DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 175 — ANNO 111 | DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1936

Emquanto os rebeldes annunciam novos successos, o governo de Madrid considera-se victorioso

Tropas marroquinas teriam atravessado o estreito e desembarcado perto de Algesiras - Annunciam de Lisboa que a primeira divisão do exercito adheriu á revolução - O governo francez delibera não fornecer armamento á Hespanha - Grande batalha em Guadarrama

CORTADAS AS LINHAS DE ABASTECIMENTO D'AGUA PARA MADRID — DEMITTE-SE O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA HESPANHA EM PARIS POR NAO CONCORDAR COM A ACQUISIÇAO DE MUNIÇOES NA FRANÇA PARA A PENINSULA — SEVILHA CONTINUA EM PODER DAS TROPAS REVOLUCIONARIAS — O GOVERNADOR DE GIBRALTAR DETERMINA QUE OS EMIGRADOS HESPANHOES VOLTEM AO SEU PAIZ

MADRID, ACOSSADA PELA FOME, É O CENTRO DA RESISTENCIA GOVERNISTA

LISBOA, 25 (Para os "Diarios Associados") — Madrid, embora acossada por fome e sêde e agitada por desordens internas, ainda resiste em poder do governo esquerdista, ao passo que um novo Governo Nacional Revolucionario installou-se em Burgos, cidade que foi declarada capital da Nova Hespanha, segundo as noticias de origem rebelde chegadas a Lisboa.

TRANSMISSAO OFFICIAL

Por seu lado, o governo esquerdista, em uma transmissão official feita de Madrid, annuncia que o Ministerio da Instrucção transforma em hospitaes varios departamentos de sua jurisdicção.

Apezar de seu laconismo, esta declaração não dá logar a duvidas acerca do grande numero de victimas que a revolução tem causado na capital e em seus arrabaldes, não obstante até agora não ter sido ferida naquella zona nenhuma batalha importante.

OS AQUEDUCTOS NA POSSE DOS REVOLUCIONARIOS

O sitio de Madrid, que foi hoje apertado pelos revolucionarios, cortando-lhe os aqueductos, tem apenas um ponto fraco — Albacete — na rodovia de Valencia a Madrid, pela qual tem sido em parte despejada a estrada que conduz do Oriente a esta capital. Realmente, nesta ignorava-se que a revolta houvesse tambem rebentado em Albaceta, que se encontra um tanto afastado dos centros de operações das forças do general revolucionario Francisco Franco; porém, agora, não restam duvidas quanto á propagação da revolta tambem a esta provincia, visto que a noticia dizendo que haviam sido batidos os revolucionarios operando ali, foi feita em uma transmissão radio-telephonica procedente de Madrid.

O GENERAL MOLA E SUAS VANGUARDAS

A vanguarda do general Mola encontrava-se hontem a menos de cem kilometros ao norte de Madrid, em Somassierra, estando defendido pelas forças fieis o passo do mesmo nome, no qual, em 30 de novembro de 1908, feriu-se a famosa batalha entre as tropas hespanholas e as hostes invasoras de Napoleão. Calcula-se que esta é a unica posição estrategica de alguma importancia que o governo da esquerda ainda conserva na zona Norte, pois logo que os revolucionarios assumam o controle de Somossierra e atravessem Buitrago, a 70 kilometros de Madrid, já não serão detidos por nenhum obstaculo natural e passarão a encontrar uma rodovia que conduz em linha recta até os arredores da capital.

UM ENGENHEIRO SUISSO PRESTA INFORMES

Um outro contingente rebelde, que opera tambem ás ordens do general Mola, se encontra concentrado nas montanhas de Guadarrama. Estas forças, segundo declarou o engenheiro suisso Ernest Gustav Mellander, (que hontem chegou de automovel a Lisboa, procedente de Madrid, tendo sido entrevistado pelo "Diario da Manhã"), já têm atacado as milicias communistas que se haviam installado nos valles limitrophes, as quaes, armadas precariamente e privadas de canhões, não puderam resistir ao ataque desfechado pelo exercito do governo das direitas, motivo que as obrigou a recuar em direcção a Madrid.

MARXISTAS E SOCIALISTAS DEIXAM MADRID

Accrescenta o referido engenheiro Mellander que os jovens marxistas e socialistas utilizam-se de todos os meios de transportes para sair de Madrid e fogem em direcção á Valencia. Mellander tratou de sair de Madrid com o seu automovel, porém foi alvo dos disparos, tanto por parte dos rebeldes como dos esquerdistas, pelo que, finalmente, viu-se obrigado a obter um salvo-conducto do governo de Madrid, permittindo-lhe dirigir-se a Portugal, via Badajoz.

MADRID PRIVADA DE SABER A VERDADE

Segundo estas mesmas declarações, Madrid encontra-se totalmente privada de saber o que se passa fóra della, pois que o sr. Manoel Azana, presidente do governo das esquerdas, deu ordem para que fossem retirados todos os receptores de radio-telephonia existentes nas residencias particulares de Madrid.

ANNUNCIAM-SE NOVAS ADHESÕES AOS REVOLUCIONARIOS

LISBOA, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As ultimas noticias aqui recebidas da Hespanha annunciam que a primeira divisão do Exercito adheriu á revolução, o mesmo acontecendo com mais um dos cruzadores da esquadra. A proposito a estação de radio de Sevilha annuncia que as adhesões continuam a se verificar constantemente, em vista da causa dos inserrrectos ser bem vista em todo o paiz.

Confirma-se a noticia de que os encanamentos de agua que abastecem Madrid foram cortados pelos revoltosos, havendo grande falta de generos alimenticios na capital hespanhola. Annuncia-se ainda que se luta encarniçadamente nos arredores de Madrid.

A LUTA PROSEGUE

O general Franco, que commanda as tropas insurrectas de Marrocos, em proclamação de hoje, diz que a luta prosegue cada vez mais favoravel á causa da revolução, sendo alcançados todos os objectivos previstos.

Uma noticia aqui recebida de Gibraltar annuncia que grandes contigentes de forças marroquinas conseguiram atravessar o estreito e se dirigem para a peninsula hespanhola, contando-se que os revolucionarios do sul esperam a chegada desses importantes reforços para emprehender a etapa final da marcha sobre Madrid.

ANNUNCIADA A QUEDA DE ALBACETE

Tambem foi annunciada a quéda de Albacete em poder das milicias governamentaes, mas o radio revolucionario de Sevilha desmentiu essa versão. Consta que nas ruas de Barcelona estão se verificando serios combates.

ARMAS E MUNIÇOES EM CASA DO SR. AURELIO LERROUX

MADRID, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital denunciam hoje, que foram encontradas armas e munições no domicilio do sr. Aurelio Lerroux, sobrinho do ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Alexandre Lerroux e munições na residencia do sr. Melchiades Alvares.

O GABINETE FRANCEZ TRATA DA REVOLUÇAO HESPANHOLA

PARIS, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Está marcada para esta tarde, ás 16 horas, uma nova reunião do ministerio, acreditando-se que nessa occasião o gabinete trate da grave situação hespanhola.

OFFICIALMENTE ANNUNCIADA A IDA DE COURAÇADOS ALLEMAES A' HESPANHA

BERLIM, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governo allemão annuncia officialmente o envio ás aguas hespanholas dos encouraçados "Deutschland" e "Almirante Scheer" para proteger as vidas dos subditos allemães naquelle paiz. Embora que até o presente não se tenha confirmado a noticia de que nos successos de Barcelona nenhum subdito allemão morreu, todavia informações recebidas pelo ministerio das Relações Exteriores da representação diplomatica e consular do Reich na Hespanha foram consideradas pelo governo allemão como sufficientemente graves para justificar aquella medida que muitos outros paizes já haviam tomado, desde os primeiros momentos da revolta.

Os navios de guerra allemães estarão dentro de dois dias deante da costa cantabrica, mas embora não tenha sido dada nenhuma indicação sobre o seu destino, acredita-se que é provavel que um delles se dirija a Barcelona.

O desenrolar dos acontecimentos hespanhoes continua a ser observado com attenção e apprehensão crescentes, aqui, até o ponto de se relegar para segundo plano os resultados da conferencia de Londres.

CONFUSA A SITUAÇAO

As informações dos correspondentes dos jornaes e agencias allemães de informações telegraphicas que poderam chegar a esta capital, por intermedio das localidades da fronteira franco-hespanhola, coincidem em apreciar a situação como continuando confusa, julgando que não conseguirá esclarecer-se antes que entrem em contacto o grosso das tropas do governo de Madrid com as columnas militares revolucionarias, tanto do sul como do norte, embora estas ultimas tropas pareçam ser as que mais probabilidades teem de chegar, antes, com toda força, ás proximidades da capital.

Tambem chama a attenção nos circulos politicos e na opinião publica allemães as noticias recebidas da França que não deixam logar para duvidas sobre a disposição das autoridades de Paris em fornecer armas ao governo hespanhol para que este alimente a luta contra os militares revoltados, estimando-se que dessa attitude poderiam surgir complicações no plano internacional.

O MOVIMENTO HESPANHOL NAO DIZEM RESPEITO A ITALIA

ROMA, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A nação italiana acompanha os acontecimentos da Hespanha com neutralidade voluntaria e com o desejo que a situação se resolva do modo mais conveniente aos interesses vitaes da nação amiga.

Os motivos do actual movimento hespanhol não dizem respeito á politica da Italia que nunca levantou questões em torno do regimen, no que se refere á politica externa, partido do principio de que todas as nações teem a liberdade de escolher a orientação que melhor lhe pareça quanto ao seu systema de vida politica-social, excluindo-se toda e qualquer intervenção estrangeira.

AS TROPAS DO GENERAL MOLA CORTAM OS CANOS DE ABASTECIMENTO DAGUA DE MADRID

LISBOA, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Confirma-se a noticia de que as tropas do general Mola entraram em contacto, esta tarde, com as forças governamentaes que guarnecem a cidade de Madrid, cortando todos os canos de abastecimento dagua á capital e impedindo a entrada de generos alimenticios.

Falando, hoje, pelo radio de Sevilha, o general Queipo de Llano, um dos chefes rebeldes de maior prestigio das tropas do sul, declarou que pretendia tomar, hoje, dia de Santiago, a cidade de Madrid.

A mesma estação de radio annunciou que as tropas commandadas pelo coronel Aradam adheriram á revolução, iniciando immediatamente a marcha sobre Madrid, onde o governo ordenou que todas as forças que fosse possivel conseguir fossem concentradas no quartel de Montana.

Os revolucionarios tomaram Toledo, desde hontem, onde resistem solidamente aos desesperados ataques lançados pelos adversarios.

Dividida a opinião ingleza

(Especial para os "Diarios Associados")

LONDRES, 25 — A opinião ingleza continu'a a se preoccupar com a situação na Hespanha. A maioria dos conservadores não esconde as suas sympathias pela causa dos revolucionarios, reprovando acremente o apoio que tem dado, em certos paizes, á causa governista. Os liberaes, ao contrario, são, como os Trabalhistas, partidarios enthusiastas do governo de Madrid e approvam todo o apoio que lhe tem sido prestado por outras nações, condemnando os que são sympathicos ao movimento revolucionario e os fascistas estrangeiros que os applaudem.

DEMITTIU-SE O ENCARREGADO DE NEGOCIOS HESPANHOES EM PARIS

Um telegramma aqui divulgado pela Agencia Havas informa que o encarregado dos Negocios da Hespanha declarou que renunciava ás suas funcções, porque não poderia concordar em que da França se enviasse armas e munições para o trucidamento dos seus compatriotas e pactuar com essa intervenção estrangeira nos negocios internos da sua patria.

SEVILHA CONTINU'A EM PODER DOS REBELDES

A estação de radio de Sevilha annunciou á tardinha que a cidade de Sevilha continua em poder dos revoltosos. Accrescentava que as adhesões luciarios, reinando [illegible] por todos os pontos do pais continuavam cada vez mais numerosas e que uma immensa mole de tropas convergia, de todos os lados sobre a capital.

UM DESMENTIDO DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Agencia Reuter divulgou, hoje, o seguinte communicado:

"O almirante Max Horton, commandante da primeira esquadra de cruzadores, conseguiu impedir que um cruzador italiano abrisse fogo sobre Barcelona, em seguida á destruição de uma propriedade italiana, ali.

O governo fascista desmente essa informação, dizendo que para demonstrar a falsidade da mesma, basta ler o seguinte telegramma que o almirante Horton enviou, esta manhã, ao Almirantado:

"Um communicado da Agencia Reuter, de que tive conhecimento agora, affirma que o commandante da primeira esquadra de cruzadores impediu que um cruzador italiano abrisse fogo sobre Barcelona. Nada disso é absolutamente verdade. Esse boato espalhado pelo citado communicado é devido provavelmente ao meu accordo com o almirante italiano de não trocar nenhuma salva de artilharia, como é de estylo, dada a situação anormal daquella cidade. (a) Almirante Max Horton".

TROPAS MARROQUINES TERIAM ATRAVESSADO O ESTREITO

LONDRES, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Agencia Reuter annuncia, hoje, de Gibraltar, que dois contingentes de tropas marroquinas teriam atravessado o estreito, durante a noite de hontem para hoje e desembarcado na Bahia do Getafe, perto de Algesiras, assim como na costa leste de La Linne.

Essas tropas revolucionarias avançariam sobre Malaga e teriam attingido Estepona, ha sessenta kilometros daquella cidade.

Accrescentam as informações que os aviões governamentaes teriam bombardeado esta manhã Algesiras e La Linne, mas não teria havido victimas.

CHEGA A GIBRALTAR UM REGIMENTO INGLEZ

GIBRALTAR, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A bordo do cruzador de batalha inglez "Repulse", chegou, hoje, a Gibraltar, o Regimento Gordon Riglandrs, que procedeu da Palestina e vem guarnecer esta cidade, em face da situação anormal da Hespanha.

MOLA ESTARIA ASSEDIANDO MADRID

LISBOA, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticia recebida nesta capital, esta tarde, mas ainda sem confirmação, annuncia que as tropas do general Mola começaram a fazer sortidas sobre Madrid, onde a população estaria em panico.

AS FORÇAS DE MOLA ESTARIAM CERCADAS

MADRID, 25 (Meridional) — Informam da linha de frente do combate que o general Mola está cercado e suas tropas na imminencia de ser dizimada pelas milicias do governo.

O GOVERNO DOMINA EM 22 PROVINCIAS

MADRID, 25 (Meridional) — Os circulos officiaes informam que o governo está senhor de vinte duas provincias.

"VOSSA DERROTA ESTÁ GRAVADA NO MEU ESPIRITO"

O DISCURSO DO LEADER INDALECIO PIETRIO

MADRID, 25 — O ex-ministro socialista Indalecio Prieto falou pelo radio, dizendo que "os actuaes acontecimentos não o surprehenderam".

"Os que pretendiam que qualquer possivel movimento subversivo não podia ter maior importancia do que o de 10 de agosto de 1932 enganavam-se totalmente, disse o orador, mas aquelles que preparavam este movimento enganaram-se tambem. Tinham a esperança de um successo facil como em setembro de 1926, mas, ao contrario, a sublevação encontrou uma resistencia formidavel e a luta deve ser cruel."

FALTOU-LHES A MARINHA

Declarou que foi accusado de pessimista quando vio tudo perfeitamente. "Estamos agora deante da rebellião mais cruenta, mas profunda e mais transformadora do todas quantas já se produziram na historia da Hespanha.

O crime commettido pelos dirigentes foi um golpe fatal. Para mim, o movimento está perdido desde o momento em que a marinha hespanhola lhe faltou. Os rebeldes contavam com ella, mas a marinha está ao lado do governo."

REFERENCIA AO PROTECTORADO

O orador salienta, em seguida, que o exercito da Africa não póde ser transportado para a peninsula. A sua attitude colloca a Hespanha numa situação difficil, sob o ponto de vista internacional.

"E' triste e lamentavel, prosegue, que aquelles que atacam o regimen levem a luta para o terreno do Protectorado confiado á Hespanha, onde a disciplina e a fidelidade á Constituição deveriam ser inatacaveis."

O ex-ministro socialista recorda as origens do movimento e as medidas tomadas pelo governo para assegurar a defesa da Republica.

SOBRE A LUTA AO NORTE DE MADRID

"Os militares do quartel de Montana — diz — foram vencidos depois de rude batalha. No destladeiro de Leon e no de Nova Carrada, os rebeldes foram postos em debandada. Em Guadalaiara, as tropas do governo tomaram a cidade, desembaraçando a estrada de Soria.

E assim, em toda a Hespanha. Sabemos que o moral dos rebeldes foi attingido. Sabemol-o por numerosos prisioneiros e pelos soldados que se rendem ás forças governamentaes desde o primeiro encontro. São grupos de officiaes que se batem mas não são soldados aos quaes falta a paixão dos seus chefes. Estes, de resto, não contaram com a resistencia popular. Não souberam ver que o povo está com a republica e não com elles".

O sr. Prieto terminou dirigindo-se aos chefes rebeldes nestes termos: "A vossa derrota está gravada no meu espirito. Examinae a situação no vosso fôro intimo e vêde se estaes em condições de proseguir na luta".

E o orador grita vigorosamente tres vezes: "Render-nos, não o esperels!"

O GOVERNO PROCURA IMPEDIR OS RAIDS AEREOS

MADRID, 25 (Meridional) — O governo providenciou no sentido de impedir novos "raids" de aviões rebeldes sobre esta capital.

Foram collocados canhões anti-aereos e metralhadoras nos pontos culminantes dos edificios mais altos da cidade.

OUVE-SE DE LONGE O BOMBARDEIO DE CEUTA

GIBRALTAR, 25 (Meridional) — Ouve-se nitidamente o canhoneio de Ceuta.

Tres hellonaves republicanas estão bombardeando os fortes rebeldes que teem sempre respondido.

Aviões estão agora bombardeando Algeciras.

GIL ROBLES IMPLICADO NA REVOLUÇAO

MADRID, 25 (Meridional) — O ministerio do Interior annuncia que o sr. Gil Robles, chefe da "Ceda", tambem está implicado na rebellião.

CHEGOU A TANGER VARIOS SUBMARINOS

TANGER, 25 (Meridional) — Chegaram aqui seis submarinos procedentes de Malaga, dando a impressão que passaram a manhã ao largo com o objectivo de bombardear Ceuta.

O GOVERNO INSTALA ARTILHARIA NOS PONTOS ESTRATEGICOS

MADRID, 25 (Meridional) — Va-

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

A SITUAÇAO EM BARCELONA

BARCELONA, 25 (Meridional) — Receberam ordem de recomeçar hoje o trabalho, os filiados aos seguintes syndicatos: Trabalhadores de transportes, agricolas, artes graphicas (secção de typographia), laboratorios, pharmacias, pesadores, Industrias de automoveis, refinarias e distribuição de essencia, caminhos de ferro (secção de mercadorias), padeiros e moleiros, cosinheiros, garçons de restaurantes, transportes maritimos, companhias de gaz e electricidade (salvo os inspectores e recebedores) e operarios da limpeza publica e trabalhadores do porto.

ASPECTO NORMAL

Esta ordem não abrange os membros dos syndicatos inscriptos nas milicias anti-fascistas. Convem assignalar que os operarios de padarias, os das usinas de gaz e electricidade, os operarios e empregados da limpeza publica já estão trabalhando desde segunda-feira de manhã. Por sua vez, o "Centro dos Empregados no Commercio e Industria" ordenou aos seus filiados que voltem hoje mesmo ao serviço.

A cidade apresenta hoje aspecto normal.

A maioria dos bars e dos cafés abriu as portas logo de manhã assim como os estabelecimentos de generos de primeira necessidade.

REFORÇOS REBELDES

MADRID, 25 (Meridional) — Varias columnas de reforço chegaram a Guadarrama e julga-se que uma batalha decisiva deverá ser em breve iniciada.

O representante da Agencia Havas que segue as operações na linha de fogo, communicou que as forças governamentaes avançaram até o contraforte onde foi installada uma bateria de artilharia ligeira. Depois de um serio combate, os legalistas conseguiram occupar o cume do monte Leon.

O QUARTEL GENERAL LEGALISTA EM GUADARRAMA

Ante-hontem, cerca de meio dia, chegou o general Riquelme, vencedor de Toledo, que, de accordo com os coronels Morales e Moriones, estabeleceu o seu quartel general no edificio da agencia do correio de Guadarrama.

O general inspeccionou as linhas de frente, tendo as tropas, em seguida, voltado ao ataque, conseguindo avançar sensivelmente.

A' tarde, foi estabelecido o serviço postal até a linha de fogo, para que os soldados governistas os possam communicar com suas familias. Foram distribuidos fartamente cartões postaes já sellados.

Hoje, deverão seguir para a linha de frente novas tropas para substituir as tropas que estão combatendo ha quatro dias.

Espera-se, igualmente, que a aviação possa contar com um maior numero de apparelhos.



Desfile de 14 de julho, em Paris. Uma vista tomada do alto do Grande Palacio mostrando a secção dos carros de assalto. (Serviço da Wide World Photos para os "Diarios Associados")

MUTILADO

Emquanto os rebeldes annunciam novos successos, o governo de Madrid considera-se victorioso

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

rias baterias da artilharia ligeira foram collocadas de hontem para hoje em pontos estrategicos.

600 guardas civis chegaram a esta cidade conduzindo grande quantidade de material de guerra e provisões.

A's cinco horas de hoje foram trazidos de Villalba para aqui oito canhões de calibre 155.

As baterias rebeldes que se encontram no pico de Guadarrama, abriram fogo de barragem ás tres horas da madrugada.

REUNIU-SE O MINISTERIO FRANCEZ

PARIS, 25 (Meridional) — O sr. Léon Blum convocou hoje, inesperadamente, os membros do governo. Presume-se que a sessão tenha por fim estudar a solicitação do governo hespanhol, no sentido de adquirir armamentos e aviões na França.

O GOVERNO HESPANHOL RECRUTA PILOTOS NA FRANÇA

PARIS, 25 (Meridional) — "O Echo" informa que varios pilotos francezes receberam uma offerta de 20 000 francos, além das despezas extraordinarias, para pilotar os aviões de bombardeio, a serviço do governo hespanhol.

PROCURAM REFUGIO EM PORTUGAL

LISBOA, 25 (Meridional) — Em consequencia dos acontecimentos da Hespanha, refugiaram-se em Portugal 53 religiosas portuguezas, pertencentes ao Collegio das Irmãs de Tuy. As religiosas declararam que abandonaram Tuy devido a falta de viveres.

A CEM KILOMETROS DE MADRID

MADRID, 25 (Meridional) — Ao contrario do que se propalava os rebeldes não se encontram ás portas de Madrid e sim a cem kilometros.

UMA IRRADIAÇÃO DO GOVERNO

MADRID, 25 (Meridional) — O governo irradiou que considerará fascistas todas as pessôas que ataquem as casas commerciaes.

DEMITTIU-SE O ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DA HESPANHA EM PARIS

PARIS, 25 (Meridional) — D. Christobal del Castillo, demissionario encarregado dos negocios da Hespanha, declarou ao "Le Journal" que se demittiu das funcções que occupava, em virtude de não querer compartilhar da remessa de armas da França para a Hespanha na luta fraticida. A embaixada hespanhola confirmou a noticia da demissão.

COMBATE DE GUADARRAMA

MADRID, 25 (Meridional) — As tropas do general Mola foram derrotadas no primeiro combate em Guadarrama, ahi os rebeldes tiveram mais de mil mortos e 3.500 feridos. Foram feitos 110 prisioneiros.

As baixas governistas foram mais ou menos consideraveis.

FORÇAS PROCEDENTES DA PALESTINA

GIBRALTAR, 25 (Meridional) — O regimento "Gordon Helglanders" chegou aqui a bordo do cruzador "Repulse", procedente da Palestina.

LUTA-SE NAS MONTANHAS DE GUADARRAMA

VALADOLID, 25 (Meridional) — Iniciou-se, esta madrugada, nova batalha na passagem das montanhas de Guadarrama, a 60 milhas ao norte de Madrid.

MOSCOU DESMENTE UMA NOTICIA DA HESPANHA

MOSCOU, 25 (Meridional-Western) — Foi desmentido cathegoricamente a affirmação do general Franco publicada em jornaes italianos e allemães dizendo que um navio petroleiro sovietico havia participado nas operações militares de Marrocos.

O AMBIENTE EM BARCELONA

BARCELONA, 25 (Meridional) — Reina grande animação aqui. A multidão espera noticias das columnas que partiram hontem com destino a Saragoça, as quaes teriam retomado Gaspe.

SUBSTITUIDAS AS RELIGIOSAS NOS SERVIÇOS HOSPITALARES

BARCELONA, 25 (Meridional) — Religiosas que trabalhavam em estabelecimentos de beneficencia foram substituidas pelo pessoal laico feminino.

RENDIÇÃO DE REBELDES

MADRID, 25 (Meridional) — O ministerio do Interior annuncia a rendição dos rebeldes em Albacete.

O CONDE ROMANONES COOPERA COM O GOVERNO

MADRID, 25 (Meridional) — Annuncia-se que o conde Romanones offereceu ao governo o edificio de sua propriedade situado proximo desta capital.

CONTINGENTES MARROQUINOS PERTO DE ALGESIRAS

GIBRALTAR, 25 (Meridional) — Dois contingentes de tropas morroquinas atravessaram o estreito desembarcando na bahia de Gatufe proximo a Algesiras.

Tambem no litoral, a oeste de Lalinea forças estariam avançando em direcção a Malaga já tendo alcançado Estopa a 60 kilometros desta cidade.

O BANQUEIRO MARCH CUSTEA A REVOLUÇÃO

MADRID, 25 (Meridional) — Sabe-se que Jean March que está custeando a rebellião é banqueiro.

SERVIÇO MILITAR PARA TODAS AS PESSOAS APTAS

MADRID, 25 (Meridional) — O governo determinou que todas as pessôas aptas ao serviço militar se incorporem aos seus postos, com a maior urgencia possivel.

INCENDIOS EM BARCELONA

LISBOA, 25 (Meridional) — O "Radio Club Portuguez" annuncia que o Hotel Ritz, em Barcelona, foi completamente devorado pelo incendio.

As igrejas da cidade estão em chammas.

Verificou-se tambem um incendio no Consulado italiano dali.

DESMENTIDA A DESERÇÃO DO REGIMENTO DE MOURA

MADRID, 25 (Meridional) — O ministro da Guerra desmente o boato da deserção do Segundo regimento de Moura.

NADA SOFFRERAM AS CREANÇAS EM GUADARRAMA

MADRID, 25 (Meridional) — Annuncia-se que as creanças do preventorio de Guadarrama nada soffreram nos combates locaes.

OVIEDO ADHERIU AOS REBELDES

LISBOA, 25 (Meridional) — Oviedo adheriu ás forças rebeldes commandadas pelo coronel Aranda.

PESSOAS ARMADAS NÃO VIAJARÃO DE AUTOMOVEL

MADRID, 25 (Meridional) — O ministro do Interior prohibiu expressamente que pessôas armadas viajassem em automovel.

OS LEGALISTAS BOMBARDEARAM A ESTAÇÃO DE CADIZ

MADRID, 25 (Meridional) — Assegura-se que as columnas republicanas que partiram de Carthagena e Alicante se apoderaram de Chinchilla, proximo a Albacete.

Adianta-se ainda que a aviação legalista bombardeou a estação de radio de Cadiz.

EM NOME DAS REPRESENTAÇÕES DIPLOMATICAS

RECLAMAÇÃO ENTREGUE AO GOVERNO, APÓS A REUNIÃO NA EMBAIXADA CHILENA

(Especial para os "Diarios Associados")

BERLIM, 25 — O governo do Reich resolveu mandar dois couraçados para as aguas da Hespanha, afim de garantir a protecção dos allemães residentes naquelle paiz.

Esses dois couraçados, munidos de armamento ultra-moderno, teem a equipagem de 1.700 homens.

A imprensa faz commentarios sobre as relações entre os dois povos, dizendo que "o governo do Reich, agiu promptamente e sua decisão foi applaudida por todo o povo allemão".

O *Berliner Lokal Anzeigner* escreve: "Esses dois couraçados levarão aos allemães residentes na Hespanha a protecção que os partidos das esquerdas não lhes poderão conceder".

ESTÃO PROTEGIDOS

O *Berliner Ausgabe* diz: "A presença desses navios provará que os allemães estão protegidos. Os actuaes dirigentes hespanhóes armaram a multidão, lançando-a nas ruas, para lutar contra as forças militares. A remessa desses dois couraçados colloca a Allemanha entre as grandes nações, que correram em auxilio daquelles que, nada tendo a ver com os interesses da Hespanha ou da revolução, teem, entretanto, o direito de ver suas vidas e seus bens respeitados.

GRANDE REUNIÃO DE DIPLOMATAS

MADRID, 25 — O representante da Agencia Havas entrevistou o embaixador do Chile sobre o objecto da reunião do corpo diplomatico, na séde da embaixada daquelle paiz, tendo o sr. Nunez Morgado que é actualmente o decano do corpo diplomatico, na ausencia do embaixador argentino, sr. Garcia Mansilla, declarado que, nessa reunião, foram tratados os seguintes assumptos: — 1º, salvaguarda das prerogativas do corpo diplomatico; 2º, salvaguarda dos nacionaes de cada paiz, que devem ser protegido; 3º, garantias para as communicações postaes, telephonicas e telegraphicas do corpo diplomatico.

O embaixador do Chile ficou encarregado de apresentar ao governo essas reclamações, em nome das representações estrangeiras.

Os estrangeiros não inscriptos em nenhuma das legações ou embaixadas serão protegidos indistinctamente pelo corpo diplomatico.

O sr. Nunes Morgado declarou que receberá a qualquer momento as suggestões e reclamações que lhe sejam transmittidas pelos chefes da missão.

PRISÃO DE UM EX-EMBAIXADOR E DE UM EX-DEPUTADO

MADRID, 25 — Varios membros das milicias invadiram o Palace Hotel, effectuando a prisão do ex-embaixador da Hespanha no Mexico, e do ex-deputado radical Emiliano Iglesias e sua esposa. Esse antigo deputado foi sempre considerado o maior amigo do sr. Alejandro Lerroux.

Ignora-se o destino que teria sido dado a esses presos.

O GOVERNO DIZ QUE NÃO FALTAM VIVERES EM MADRID

MADRID, 25 (Meridional) — Dirigiu-se uma proclamação ao povo para incorporar mais generos do que o necessario sob pena de severas medidas.

O alcalde annuncia que não faltam nem faltarão viveres que chegaram em caminhões carregados, procedentes de Valencia.

INCENDIADO O CONSULADO ITALIANO EM BARCELONA

LISBOA, 25 (Meridional) — A Agencia Reuter informa que o governo italiano dirigiu um energico protesto contra o incendio do consulado da Italia em Barcelona.

COMBATE PELA POSSE DE ALBACETA

MADRID, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Annuncia-se, hoje aqui, que as forças governamentaes se empenham em renhida luta contra os revoltosos de Albacete, com o fim de conquistar essa cidade que tem importancia estrategica para as communicações ferroviarias de todo o levante.

DE UTILIDADE PUBLICA O MATADOURO MUNICIPAL

MADRID, 25 (Meridional) — Foram declarados de utilidade publica os serviços do matadouro municipal.

DECLARAÇÕES DO GENERAL QUEIPO

LISBOA, 25 (Meridional) — Falando ao radio de Sevilha, o general das forças revolucionarias, Queipo del Llano annunciou que tomará Madrid hoje, commemorando, dessa maneira, o dia de Santiago.

ATTINGIDO O CRUZADOR "JAYME I"

GIBRALTAR, 25 (Meridional) — O cruzador hespanhol "Jayme I" foi attingido por uma granada de um dos fortes rebeldes que defendem Ceuta.

EMBAIXADAS PROVISORIAS

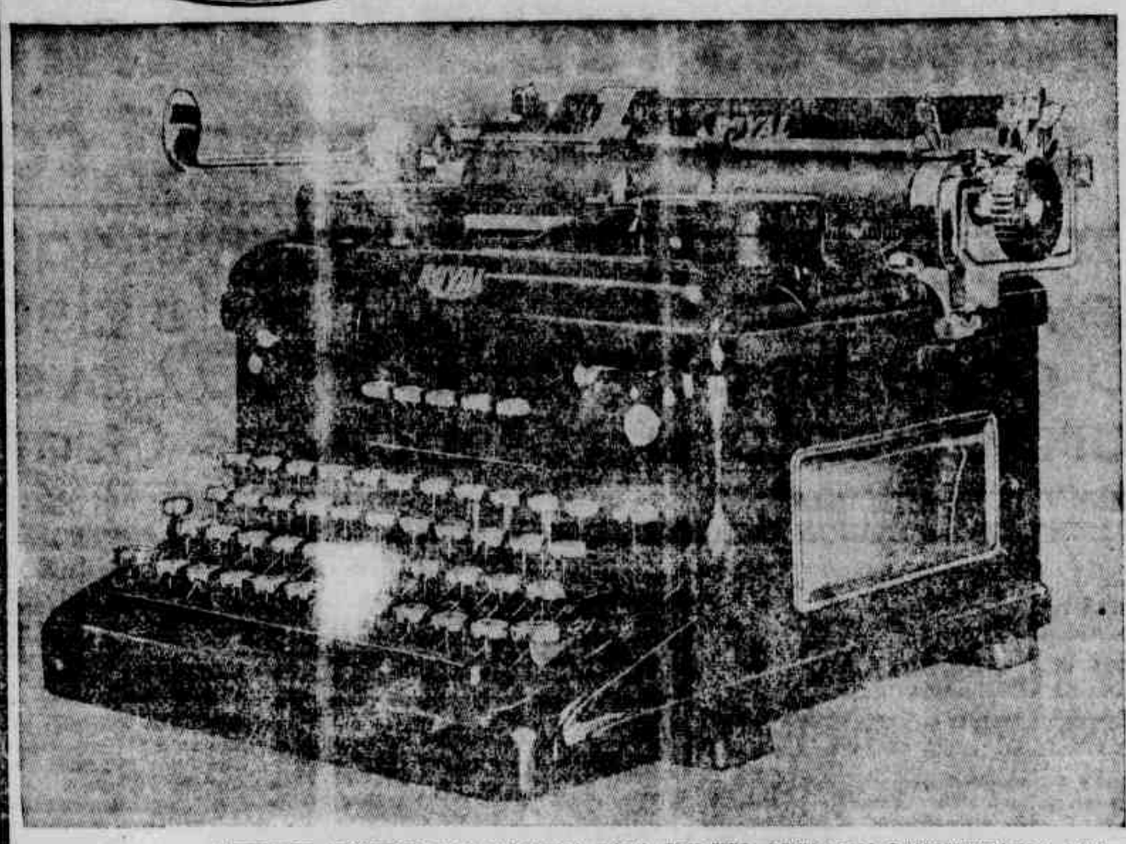
PARIS, 25 (Meridional) — Os embaixadores da França, dos Estados Unidos abriram embaixadas provisorias em Funterrabia, na embocadura do rio Bidassôa bem defronte de Hendaya, onde navios de guerra francezes cruzam constantemente ao longo da costa.

INCENDIADO A ALCAÇAR DE GRANADA

GRANADA, 25 (Meridional) — Aviões fieis ao governo incendiaram o Alcaçar.

ROYAL STANDARD

A Machina de escrever mais usada no mundo



7 (grande) CARACTERISTICAS ESPECIAES E EXCLUSIVEIS DA "ROYAL" QUE AJUDAM A DESENVOLVER UMA VELOCIDADE CAPAZ DE CORRESPONDER E AUXILIAR O MAIS OUSADO DACTYLOGRAPHO:

CONTROLE DO TOQUE
LIBERDADE DE MUDANÇA
COMMODIDADES DE TECLAS
PRENDEDOR AUTOMATICO DO PAPEL
ALAVANCA DE ESPAÇAR LINHA MAIS LONGA
DISPOSITIVO DE MANEJO CENTRALIZADOR
ACCELERAÇÃO DAS BARRAS DE TYPOS

ANTES DE ADQUIRIR UMA MACHINA PARA SEU USO, PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS

AGENTES: RAMIRO COSTA & CIA.
RUA JOAQUIM TAVORA, 14
RECIFE — PERNAMBUCO

ULTIMAS NOTICIAS DA REVOLUÇÃO HESPANHOLA

(Recebidas de nossos correspondentes especiaes de meia noite)

O GOVERNO DEFENDE AS RIQUEZAS ARTISTICAS

MADRID, 26 (Meridional-Western) — O governo annunciou que em virtude da occupação pelas milicias de varios palacios, onde existem riquezas artisticas, historicas e scientificas, foi creada u'a commissão encarregada de providenciar para a conservação dessas mesmas riquezas, as quaes serão transportadas, provisoriamente, caso seja necessario, para os Museus os Archivos e as Bibliothecas do Estado.

A CANHONEIRA "XAUEN" ADHERIU AO GOVERNO

MADRID, 26 (Meridional-Western) — EL SOCIALISTA annuncia a adhesão ao governo da canhoneira Xauen, cuja tripulação conseguiu dominar os officiaes fascistas.

O GOVERNO FRANCEZ NÃO FORNECERA' ARMAMENTOS A' HESPANHA

PARIS, 26 (Meridional-Western) — A Agencia Havas declara-se informada que o governo francez não fornecerá, directa ou indirectamente, material de guerra ao governo hespanhol.

UM NAVIO REBELDE CRUSA AO LARGO DE SAN SEBASTIAN

HENDAYA, 26 (Meridional-Western) — Ao largo de San Sebastian está cruzando uma bellonave rebelde, receiando a população que a mesma inicie desde já o bombardeio.

NAVARRA EM PODER DOS REBELDES

HENDAYA, 26 (Meridional-Western) — Consta aqui que a provincia de Navarra está toda em poder dos rebeldes, emquanto Guipuzcoa se encontra novamente em poder dos legalistas. Ha exageros quanto a noticia de estragos nessa ultima provincia.

FUNDEOU EM MARSELHA UMA BELLONAVE HESPANHOLA

MARSELHA, 26 (Meridional-Western) — Fundearam aqui varios navios mercantes e uma bellonave hespanhola. O commandante dessa ultima pediu licença para se abastecer de carvão e agua e fazer-se ao mar.

O GOVERNO DESISTIU DE ENTRAR EM AVILA

MADRID, 26 (Meridional-Western) — O governo annuncia que as forças commandadas pelo coronel Manzada modificaram a sua marcha, de accordo com as ordens superiores, desistindo de entrar em Avila. Seguiram porem para Villa-Castin, onde entraram após serio combate.

OS REBELDES DOMINAM POR COMPLETO SEVILHA

WHASTINGTON, 26 (Meridional) — O consul americano em Sevilha informou ao Departamento de Estado que os rebeldes dominam por completo a cidade e seus bairros.

CHEGOU EM BORDEOS UM AVIÃO HESPANHOL

BORDEOS, 25 (Meridional) — O avião hespanhol da linha Madrid-Paris chegou aqui, conduzindo dez aviadores.

OUTRA BATALHA A 60 MILHAS DE MADRID

VALLADOLID, 25 (Meridional) — Foi iniciada esta manhã outra sangrenta batalha na passagem das montanhas de Guadarrama, entre tropas legalistas e rebeldes, distante 60 milhas de Madrid.

Após horas de rijo combate, as tropas fieis ao governo barraram as passagens das tres serras.

O GOVERNO HESPANHOL ANNUNCIA TER JUGULADO A REVOLUÇÃO

Pela estação E. A. Q. o governo hespanhol irradiou hontem o seguinte:

"O governo da Republica hespanhola assegura a todo o mundo que o movimento insurrecto se acha dominado. As posições occupadas pelas tropas legaes na jornada de hoje, permittem fazer esta affirmativa.

Continuam as deserções dos soldados rebeldes, que se veem juntar com jubilo ás tropas leaes.

Hoje estão em poder das forças da Republica a praça de Albacete. As forças que tomaram essa cidade, marcham rumo ao sul submettendo alguns focos dispersos por pequenas villas, já em fuga.

Quasi todas as localidades importantes que foram tomadas por surpresa pelos rebeldes, já foram reconquistadas pelas forças leaes. Em Catalunha reina completa ordem. Todas as cidades recuperadas e submettidas ao poder da autoridade civil, estão com a vida normalisada.

O governo da Republica communica a todas as democracias do mundo, que o triumpho da legalidade hespanhola, é uma garantia para a paz, na proporção que para isso possa contribuir o povo hespanhol.

PALAVRAS DE DON MARCELINO DOMINGO AO MICROPHONE

Falou ao microphone esse conhecido politico hespanhol, verberando o procedimento do general Franco, que provocou a insurreição em Marrocos, onde a Hespanha não exerce uma soberania absoluta, pois está sujeita aos tratados internacionaes, que garantem a suprema autoridade civil do protectorado ao Kalifa.

Teve palavras de censura para os que não tiveram escrupulos em desenvolver uma acção bellica em zonas como Tanger e Gibraltar, expondo o paiz a complicações internacionaes.

PARA MANTER A ORDEM PUBLICA

O GOVERNADOR DE SÃO PAULO PEDE UM CREDITO DE 4.000 CONTOS

S. PAULO, 25 (Meridional) — Na sessão da Camara foi lida a seguinte mensagem do governador de São Paulo:

"Tenho a honra de submetter, por intermedio de v. excia., á apreciação dessa illustre assembléa o incluso officio em que o sr. secretario da Segurança Publica representa sobre a necessidade de ser aberto um credito extraordinario de 4.000 contos de réis, para occorrer ás despesas imprevistas com a manutenção da ordem publica.

A meu ver, tal providencia se impõe, pois aquella secretaria, dentro da respectiva dotação orçamentaria, não póde fazer face aos vultosos gastos oriundos da serie de medidas que se viu na contingencia de determinar no patriotico intuito de assegurar a defesa da sociedade, conjurando a ameaça que sobre ella pesava, em consequencia dos surtos extremistas ultimamente verificados em nosso paiz. (a) — Armando de Salles Oliveira, governador do Estado."

SERÁ MANTIDA A SOLIDARIEDADE DAS OPPOSIÇÕES PARLAMENTARES

O SR. RAUL PILLA E OCTAVIO MANGABEIRA CONFERENCIARAM DEMORADAMENTE

RIO, 25 (Meridional) — Os srs. Octavio Mangabeira e Raul Pilla mantiveram demorada conferencia reservada no apartamento do representante gaucho, no Hotel Itajubá.

Os dois parlamentares examinaram conjunctamente a situação politica do paiz e a grande responsabilidade que nesta hora cabe ás opposições nacionaes.

Soubemos que ficou deliberado se manter a solidariedade das opposições parlamentares, impedindo-se qualquer dissidio entre os deputados que integram a minoria da Camara.

Si não sobrevier nenhum motivo para uma solução em contrario, realizará uma reunião da minoria para ser ouvida a exposição do sr. João Neves. E' possivel que, excepto o sr. Seabra, compareçam todos os deputados opposicionistas presentemente aqui.

Nessa reunião será approvado um voto de confiança ao "leader", e tambem de applausos á sua conducta.

SABONETE
DORLY
Preço por preço, é o melhor.
A' venda em todo o Brasil

A PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO

RIO, 24 (Meridional — Via aerea) — o "Jornal do Brasil" publicou a seguinte nota:

"Estamos informados de que já foi escolhido o substituto do sr. Andrade Bezerra na presidencia da Assembléa Legislativa de Pernambuco. Os elementos politicos daquelle Estado, coordenados pelo sr. Lima Cavalcanti, chegaram a entendimento em torno do padre Felix Barretto, 1º vice-presidente actual.

O nome victorioso congrega não somente as forças que integram o partido situaciocionista, como inspira confiança aos elementos conservadores, como expressão que é dos gremios catholicos do Estado. A esse respeito, hontem nos dizia um procer pernambucano:

— "Com a eleição do padre Felix Barretto, tira-se aos inimigos da situação de Pernambuco o argumento com que estavam procurando interpretar a sahida do sr. Andrade Bezerra, attribuindo a esse afastamento a idéa de hostilidade ás correntes da direita, embora sejam estas numerosas, dominantes, no seio do Partido Social Democratico."

E accrescentava o nosso informante:

— "Do ponto de vista nacional, quando é evidente a necessidade de que todas as forças ponderaveis se manifestem nitidamente nessa orientação conservadora, a escolha do padre Felix Barretto representa mais um titulo, mercê do qual a situação pernambucana recorda a bravura e attitude com que, talvez antes de qualquer outro governo estadual, enfrentou e combateu a acção subversiva da Alliança Nacional Libertadora."

SABBADO A COLONIA GAUCHA HOMENAGEARA' O SR. RAUL PILLA

RIO, 25 (Meridional) — Deve ser realizada no sabbado vindouro o almoço com que os gauchos aqui residentes homenagearão o sr. Raul Pilla.

A commissão encarregada de recolher adhesões é composta do ministro, deputado Thompson Flores, generaes Izidoro Lopes e Pantaleão Telles, cel. Palmercio Rezende e deputado Paula Soares.

Tomar banho... que delicia usando-se os
Sabonetes de GALLY
Perfume Orygam, Lavande, Fougére e outros.
Apresentação original e luxuosa
A' venda em todo o Brasil

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.



Fenomenal! a Lamina PAL

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÊS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

MUTILADO

Surto de peste no districto de Casinhas, em Surubim

O DIARIO DE PERNAMBUCO no Departamento de Saúde Publica — Delegacia de Serviços Sanitarios no Nordeste — Material para a zona infestada, ratoeiras, veneno, vaccina e sôro anti-pestoso

Noticias do interior informaram-nos da existencia de um surto de peste em Surubim. Dada a natural gravidade da informação procuramos ouvir as autoridades sanitarias a quem está affecto o assumpto.

Assim, fomos, hontem, ao Departamento de Saúde Publica, onde colhemos precisos informes a esse respeito. Como na occasião ali não se achasse o director interino do Departamento, dr. Lessa de Andrade, logo nos entendemos com o inspector de epidemiologia e demographia do Estado, dr. Oscar Britto, de quem sabiamos haver visitado recentemente á zona pestosa.

Encontramol-o em companhia dos drs. Bonifacio Costa e Marcello Silva. Estavam cuidando das medidas assentadas para debellar aquelle surto, felizmente de pequenas proporções. Com um mappa em frente e munidos de relatorios chegados na vespera de Surubim, elles discutiam as providencias postas em pratica.

SERVIÇOS SANITARIOS DOS ESTADOS

E' de poucas semanas a vinda do dr. Bonifacio Costa para Pernambuco. Veiu do Rio com a incumbencia que lhe foi confiada pela Directoria de Assistencia Medico-Social, na sua secção de Serviços Sanitarios dos Estados, de assentar as bases definitivas para a competente organização da delegacia daquelles mesmos serviços no Nordeste, cuja séde é em Pernambuco e abrange varios sectores, desde a Bahia ao Ceará. A installação dessas delegacias em todo o paiz, foi resolvida após a visita de estudos que fez em outubro do anno findo ao norte o dr. Ernani Agricola, da Saúde Publica federal. Logo que seja concluido o seu respectivo plano de organização, esse serviço custeado pela União e independente dos congeneres estaduaes, enfrentará sobretudo as molestias endemicas do nordeste, dando-lhes o necessario combate.

O CASO DE SURUBIM

Conforme dissemos acima, fomos encontrar aquelles sanitaristas em actividade sobre o caso de Surubim. Já era no fim do expediente. O dr. Bonifacio Costa precisava sair para acertar algumas medidas em companhia do dr. Marcello Silva, de viagem para o Ceará, sonde vae assumir o sector de combate á peste, confiado á sua chefia.

Por isso, o dr. Bonifacio, autoridade em hygiene publica e que ainda no anno passado esteve no Paraguay a convite do governo desse paiz para dar suggestões a respeito do seu problema sanitario, disse-nos em ligeiras palavras que o surto pestoso de Surubim estava sendo combatido efficientemente, de cujos trabalhos nos falaria o dr. Oscar de Britto, tambem especialista na materia e bem ao par da questão em aprêço.

DE QUANDO DATAM AS MANIFESTAÇÕES DE PESTE NAQUELLA ZONA

Inspector do antigo Serviço de Erradicação de Peste em Pernambuco, o dr Britto, com curso de especialização nos Estados Unidos, já teve opportunidade de apresentar um trabalho onde focalisa as condições deste Estado em face ao problema.

Os primeiros casos de bubonica verificados na zona Surubim — Queimadas — Umbuzeiro, diz-nos, datam de 1926 e de lá até hoje teem se repetido varias vezes, isso apezar do cuidado que ao facto veem dispensando todos os governos, a partir daquella data. Surgem de preferencia nesta época.

Continuando, affirma o nosso entrevistado — agora mesmo os casos registrados no districto de Casinhas, em Surubim, foram de prompto enfrentados pela Inspectoria de Hygiene Municipal, em cooperação com a delegacia de Serviços Sanitarios nos Estados, ora installando-se aqui, segundo ficou dito.

Immediatamente após a communicação, a Inspectoria fez seguir para ali um medico acompanhado de uma turma de guardas, levando o material competente: vaccina e sôro anti-pestoso, ratoeiras, veneno, drogas de expurgo etc.

Essas providencias proseguem activamente e abrangem não somente os sitios infestados como tambem nos municipios da vizinhança, Surubim, Queimadas, Bom Jardim e parte de Limoeiro. Aos moradores do logar são ministrados conhecimentos sobre as medidas preventivas que devem ser observadas além de se proceder ao expurgo dos depositos de generos existentes nas respectivas propriedades attingidas.

Deante disso, accrescentou o dr. Britto, o mal não offerece, em absoluto, margem a maiores apprehensões. E, até agora, com as providencias adoptadas entrou em franco declinio. Não surgiram outros doentes, além dos annotados, quando da communicação á Inspectoria.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Aqui nesta capital, ainda informou o director da epidemiologia, as condições sanitarias actuaes são bôas.

Mas, apezar disso, a vigilancia antipestosa tem multiplicado a sua actividade. O serviço de caça ao rato continúa a merecer o devido cuidado, principalmente nos grandes depositos e armazens, nas estações ferroviarias, nas Docas, etc., pelo que a população do Recife e dos demais pontos do interior pode ficar tranquilla.



No Departamento de Saude Publica — O redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO colhe declarações do dr. Bonifacio Costa, que se vê na photographia acompanhado dos drs. Oscar de Britto e Marcello Silva

A situação na Hespanha

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

JOGADO AO MAR DE UM AVIÃO

MADRID, 25 (Meridional) — A agencia "Febus" informa que um observador, de um avião, foi jogado ao mar pelo piloto do mesmo, no momento de atravessar o estreito de Gibraltar, depois de partir de Melilla e bombardear as forças legaes da peninsula.

Este observador era o tenente Ivanoff, assassino do jornalista Sirval, na revolução das Asturias.

ARMAS E MUNIÇÕES SEGUEM DA FRANÇA PARA A HESPANHA

PARIS, 25 (Meridional) — A despeito dos desmentidos officiaes, está parcialmente confirmado que estão despachando, do paiz, armas e munições que se destinam á Hespanha, o que se conclue pela chegada, a Marselha, do vapor hespanhol "Ciudad de Tarragona", que foi receber o material bellico.

O GOVERNO INGLEZ ORDENA QUE OS EMIGRADOS HESPANHOES VOLTEM AO SEU PAIZ

GIBRALTAR, 25 (Meridional) — O governo local ordenou que todos os refugiados hespanhoes voltem ao seu paiz esta noite, em consequencia da falta de espaço necessario para abrigar o grande numero de refugiados britannicos que estão a chegar a bordo de belonaves procedentes da Hespanha.

DETIDAS AS CORRESPONDENCIAS PARA TANGER

EDENY, 25 (Meridional) — A's 16 horas chegou uma locomotiva hespanhola trazendo a mala postal destinada de Gibraltar para Tanger, a qual constitue a segunda parte da correspondencia retida em Irun desde 19 do corrente.

CONCENTRAM-SE AS MILICIAS DE MADRID

MADRID, 25 (Meridional) — O ministro da Guerra annuncia que o commandante Barcello ordenou que as milicias que se encontram em Madrid concentrem-se com urgencia no quartel de Moncla, á retaguarda do Carcere Modelo.

JACA REOCCUPADA

PARIS, 25 (Meridional) — O radio da Generalidad da Catalunha informa que a columna que partiu de Barcelona reoccupou Jaca.

QUATRO COLUMNAS DE COMBATE EM VALENCIA

MADRID, 25 (Meridional) — O ministro do Interior annuncia que o comité formado pelo governo de Valencia já conseguiu formar quatro columnas de combate.



DESANIMO?

A falta de saude o torna desanimado e triste? Uma dor incessante lhe magôa as costas? Sentes dores de cabeça, vertigens e falta de sôno?

Seu organismo precisa de ser expurgado do acido urico e outros venenos acumulados pelo deficiente trabalho dos rins.

Tome quanto antes as PILULAS DE FOSTER.

Abandone o desanimo, pois, milhares de pessoas, enfermas do mesmo mal, teem recuperado a saude usando as PILULAS DE FOSTER.

Tome o primeiro vidro e observe os resultados.

FOSTER PILULAS

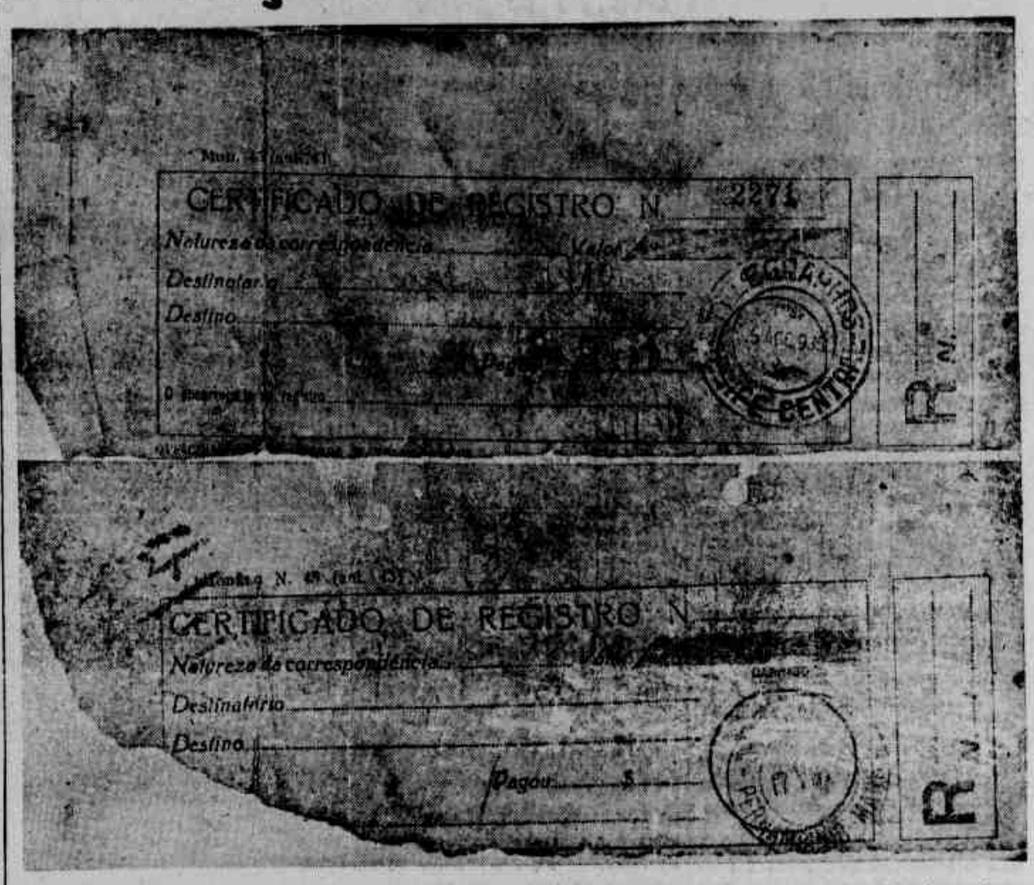
PILULAS DE REUTER são indispensaveis na pharmacia domestica como prompto soccorro dos males gastro-intestinaes.

Oleo de figado de Bacalhão DE LANMAN & KEMP

Oleo fresco da Noruega puro, integral, contendo a totalidade das Vitaminas A e D.

O grande especifico no tratamento da anemia e da desnutrição. Precioso auxiliar na cura das affecções pulmonares e da tuberculose.

SERVIÇO DOS CORREIOS



Recebemos, hontem, a seguinte carta que publicamos sem commentarios:

"Recife .24 de julho de 1936. — Sr. redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Lendo o seu numero de hojo verifico um caso desse jornal com os correios desta cidade, e peço agazalho para relatar o seguinte:

Em 17 de julho de 1935 colloquei na agencia de S. Antonio uma carta para o Rio por via aerea — e devidamente registrada sob o n. 48.032 — destinada a pessoa de minha familia. Como em 5 do mez seguinte não tivesse sido dita carta entregue, acheime com o direito de reclamar e assim o fiz.

Fizeram-me então sentir que só podiam tomar em consideração a minha reclamação desde que eu pagasse um telegramma para o Rio. Comprdei, pagando pelo mesmo a importancia de rs. 9$000, cujo telegramma tem o n. 2272.

Dahi em deante não sei quantas vezes tenho procurado a repartição no sentido de obter algo a respeito.

Ainda em 27 de abril ultimo escrevi ao director dos Correios, sobre o meu caso e pedindo-lhe solucionar a minha reclamação que data como já disse de 17 de julho de 1935 e até hoje não sei si em verdade serei attendido.

Para que não haja a menor duvida nos meus dizeres annexo os comprovantes.

Antecipando os meus agradecimentos pela acolhida que possa dar ao meu assumpto, subscrevo-me de v. s. crd°. att°. — **Alexandrino Dias.**"

UM GRANDE DIA PARA O CINEMA NACIONAL

RIO — (Pelo correio aereo) — Carmen Santos offereceu um jantar a Conchita Montenegro e Raul Roulien, com a presença dos chronistas de cinema do Rio e de innumeros cinematographistas. A festa foi encantadora e terminou com o "preview" de CIDADE-MULHER, a ultima producção da Brasil Vita Filme, tendo a assistencia acclamado alguns dos seus principaes interpretes, como Jayme Costa, Bandeira Duarte e Bibi Procopio Ferreira, que tambem tomaram parte no jantar.

Conchita Montenegro e Carmen Santos foram a grande atracção dessa festa intima, que teve uma grande significação para o cinema brasileiro, pois no seu decorrer formou-se uma verdadeira frente unica da maioria dos nossos productores por uma cruzada ainda mais intensa em prol da arte cinematographica no Brasil.

Consolidou-se assim, num plano maior, o que já se vinha fazendo por ahi fora de um plano pre-estabelecido, pois "O grito da mocidade", de Roulien, acaba de ser concluido com o concurso technico da Brasil Vita Filme e do seu director Humberto Mauro, por causa do incendio que destruiu parte dos laboratorios de gelá brasileiro que o mundo inteiro admira.

PALAVRAS DE CARMEN SANTOS

Ao iniciar-se o jantar, Carmen Santos pronunciou as seguintes palavras:

"Senhora Conchita Montenegro e senhor Raul Roulien: Não sou eu quem vos presta esta despretenciosa homenagem, mas todos os que deram sua vida ao Cinema Nacional. Peço, pois, a todos os presentes que se congratulem commigo num voto de profunda sympathia e gratidão á senhora Conchita Montenegro e senhor Raul Roulien, que trouxeram o prestigio do seu nome ao engrandecimento da Cinematographia Brasileira. Senhora Conchita Montenegro e senhor Raul Roulien: o nosso abraço fraternal e reconhecido

Agora, que estamos em familia, ao casal Roulien e, aos presentes, licença para dirigir algumas palavras sinceras aos cinematographistas brasileiros.

Minha gente: o Brasil é um paiz culto e avançado que não pode prescindir do intercambio artistico commercial com os outros povos. Considero, pois, inhabil e desleigante a nossa desconfiança e prevenção contra as empresas estrangeiras. O cinema nacional deve se basear na amisade e na confraternização de todos os elementos para a elevação e engrandecimento do Brasil no estrangeiro, e ninguem nos pode ser mais util que esses que combatemos irreflectidamente. Acho os preconceitos de raça já fora de moda. Nacionalizar demasiado o Brasil, pretender "jacobinisal-o", seria despovoal-o, e fazel-o voltar á prehistoria. Precisamos, antes de tudo, ser humanos e libertar-nos dos preconceitos absurdos que nos inutilisam. Somos todos iguaes, não ha necessidade de luctas nem de pretensões de mando. Esqueçamos os atrictos do passado — a lucta foi aspera, mas está vencida. Ninguem nos nega valor e esforço. Sejamos irmãos no mesmo ideal, e que a paz reine no lar amigo da familia cinematographica brasileira — são os meus votos".

UM EMPREHENDIMENTO NOTAVEL

Estava em meio o jantar, quando se levantou Celestino Silveira, director do Cine-Radio Jornal, da P. R. A 9, para ler esta noticia alviçareira que Carmen Santos lhe transmittira por escripto:

"A Brasil Vita Filme, S|A, em homenagem aquelles que deram sua vida á causa do Cinema Brasileiro, resolveu doar os lucros obtidos com o film CIDADE-MULHER para a fundação e construcção da "Escola Cinematographica Brasileira", onde possam aprender e se especialisar todos os que se queiram dedicar ao Cinema Nacional. Caso a importancia obtida não dê para a construcção da Escola, a Brasil Vita Filme S|A, promoverá festas até perfazer o necessario para a realização que se propõe. Outrosim, construido o predio, a Brasil Vita Filme S|A, pede que se colloque em placa de bronze os nomes de todos os pioneiros do Cinema Brasileiro e que a Escola Studio se dedique a filmes scientificos de divulgação popular e de modo especial ás maravilhas naturaes do Brasil. A Brasil Vita Filme S|A pede aos srs. Francisco Serrador, Roquette Pinto, Adhemar Gonzaga, Humberto Mauro, Fausto Muniz, Raul Roulien, Paulo Benedetti, Oswaldo Teixeira, Augusto Bracet, Raymundo Magalhães Junior, Celestino Silveira, Alfredo Sade, Pinheiro de Lemos, Henrique Pongetti que sejam os orientadores da "Escola Cinematographica Brasileira", para que ella possa ser um motivo de honra para o Brasil, A Brasil Vita Filme S|A conta com a cooperação sincera de todos que amam, do coração, a terra brasileira. Fica, pois, desta hora em deante fundada a "Escola Cinematographica Brasileira", de que são padrinhos todos os presentes.

A Brasil Vita Filme S|A confia a realização desta idéa á seguinte commissão: Mario Nunes, presidente; Pedro Lima, secretario; dr. Mario Peçanha de Carvalho, thesoureiro, e L. S. Marinho, publicista.

Pela Brasil Vita Filme S|A — Carmen Santos, presidente".

Uma calorosa salva de palmas ouviu-se a seguir, porque a idéa de Carmen Santos, que ella já começou a por em pratica, virá sem duvida abrir ao Cinema Brasileiro possibilidades novas e immensas, formando os quadros de que elle necessita para se tornar um grande cinema no conceito do mundo.

A estrella de CIDADE-MULHER prometteu-nos para breve uma entrevista, na qual esplanará circumstanciadamente o seu plano, dizendo qual a tarefa que a Escola terá que cumprir a bem do Cinema Nacional.



Professor Fernando Magalhães

Ex-Reitor da Universidade, cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, director da Pro-Matre, membro da Academia Nacional de Medecina, director da Maternidade de Laranjeiras, o Professor Fernando Magalhães, além de possuir inumeros outros titulos honorificos, é um eminente especialista em doenças de senhoras, e autor da formula do grande preparado Oforeno.

Oforeno é infallivel na regularização do cyclo menstrual e na cura dos males femininos.

Oforeno, que é receitado por milhares de medicos, é o mais scientifico, o mais efficaz e o mais barato dos reguladores da mulher.

Um vidro dura um mez

Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Rio

"A POLITICA ALLEMÃ DURANTE O CONFLICTO NA AFRICA"

COMO A IMPRENSA ITALIANA RECEBE O GESTO DE BERLIM SUPPRIMINDO SUA LEGAÇÃO NA ETHIOPIA

ROMA, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa italiana, registando, hoje, a decisão do governo allemão em supprimir a sua legação em Addis-Abeba, substituindo-a por um consulado geral, faz commentarios favoraveis á medida. A proposito, o "Lavoro Fascista" escreve o seguinte:

"Pode-se considerar essa decisão do governo allemão como mais um signal da leal amisade que caracterizou a politica allemã durante o conflicto italo-abyssinio.

Esse conflicto, de caracter exclusivamente colonial, imposto por motivos superiores da civilização e humanidade, foi comprehendido pela Allemanha que, sendo de raça colonizadora, manteve abertamente contra a barbaria a sua solidariedade á raça branca, que nenhum povo civilizado deveria quebrar."

A "Tribuna" escreve, por sua vez a seguinte:

"Mais um gesto de amisade que o povo italiano jamais esquecerá acaba de ter a Allemanha, ao realizar esse acto logico e simples, daquella logica simples que constitue precioso elmento para o retorno da normalidade e do bom senso as relações internaciones."

Segundo o "Giornale d'Italia", a Allemanha confirma a sincera cordealidade das suas relações com a Italia e a sua orientação politica realista ligada ás tradições do Reich novo.

SUPRIMIDA A LEGAÇAO ALLEMA EM ADDIS-ABEBA

PARIS, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital regista, hoje, a noticia de que o governo allemão resolveu supprimir a sua legação em Addis-Abeba. Nos meios politicos se considera essa resolução do governo de Berlim como o primeiro passo para o reconhecimento geral inevitavel da soberania italiana sobre a Ethiopia.

A DISSOLUÇAO DOS COMITES FEMININOS DA ITALIA

ROMA, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Partido Fascista dispoz que se dissolvam os comités femininos provinciaes, instituidos pelo resistencia contra as sancções da Sociedade das Nações contra a Italia e composto das mães, viuvas e filhas dos soldados mortos na guerra da Africa Oriental.

O TRABALHO DOS COMITE'S DURANTE AS SANCÇOES

O partido declara que a sua obra deu os melhores resultados, emprestando notavel auxilio á resistencia. Tendo além disso cuidado da assistencia moral ás familias dos combatentes, melhorando o valor dos productos nacionaes e controlando os preços. A obra desses comités, por outro lado, conquistou a recompensa mais desejada: o alto elogio de Mussolini.

A parte da obra dos citados comités, com caracter permanente foi confinda aos facios femininos que devem, entre outras coisas, proseguir. "Numa acção constante e methodica, para que os fins da vida feminina se harmonizem com o estylo e os deveres dos tempos fascistas."

A ALLEMANHA RECONHECE O IMPERIO ETHIOPE

ROMA, 25 (Meridional) — Annuncia-se que a Allemanha reconhece o imperio ethiope.

O NOVO PRESIDENTE DO CLUB MILITAR

ELEITO O GENERAL HORTA BARBOSA

RIO, 25 (Meridional) — Os generaes Horta Barbosa e Pedro Cavalcanti foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente do Club Militar.

A HORA IDEAL SO COM O RELOGIO SUISSO MARCA RECORD

VENDEM-SE NAS PRINCIPAIS JOIAS E RELOJOARIAS

CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL ARON & CIA. Rua S. Bento, 59 — S. PAULO

AUTOMOVEL

Vende-se, a dinheiro, uma sedan PLYMOUTH, de 4 portas, typo 1936. Tratar com Ramos no DIARIO DE PERNAMBUCO.

O Mez... annuncio no MELHOR jornal impõe no MAIOR reclamo

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6650

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 36$000 Semestre — 20$000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 75$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone, 22-0350. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0715. SUCCURSAL EM MACEIO': Raul Lima, Rua do Commercio, 126 — 1.º andar, Phone, 400. Succursal em João Pessôa: VIRGILIO CORDEIRO, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 73/82.

VARIAS

A Parahyba presta hoje excepcionaes homenagens á memoria do seu grande presidente, tão tragicamente desapparecido ha seis annos passados.

Do coração do nobre povo parahybano não desappareceu ainda a lembrança nem do homem publico, nem do cidadão, que prestou á sua terra os mais assignalados serviços. Abstrahindo-se mesmo da parte politica, em que João Pessôa apparece como um exemplo de lealdade, de decisão e de firmeza, como administrador o malogrado estadista avulta na lembrança de seus conterraneos e de todos os brasileiros.

João Pessôa consagrou-se com uma tenacidade e uma galhardia incomparaveis á obra de resurgimento administrativo da Parahyba. Elle imaginou para o seu Estado e para a sua capital uma serie de serviços publicos de primeiro plano, de modo a tirar-lhe qualquer aspecto de dependencia e subalternidade.

Como o conde da Bôa Vista, João Pessôa pensou melhorar a Parahyba de modo a tornal-a attraente aos parahybanos, que dest'arte não precisariam mais sair dali para vir morar no Recife ou no Rio de Janeiro.

O seu regionalismo nada tinha de estreito e de mesquinho. O seu interesse pela sua terra era um interesse sadio e humano.

Homem de administração, o politico nelle teve um relevo extraordinario. Num paiz em que era costume os governadores dos pequenos Estados perguntarem primeiro pela opinião dos Estados maiores para se poder pronunciar sobre a questão de successão presidencial, João Pessôa foi uma excepção.

Por isso quando o governo federal preparou a candidatura Julio Prestes e lhe pediu, como a todos os governadores, o seu "placet", elle o recusou, com toda sobranceria.

Com isso o presidente parahybano queria ficasse bem claro o seu protesto e o protesto da consciencia civica do povo brasileiro á maneira de se escolher o presidente da Republica, nos corredores do Cattete e nas combinações das grandes bancadas, sem uma consulta previa ao sentimento nacional.

As manifestações com que a Parahyba cerca a memoria do seu presidente são altamente justas.

A ellas se associa a nação inteira, vendo no malogrado presidente o paradigma da bravura, da honradez e da dignidade do paiz.

* * *

Através da mensagem que o sr Armando de Salles Oliveira apresentou á Assembléa Legislativa de São Paulo percebe-se a segurança com que o governador do grande Estado meridional encarou desde o começo a questão financeira.

A situação em que se encontram hoje essas finanças são um reflexo de sua acção administrativa. Logo ao assumir o governo, as condições financeiras de S. Paulo nada tinham de invejavel. Ao contrario. O Estado saia de uma serie de crises e commoções, a ponto de se poder considerar o Erario completamente destroçado.

Defrontando-se com difficuldades de toda sorte, o governador bandeirante realizou um esforço notavel, graças ao qual se podem considerar hoje as finanças paulistas como das mais promissoras.

Não quiz o governo procurar o equilibrio orçamentario pelo methodo que consiste em reduzir as despesas, seja como fôr, e em pagal-as por meio do imposto. A politica do governo do sr. Armando de Salles foi a de incentivo ás forças productoras para a criação de novas fontes de rendas publicas, com que se satisfizessem as crescentes e inadiaveis necessidades da administração.

A eliminação do "deficit", o governo annuncia que a fará aos poucos, mas com firmeza, nas despesas ordinarias de manutenção do Estado O equilibrio, — diz textualmente o governador bandeirante — será obtido no dia em que se fizer a justa distribuição dos encargos que competem á geração presente e dos que devem ser repartidos entre as gerações futuras. Não se deixarão aos que venham depois os onus dos gastos ordinarios da administração, que devem ser integralmente pagos com o imposto. Em compensação, não é justo supportar sozinhos o peso de despesas com obras permanentes ou reproductivas, que enriqueçam o patrimonio publico.

Procurando no plano economico mais do que no plano estrictamente financeiro os meios de restaurar as financas paulistas, o governo confia obter exito, desde que, com o estimulo ás fontes de producção e com o aperfeiçoamento dos apparelhos de arrecadação, não pede ás forças contribuintes de S. Paulo mais do que podem dar.

A receita de 1935, orçada em ..... 671.971:139$300, não attingiu senão a 666.187:871$309, verificando-se portanto, a menor arrecadação de ..... 15.883:267$991. A despesa orçamentaria, fixada em 671.971:139$300 elevou-se a 678.619:326$464, tendo havido, assim, uma despesa supplementar de 6.648:187$164.

As despesas autorizadas por creditos especiaes attingiram a ..... 80.512:653$280. Essas despesas, de caracter extraordinario ou com obras de natureza permanente, não tinham sido previstas no orçamento e foram applicadas em obras reproductivas, inclusive mais de 15 mil contos de emprestimos aos municipios para reajustamento de suas finanças.

na 2. reunião dos secretarios da Agricultura

FALARAM OS SRS. LAURO MONTENEGRO, PIZA SOBRINHO E MINISTRO ODILON BRAGA

RIO, 5 (Meridional) — Realizou-se no gabinete do ministro Odilon Braga a segunda reunião dos secretarios da Agricultura.

O sr. Lauro Montenegro, de Pernambuco, abordou a questão das cooperativas do consorcio e respectiva legislação. Accentuou as difficuldades da nova lei para a organização das cooperativas.

O sr. Piza Sobrinho, de S. Paulo, falou sobre a situação das cooperativas no seu Estado, sobretudo depois da lei baixada pelo sr. Juarez Tavora, quando ministro da Agricultura. Após algumas considerações nesse sentido, frisou que a legislação precisa ser modificada. Lembra que o sr. Odilon Braga já organisou mesmo um ante-projecto a respeito.

Em seguida o ministro disse que o grande mal vem de cima, da falta de cooperativismo entre os "leaders" do movimento cooperativista. Após examinar o plano do sr. Sarandy Raposo, opinando pela sua impraticabilidade dentro do Estado brasileiro, pois instituil-o seria crear um novo Estado. Declarou ainda o sr. Odilon Braga que já tem organisado um novo projecto de lei que concilia tanto quanto possivel as differentes correntes, o qual será enviado ao Legislativo ainda este anno. Concluiu, pedindo que os secretarios presentes examinassem aquelle ante-projecto e fizessem suggestões em torno.

O resultado das conversações de Londres

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA ALLEMA E A VISITA DOS EMBAIXADORES DA FRANÇA, DA INGLATERRA E DA BELGICA AO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

BERLIM, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os embaixadores da França, da Grã Bretanha e da Belgica, nesta capital, visitaram, pela manhã de hontem, o director politico do Ministerio das Relações Exteriores, na ausencia do ministro daquella pasta, barão Von Neurath, que se encontra em goso de ferias, para dar conta dos accordos tomados na Conferencia das Tres Potencias de Locarno, realizada, ante-hontem, em Londres.

A proposito dessa visita, a imprensa allemã dedica, hoje, breves commentarios ao resultado das conversações de Londres e salienta que nelles não se manifestou, como em outras occasiões analogas, o proposito de prejulgar o caracter da proxima conferencia, com resoluções dirigidas contra as nações que hão de participar das negociações.

O bom exito da Conferencia das Cinco Potencias dependerá, na opinião da imprensa allemã, do curso que tomem as negociações diplomaticas que devem ser estabeladas immediatamente para preparal-a.

O Egypto e a Inglaterra chegam a um accôrdo

FORAM COMBINADAS DIVERSAS CLAUSULAS MILITARES

LONDRES, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital publica noticias procedentes do Cairo, segundo as quaes se chegou a um accordo, entre as delegações britannicas e egypcias, para a solução das questões pendentes entre os dois paizes, combinando-se as clausulas militares.

Adeantam as mesmas informações que taes clausulas comprehenderiam o seguinte: transferencia das tropas britannicas do Cairo para uma zona perto de Ismelia; concessão á Grã-Bretanha, por um longo periodo de annos, da base naval de Alexandria; augmento do numero de unidades da força aeronautica britannica no Egypto; construcção, da parte do governo do Egypto, de uma estrada estrategica destinada a permittir ás forças britannicas rapidos movimentos, através do delta do Nilo, em caso de necessidade.

ESTRANHA ORIENTAÇÃO DA JUSTIÇA FEDERAL

A. de Barros CARVALHO

(Para os "Diarios Associados" e Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda)

Impressiona aos estudiosos de materia fazendaria o rumo que as questões fiscaes experimentam hodiernamente na esphera judiciaria.

A Fazenda está vendo, de certo tempo a esta data, na Justiça Federal, um tabú. Lá se devora tudo, se deforma, se invalida ou se controverte até aquillo que o Administrativo tem consolidado como doutrina essencial á defesa das suas leis.

Será que andamos, cá em baixo, tão errados, tão divorciados do merito das coisas?

Sabe Deus quanto custou ao Ministerio da Fazenda liquidar certas interpretações, impôr aos contribuintes principios vitaes, escoimar de incertezas disposições regulamentares que se prestavam a dubias interpretações.

Pois tudo isso periclita com o surto de desinteresse ou de pouco caso dos nossos mais eruditos e honrados juizes.

Esse penomeno não passou despercebido ao illustrado Pontes de Miranda. Nos "Commentarios á Constituição" o exagsero do judiciario vem descripto em periodos de fogo, como este:

"O facto grave, gravissimo, que se está a passar no Brasil, e contra o qual todos os esforços de reacção se fazem precisos e urgentes, é o seguinte: parte da Justiça, após certo momento da vida republicana, tornou-se cocii a todas as interpretações liberticidas dos governos; na ordem financeira, favoravel, até ao absurdo, infistivelmente sympathica a tudo quanto signifique restricção á actividade financeira, tributaria, da Fazenda Nacional. Arrisca-se, assim, a fazer-se uma justiça de classe, contra o proprio Estado".

"Deante do mandado de segurança, todas as facilidades; deante do "habeas-corpus", todas as difficultações", etc. (Pagina 288).

Lêr as sentenças que enchem as revistas technicas é reconhecer isso mesmo. E' concluir que a benevolencia dos juizes não pode mais elastecer e que o descaso pelos autos de origem fiscal corre a marathona do impossivel.

Para que se não objecte com a intempestividade de certas leis de após 930, diremos de, antemão, que os julgados mais aberrantes se vêem operando em torno de disposições antigas, enfeixadas em leis que attingiram franca maioridade, fóra, portanto, do ciclo revolucionario.

A verdade está em que o Administrativo vem sendo enfraquecido, francamente solapado em sua autoridade, a ponto de não mais poder dictar providencias em beneficio da Receita Publica.

Ha cinco mezes o juiz federal em São Paulo concedia mandado de segurança a uma empresa de auto-caminhões para que os funccionarios fiscaes não detivessem os seus vehiculos e não lhes examinassem a carga suspeita ao imposto de consumo. E fel-o com inteiro desconhecimento dos decretos 19.897 de 1931, 24.038 de 1934 e 17.464 de 1926, sob incomprehensivel argumentação, para um magistrado culto e intelligente como é o sr. dr. Bruno Barbosa.

Com semelhante remedio, ficou a empresa resguardada contra qualquer investida do fisco, ou melhor, com liberdade para conduzir os contrabandos mais descarados, assim o queira. Resultou impreestavel um decreto-lei que organizára a vigilancia nas estradas de rodagem, dos mais uteis e que melhores fructos tem proporcionado á Fazenda Nacional.

Ainda no mez passado, o juiz federal em Pernambuco offerecia mandado semelhante a um agente fiscal, contra acto do delegado do Thesouro Nacional que o removera para certa circumscripção! E mais ainda, retirava esse mesmo agente fiscal da alçada do Administrativo, pondo-o á disposição da Justiça Federal!

Aqui, estamos com a victima, um funccionario perseguido pelo chefe, tentando fugir, por qualquer caminho, aos precalços de uma promettida demissão. Mas não ha quem comprehenda admissivel um mandado de segurança, quando nenhum recurso administrativo — e muitos se impunham, no caso — foi procurado, sem concluir pela diminuição do Administrativo e pelo gráo de elasticidade que vem tomando o instrumento constitucional de 1934.

Outro exemplo não menos constrangedor temos de memoria. Illustre e conceituado juiz, um mez atrás, conferiu mandado de segurança a certo contribuinte para que pudesse adquirir estampilhas do imposto de consumo na Recebedoria do Districto Federal, faculdade que lhe fôra vedada, em virtude de ser devedor á Fazenda Publica de imposto e multa! Conferiu-o sem argumento apreciavel, numa sentença pobre de logica, bem longe, muito distanciada da brilhante informação do director da Recebedoria.

Foi, assim, vedado ao Ministerio da Fazenda o unico expediente administrativo de que dispunha para cobrar a sua divida!

A Suprema Côrte não tem sido menos infeliz no exame dos casos propriamente fiscaes remettidos á sua deliberação.

Fossemos penetrar na apreciação dos seus julgadores e extenuariamos aos nossos leitores.

Focalizemos os processos mais recentes. O accordão publicado na "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda", da segunda quinzena de dezembro ultimo (aggravo e petição n. 5.858), sobre posse de fórmulas do imposto de consumo, declara:

"O caso não se enquadra no art. 52 do decreto citado (17.464 de 1926), em que a Fazenda se funda, porque, para se verificar tal infracção, é essencial que as estampilhas sejam usadas, etc.

Ora, o que o regulamento do consumo pretendeu, desde o principio, foi prevenir o aproveitamento de sellos, foi estancar o desfalque sem precedentes que vinha brocando a receita do imposto com a industria da utilização de estampilhas anteriormente empregadas.

Não se aponta na jurisprudencia do Thesouro, nos ultimos quinze annos, decisão que se coadune com a interpretação da Côrte, precisamente porque ha productos cujo consumo se opera sem necessidade ou exigencia de inutilização dos sellos. O champanha, por exemplo, vae da Alfandega ás mãos do atacadista com as cintas intactas (68000 por litro!)

O regulamento prescreve a marcação e apenas no verso, quando a venda se faz daquelle ao varejista. Resultado pratico: — em obediencia á sagrada doutrina do mais alto tribunal do paiz os atacadistas (pelo menos estes) poderão sempre e socegadamente aproveitar, tantas vezes queiram, as cintas de 68000, quer em producto contrabandeado, quer em artigo falsificado!

Porque, não havendo a prova material — decollagem, marcação, etc. — o defraudador não terá que temer a acção do fisco...

Quantos conhecem a origem desse art. 52 do regulamento do consumo e os prejuizos que, antes, á sua falta, experimentava o erario, ficarão estarrecidos á leitura do que sentenciou o accordão exemplificativo.

Sobre o decreto 23.664, de 1933, a Côrte Suprema tem um accordão que equivale a uma pincelada de "Eureka" no seu art. 14. E' ver o recurso n. 25.393, de Pernambuco (Revista Fiscal de fevereiro de 1936), pelo qual ficou entendido não haver sonegação sempre que a aguardente não estiver em recipiente impropio!

Pura confusão dos ministros. O artigo 14 da lei numero 23.664 alterou, para o liquido em apreço, o artigo 204, paragrapho unico do decreto 17.464, de 1926, indicando multa differente.

"aos que sonegarem, por qualquer fórma, o imposto de consumo que incide sobre a aguardente e alcool".

Ha outro auto de "habeas-corpus" ("Diario da Justiça", de 25-2-36), o de n.º 25.388, do Rio Grande do Norte, que mereceu do Tito Rezende este commentario:

"Está erradissimo: a nota 2.ª do modelo LIII, annexo ao regulamento do imposto de consumo, prescreve que — "o auto de infracção que envolver acção criminal será assignado pelo agente fiscal, pelo autuado e por duas testemunhas". Decididamente, o illustrado relator, quando declara no seu voto que — "a lei numero 17.464, de 1926, estabeleceu para a feitura do auto a subscripção de duas testemunhas" — não leu essa lei"... ("Revista Fiscal" — Fevereiro de 1936".

O ultimo volume de Jurisprudencia (Diario da Justiça — 10-7-36), está cheio de decisões descuidadas. O aggravo de petição n. 5.428 (fls. 17), tem a seguinte emenda:

"Imposto de renda.

As sociedades anonymas não teem direito á opção pelo lançamento do imposto na base da receita bruta ou na do volume das vendas mercantis, facultada pelo art. 57, parag. 2.º, do decreto n. 17.390, de 1926, sómente ás sociedades em commandita, em nome collectivo, de capital e industria, em conta de participação, cooperativas e por quôtas de responsabilidade limitada".

Tratando-se de divida do exercicio de 1928, o Supremo declarou que o art. 57, parag. 4.º do decreto numero 17.390, de 1926, não tinha applicação ás sociedades anonymas, porque pertence ao Capitulo VI, cuja epigraphe não as comprehende; e assim demonstrou, bem claramente, que ignorava o art. 51, paragrapho unico, do mesmo decreto, que dizia:

Applicam-se ás sociedades anonymas as disposições do parag. 1.º ao parag. 3.º do art. 57"! Será necessario qualquer commentario?

Outro aggravo — o de n. 2.951, (fls. 51) — encerra esta feia doutrina: um contribuinte, corresponsavel, signatario de certa contracto, detinha instrumento, completo e acabado, sem o sello proporcional devido. Caso de falta de pagamento de imposto. Pois bem, a esse contribuinte foi perdoada a multa por inteiro, com fundamento no art. 4.º do decreto 21.459, de 1932, chamado de amnistia fiscal, quando o mesmo decreto, no mesmo art. 4.º, exclue de semelhante favor as multas resultantes de "insufficiencia ou falta de pagamento de sello"!...

Ainda nesse mesmo volume de jurisprudencia (fls. 60), vem o aggravo n. 5.984, que prega conceito alarmante prejudicial á Fazenda e contrario á paciente jurisprudencia do Thesouro.

Foi lavrado auto por sonegação de mercadoria ao pagamento do imposto de consumo, com apprehensão de dois "specimens" (Cerveja de baixa fermentação).

O Supremo achou, e assim decidiu, que os "specimens" indicavam evasão do tributo mas... não se podia affirmar que todo o producto saido da fabrica fosse semelhante ao que se apprehendera!

E, com este julgado, quem haverá no vasto parque industrial brasileiro, que tenha receio de sonegar inteligentemente?

Afinal, foi o Supremo mesmo, pelo verbo de um dos seus mais sabios ministros, que disse esta coisa mirabolante: "Póde o réo allegar, no executivo, o direito á deducção (deducção de imposto), intelligencia tanto mais razoavel quanto não é justo que a deducção deixe de ser attendida, só porque o contribuinte, por ignorancia, desidia, má interpretação do texto, sempre obscuro, do regulamento fiscal, ou por algum outro motivo!!!"

(Aggravo n. 5.879 de S. Paulo — de 14-6-35. Revista Fiscal novembro de 1935).

E' possivel que o judiciario, comprehendendo o surto do nosso ireito fiscal, passe a apreciar com outro carinho as leis que dirigem e sustentam a Fazenda Nacional. Actualmente, não sabemos bem que pinda não quida disso.

ENCERRA-SE HOJE A 5.ª EXPOSIÇÃO PECUARIA

TODOS OS PRODUCTOS FORAM APPLAUDIDOS

RIO, 25 (Meridional) — Após varios dias de notavel concurrencia de visitantes, encerrar-se-á amanhã a Exposição de Animaes.

Todos os productos expostos foram muito applaudidos

COMBATE AO EXTREMISMO

FUNDADA EM MANAUS UMA LIGA SYNDICAL

MANAUS, 25 (Meridional) — Fundou-se aqui a Liga Syndical Anti-extremista, cuja finalidade é a de combater sem treguas e por todos os meios legaes, o extremismo.

NEGOCIOS SÃO NEGOCIOS...

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 18 — A permanencia do Lloyd Brasileiro nas linhas internacionaes tem em principio duas vantagens: assegura-nos, por um lado, a força economica, em face da concorrencia mundial, e retem, por outro lado, no paiz, uma consideravel massa de ouro representada pelo frete que produzimos.

Os navios nacionaes empregados no trafego de curso longo offerecem, alem disto, um campo de actividade e de trabalho para numerosos brasileiros, não só nos serviços propriamente da navegação, mas em todos os delles decorrentes.

E', portanto, imprescindivel dar ás linhas internacionaes a força e o prestigio de que ellas necessitam para impôr a palavra do Brasil em seu commercio exterior. E nada disto se fará, desde que por um mal comprehendido desejo de independencia — de independencia que não será senão a ruina — entrarmos a provocar uma guerra de fretes.

Que a guerra de fretes é nociva demonstram innumeros factores. O mais impressionante é que todas as nações maritimas dispensam protecção especial ás suas marinhas mercantes, quando as possuem. Quando as não possuem, tratam de organizal-as, certas, como se acham, de que sem ellas não ha prosperidade possivel, em tempo de paz, como não ha segurança, em tempo de guerra.

As contingencias da vida moderna ditam a necessidade de harmonisar os interesses da navegação com os da exportação. Não harmonizal-os equivale a prejudical-os de maneira sem duvida irremediavel.

Até á epoca em que o mundo era regido pelos principios classicos da economia politica, a força dos povos estava unicamente em sua capacidade de produzir, porque disto advinha o elemento capital da vida — o ouro resultante dos saldos da balança commercial. Mas esse ouro não se conquista hoje em especie. Ha innumeras modalidades de procural-o indirectamente, e uma dellas é o monopolio do transporte.

Para chegar ao monopolio, as nações mais bem apparelhadas não hesitam em aviltar o frete, pois a mercadoria é um pouco tambem de quem a vae buscar ou levar. O que ellas perdem no frete vil é compensado pela intelligencia da distribuição.

A tal ponto esse methodo se generalizou, e de tal modo attingiu a todas as nações, que as circumstancias — ellas, e não já os principios — impuseram uma especie de fretes combinados.

A combinação de fretes — vamos assim chamal-a — não exprime hostilidade ao exportador. E', antes, defesa, porque se destina a crear a harmonia e a estabilidade nos negocios.

A presença do Lloyd Brasileiro nas linhas internacionaes, sem a guerra de fretes, offerece-nos um instrumento de acção e de controle no commercio exterior. Sua retirada entregar-nos-ia, desamparados, aos mais fortes. Sua presença, em concorrencia de fretes, constituiria um desastre, pela mesma razão de que ninguem pode atirar sem polvora ou remar contra a maré...

Deixemo-nos, pois, de soluções illusorias, si não queremos que nossos adversarios destruam ou dominem a exportação brasileira, por meio de transporte maritimo. O essencial para a exportação não é o frete vil, como não o é para a producção o salario baixo, mas o frete estavel, razoavel e, tanto quanto possivel, nacional, de modo a facilitar as vendas directas e estimular os factores de dominio nos negocios.

E não é tudo.

Como, por exemplo, admittir o frete vil — que é sempre o objectivo da guerra de fretes — sem a queda da receita dos navios? E como fazer navegar sem receita?

As medidas de protecção ao frete — não só as que resultem dos accordos, convenios ou conferencias, porem ainda as de auxilios directos do Estado — cobrirão em grande parte as despesas de remodelação do material das linhas brasileiras para o exterior, despesas sem as quaes, é claro, as ditas linhas não terão possibilidade de desenvolver-se. Razão a mais para collaborar na combinação de fretes, em vez de contrarial-a e, assim, estimular difficuldades que não poderemos enfrentar.

De resto, não ha nenhuma conveniencia em hostilisar o interesse das marinhas mercantes dos outros paizes, quando para a nossa precisamos tambem de favores nos portos estrangeiros.

Contra estes argumentos de facto, invocam-se muitas vezes os argumentos de principio. Já seria tempo de sustentar em relação ao Brasil um principio, o velho, bem conhecido, de que negocios são negocios... Os poetas que fiquem onde devem estar: na poesia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O 9.º DIA DA REVOLUÇÃO HESPANHOLA

No nono dia da Revolução hespanhola as noticias ainda são num sentido favoravel ao movimento. Por mais que o governo de Madrid irradiasse pela sua emissora que o surto rebelde estava fracassado, e que seria uma questão de horas a entrada de forças governistas em Sevilha, nada faz suppor que isso tenha acontecido.

Muito pelo contrario. Tanto em terra como no mar e no ar torna-se mais firme a acção das armas revolucionarias, que dispõem de elementos talvez mais efficazes do que os que defendem o governo.

Teremos de attribuir a maior importancia ao facto de se haver demittido o ministro da Hespanha em Paris, por não concordar com a remessa de munições e de outros apetrechos de guerra para o seu paiz.

Aliás, essa questão está ameaçando deslocar o caso hespanhol, que é um caso puramente interno, para o dominio mais amplo das complicações internacionaes.

Os revolucionarios, que dominam em varios pontos do territorio nacional, e que nesses pontos exercem plenamente a soberania, já iniciaram as demarches no sentido de advertir as nações neutras a não se immiscuirem na liquidação de uma pendencia que só pelos hespanhões terá de ser resolvida.

Ora si a França, cujo governo de Frente Popular entra a fornecer munições ao actual governo de Madrid, por acaso os revolucionarios não se julgarão no direito de fazer o mesmo em Berlim ou em Roma?

A verdade é que nessas capitaes os acontecimentos da Hespanha estão sendo acompanhados com o mais vivo interesse e tanto a imprensa romana como a berlinense, interpretando o pensamento dos respectivos governos, já se pronunciaram, achando que o governo francez joga uma cartada muito arriscada.

A segurança dos subditos italianos e allemães é uma questão que está sendo acompanhada com todo interesse e para as aguas hespanholas o governo de Berlim já despachou varios cruzadores, o mesmo tendo feito o governo de Roma, para quem a defesa de seus nacionaes é uma questão que não está disposto a desdenhar.

Si a Revolução vencer em Madrid, o governo da Frente Popular franceza ficará em situação muito difficil e pode-se dizer que a frente anti-communista ficará reforçada de um baluarte de valor consideravel.

Morto o communismo na Allemanha, na Italia, em Portugal, na Polonia, na Grecia, na Austria, e desfallecendo á falta de ambiente nos demais paizes democraticos da Europa, pode-se dizer que a arvore marxista ficará isolada na Russia.

E isso mesmo levando-se em conta que a ideologia communista muito soffreu na sua orthodoxia, pois os principios basicos do communismo foram na U. R. S. S. muito modificados.

Tendo de transigir com o meio ambiente, tendo revisto muitas das idéas considerdas capitaes, tanto da doutrina de Max como de Lenine, o communismo revelou sua impotencia e a sua impraticabilidade.

A prova de que o governo britannico julga de extrema gravidade a situação na Hespanha, é a remessa para varios portos da peninsula da quasi totalidade da esquadra ingleza disponivel.

O governo esteve, de facto, muito inquieto, com a situação do seu embaixador em Madrid, que, como quasi todos os diplomatas acreditados na Hespanha, passam o verão em San Sebastian.

Os inglezes foram solicitados a fornecer combustivel e munições á frota legalista hespanhola, tendo respondido ser-lhe materialmente impossivel attender a esse pedido. A Inglaterra parece firmemente decidida a não conceder seu apoio nem ao governo hespanhol, nem aos insurrectos, tendo unicamente a intenção de soccorrer os seus nacionaes, que, apezar de terem corrido os riscos da situação, nunca foram molestados de maneira intencional.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O MELHOR BANQUETE

Austregesilo de ATHAYDE

Copyright do Diario de Pernambuco)

RIO, 21 — Paulo Ramos vivia poste em socego, gozando da sua vida o doce fructo no ministerio da Fazenda.

Era um funccionario por todos os titulos exemplar. Assiduo, conhecedor dos regulamentos, habil na intelligencia dos textos, fiel no cumprimento de todos os seus deveres burocraticos.

Paulo Ramos é intelligente e culto, estimado dos amigos e cidadão quites com todas as obrigações legaes.

No emtanto nunca houve até agora quem se tivesse lembrado de Paulo Ramos para homenagear os seus meritos, testemunhando de qualquer forma ao probo rapaz a admiração de que é merecedor.

* * *

Aconteceu o inesperado a Paulo Ramos.

Brigaram os partidos no Maranhão, travando-se das velhas razões que dividem os partidos desde que no mundo o poder se conquista pelas maiorias.

Foi necessario sacrificar Achilles, o homem extraordinario que, no começo da revolução, baptizou com um nome poderoso uma planta nova e uma flor de subtil perfume.

De quem se lembraram os fados para assentar na cadeira de Achilles? Do homem que já mais cuidara.

Paulo Ramos será o governador.

* * *

Vi hontem com espanto a noticia de que será offerecido a Paulo Ramos um lauto almoço.

Já se poz em movimento a machina de homenagear, installada por ahi afora, com a industria da consagração dos que se acham no poder ou estão em vesperas de conquistal-o.

Por que não deixam o rapaz tomar folego, estabelecer maior intimidade com a situação que lhe caiu do céo, graças á phantasia dos deuses magnanimos?

Não exaltem a obra antes de começada, pois que o destino é vario e Paulo Ramos não ignora que tambem Achilles foi banqueteado e em seguida acertaram-lhe no calcanhar e o estriparam na praça publica para regalo de grande parte da sua tribu.

Pelo menos neste caso, que fique um pouco a rotina de lado, pois que comerá o melhor banquete quem o comer por ultimo.

COUSAS DA CIDADE

UNIVERSIDADE

Os rapazes do Directorio Academico da Faculdade acabam de reiniciar a publicação do seu boletim cultural "Universidade", reunindo collaborações de dentro e de fóra da Academia, muitas dellas das mais interessantes.

A revista abre com um artigo de Olivio Montenegro, o qual se poderia chamar o depoimento de um homem de pensamento em favor da idéa pura. Olivio Montenegro, entre os que pensam e os que agem, preferem os que pensam.

Jesus amou mais a Maria do que a Martha.

Nada melhor para fixar Olivio Montenegro como um homem infenso a todos os extremismos, os que absorvem o homem e o obrigam so que elle mesmo chama "uma plasticidade de espirito que ao artista seria de uma tolerancia simplesmente impossivel".

O clima ideal para Olivio Montenegro é assim o clima democratico, Londres ou Paris, Moscou ou Roma ou Berlim matariam-no de inanição.

A revista tem bons artigos que dão o que pensar, numa época em que por toda a parte o que se exalta é mesmo a acção e a acção directa, como agora mesmo na Hespanha. — Z.

PELAS AVENIDAS DO BRASIL

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 21.

PRODUZIU o governador de São Paulo uma das suas mais bellas paginas de escriptor, nesse epilogo da mensagem, que vem de ser lida ao Congresso Legislativo do Estado. Bem poucos homens de governo teem, neste paiz, encarnado a idéa nacional, com a profundeza e a eloquencia do chefe do executivo paulista. Cada discurso seu, tocando nessa tecla, é um soberbo canto lyrico, capaz de arrancar o "frisson" sagrado ás naturezas mais empedernidas. Se a alma cavalheiresca das bandeiras tem uma expressão, em nossos dias, ella é a voz inexcedivel do homem de acção e de pensamento, que, num apostolado de tres annos, restituiu São Paulo ao Brasil, tão amoroso, tão cheio de ternura com a mãe patria quanto no dia em que uma malta de transviados e de ambiciosos turvou a limpidez dessa existencia commum.

* * *

O MEU depoimento é de alguem que viveu em São Paulo, antes e após o 9 de julho. Eu não ousava formular prognosticos. Só posso dizer que, naquella época, São Paulo, com raras excepções, era uma immensa pyra, ardendo na exaltação da sua autonomia. Elle não queria enxergar o Brasil, recusava-se mesmo a ver ou comprehender o Brasil, de tal modo cega era a sua revolta contra a reacção de uma pequena clique de militares lhe provocava na sensibilidade dolorida. Dezenas de vezes procurei fazer crer ao paulista o estado de espirito do paiz, crivando de invectivas a ambição de meia duzia de outubristas, que pretendiam, a todo preço conservar São Paulo como presa de guerra da Revolução. Inecessantemente lhes chamava a attenção para a esplendida lição do mesmo Rio Grande. Os seus dois partidos se davam as mãos, em tocante unanimidade, na defesa do "self government" bandeirante. Póde-se mesmo dizer que no Brasil não houve abstencionistas em presença do gesto do outubrismo, dispondo-se a transformar São Paulo na cobaya das experiencias revolucionarias. Todos se lançavam á luta. A batalha entre São Paulo e a ala extrema do outubrismo não era só uma batalha paulista. O paiz inteiro se arremessou á refrega. A impopularidade dos moços militares, que galvanizavam os Clubs 3 de Outubro pelo Brasil em fóra, não lhes vinha tanto das explosões das iras de Piratininga, como das expressivas manifestações com que os outros Estados se solidarizavam com São Paulo. Que foi o Rio Grande do Sul, de novembro de 1930 até agosto de 1933, senão um campo de batalha, em guerra declarada contra o governo provisorio, exclusivamente por causa da questão da interventoria paulista?

* * *

EM agosto de 1933, ainda me encontrava no meu doce exilio de Piratininga. Renovava o sr. Getulio Vargas, após a decepção da guerra civil, a formula civil e paulista. Era uma nova tentativa de vida em commum. Ao assumir o governo o sr. Salles Oliveira, elle se encontrava á testa de uma communidade que emergia do cháos. Em São Paulo assistiamos á marcha de um processo de desaggregação politica da provincia, desarticulando-se da estructura federativa. Revelava o paulista da classe média como das proprias elites a mentalidade typica do filho desprezado e do abandonado. O travo de amargor da "debacle" na guerra civil levara-o a esquecer de que elle estava no gozo do "home rule", quando se insurgiu em 9 de julho. A verdade é que a revolução logo adquiriu a popularidade natural ás "revanches", e ninguem queria saber se esta fôra deflagrada em hora propria ou impropria. A desforra falava aos corações, vingava a politica de occupação; e no dia em que ella fracassou, todos se recusavam a reconhecer as circumstancias aggravantes em que fôra desencadeada. Depois da derrocada, o paulista ainda se encontrava mais "aigri", a face mais crispada de revolta, e mais insubmisso no desespero da sua situação do vencido.

Delegado da dictadura, interventor nomeado pelo chefe da Revolução, ao sr. Salles Oliveira tocava uma das missões mais delicadas na carreira de um homem de governo. Cumpria-lhe reintegrar o elo paulista na cadeia da Federação. Que obra prima de tacto e de bravura não foi essa tarefa! Sem nunca ter ferido o amor proprio da gente das bandeiras, o seu governador surprehendeu o Brasil, que o não conhecia, pelo denodo, pela constancia e pelo idealismo de uma das maiores campanhas de unidade politica e espiritual, a que jamais assistimos.

O apparecimento do joven estadista que governa São Paulo, é um momento enorme da consciencia nacional brasileira. Pelas avenidas do Brasil, ninguem trota com maior garbo e pennacho mais insolente.

Banco Real do Canadá

(ESTABELECIDO 1869)

CAPITAL E RESERVAS .. .. $56.609.554$00

CONTAS PARTICULARES

4% a.a.

CONTAS COM PREVIO AVISO

5% a.a.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 85
RECIFE

"Brazilian Marriage"

João VASCONCELLOS
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um amigo inglez, a quem já devo o conhecimento de alguns livros bem interessantes, deu-me ler um dia destes uma novella inglesa, cuja acção se passa aqui nesta nossa bôa cidade tropical de Recife — e tambem numa usina pernambucana. E antecipando o que tenho a dizer, a nossa paysagem, o nosso meio social, a atmosphera e o cheiro da terra pernambucana, enchem de tal modo as paginas deliciosas dessa novella, que só uma grande sympathia pela nossa terra explica a larga comprehensão da alma pernambucana que revela o autor. O livro é BRAZILIAN MARRIAGE o autor é George Royston. E como o livro deve interessar os nossos livreiros, vae aqui tambem a indicação da casa editora "Thornton Butterworth Ltd. London.

Antes de tudo, para contrabalançar o meu enthusiasmo tropical, quero dizer que não se trata de um novo Charles Dickens ou um George Meredith ou um Conrado, em fim desses altos cimos da novel'a inglesa, pela criação e pelo estylo. Nada disso; George Royston é um novellista perfeitamente normal e mediano nessa patria da novella que é a literatura inglesa.

Apenas, ser novellista mediano na Inglaterra, é alguma cousa mais do que ser um expoente da novella brasileira.

A Inglaterra dá bons novellistas com a mesma abundancia com que a França dá bons estylistas e a Allemanha bons professores.

Posso dizer, entretanto, que se a novella de Royston é perfeitamente mediana, como representação do genio inglez, é uma verdadeira obra prima, como realização da sua finalidade, que é a fixação, tanto quanto posivel, do meio pernambucano.

A novella é, aliás, bem feita e tecida toda ella dentro de moldes e com technica inteiramente classicos. E o calor da sympathia que anima e que se traduz na admiração constante e cada vez maior pela perfeição physica e pela bondade de Paula, vae fazendo crescer de mais o interesse do leitor, até dobrar a ultima pagina.

E' a historia de um joven inglez rico e finalmente educado, Basil Forbes, que, desprezado pela mulher a quem ama, quer esconder sua decepção na America do Sul e parte com destino a Buenos Aires. Occurrencias fortuitas levam-no a saltar em Pernambuco, para passar uns dias. Vae morar numa republica de rapazes inglezes, funccionarios de banco, e, um dia, no Country Club, encontra a brasileirinha Paula Azevedo, filha dum usineiro, com quem casa. Resolve, então, fixar-se na terra pernambucana, inverte capitaes na usina do sogro, monta casa em Bôa Viagem e aqui fica definitivamente installado. Isto é cesatura do livro, o episodio central. Desse entrecho, porém, inçado de accidentes e incidentes que aguçam a cada momento a curiosidade do leitor, o autor soube tirar um grande partido. Há em todo livro um intenso pittoresco e uma forte côr local que lhe dão um delicioso sabor. Esse meio pernambucano em que se desenvolve a acção, assume, ás veres, tal relevo, que todo episodio novellesco parece um mero pretexto para a rigorosa fintura de nossa gente, dos nossos habitos, das nossas possibilidades. E é a realidade das observações, o rigor de imparcialidade, o desejo de acertar de George Royston, que nos enchem de sympathia pelo seu livro. Estamos tão pouco habituados a isso! Em geral, essa gente que vem de fóra observa mal o meio e sae daqui a dizer as cousas mais disparatadas sobre nós, revelando apenas uma imaginação rica, abundante, phantastica e incorrigivel.

Mas o livro de George Royston não é desse estofo. E aqui cabe nova advertencia ao leitor. BRAZILIAN MARRIAGE não é livro para intellectuaes, para essa gente "sophisticated" que não sabe gozar as delicias de uma novella policial ou de uma historia da Carochinha. E' leitura para quem não sentiu ainda o desencanto das coisas simples e tem intactas as suas reservas de frescura e espontaneidade emocional. E' leitura para o publico anonymo que sente alegria quando pensa que reconhece aquelle branco, aquella usina, aquelle politico assassinado e vislumbra num personagem do livro traços de pessôa conhecida.

E' esse um dos grandes encantos desse livro, a consciencia que a gente tem de estar lendo um livro publicado lá na longinqua Inglaterra, e onde palpita um mundo que a gente conhece e sente que é nosso. Ha, de vez em quando, uma observação muito justa de certos traços fundamentaes, não sei bem si de nossa indole racial, si de nossa precaria educação ou si de nossa vida sob a acção do calor tropical. A gravidade precoce do menino brasileiro, por exemplo, que Forbes notou na cunhada, ainda mal chegando ao portico da puberdade e já rigidamente impertigada em attitudes de gente grande. Não, de facto, corriqueiros entre nós os casos de meninos que passam da primeira infancia a uma descolorida maturidade, sem a alegria estouvada dos meninos sadios de outras raças, sem os doces encantos da adolescencia que nunca sabe distinguir exactamente entre os brinquedos e os novos interesses que fluctuam no duplo crepusculo da meninice que parte e da mocidade que chega.

Observações outras dum colorido bem tropical, bem caracteristicas da nossa gente e da nossa vida, vão-se notando ao longo das paginas do BRAZILIAN MARRIAGE. A nossa hospitalidade, o nosso derramamento, o nosso amollecimento moral, os nossos brasileirissimos abraços de despedidas cortados de queixumes e embebidos de lagrimas, etc., todas essas cousas, umas bem gostosas, outras bem ridiculas e que não podem passar despercebidas aos olhos argutos e espantados de um inglez intelligente.

A's vezes, querendo tornar mais intenso o pittoresco de certas observações, o sr. Royston carrega demais em traços que dão um forte exaggero de caricatura. Descrevendo, por exemplo, a sra. Alves, que é dona de casa brasileira, typica no livro, enxundiosa e mettida sempre em roupas soltas e de chinello sem meias, põe-lhe sempre um leque na mão que lhe dá um ar mui to mais de figura de opereta viennense que de dona de casa brasileira.

Normalmente, porém, as observações não bôas. Uma curiosa e justissima, aliás, é sobre esta quasi prohibição que há contra os velhos de se divertirem. Ha no livro um velhinho de setenta e tantos annos que é uma figura deliciosa, dessas que a gente não mais esquece — o capitão, o avô de Paula — Pois o capitão causou um vivo escandalo porque dansou com a neta.

O brasileiro tem geralmente a noção de que a dansa é uma exhibição de habilidades e não um prazer, dahi esta outra noção mais falsa ainda de que um velho que dansa perde a compostura. Nas festas das colonias estrangeiras daqui é que a gente vê que dansam os moços, dansam os velhos, dansa todo mundo.

Outra bôa observação é sobre a constituição do lar. Para Royston, o brasileiro nunca terá um "home". Ha talvez ahi, no que se segue alguma palavra dura que pode ferir o nosso amor proprio muito vivo. Mas Royston é justo. Ha tantos para a constituição de um lar. A maneira do "home", esse senso agudo do conforto, da solidez, da estabilidade que são admiraveis instituições inglezas, que são a base mesma da sua arte e da sua civilização. Por ora, pelo menos, como observa Royston, a casa do brasileiro é simplesmente a casa. E por isto é que uma casa bem alfaiada, em que o bom gosto e o conforto se completam, é a coisa mais rara que ha neste vasto Brasil.

* * *

Para não ser tudo isto neste artigo que pretendia ser pequeno, mas que já se vae alongando, vamos apontar algumas cousas que nos parecem falhas.

Ninguem discute que o povo inglez é um grande povo que já attingiu um elevado grau de civilização. Civilização, aliás, é cousa mais difficil de conseguir do que cultura. Os americanos do norte, por exemplo, já têm bastante cultura, os seus dollars, porém ainda não conseguiram dar-lhes civilização.

Cultos e civilizados, os inglezes têm, comtudo, as suas falhas. Uma é essa mystica de superioridade racial, essa superstição de que o povo inglez é um povo não só evoluido e organizado, mas tambem *essencialmente* superior. Isso é uma *crença*, uma *certeza* de quasi todos os inglezes.

E essa *certeza* sente-se no livro de Royston. Esse ar de sufficiencia, de distancia, de quem desceu até nós, de quem veio do alto, embora cheio de sympathia e de tolerancia. Se si podesse corrigir isso, o que é difficil porque não se pode precisar bem em que consiste, creio que o livro ganharia bastante.

Outras falhas a apontar são dessas que fazem as delicias dos criticos mata-lendias e que se corrigem facilmente numa revisão cuidadosa; eis algumas: A cidade do Recife apparece sempre com o baptismo de Pernambuco, nome aliás, que não abrange todo o Estado, mas só a cidade do Recife.

A pagina 94, num pic-nic praia que talvez seja Gaybu' ou São José da Coróa Grande, os rapazes se apoderam de uma jangada de um pescador, para fazer della trampolim. O curioso, porém, é que esta jangada é feita de palmas de coqueiros e não dá nossa madeira especifica — o páo de jangada.

A pagina 176, o sr. Royston nos descreve o caju' como sendo um *fructo* pastoso (squashy) em forma de pera, com o caroço do lado de fóra. O que a gente aprende em botanica é que o "caroço do lado de fóra" é justamente o fructo todo. O caju', com todo o seu colorido e toda a sua rotunda impafia, não passa de um pobre pedunculo entumescido.

Ha por todo o livro muitas palavras portuguezas, varias dellas, porém, espanholadas ou deturpadas.

São estas as falhas do livro. Nonadas que, como vê o leitor, não affectam o merito de BRAZILIAN MARRIAGE.

Ha ainda uma certa impetuosidade, uma certa preoccupação sexual no livro que, embora sem criar-lhe um ambiente indecoroso, lhe dá uma moral menos acentuadamente christã do que eu desejava que fosse.

Ao terminar, quero ainda chamar a attenção do leitor para o carinho sem-

MORTOS EM CONFLICTOS NA PALESTINA



A situação na Palestina: a casa de um agitador arabe foi dinamitada pelas forças policiaes afim de destruir completamente as reservas de munições ali depositadas. Os amigos do proprietario da casa procuram agora nos escombros objectos e valores. (Serviço da Wide World Photos para os "Diarios Associados")

JERUSALEM, 25 (Meridional — Western) - Foram noticiadas officialmente sete mortes nas ultimas 24 horas, em consequencia dos conflictos entre arabes e judeus. Isso vem mostrar que a agitação recrudesce cada dia.

O COMBATE AOS EXTREMISMOS EXIGE A DIVISÃO DAS TERRAS

DECLARAÇÕES DO EX-DEPUTADO JOAQUIM OSORIO A' IMPRENSA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) O ex-deputado federal Joaquim Osorio declarou á imprensa que a Frente Unica terminou a sua missão, devendo ser dissolvida.

Accentuou que a missão do governo e das opposições consiste no respeito reciproco e no principio utopico de pretender um regimen de unanimidades.

Affirmou que para combater o communismo e o integralismo é preciso que se faça a divisão de terras e entregal-as a quem queira trabalhar.

Preconisou a instituição do salario dividido em duas partes: uma fixa e outra porporcional.

VETADA UMA RESOLUÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

CONTRA A COLLOCAÇÃO DO BUSTO DE SIQUEIRA CAMPOS NA AVENIDA ATLANTICA

RIO, 25 (Meridional) — O conego Olympio de Mello vetou a resolução da Camara Municipal que autorisou a Prefeitura a adquirir um busto de Siqueira Campos para ser collocado na Avenida Atlantica.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclam

BELLEZA E' UMA QUESTÃO DE SAÚDE



NESTE seculo esportivo e emancipado, as heroinas chloroticas do romantismo já não mais impressionam. Belleza é saúde. Construa a sua propria belleza, ganhando fôrças, irradiando saúde, com o uso do Biotonico Fontoura, o fortificante que a medicina brasileira recommenda. O Biotonico Fontoura abre o appetite, levanta as fôrças, tonifica musculos e nervos, estimula o trabalho mental. Gerador de saúde, de alegria e de optimismo, o Biotonico Fontoura vem augmentar o seu encanto e seducção pessoal. Use-o com inteira confiança.



Biotonico FONTOURA

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 26 de julho de 1836

VENDAS — Um negro forte com principio de ourives e carneceiro e tambem entende de serviço de campo: na casa de B. Laserre e Companhia, rua da Sanzala velha D. 4.

— Vinho, chá, cervejas, oculos, velias de esperma de sebo, cidra, tintas de diversas côres, e mais generos por preço comodo: no armazem de Smyth e Davis no largo do Corpo Santo n. 1.

— Uma venda no largo do Terço com poucos fardos, e tem commodo, e mesmo se recebe qualquer moeda tendo o peso, não só por esta fazenda, mas mesmo por qualquer outra: na rua do Crespo, loja D. 12.

— Uma canoa de carreira, que carrega 8 a 10 pessoas, quasi nova, muito bem construida, e muito veleira: na rua Nova D. 14.

— Uma cabra moça, cosinheira, costureira, e engommadeira, e um moleque de sete annos filho da mesma: em casa do Depositario geral, rua do Rosario estreita.

AVIZOS PARTICULARES — O abaixo assignado como Tutor e Administrador de seo filho menor Miguel Joaquim Maxado faz sciente ao respeitavel Publico que não contratou negocio algum com os bens de Vinculo da Capella de N. S do Livramento do Pará Ribeira do Aracaú termo da Villa de Sobral, visto o abaixo assignado ter justificado seo filho legitimo Administrador que he do mesmo Vinculo, e para que segue a noticia a todos e se não xamem ao engano faz este annuncio.

Amaro de Luna Freire

ARRENDAMENTO — Arrenda-se um sitio na estrada do Arraial junto ao do Padre Mauricio, com muitos arvoredos e grande casa para familia: na rua de Fagundes D. 3, se dirá quem arrenda.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS
HEMORROIDAS
Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

FIGURINOS

MODELOS MODERNOS

Já está a venda o n.º 11 inverno 1936, deste grande e magnifico figurino, dirigido por MALVINA KAHANE.

Acha-se a venda na Agencia Geral de Revistas e figurinos a rua Paulino Camara — Predio do Regulador da Marinha.

Este numero contem o que ha de mais interessante em modelos e varios supplementos. Restam poucos numeros.



OPPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Gratis

UM apparelho Gillete, finamente acabado, será offerecido GRATIS a quem adquirir, durante o mez corrente, um pacote de dez laminas Gillette Azul e se dispuzer a collaborar comnosco no estudo, que estamos realizando, da efficiencia do annuncio pela imprensa.

A collaboração que pretendemos é para V. S. muito simples, mas para nós tão valiosa que julgamos um dever retribuil-a condignamente, offertando-lhe um dos nossos aperfeiçoados apparelhos de barbear.

Tudo o que V. S. terá de fazer é recortar este annuncio e o entregar ao revendedor Gillette de sua preferencia, ao realizar a primeira compra de laminas Gillete Azul. Apenas isto, para entrar na posse de um objecto util e de real valor.

Não importa que V. S. já possua uma Gillette. Não deixe por isso de aproveitar esta offerta excepcional. Preste-nos da mesma forma a sua valiosa collaboração e receba um novo apparelho, em linda caixa, litographada a côres, com que poderá presentear a um parente ou a um amigo.

Não perca esta opportunidade de receber GRATIS um objecto de real valor. Ao adquirir laminas, leve este annuncio e peça: uma dezena de Gillette Azul. O preço é o de costume - 10$000, apenas.

Esta offerta vigorará sómente este mez. Aproveite-a, quanto antes!

Si em sua localidade não encontrar as laminas Gillette Azul e o apparelho aqui offerecido, remetta-nos este annuncio e 10$000, em sale postal, e não deixaremos pelo correio, sem mais despezas.

Gillette

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

COMPARE A QUALIDADE DA
MANTEIGA CRYSTAL
COM PRODUCTOS CONGENERES E SABERA'
DISTINGUIL-A COM A SUA PREFERENCIA
DISTRIBUE CHEQUES ATE' DE Rs. 500$000

SCOTCH WHISKY MC CALLUM'S PERFECTION
GORDON'S DRY GIN
GORDON'S OLD TOM GIN
AGUA CAXAMBU'
AGUA PRATA
ALVAIADE DE ZINCO RED SEAL
MANTEIGA VIADUCTO

Distribuidores para:
Pernambuco,
Alagôas e
Parahyba (João Pessôa)
ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda.
Av. Marques de Olinda, 128
Telephones 2343 e 2262
RECIFE

Chronica feminina

NA MATTA

Verde embrenhado de ramos de cipos nascudos baços — coando a luz do dia a folhagem picada como um repuxo crosseiro ou em filigranas muito esburacadas — galhos desvairados em attitudes estaticas — e na temperatura morna. Humida de serra um ar muito parado como se fosse mesmo uma estufa de plantas.

Linda a nossa matta brasileira, sem o civilisado moderno dos bosques europeus, sem o adaptamento turistico das florestas americanas onde se póde correr a cavallo ou a automovel, mas na quietitude, no mysterio de recursos modernos, uma belleza quasi-bruta e amiga onde fugindo o atabalhoço, de um todo-dia occupadissimo na vaidade ou rotina caseira a nossa alma pode largar todas as peias convencionaes e respirar livre.

Não, não é exaggero, a alma respirar livre é essa especie de meditação espontanea, o repouso mental de quem olha deslumbrado as impressões verdes dos ramos e das folhas selvagens sem preconceito scientifico e sómente pela delicia de contemplar, recreando o espirito do trabalho habitual, gosando as férias de domingo numa vagabundagem sadia passeando sem destino matta a dentro ou nas veredas mais transitaveis.

Desviando bem fóra da cidade, escapando da balburdia de gente e excitação esportiva por occasião da prova automobilistica de domingo, fui (com alguns amigos hospedados em nossa casa) aproveitar a manhã toda numa excursão á Riviera em Santo Amaro.

E passando na beira da matta, quem resiste a tentação de se embrenhar um pouco — atalho estreito — passeando descuidadamente, apreciando detalhes e effeitos de conjuncto, exotismo de luz e encantamento desse iman natural que é a nossa matta?

Parece mesmo um desespero de seiva da terra brotando em toda parte em vegetação brutal.

Relembrei então — conversando teigamente sobre o assumpto — o trecho — curtissimo — da mensagem do nosso presidente paulista ácerca do reflorestamento aqui no Estado.

Quando se fomentou essa idéa bellissima patriotica de reflorestamento aqui em São Paulo, e quando me disseram como o actual presidente considerara num plano de governo, num programma efficiente e pratico, a minha alegria foi sincera e confiei de verdade que pelo menos em S. Paulo se iniciasse alguma cousa perseverante e util em beneficio da nossas florestas.

Não é sómente pelo entusiasmo muito explicavel de filha de agricultor apaixonada, exaltada de nossa flora linda, e pensando tambem como simples mulher que praticamente tenta utilisar os recursos nativos para mais cunho bonito em nossa casa, nossa rotina, nossa felicidade.

Se vivemos no Brasil — onde as madeiras de lei é verdadeiro thesouro — por que não aproveitar o grau na para um mobiliario estylisado, um araribá para o painel do quarto de vestir — peroba rosa para o soalho — oleo pardo para o armario de roupa — e assim por deante?

Não para agora, para a geração actual



que se começa a estudar e comprehender o alcance desse valor florestal ainda é por alto, mas para mais tarde, daqui a cem, duzentos annos, quando as operações futuras forçosamente mais requintadas talvez abençoem aquelles que se levantaram desassombradamente em defeso de nossas florestas.

O trecho pequenino da mensagem presidencial ácerca do serviço de reflorestamento é mais do que uma decepção e porque daqui que inutilmente se faça o tal estudo de solo já se terá posto todo o orçamento em verdadeira dispersão de energias que precisam ser aproveitadas agora — com senso-pratico, com raciocinio, para não dizer sem politicagem.

MARITERESA

Predial do Nordeste S. A.

RUA DO IMPERADOR, 323 — Tel. 6260
CARTAS PATENTES Ns. 28, 29, 30, 31, 32 e 33
INAUGURAÇÃO DENTRO EM BREVE

Habilite-se immediatamente a construir a sua casa propria, pagando-a em prestações menores que o aluguel.

DIRECTORIA:
José T. de Moura.
Alfredo Fernandes.
Aluizio Cardozo de Moura representando a Usina Catende S.A.
Alcides Marroquim.
Nehemias Gueiros.

CONSELHO FISCAL:
Oscar Berardo Filho.
José Lobo.
Alfredo Figueredo Caldas.

Gerente technico: Otto Willeistaedt.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A data de inicio da colonização allemã no Brasil — Em memoria de João Pessôa — Varios protestos contra a apprehensão duma edição do "Correio Paulistano" — O sr. Horacio Lafer fala sobre o combate ao communismo

RIO, 25 (Meridional) — Devido a ausencia do sr. Antonio Carlos, presidiu, hoje, a sessão da Camara, o sr. Euvaldo Lodi.

A acta foi approvada sem rectificações.

Falou pela ordem, o sr. Roberto Moreira, dizendo-se surprehendido com a inesperada e desagradavel noticia que chegara recentemente de São Paulo de que teria sido apprehendida a edicção do *Correio Paulistano*, pela policia.

Extranhava que isso acontecesse ao jornal mais antigo daquella capital.

Segundo telegramma que recebera do sr. Cyrillo Junior o que teria determinado a apprehensão do *Correio Paulistano*, fôra a transcripção dos discursos dos srs. Machado Florencio e Manoel Carlos Siqueira, pronunciados na Assembléa.

OS PROTESTOS DO SR. ROBERTO MOREIRA

A policia declarara que era prohibido a publicação de discursos da Assembléa, julgados susceptiveis de agitar a opinião publica.

O sr. Roberto Moreira protesta, taxando o acto de violento.

E indaga:

— "Onde nos querem levar os homens que governam o Brasil? Porque não se respeitam as immunidades parlamentares, nem as decisões da justiça, nem as manifestações do pensamento?

Para onde vamos, então, numa hora em que se fala tanto em pacificação politica?"

O sr. Teixeira Pinto, tambem perrepista, secundou o protesto e, aproveitando a opportunidade, leu, para transcripção nos annaes da Camara, a representação dos presos politicos.

UMA DATA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Em seguida foi annunciado um requerimento, assignado pelos deputados Carlos Machado e João Neves, de congratulações pela data do anniversario do inicio da colonização allemã no Brasil.

Fez o discurso de louvor a este acontecimento, o sr. Frederico Wolfenbuttel, sendo o mesmo requerimento approvado.

EM MEMORIA DE JOÃO PESSÔA

Proseguindo, a Camara prestou expressiva homenagem á memoria de João Pessôa, pela passagem do sexto anniversario de sua morte.

Foi approvado um voto de profunda saudade.

Solicitada por varios deputados, a Camara permaneceu de pé durante um minuto.

Falaram depois sobre a personalidade de João Pessôa, os srs. Botto de Menezes, João Neves, Pedro Aleixo e Samuel Duarte. Este na qualidade de situacionista da politica da Parahyba, disse do proposito da bancada de sua terra de prestar homenagens no mesmo sentido, na [illegible] segunda-feira, pois a data da morte do ex-presidente da Parahyba era no domingo proximo. Comtudo, já que o deputado Botto de Menezes se adeantava nesse proposito, a bancada parahybana solidarisava-se com as mesmas homenagens.

FALA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O sr. Octavio Mangabeira, mais adeante, interrompendo a homenagem que se prestava ao presidente João Pessôa, tratou, igualmente, da apprehensão do *Correio Paulistano*, associando-se ao protesto dos perrepistas que receberam o telegramma do director daquelle jornal.

AINDA O CASO DO "CORREIO PAULISTANO"

Disse que, após 83 annos de serviço ao Brasil, aquelle jornal fôra victima de um attentado que feria menos a imprensa que a democracia e a Constituição, e isso pelo simples facto de haver transcripto dois discursos de deputados opposicionistas.

A OPINIÃO DO SR. WALDEMAR FERREIRA

O sr. Waldemar Ferreira, em nome dos pecistas, disse que não dera logo explicações, porque, no momento em que falava o sr. Roberto Moreira, não estava no recinto, nem elle nem os outros collegas de bancada.

Affirmou em seguida que o paiz inteiro era testemunha de que em São Paulo se respeita a liberdade.

— "Assim sempre foi, assim é. Se o governo paulista tomou tal medida, fôra, naturalmente, em attenção de algum interesse superior. Si o *Correio Paulistano* teria sido victima de alguma violencia eu seria o primeiro a não concordar."

Recordou, então, a tolerancia do sr Armando de Salles em relação á imprensa que muitas vezes tem-se excedido nas criticas, quebrando a linha de civilidade e respeito individual.

FALA O SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves, que recebera tambem um telegramma identico, disse que se solidarisa com os protestos de seus collegas no sentido de que a liberdade da imprensa seja respeitada.

manas é um ideal de melhoria de condições dos desherdados da sorte.

SOBRETUDO UM PROBLEMA DE EDUCAÇÃO

Dessa caractização, o deputado Lafer considera importante e diz decorrer axioma a luta contra o communismo, é sobretudo um problema de Educação que deve mostrar que o regimen communista pouco ou nada creou emquanto dentro do regimen democratico podem ser effectuadas todas as reformas tendentes a amparar os trabalhadores e corrigir os excessos do capitalismo.

A ABERTURA DE UM CREDITO A'S VICTIMAS DAS INUNDAÇÕES

Na ordem do dia, entrou em ultima discussão, o projecto do Senado para a abertura de um credito de auxilio ás victimas das ultimas enchentes do nordeste.

O deputado Café Filho renovou a sua emenda mandando entregar os dez mil contos do alludido credito, á Inspectoria das Obras Contra as Seccas e não aos governadores.

Em virtude dessa emenda, o projecto voltou á Commissão de Finanças, tendo o relator, deputado Clemente Mariani, requerido um prazo de dose horas para dar parecer.

PROTECÇÃO AOS QUE TRABALHAM EM EMPREZAS ESTRANGEIRAS

Antes de embarcar, acompanhando a missão economica que vae ao Japão, o deputado Paulo Assumpção deixou sobre a mesa um projecto, que hoje foi objecto de deliberação.

O mesmo introduz uma modificação na lei especial que estabelece percentagem, para os empregados brasileiros que trabalham em empresas estrangeiras concessionarias de serviços publicos.

O projecto foi remettido para a Commissão de Legislação Social.

O sr. Café Filho requereu do ministro da Agricultura informasse sobre os vencimentos, gratificações, etc., do serviço de caça e pesca.

No final da sessão o sr. Raul Bittencourt apresentou um projecto de reforma do Regimento.

Discutiu então a intervenção federal no Maranhão sob o ponto de vista constitucional. Demorou-se longamente na tribuna de onde travou acaloradas debates.

Quando deixou a tribuna estava terminada a hora da sessão.

GRAVATAS
CAMISAS
PYJAMAS
CUECAS

Fabrica Condor
FUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

Variadissimo sortimento
Sempre novidades
Accelta-se encommendas

CONDEMNADO O ASSASSINO DO MAESTRO

RIO, 25 (Meridional) — A's 15 horas de hoje, após uma longa sessão, o Tribunal do Jury, de Nictheroy condemnou Enéas Marques Porto a 20 annos e 100 dias de prisão cellular.

O réo foi o autor da tragedia do Theatro João Caetano, na madrugada de 15 de dezembro de 1934, na qual assassinou a tiros o maestro Franco Paciatanio.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Josepha Barbosa de Menezes, esposa do sr. Firmo Lins de Menezes; Nair Barretto Pires Farias, esposa do sr. João Pires Farias; Maria Eudoxia de Moura Lima, esposa do sr. Durval Cezar Lima; Anna das Mercês; Nathalicia Tertuliana da Silva, esposa do sr. Gonçalo Archanjo Alves da Silva; Armanda Correia de Araujo Fernandes, esposa do sr. Manoel José Fernandes; Maria Anna da Silva, esposa do sr. Ubaldo da Silva; Lucilia Lisbôa de Araujo, esposa do sr. Alcebiades Araujo; Adelia Gomes Carduzo; Mar a Annunciada de Souza Leão Gonçalves Cabral de Mello, esposa do dr. Francisco Cabral de Mello; Marietta Mendes Victor, esposa do dr. Olyntho Victor; Carmen Cavalcanti dos Santos, esposa do sr. Francisco dos Santos; Anna de Freitas Medeiros, esposa do sr. Jurandyr Medeiros; Anna Victor de Sant'Anna, esposa do sr. João Firmino de Sant'Anna.

As senhoritas: Nathalia T. de Lima, filha do sr. Manoel de Lima; Carmen Diniz, irmão do sr. Hermenegildo J. Diniz; Maria José da Silva Ramos, filha do sr. Antonio Ramos; Iracy Marques Mendonça, filha do sr. Gomes Mendonça; Maria Alexandrina Gomes; Giselda Torres, filha da sra. Romana Torres; Stella Hassop, filha da sra. Marcionilla Hassop; Maria do Carmo, filha do dr. Theophilo de Almeida; Beatriz de Paula Santos, filha do sr. Ernesto de Paula Santos; Trichena Victor de Sant'Anna, filha do sr. João Firmino de Sant'Anna e de sua esposa, sra. Anna Victor de Sant'Anna.

Os senhores: Theodulo de Miranda; Arthur Benjamin; Luiz de Albuquerque Mello Serpa; Olympio Campello dos Santos; dr Olympio Vaz Costa; Olympio Bá; Herminio Marques; Oswaldo da Silva Villa-Nova; Nathalino Barretto Ferreira; José Nunes Xavier; Revalco Borges; Anchenor Bezerra Cavalcanti.

As meninas: Delba, filha do sr. Lancelino Santos; Genny, filha do dr. José de Oliveira Vasconcellos; Rosalda, filha do sr José Ferreira Vaz e de sua esposa sra. Luiza Ferreira; Maria José, filha do sr. José Bezerra Cavalcanti e de sua esposa, sra. Almira Cavalcanti, já fallecida; Mar'a do Carmo, filha do dr. Theophilo de Almeida; Marlene, filha do sr. Reynaldo R. Vieira e de sua esposa, sra. Maria Rita Vieira.

Os meninos: José Maria, filho do sr. José Bezerra Cavalcanti; Affonsito, filho do sr. Affonso de Albuquerque e de sua esposa sra. Fcleta Silgado Albuquerque; Adelino, filho do sr. Severino Ramos de Silva; Moacyr, filho do sr. Amaro Rodrigues da Cruz; Luiz, filho do sr. Nelson Ferreira e de sua esposa sra. Regina Ferreira.

NASCIMENTOS

— Nasceu no dia 23 do corrente o menino Mauricio, filho do sr. Manoel José de Mello e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Mello, residentes á rua Sto. Antonio, na Tamarineira.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona na Boa Vista, Cruça, Poço e Varzea, afilton no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

João Gonçalves Ferreira, viuvo, e Guiomar Gonçalves de Araujo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Boa Vista.

— Realizou-se hontem, nesta cidade, o casamento do sr. Luiz Raymundo Moura com a senhorita Cremilda D'Angelo, filha do sr. Emygdio D'Angelo e de sua esposa, sra. Lucilia D'Angelo.

O acto civil realizou-se ás 16 horas, na residencia dos paes da nubente, á rua Santo Elias, 162, servindo de testemunhas, por parte da noiva o dr. Arthur Moura e senhora e por parte do noivo o sr. Alvaro Moura e senhora.

O acto religioso effectuou-se, ás 17 horas na igreja das Graças.

Serviram de padrinhos, pela noiva o sr. Raymundo Moura Filho e senhora e pelo noivo o sr. Emygdio D'Angelo e senhora.

O novo casal fixou residencia na rua dr. Manoel de Carvalho, 99, no Espinheiro.

BODAS DE PRATA

— Commemoram hoje suas bôdas de prata o dr. Theodulo Tavares de Miranda, professor da Faculdade de Commercio, e sua esposa sra. Julita Guimarães Miranda.

FESTAS E BAILES

— Realiza-se, hoje, na **Tuna Portugueza**, um festival com numeros de palco e Canasa, de iniciativa do **Grupo X de Pernambuco.**

Nessa festa ainda tomará parte a **Jazz Amadores de Recife**, que apresentará novidades de musicas modernas.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, ás 9.30 m., á Estrada do Arraial, n.º 2455, o sr. João Cesario de Mello, funccionario publico aposentado do Estado.

Viuvo de Olympia Dama Cesario de Mello, contava o extincto 84 annos de idade, deixando os seguintes filhos: João Cesario de Mello, funccionario dos Docas, José Guilherme Cesario de Mello, funccionario aposentado do Estado, Luiz Cesario de Mello, funccionario da Prefeitura do Recife, Maria Eugenia Cesario de Mello Pedra, casada com Octavio da Silva Pedra, Isabel Cesario Barroso de Mello, casada com Armando Barroso de Mello, commerciante, e Maria Olympia Cesario de Mello, solteira.

O seu sepultamento realiza-se hoje ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa de sua residencia, á Estrada do Arraial, n.º 2455.

— Falleceu hontem em Rio Formoso no interior do Estado, o sr. Francisco Vicente de Paula Lins.

O extincto era casado em segundas nupcias com a sra. Corentina Albuquerque Lins, não deixando filhos, quer deste, quer do outro.



MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

"HEROES ESQUECIDOS"
(FORGOTTEN MEN)

Um film que se diz documentario deve ser imparcial. Technicamente poderá revistir o estylo terra a terra do metrotone, ou adoptar os meios de expressão do complicado "cine-olho" de Dziga-Vertof. Fica ao criterio do producior.

Não lhe é permittido, porem, torcer o sentido dos factos, insinuar conclusões e, sobretudo, fazer propaganda nacionalista. Perderia o seu caracter.

Vejam "Forgotten Men", por exemplo. O material cinematographico apanhado ao vivo custou a vida de alguns operadores.

Scenas da grande guerra apparecem em toda sua nudez. Pelo menos uns dez sêres agonisando em primeiro plano. Combates a arma branca. Queda de aviões em chammas. Um inferno.

No entanto, apezar da authenticidades dessas photographias, uma fita como "Nada de novo no front" convence muito mais. Na adaptação á tela do grande livro de Remarque existem personagens. Recebemos o reflexo das suas vidas e a humanidade dos seus sentimentos. Em "Heroes esquecidos", todos estão reduzidos a um anonymato irremediavel. Um soldado tem tanta importancia quanto uma metralhadora. Trata-se da guerra e não do que aconteceu a alguem que passou por essa experiencia.

E' mesmo de metter raiva o partido que os cineastas americanos procuraram tirar dessa producção. Parece que, insatisfeitos com o exibicionismo do seu poderio através dos argumentos sobre a excellencia da sua marinha e aviação, acharam por bem dar umas côres heroicas aos annuncios da U. S. A. Para conseguir isso utilizaram-se de documentos que attestam o patriotismo de diversos povos. Puzeram em continuidade as scenas colhidas na guerra de 14. Armaram um certo "climax". Quando as batalhas estão terriveis, dando a entender que os paizes alliados se encontram na desvantagem, surgem os E. E. U. U. E resolvem o caso em dois tempos, com a presteza e segurança dos rapasinhos, nas fitas de "far-west".

V.

COMO SE ABREM AS SCENAS DE "A NOIVA DE FRANKENSTEIN" O FILM MAXIMO DE BORIS KARLOFF



Boris Karloff e Elsa Lanchester numa scena de "A NOIVA DE FRANKENSTEIN"

Gritos de terror cumprimentam as primeiras scenas que abrem a historia de "A Noiva de Frankenstein" o film que coagula o sangue, obra prima dos studios da Universal e que o Parque estreará amanhã.

Ha somente uma sequencia pequena na qual não ha terrores. Dahi em deante a acção vae para as ruinas do moinho incendiado no qual apparentemente perecera, Karloff, o terrivel "monstro" do thema. Um camponez sem cautella entra nas ruinas e cae numa cisterna que fica por baixo do assoalho. Ao agarrar-se numa das vigas do assoalho elle tem uma visão de horror. O Monstro terrivelmente queimado mas ainda possuidor da grande força brutal agarra o homem e o mergulha na agua até afogal-o. A grotesca figura depois disso sae da cisterna, e selvagemente atira a esposa do camponez dentro da cisterna e dahi vae para as montanhas. O monstro mais uma vez está solto!

Assim começa a historia de "A Noiva de Frankenstein", que é conhecido como um dos mais estarrecedores films da historia da tela. No caminho, o monstro deixa um rasto de morte e destruição.

Nesse film, Boris Karloff novamente anima o tetrico "Monstro", desempenho que o elevou á categoria de astro e que trouxe á téla a figura terrivel e sinistra que se tenha visto, a de um gigantesco homem, feito com os restos mortaes de cadaveres e dotado de vida por meio de uma serie de curiosas experiencias electricas, por um fanatico homem de sciencias. "A Noiva de Frankenstein" foi dirigido por James Whale, o genial realizador de "Frankenstein", o autor do "monstro" e "O Homem Invisivel". O elenco que coadjuva.

Boris Karloff, reune: — Colin Clive, Valerie Hobson, Ernest Thesiger, Una O'Connor, Elsa Lanchester, O. P. Heggie, e E. E. Clive em desempenhos de grande importancia.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Romance em Vienna", film da Ufa, com Paula Wessely, Karl Ludwig Diehl e Otto Tressler.

MODERNO — "Mississipi", film da Paramount, com Bing Crosby Joan Benett e W. C. Fields.

Na matinal, "O selvagem do paiz maravilhoso", film em series, e "Ligeiro no gatilho", com Bob Steele.

ROYAL — "Heroes esquecidos", film documentario da United.

ENCRUZILHADA — "Favella dos meus amores", film nacional, com Carmen Santos.

IDEAL — "Os cavalleiros do Rei", film da Paramount, com Carl Brisson e Mary Ellis.

CASA AMARELLA — "O delactor", film da R.K.O.-Radio, com Victor Mac Laglen.

REAL — "Tentação dos outros", film da Metro, com Jean Harlow, William Powell e Franchot Tone.

S. JOSE' — "Mares da China", film da Metro Goldwyn Mayer, com Clark Gable, Jean Harlow e Wallace Beery.

PINA — "G-men", film da Warner, com James Cagnel, e "Destino rubro", da Fox.

STO. AMARO — "Cardeal Richelieu", film da United, com George Arliss.

EDEN — "A desforra de uma nação", film da Reliance, com Richard Arlen, Bruce Cabot e Virginia Bruce.



SERVIÇOS PARA MESA
PORCELANA
:: CRYSTAL ::
Modelos 1936 importados directamente da Allemanha, França, Bohemia
Vendas a prestações modicas
E. A. GUIMARÃES & Cia. Ed. Banco Agricola - Salas 24-25 - Fone 9469 - Recife

Alliança da Bahia
Capitalização S. A.
Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia
Capital subscripto 2.000:000$000 - Capital realisado 800:000$000
Séde Social: Bahia

O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização

O sorteio de amortização referente ao mez de Julho, realisar-se-á no dia 30 do corrente, ás 15 horas, no edificio da ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL, na Capital do Estado da Bahia.

Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 12 horas do mesmo dia.

Recife, 26 de Julho de 1936.

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S/A

Av. Rio Branco n. 144 RECIFE

CARTA COMMERCIAL DE LONDRES

COMMERCIO EXTERIOR

LONDRES, julho — (Correspondencia especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na nossa carta anterior, já assinalámos a tendencia das importações no Reino Unido se expandirem. No mez de maio deste anno, accentuou-se essa tendencia, emquanto os valores da exportação tambem augmentaram sensivelmente. Os augmentos do mez de maio deste anno, em confronto com os valores do mesmo mez de 1935, foram os seguintes: — importações, 4.649.000 libras (correspondendo a um augmento de 7,2 por cento); exportações, 1.189.000 libras (3,3 por cento); e re-exportações, 75.000 libras (1,3 por cento).

Os valores dos mezes de maio e abril de 1936 e do mez de maio de de 1935, foram:

	MAIO DE 1936	ABRIL DE 1936	MAIO DE 1935
Importação	69.178.000	66.666.000	64.529.000
Exportação	36.296.000	33.497.000	35.207.000
Re-exportação	5.635.000	5.922.000	5.560.000

Excluindo o movimento de ouro amoedado e em barra, o balanço apparentemente desfavoravel de commercio (excesso de importações sobre as exportações) foi de 27.147.000 libras em maio de 1936, contra 23.762.000 libras em maio de 1935, e 27.317.000 libras em abril de 1936.

Uma comparação dos cinco mezes—janeiro a maio de 1936 — com igual periodo de 1935, dá o seguinte:

	Valores dos cinco mezes de 1936 LIBRAS	LIBRAS	Augmento sobre os cinco mezes de 1935 POR CENTO
Importações	335.667.900	33.595.400	11.1
Exportações	175.852.600	2.274.500	1.3
Re-exportações	27.391.700	3.750.700	10.6

Para os cinco mezes de janeiro a maio, o balanço apparentemente desfavoravel de commercio (com exclusão do movimento douro amoedado e em barra) apresenta-se com 132.424.000 libras em 1936; 104.854.000 libras em 1935; e 113.905.000 libras em 1934.

Comparando o mez de maio de 1936 com o de 1935, podemos fazer as seguintes observações:

O desenvolvimento do poder acquisitivo do Reino Unido fica patenteado pelo augmento de 1.476.000 libras nas importações de alimentos, bebidas e fumo.

A actividade sempre continua das industrias do paiz reflecte-se em mais um augmento, desta vez de 1.493.300 libras, da importação de materias primas.

Do augmento de 1.189.000 libras nas exportações, cabem na categoria de artigos manufacturados 1.093.300 libras. Destes artigos, as classes principaes foram:

Valor da exportação em maio de 1936

	LIBRAS
Machinismo	2.490.000
Fios de lã	2.210.800
Oleos, gorduras, etc.	490.400
Vehiculos	2.750.000
Varias	2.259.300

Valor do augmento sobre maio de 1935

	LIBRAS
	132.600
	256.400
	122.800
	148.400
	469.800

O augmento nas exportações de lã foi devido principalmente a maiores compras por parte dos paizes do imperio britannico, e tambem pelo Japão e a China. Estes ultimos dois paizes compraram mais do que o dobro de que importaram em maio de 1935.

BAROMETRO DE PROSPERIDADE

Os algarismos officiaes para o mez de maio, relativos ao numero de pessoas empregadas e ao dos sem-emprego, salientam de um modo notavel a expansão continua das industrias britannicas.

Houve uma diminuição de 136,118, no numero de pessoas sem emprego, registradas nos diversos centros do ministerio do Trabalho. Ao mesmo tempo, segundo os calculos desta repartição, o numero de pessoas na lista dos **asseguradas e registradas** com emprego augmentou para 119.000 no mez de maio. A differença entre estes dois algarismos explica-se pelo facto de terem encontrado emprego, durante o mez de maio, outras pessoas, alem das asseguradas. Serão, na maioria, jovens, que ainda não foram computados nas listas de pessoas aseguradas. Sairam do registro dos **sem-emprego**, mas ainda não foram addicionados ao total dos **trabalhadores e com emprego**.

Caiu para 1.705.049 o numero dos sem emprego registrados, sendo este o algarismo mais baixo desde abril de 1930. Em confronto com o anno anterior, a diminuição foi de 339.710 pessoas.

O numero das pessoas aseguradas e com emprego subiu a 10.831.000, algarismo este que representa 472.000 mais de que no anno anterior.

Em maio deste anno, havia 1.303.000 mais pessoas aseguradas e com emprego do que em maio de 1931.

UMA NOVA ERA PARA O CARVÃO

Ha poucos dias foi inaugurada, em Erith, uma nova installação para a distillação do carvão, tendo este facto despertado grande enthusiasmo por todo o paiz.

O bem-estar da industria de carvão liga-se visceralmente á prosperidade economica do Reino Unido, cuja expansão industrial assenta-se na exploração dupla de suas reservas de carvão e de ferro. As reservas de ferro vão se exgottando de pouco a pouco, isto é, as reservas do paiz. Para resolver este problema de escassez de materia prima, exploram-se todas as possibilidades da nova tecnica, que consiste em melhor aproveitar o minerio industrialmente. Mas, no caso do carvão, o problema de falta de materia prima nacional não existe. Eventualmente, não ha duvida, as minas de carvão ficarão exhaustas; mas ainda pode-se contar com reservas para 500, ou mesmo 700 annos. Neste caso, o problema é outro. E' a procura do minerio que diminue, principalmente nos mercados de ultra-mar e no fornecimento de combustivel para a navegação. Pensa-se, porem, que, pela applicação da mesma ordem de pesquizas scientificas que abriram um novo capitulo na industria dos derivados de gaz, de electricidade e de oleo, abrir-se-á uma nova era para o carvão tambem. Pelos novos processos, chega-se a carbonisar ou distillar o carvão a temperaturas baixas. Assim, alem de acabar com os celebres foge nas grandes cidades inglezas, especialmente em Londres, obter-se-ão quantidades apreciaveis de alcool-motor e de oleo Diesel. Por isso, foi acclamada como de bom augurio a inauguração da nova installação para a distillação de carvão, nas margens do Tamisa.

As exportações de carvão do Reino Unido, no primeiro trimestre de 1936, foram de 8.001.000 toneladas, das quaes 651.000 para a America do Sul. Comparada com igual periodo de 1935, a exportação total accusa uma diminuição de 1.403.000 toneladas, principalmente devido á cessação de exportações para a Italia. Esta interrupção representa .... 1.110.000 toneladas da diminuição total do primeiro trimestre de 1936.

FERRO E AÇO

As condições dos mercados de ferro e aço, durante os mezes de abril e maio, continuaram favoraveis, tanto assim que, estando as usinas trabalhando até o maximo de sua capacidade, era difficil conseguir collocar novas encommendas.

A producção de ferro guza no mez de abril chegou a 629.800 toneladas, contra 526.300 toneladas em abril de 1935. Quanto á producção de aço crú no mez de abril, subiu a 991.500 toneladas, o que representa ainda um augmento acima do algarismo record de 980.100 toneladas no mez anterior. A producção em abril de 1935 foi de 808.700 toneladas.

Esta situação favoravel manteve-se no começo de junho tambem. A producção de ferro guza no mez de maio chegou a 661.0000 toneladas.

MAIS UM "QUEEN MARY"

Já em meiados de junho, o **Queen Mary** iniciou a segunda das suas viagens entre Southampton e Nova York, sem preoccupações por parte da **Companhia Cunard-White Star** em bater **records**, o que o grande transatlantico fará, sem duvida, em qualquer occasião em que as condições meteorologicas se apresentarem mais favoraveis. Deve-se notar que o fim principal da construcção deste navio foi o de assegurar, em melhores condições o com estricta regularidade, o desempenho de viagens rapidas.

Recentemente, o ministro da Fazenda sr. Chamberlain poude annunciar na Camara dos Communs que tinha consentido, em principio, que a referida companhia mandasse construir mais um navio do typo do **Queen Mary**. Pelos termos da uma lei especial (**North Atlantic Shipping Act 1936**) o Thesouro tem poderes para adeantar dinheiro para facilitar o financiamento dessa construcção. No caso do **Queen Mary**, o Thesouro adeantou 4.500.000 libras, sendo que o fundo especial autorizado pela dita lei monta a 9.500.000 libras. Assim, ha emprego em perspectiva para muitas centenas de operarios.

ALMIRANTE SALDANHA

Pela visita, no mez de junho, do navio-escola **Almirante Saldanha** a Chatham accentuou-se mais uma vez a confraternização secular entre a marinha de guerra brasileira e a britannica. O navio foi construido, ha pouco tempo, na Inglaterra, vindo agora em visita sob o commando do cammandante A. C. S. Dutra, trazendo a bordo 34 aspirantes, alem de outros officiaes.

NOVO AVIÃO DE GUERRA

No dia 18 de junho, fizeram-se, em Eastleigh, as primeiras experiencias com um novo avião de guerra, o qual se reputa o mais rapido do mundo. Naquella occasião desenvolveu uma marcha superior a 480 kilometros á hora. O Spitfire— é este o nome do novo avião — pertence á Força Real Aerea, para a qual foi construido pela **Casa Vickers (Aviation) Limited**, nas officinas desta firma em Southampton. As suas linhas são suaves e sem interrupções, não havendo estofos nem em cima nem em baixo das azas. No mesmo dia experimentou-se, tambem com grande exito, um outro avião, construido pelo systema geodetico, systema este, ao qual já fizemos referencia em correspondencia anterior.

EMPRESTIMOS DESTINADOS A PAIZES ESTRANGEIROS

Ha dois mezes, o ministro da Fazenda (**Chancellor of the Exchequer**) nomeou uma "Commissão Consultiva de Transacções Externas", com o fim de agir, junto ao mesmo ministro, como entidade consultiva, no que diz respeito á prohibição das emissões de capitaes britannicos, destinados ao estrangeiro.

Segundo um memorial que a dita commissão acaba de publicar, não haverá empecilho á collocação particular de taes capitaes. Tratando-se, porem, de emissões publicas, para o financiamento de empresas estrangeiras, será preciso o consentimento previo do ministro. De um modo geral, pode-se dizer que a collocação de capitaes fora do imperio Britannico será permittida, desde que o producto dessas emissões fôr destinado principalmente ao financiamento de exportações do Reino Unido, ou quando, por outras formas, taes emissões redundarem em beneficios directos á industria britannica, augmentando o coefficiente do numero de pessoas empregadas.

RADIO-DIFFUSÃO NO CHINA

A companhia ingleza **Marconi's Wireless Telegraph**, obteve o contracto para o fornecimento á Commissão Executiva Central do Kuomintang de uma estação de ondas curtas, de alta potencia, ao preço de 45.000 libras. Os concorrentes da empresa eram firmas allemãs.

ALGODÃO

As estimativas são que as sobras, no fim deste anno algodoeiro, serão reduzidas de 13.000.000 a 12.500.000 fardos.

O ministro do Paraguay na Hespanha

TRANSITOU, HONTEM, PELO RECIFE

O sr. Juan E. O'Leary, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Paraguay na Hespanha, transitou, hontem, pelo Recife, a bordo do paquete francez **Aurigny**.

Nome de projecção intellectual e politica em seu paiz, onde occupa varias posições de destaque, o sr. Juan E. O'Leary volta a reencetar as suas funcções diplomaticas na Hespanha.

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda, attendendo ao que requereu José Hygino Homem de Lucena, escrivão da Collectoria de João Alfredo, e tendo em vista o laudo da Junta Medica do Estado e informações prestadas a respeito, resolve conceder-lhe setenta e cinco dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, devendo essa ser contada de 11 de maio ultimo.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

nomeando o cabo da Brigada Militar, Armando de Barros Silva para o cargo de commissario de policia do 4º districto (Prazeres) do municipio de Jaboatão, actualmente vago, ficando o mesmo cabo exonerado de igual cargo no 1º districto (cidade) do municipio de São Joaquim;

para o cargo de commissario de policia do 7º districto (Lagôa do Junco) do municipio de Vertentes, Virginio Lucio de Almeida;

exonerando o cabo da Brigada Militar, Eduardo Maia de Oliveira, do cargo de commissario de policia do 1º districto (cidade) do municipio de Moreno e nomeando-o para o de 1º supplente de commissario de policia do districto Itapissuma, do municipio de Iguarassu', actualmente vago;

abonando ao amanuense da Inspectoria Geral do Trafego Publico e da Guarda Civil, Adelmar Lafayette Beserra, os dias 14 a 19 do corrente, em que faltou ao serviço, por motivo de molestia;

concedendo a Honorio Velloso de Siqueira, guarda-civil de 2ª classe, n. 172, trinta dias de licença com 2|3 dos vencimentos para tratamento de saude;

tornando sem effeito a portaria n. 749, de 20 do corrente, na parte referente á nomeação de José Santiago Filho, para o cargo de 2º supplente de commissario de policia do 4º districto (Sapucaia) do municipio de Bezerros e nomeando para o referido cargo José Francisco de Oliveira;

creando o 7º districto policial ali, com a denominação de Lagôa do Junco, cujos limites são os seguintes: ao oeste, com o riacho de Topada; ao norte e ao sul, com as linhas divisorias dos districtos Poço Miguelinho e Santa Maria, respectivamente, seguindo em linha recta para leste até encontrar a estrada que vae para Algodão do Manso;

no mesmo municipio o 4º districto policial com a denominação de Ouricury, tendo os seguintes limites: a partir da estrada do Sacco dos Bois, nas divisas do municipio de São Bento, vae no sitio Barro Vermelho, dividindo-se pela estrada que vae de Jupy a Guandu's e Pedra Comprida, seindo á margem da rodagem do Rio Canhoto.

Lavre-se a presente em duplicata e remetta-se uma das vias ao respectivo delegado.

o 6º districto policial com a denominação de Sitio dos Nunes, no mesmo municipio, o qual terá os seguintes limites: ao nascente, com o termo de Custodia; ao sul, pelas aguas do mesmo termo; ao poente, até o logar Alto da Pedra, onde confina com o districto São Seraphim, seguindo dahi pela Serra do Engeitado vae confinar-se com a Serra do Macaco, donde partindo, vae alcançar Carnahibinha, Cateté, Olho, attingindo, por fim, ao norte, com o logar Balanças.

INSPECTORIA DE TRABALHO

Foi baixada hontem a seguinte portaria:

O inspector da 3ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio resolve, no uso das attribuições inherentes ao seu cargo, determinar que sejam observadas as seguintes exigencias na Convenção de Trabalho celebrada entre empregador e respectivos empregados para que seja encaminhada e homologada:

a) ausencia de emendas e rasuras;

b) ausencia de linha em branco antes das assignaturas dos convenentes; e

c) firmas reconhecidas por tabelliães, de todos os convenentes e das testemunhas.

Resolve, ainda, determinar, para o bom andamento dos serviços desta repartição, que o funccionario encarregado de receber a Convenção de Trabalho somente o faça entre 14 e 17 horas."

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, para inspecção medica, as seguintes pessoas: Manoel Antonio da Silva (soldado), José Luis da Costa Claudiomor Martins, Aureliano de Sousa e Silva, Antonio Affonso de Mello, Sebastiano Ferreira da Silva, José Manoel da Silva, Pedro da Costa Carvalho, Emygdio Alves da Silva, Angelita Henriqueta Gonzaga, José do Patrocinio, José Amaro Fagundes, Manoel Bernardo do Nascimento, Elias Fernandes de Mello, Joaquim Isaias de Oliveira, Ignacio Elias do Rego Dantas, Emygdio Rocha Lobo, Paulo Silva, Amaro Felippe Chagas, João Baptista Accioly Lins, Tertuliano Ferreira de Moura, Emedina Travassos Serrano, Manoel Leoncio da Silva, Argemiro Pedro dos Santos, Nadahyl Corrêa de Assis Garcia, Manoel de Barros Cabral, Custodio Delmiro dos Passos, Antonia Pereira, José Petronilio Soares, José Eloy de Oliveira e Marcos Vieira da Silveira.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos referentes ao 2º semestre do corrente exercicio: Decima, Illuminação, Limpeza, Industria e Profissão, inclusive de engenheiros architectos, constructores, agrimensores e electricistas, Licença, Revisão de balanças, pesos e medidas, do districto do Recife e renovação de matriculas de vendedores ambulantes, de todos os districtos.

Plantão de Pharmacia

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accôrdo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros de Santo Antonio — Pharmacia Simões Barbosa; da Bôa Vista — Nacional; de São José — Lima; Pina — Arouche; de Afogados — São Miguel; de Tigipió — Britto; da Avd. Caxangá — Caldas; da Magdalena — Galeno; da Capunga — Afflictos; de Casa Amarella — Economica; de Sto. Amaro — Esperança; da Encruzilhada — Democrata; de Linha de Beberibe — São Pedro.

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

SOCIEDADE DE CREDITO REAL

Autorizada a funccionar pelos Decretos do Governo Federal ns. 22.307 e 22.920, de 1933
CARTAS PATENTES: Bancarias-ns. 1057, 1058, 1059; De Economia Collectiva - ns. 20, 21, 22.
CAPITAL E RESERVAS — Rs. 1.059:039$300

BALANCETE DAS OPERAÇÕES DA MATRIZ EM PORTO ALEGRE E FILIAES EM SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO
(Comprehendendo as circumscripções de Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Recife)
EM 30 DE JUNHO DE 1936.

ACTIVO			PASSIVO		
CARTEIRA BANCARIA					
Caixa		26:262$800	Capital		500:000$000
Bancos — Conta Corrente		299:716$300	Reservas		59:038$300
Titulos de Nossa Propriedade		272:625$500	Matriz, Filiaes e Agencias		833:502$600
Correspondentes		20:959$700	DEPOSITOS:		
Moveis e Utensilios		147:048$200	Em conta corrente commum	554:464$700	
Matriz, Filiaes e Agencias		927:359$540	Em conta de aviso	444:158$900	
Contratantes Conta Garantida		563:032$900	Em outras cathegorias	969:737$200	1.968:360$800
Devedores em Conta Corrente		494:294$960	Carteira de Economia Collectiva A. P. S. A.		500:000$000
Caução da Directoria		60:000$000	Cauções		60:000$000
Valores Depositados		505:300$000	Titulos e Valores em Custodia		505:300$000
Caução de Depositos		579:464$500	Garantias Diversas		579:464$500
Diversas Contas		978:799$700	Diversas Contas		468:638$100
Emprestimos hypothecarios		1.794:640$200	Emissão de Letras Hypothecarias	1.800:000$000	
Let. hypothecarias emittidas	1.800:000$000		Sorteio de Letras Hypothecarias	29:600$000	1.770:400$000
Let. hypothecarias sorteadas	29:600$000	1.770:400$000	Fundo de Sorteio		4:957$400
Let. hypothecarias a sortear		4:957$400	Portadores de Letras Hypothecarias		1.340:200$000
Let. hypothecarias a reemittir		145:600$000	Portadores de Letras Hypothecarias sorteadas		600$000
Hypothecas		2.270:924$500	Valores Hypothecarios		2.270:924$500
Immoveis hypothecados		3.789:645$000	Garantias Hypothecarias		3.789:645$000
CARTEIRA DE ECONOMIA COLLECTIVA					
CAIXA:			Capital		500:000$000
Em moeda corrente	45:573$400		Reserva Technica — Decreto 24.503		74:677$800
Em poder dos correspondentes	242:200$700		Matriz, Filiaes e Agencias		168:146$900
Em Bancos — Conta Corrente	122:758$500		Contratantes Conta Prestações		21.457:028$300
Em Bancos — CONTA ESPECIAL	2.552:982$200	2.963:514$800	Contratantes Conta Especial		2.545:279$800
APSA — Carteira Bancaria		500:000$000	Correspondentes		3:491$000
Matriz, Filiais e Agencias		348:876$400	Valores Hypothecarios		23.652:414$500
EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS:			Garantias Hypothecarias		42.516:603$000
Sem juros	15.023:152$700		CONTRACTOS DE EMPRESTIMO:		
Com juros	4.847:261$700		Não contemplados	176.967:559$000	
Com juros — Decreto 24.503	2.411:124$100	22.281:538$500	Contemplados	38.412:816$000	215.380:375$000
Hypothecas		23.652:414$500	Constructores		379:359$600
Immoveis hypothecados		42.516:603$000	Valores Caucionados		165:600$000
CONTRATANTES:			Diversas Contas		1.627:836$300
Não contemplados	176.967:559$000				
Contemplados	38.412:816$000	215.380:375$000			
Obrigações por contratos de construcções		379:359$600			
Cauções		165:600$000			
Diversas Contas		282:530$400			
	Rs.	323.121:843$400		Rs.	323.121:843$400

PEDRO BRUNO DISCHINGER
CHARLES VORLCKER
Directores

Porto Alegre, 20 de Julho de 1936.

JAYME CROSSETTI
Contador

Até 30 de Junho 1936, 1. 6 em 5 annos laboriosos a AUXILIADORA PREDIAL S. A., com as suas 7 circumscripções, já tem distribuido a 1500 MUTUARIOS devidamente contemplados.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS, BARATOS, A LONGO PRAZO
(resgataveis em prestações mensaes suavissimas, sempre inferiores ao aluguel de uma casa igual)

DO EXPRESSIVO TOTAL DE 36000 CONTOS DE REIS

SO' NÃO TEM CASA PROPRIA QUEM NÃO QUER!

Mesmo pessôas de recursos ou ordenados modestos!

PROCURE CONHECER O EXCELLENTE E EQUITATIVO PLANO B EM SERIES

Não encontram parallelo as vantagens deste modernissimo plano de economia collectiva, a organização pujante e a administração segura da A. P. S. A.

a) — PRAZOS DE ESPERA MAIS CURTOS; b) — JUROS DE CREDITO DE 5 % AO ANNO DURANTE O TEMPO DE ESPERA; c) — TRES POSSIBILIDADES DE CONTEMPLAÇÃO 4 VEZES POR ANNO; (POR SORTEIO, POR ORDEM CHRONOLOGICA DE INSCRIPÇÃO E POR PONTOS).

Na circumscripção de Recife acaba de ser lançada

a nova Serie III do Plano B

COM AS SUAS

NOVAS VANTAGENS, NOVA CONTAGEM DE PONTOS

INCREVA-SE QUANTO ANTES,

PARA PODER SER CONTEMPLADO RAPIDAMENTE!

NÃO ASSIGNE NENHUMA PROPOSTA. EXAMINE DETALHADAMENTE OS PLANOS QUE LHE OFFERECEM, REFLICTA E FECHE O SEU CONTRACTO COM A A. P. S. A.

ADQUIRA TAMBEM SUA CASA PROPRIA por nosso intermedio.

Isso está ao seu alcance!

TELEPHONE, ESCREVA OU VISITE-NOS, PARA PODERMOS DAR A V. S.ª, SEM COMPROMISSO, TODAS AS INFORMAÇÕES DESEJADAS.

NEVES, CAMPOS & CIA.

(SOCIO FUNDADOR E SOLIDARIO: SR. ALBINO NEVES DE ANDRADE, DIRECTOR-PRESIDENTE DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO DE RECIFE)

Rua João Pessôa, 362 — RECIFE — Phone: — 6-6-3-0 — CAIXA POSTAL 328

CORRESPONDENTES (nos justos termos da circular do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda de 9 de Janeiro 1936)

(CHEFE DOS RESPECTIVOS SERVIÇOS EM RECIFE: SR. JOSE' HYGINO BARREIROS)

da Circumscripção de Recife
da Auxiliadora Predial S. A.

BROADCASTING

PROGRAMMAS

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programma para hoje:

7 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Programma Aperitivo, com Mariuza Alencar, Haiz Farias, Rivaldo Lopes, Clovis Paiva, pianista Nelson Ferreira, Jazz e Felinho e seu Regional. 12.00 — Hora certa — Cont. do Progr. do Almoço. 15.00 — Quarto de hora de "Radio-Educação", a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma das donas da casa — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 18.30 — Programma com Marina Torres, Radio-Theatro e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora com Jorge Reyes e o pianista Kaida. 20.15 — Quarto de hora com Linda Ferreira e Felinho com o seu Regional. 20.30 — Programma "A voz da experiencia", com Jorge Reyes e a Jazz da PRA-8. 20.45 — Quarto de hora com Marina Torres e Fernando Barreto. 21.00 — Programma com o Radio-theatro e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte". 22.30 — Bôa noite.

Programma para amanhã:

8 horas — Aula de gymnastica. 7.00 — Gravações. 7.20 — Aula de inglez. 11.00 — Programma do almoço — Supplemento musical com gravações da Casa Byington. 12.00 — Hora certa — Cont. do Progr. do Almoço. 15.00 — Quarto de hora de "Radio-Educação", a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma das donas da casa — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 18.30 — Programma com Marina Torres, Radio-Theatro e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora com Jorge Reyes e o pianista Kaida. 20.15 — Quarto de hora com Linda Ferreira e Felinho com o seu Regional. 20.30 — Programma "A voz da experiencia", com Jorge Reyes e a Jazz da PRA-8. 20.45 — Quarto de hora com Marina Torres e Fernando Barreto. 21.00 — Programma com o Radio-theatro e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte". 22.30 — Bôa noite.

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle 103 — PARIS VII — Ondas de 25m24 — 11.885 kc. Hora G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADIANTAMENTO SÔBRE A HORA BRASILEIRA) — **Programme para hoje.** 6.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6 20 — Musica em discos. 6.46 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.30 — Correio de França. 7.45 — Musica em discos. 8.11 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.243 kc.: 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Salzburgo. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Revistas e jornaes. 13.10 — Ecos da semana, sr. P.-C. Brive. 13:20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Retransmissão. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m24 ou 11.885 kc.: 15.15 — Noticiario em francez. 15.45 — Noticiario em arabe. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Chronica cinematographica, sr. Lasne-Desvarellies. 18.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22 45 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez. 23.30 — Noticiario em hespanhol. 23.40 — Noticiario em francez e cambios. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Emissão theatral. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Vida provinciana, sr. Fraysinet. 3.00 — Noticiario em francez. 3.20 — Noticiario em inglez. 3.30 — Emissão theatral. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

Programme para amanhã: Em ondas de 25m24 ou 11.885 kc. — Hora G. M. T. — 6.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.20 — Musica em discos. 6.40 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.20 — Correio de França. 7.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.243 kc.: 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Chronica de Bellas Artes, sr. Diolé. 13.10 — Espirito moderno, sr. Dessoudeix. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Concerto com a collaboração das snhas. Lenssens ,cantora, Desiauriers, pianista, e dos srs. George Tzipine, violonista, e Worms, violoncellista: 4.ª *Sonata* — Haendel (sr. G. Tzipine); *Sonata em lá* — Boccherini (sr. Worms); *Qual farfaletta Amante* — Scarlatti; *A joven religiosa* — Schubert; *Adeus* — Schubert (snha. R. Lenssens); *Passeios* — Magnard (snr. Desiauriers); *Melodia hebraica* — Ackron (sr. G. Tzipine); *Berceuse* — Guy Roparts; *Oh, seus passos vacillantes* — Auguste de Boeck; *Passaro azul* — Groviez; *Mallieé* — Ibuberti (snha. R. Lenssens); *Scherzo* — Wienawsky; *Tarantella* — Wienawsky (sr. G. Tzipine); *Peças Hebraicas* — Vladimir Dick (sr. Worms). 14.55 — Cambios. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m24 ou 11.885 kc.: 15.15 — Noticiario em francez. 15.30 — Noticiario em arabe. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Revistas. 18.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Emissão Theatral com a collaboração dos actores do Theatro Nacional do Odeon. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez. 23.30 — Noticiario em hespanhol. 23.40 — Noticiario em francez e cambios. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Musica em discos. 2.15 — Fim da emissão

2.45 — Palestra. 3.00 — Noticiario em francez. 3.20 — Noticiario em inglez. 3.30 — Musica em discos. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio infantil. 23.30 — Radio da Juventude Hitleriana: Liga das moças allemãs: Preparos para a olympiada. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do domingo. 00.15 — O nosso concerto de domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Da alma allemã. Musica e poesia. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Marchas allemãs. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto de orchestra. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes. — O mais importante da semana. — Despedida DJN (allemão, portuguez).

Programma para amanhã:

22.30 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Pequena distracção nocturna. 23.45 — Noticias e serviço economico (all.) 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Chorus alegres. A sociedade allemã de canto. 00.30 — Zwischen Seen und Waeldern der Mark. Manuscripto: dr. Ernst Keienburg. 1.15 — Noticias e serviço economico (hesp.) 1.30 — Radio da J. H.: 30 dias de J. H. 1.45 — Concerto de mestres: Carl Bittner, cembalo. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Variações sobre ""Waldmaerchen", de Beethoven. Ao piano: Fritz Thoene. 2.45 — Elisabeth Bischoff toca a sonata de violino em re-maior de Narcini. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto recreativo. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes. — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

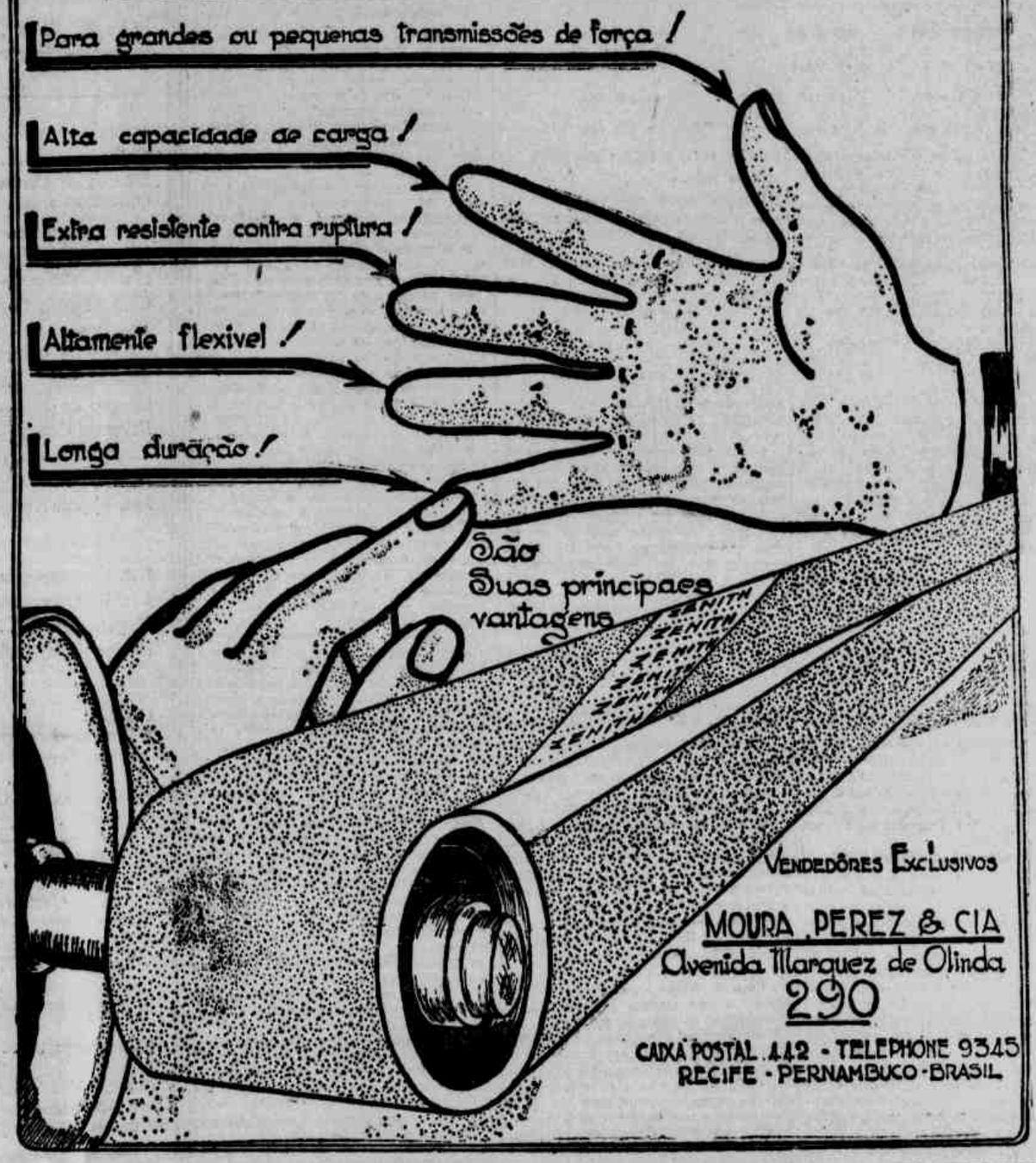
PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

ZENITH!

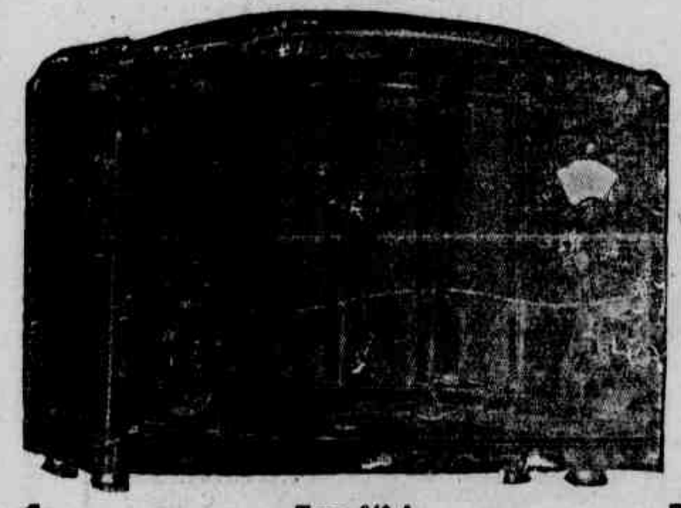
CORREIA LAMINADA DE LONA E BORRACHA

Para grandes ou pequenas transmissões de força!
Alta capacidade de carga!
Extra resistente contra ruptura!
Altamente flexivel!
Longa duração!



VENDEDÔRES EXCLUSIVOS
MOURA, PEREZ & CIA
Avenida Marquez de Olinda
290
CAIXA POSTAL 442 - TELEPHONE 9345
RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

Novo modelo "PHILIPS" para 1936



Typo 940-A

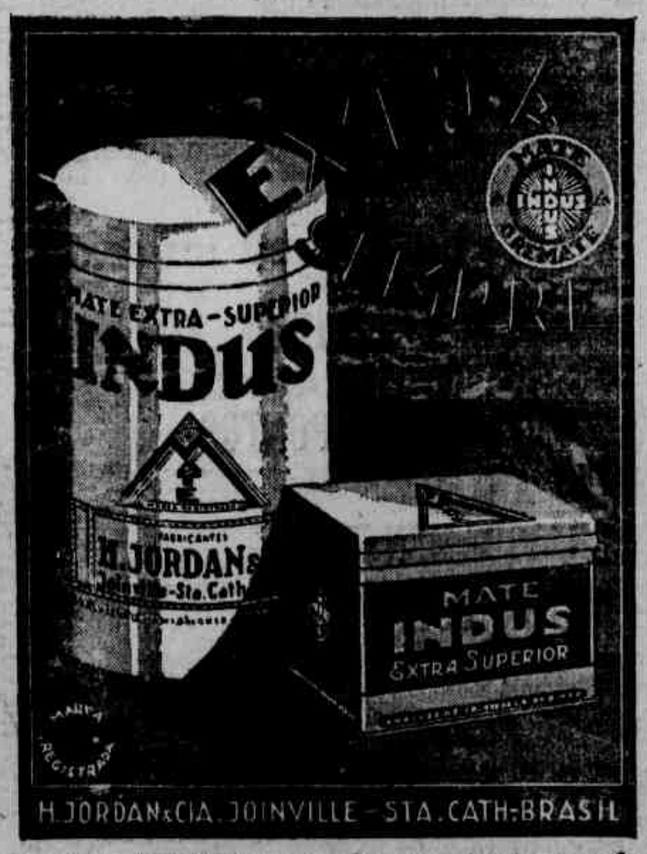
APRECIE ESTE LINDO E ELEGANTE APPARELHO!

Elle lhe proporcionará grande variedade de diversões por meio dos programmas de radio por um preço insignificante

Experimente o PHILIPS 940-A em sua propria residencia, solicitando uma demonstração sem compromisso de compra aos

AGENTES-DISTRIBUIDORES:

JOAQUIM M. COELHO & CIA.
Rua Conselheiro Piretti n.º 187 (Antiga Rua da Roda)
Phone: 6536 — RECIFE



O Mate "INDUS" preparado por processo completamente novo e rigorosamente hygienico mantem intactas as vitaminas naturaes do mate. EXIJA SEMPRE ESTA MARCA AO SEU FORNECEDOR:
Representante — JOSE' MARQUES
Rua Vigario Tenorio, 155—1.º
Telephone, 9128

Vozes e caras bonitas da Tupi

ALZIRINHA CAMARGO é a loura que canta sambas e marchas.

Nasceu em S. Paulo, mas no dia em que entendeu de abafar no Rio tambem, foi só embarcar.

Seus olhos azues são claros.

E' uma das "estrellas" que mais admiradores possue. Cada dia melhora o geito de agradar e o encanto de suas interpretações grangearam-lhe o destaque que hoje desfructa no "cast" carioca.

Neyde Barros, filha de Josué de Barros, esteve longo tempo em Buenos Aires onde actuou nas diversas transmissôras portenhas. E' morena e sua voz impressiona pela originalidade. Seu genero é a canção popular.

Christina Maristany, artista de nomeada no canto de escola, tem nos offerecido brilhantes paginas classicas.

Seus "fans" no Brasil inteiro não sabem a que applaudir a expressão ou a sonoridade de sua voz.



Rachel Pucci é inegualavel nos tangos. Canta com alma no estylo portenho e além do mais é muito graciosa. Nella possue a Radio Tupi uma expressão de arte differente e grandiosa.

QUINTA FEIRA NO **MODERNO**



Para um, ella era o sonho jamais concretizado... Para o outro, a recordação de um sonho que acabou no meio...

De joelhos, no altar, mesmo sem a presença do sacerdote, elles pediram a benção divina para o seu glorioso amor!

Um glorioso film commovedor... Uma irreprehensivel technica... Um conjuncto de detalhes constituindo verdadeiro encanto... Um romance vivido!

Producção SAMUEL GOLDWYN

PARQUE

HOJE Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

PAULA WESSELY

a inesquecivel heroina de "Mascarade" em —

ROMANCE EM VIENNA

Uma super-producção da UFA para a ART-FILMS

Abrirá o programma:
ARREDORES DO RIO (Jacarépaguá) (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS — 18 x 22 (Jornal)

MODERNO

HOJE Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

BYNG CROSBY

W. C. Fields e Joan Bennett em —

MISSISSIPI

Um film musical da PARAMOUNT

Abrirá o programma:
FILM JORNAL N. 7 (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS — 231 (Jornal)

— NO PALCO —
Pelo Duo-Comico Regional — "OS ROSAS"
Na matinée — ESTOU NO MEU ELEMENTO
Na soirée: A CREADINHA
30 minutos de intensas gargalhadas
MATINAL INFANTIL ás 10 horas
Na tela — 2.ª serie de "O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO" e "LIGEIRO NO GATILHO"
No palco — Pelo Duo-Comico Regional "OS ROSAS"
— Variedades —

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO **PARQUE**



Improprio para pessôas nervosas e creanças até 10 annos

Medicina Desportiva

DO CONTROLE MEDICO SOBRE O APPARELHO RESPIRATORIO

Pelo Dr. **Lauro Barroso STUDART**
Da E. E. F. E.

Um apparelho que merece particular attenção do medico desportivo é o respiratorio.

Para fazer um juizo seguro do apparelho respiratorio dos athletas a elle confiados, o medico desportivo terá em seu gabinete todo o apparelhamento necessario: fita metrica, espirometro, chronometro de precisão, manometro de mercurio ou de mola, e até apparelho de Raios X, que, em razão de seu preço elevado, nem sempre póde ser adquirido, com a fita metrica, o medico obtem a elasticidade toraxica, com o espirometro a capacidade vital, com o chronometro a frequencia respiratoria e a apneia voluntaria, e com o manometro e o chronometro a resistencia respiratoria.

Definamos cada um destes dados biometricos. A elasticidade toraxica é a differença registrada nos movimentos de ampliação e retracção do torax. Essa differença é consignada pelas medidas diametraes ou perimetraes, sendo que estas ultimas são as mais commumente pesquizadas.

A capacidade vital tem, pela sua importancia, um logar saliente na educação physica. A capacidade vital é a maior quantidade de ar que podemos expellir dos pulmões em uma expiração forçada, após uma inspiração profunda previa (Sette Ramalho). Ella varia com o sexo e a idade, havendo tambem uma estreita ligação entre a capacidade vital e a altura, muito mais accentuada do que com o perimetro toraxico. Os individuos altos teem geralmente uma optima capacidade vital.

Os desportos, na sua grande maioria, augmentam tambem a capacidade vital, principalmente os que exigem maior trabalho dos membros inferiores; dahi, a phrase de que "respiramos com as pernas", que até certo ponto se tornou popular.

A capacidade vital é medida com os espirometros, sendo que o mais usado é o espirometro secco de Barnes.

A frequencia respiratoria é o numero de movimentos respiratorios por minuto. Este numero varia nos individuos sadios entre 16 a 20, soffrendo, porem modificações ainda maiores com o exercicio physico, a digestão, a idade, o sexo, a pressão barometrica, o frio e o calor.

A força expiratoria e a resistencia respiratoria são medidas por manometros havendo, para isto, diversos typos de apparelhos, como o pneumomanometro de Pachon e o pneumometro de mercurio de Waldenburg; entretanto, um simples manometro de mercurio ou de agua serve para esse fim.

A apneia voluntaria é outra prova de que se lança mão constantemente em consiste em suspender, após uma inspiração media, os movimentos respiratorios por um espaço de tempo sufficiente para que um para melhor comprehensão do assumpto o medico, em face do athleta, vae submettel-o a estas diversas provas biometricas, para depois, analysando os resultados obtidos, fazer seu juizo sobre o apparelho respiratorio do mesmo.

Ao tomar a frequencia dos movimentos respiratorios, tres hypotheses se podem dar: ou o athleta está com o rythmo normal, ou apresenta augmento ou diminuição dos movimentos respiratorios.

Si o individuo tem 16 a 20 movimentos respiratorios por minuto, o medico tem uma boa indicação sobre o bom funccionamento de seus pulmões. Si os movimentos respiratorios estão diminuidos, isto não constitue, isoladamente symptoma mau, porque, segundo Arnold ha individuos treinados que apresentam até 8 movimentos respiratorios por minuto. A bradipneia, sendo então acompanhada de augmento de linfocitos no sangue (linfocitose), de hypotensão arterial e de bradicardia, tudo leva a crêr tratar-se de um individuo fortemente treinado. Si o athleta, porem, apresenta tachipneia, esta póde correr por conta de emoção, que convem ser afastada procurando-se distrahil-o por todos os modos, por occasião da tomada. A tachipneia, a-pesar-de tudo persistindo, convem submettel-o ás outras provas, porque provavelmente terá como causa uma elasticidade toraxica pequena ou uma capacidade vital diminuida.

Tirada a frequencia dos movimentos respiratorios, o medico, com a fita metrica e com o espirometro, vae ter informações mais detalhadas sobre o apparelho respiratorio. Si a elasticidade toraxica fôr mais de 5 centimetros e o espirometro accusar mais de 3 litros e meio de capacidade vital, a funcção respiratoria está no limite da normalidade. Ao registrar, porem, a capacidade vital dos athletas, o medico deve estar ao par do sport que elles estão praticando, porque a capacidade vital varia, segundo se trata de sports com respiração retida ou com respiração livre. Assim, os individuos que praticam sport com respiração retida (mergulhadores, corredores de velocidade, saltadores em distancia e em altura, levantadores de halteres, etc.), teem capacidade vital menor do que os que praticam esforços com a respiração livre (corredores de fundo, meio fundo, remadores, jogadores de foot-ball e basket, etc.) Tanto isto é verdade, que, si submettermos um desportista á prova de Weischolder, que consiste em levantar um peso e tomar logo depois a capacidade vital, verificaremos que ella diminue em relação á que foi registrada antes da prova, voltando depois, pouco a pouco, á normalidade.

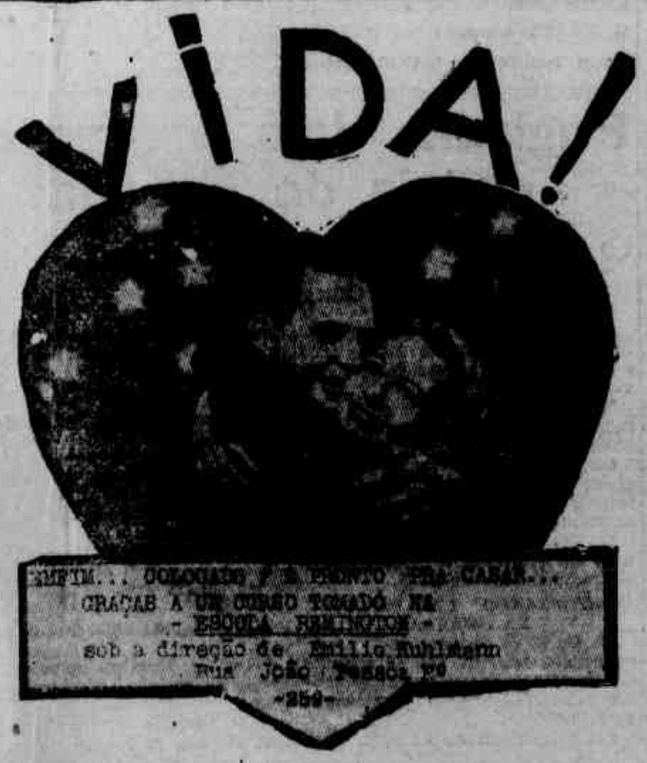
Apresentando o athleta submettido ao exame uma elasticidade toraxi a pequena uma capacidade vital abaixo de dois e meio litros, e que seu mau aspecto physico coincidir com tosse, febre repentina, tachipneia, expectoração, o medico tem todos os elementos para desconfiar de tuberculose, que outros exames (exame de escarro e radio-diagnostico) confirmarão.

Uma vez positivado o diagnostico de tuberculose pulmonar em evolução, o medico desportivo deve suspender todo e qualquer exercicio para não diminuir-lhe a resistencia já um tanto alterada pelo terrivel mal. Si a tuberculose, porem, fôr chronica, e que os symptomas estejam bem diminuidos em intensidade o medico poderá autorisar, com uma cautela, os exercicios com respiração livre, prescrevendo todo exercicio com respiração retida e todo aquelle que tenha caracter de competição.

Com este rapido estudo, vê-se logo a importancia enorme do controle medico no sport em geral e delle se deprehende que si o apparelho circulatorio é o que mais requer do medico cuidados especiaes, o apparelho respiratorio comtudo não lhe fica atraz. Houvesse em todo club sportivo um medico entendido em medicina sportiva, com um gabinete adaptado para as provas biometricas de rotina, feitas systematicamente na E. E. F. E., os resultados das competições seriam mais animadores e muitos desastres seriam evitados; existisse controle medico, o treinador estaria ao par de todos os athletas relapsos que, nas vesperas das provas, consomem suas energias em noitadas de orgias, como tambem fariam um juizo muito mais seguro das possibilidades de seus instruendos.

A ficha biometrica é uma necessidade que se impõe em toda associação sportiva, sendo, a meu ver, tão indispensavel como a carteira de identidade. Por ella, os individuos fracos para o sport seriam eliminados, os portadores de doenças organicas descobertos, os ligeiros defeitos seriam corrigidos pela educação physica; e desta maneira, todos lucrariam — desde o athleta, que ficaria conhecendo as suas deficiencias até o publico que paga para assistir partidas interessantes, em que se degladiem homens fortes e sadios, destituidos de achaques e alcijões... Organizem os dirigentes do sport nacional uma ficha biometrica ideal e, si não quizerem ter trabalho, adoptem a da E. E. F. E., que é optima, entreguem os seus athletas a um medico criterioso que faça escrupulosamente o seu controle diario, acabando-se assim de vez com o empirismo reinante em nossos meios sportivos.

Cuidem os technicos mais seriamente do aperfeiçoamento da raça, melhorem o estylo defeituoso de seus athletas, deixem aos especialistas o controle medico e aguardemos melhores dias para o sport brasileiro.



TODOS OS SPORTS

ARRANCADO AOS NIPPONICOS O TITULO DE REI DA NATAÇÃO

Possibilidades da equipe americana de conquistar todos os records

Por Steve SNIDER
(Correspondente da United Press)

CHICAGO, julho — (Por via aerea) — Quatro proeminentes candidatos ao team americano de natação que deverá ser enviado a Berlim, afim de participar das Olympiadas, prometteram que os campeões olympicos serão o alvo dos furiosos esforços dos americanos no sentido de se rehabilitarem.

Jack Medica, Adolph Kiefer, Peter Fick e Johnny Higgins, campeões da National American Athletic Union e peritos acatados mundialmente nas provas em que se especializaram, estão convencidos de que a brilhante performance dos nadadores nipponicos por occasião das Olympiadas de mil novecentos e trinta e dois, em Los Angeles, foi um mau sonho.

Os quatro famosos sportmen mencionados estão certos de que esse sonho não se repetirá desta vez.

Tendo examinado a chance que tem a America de arrancar o unico campeonato mundial que jamais esteve em mãos dos japonezes, cada um dos famosos nadadores ouvido a respeito previu a victoria dos Estados Unidos nas respectivas especialidades.

Não obstante, somente Fick, rochonchudo campeão de estylo livre do New York Athletic Club admittiu que bateria qualquer adversario nipponico.

Disse elle: "Creio que posso conquistar o campeonato de estylo livre na distancia de cem metros, quando nadar em Berlim. No Japão, durante o verão ultimo, bati M. Yusa, o melhor nadador japonez daquella distancia. Ainda ninguem logrou melhorar o meu record de cincoenta e seis pontos, quatro na distancia de cem metros, nem tão pouco a de percurso longo, que é de cincoenta e sete pontos, 2 segundos.

Fick encontra-se em perfeitas condições para as importantes provas de Berlim.

Trata-se de um sportman de compleição robusta e que dispõe de uma braçada de rythmo perfeito.

Ao reter o titulo de campeão das cem jardas, estylo livre, o que fez recentemente, elle empatou o record mundial estabelecido por Johnny Weismuller, que era de cincoenta e um segundos.

Fick nada somente ha tres annos.

Jack Medica, de Seattle, apesar do seu aspecto todo corcovado, é um elemento de grande valor.

Elle indicou que os americanos deverão levar a melhor na prova de quatrocentos metros.

Disse elle: "Espero ser escolhido para representar o nosso team na corrida de quatrocentos metros. E' essa a minha melhor corrida e nella derrotei duas vezes o japonez Negami.

"Serão tomados tres candidatos de estylo livre, e o que fizer o melhor tempo das eliminatorias integrará o team. E' possivel que estejamos fracos nos mil e quinhentos metros, mas a prova dos quatrocentos será nossa."

A despeito de não se encontrar ainda em sua melhor forma, Medica levantou tres campeonatos nos principios de abril.

Elle defendeu com o mais completo exito os seus titulos de campeão de dusentas e vinte e de quinhentas jardas, conquistando ainda o de mil e quinhentos metros, razão pela qual passou a ser considerado o melhor nadador de estylo livre nos Estados Unidos.

O nadador Adolph Kiefer, um agigantado estudante de somente dezesete annos de idade, recusou-se a fazer prognosticos acerca de sua victoria nas provas olympicas de nado de costas, si bem que, praticamente, todos os peritos em natação sejam de parecer que elle deve vencer.

Elle disse somente: "Espero que a minha actuação nas eliminatorias será O. K.

Taypor Drysdale, Al Vande Weghe e Dan Zehr são difficeis de bater."

Kiefer tem sido classificado como o melhor nadador de costas que o mundo já conheceu.

Johnny Higgins, campeão de nado de peito, conta somente dezenove annos.

Elle bateu no Japão o record olympico de nado de peito na distancia de dusentos metros, mas perdeu para o japonez Kioke em outra corrida.

Si as suas previsões não falharem, o team americano vencerá todas as provas, á excepção das de oitocentos metros Relay e mil e quinhentos metros estylo livre.

A secção de Tennis da F. P. D.?

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos deve se informar devidamente do que ha a respeito da secção de tennis que instituiu. Tendo nomeado para dirigil-a o tenente-coronel Rogaciano Mello, houve um mal entendido decorrente de u'a nota que este deu publicidade. Houve equivoco em torno do assumpto ahi tratado. Por isto mesmo e por não ter havido a intenção de se crear uma especialisada, temos a impressão de que o tenente-coronel Rogaciano molestou-se e até parece estar desinteressado pelo assumpto. Mas é exactamente isso que precisa ser evitado e dahi a attenção que estamos pedindo do presidente da F.P.D., certos de que procurará apurar o que de verdade existe a respeito e providenciará como sempre no sentido de ser promovido o desenvolvimento dessa secção de desportos como estão sendo as demais.

Limoeiro do Norte e o Campeonato Inter-municipal de Foot-ball

O campeonato inter-municipal de foot-ball prosegue na sua phase preparatoria com grande animação. De toda parte chegam noticias dos exercicios preparatorios para o grande certamen.

Agora mesmo conseguimos apurar que o trabalho de preparação do conjuncto que vae defender o prestigio sportivo de Limoeiro está sendo feito com um carinho todo especial. Toda a população se mostra interessanda no sentido de que o seu conjuncto possa levantar o campeonato. A presença do technico Joaquim Loureiro que ali vae uma vez por semana, tem uma importancia capital para a bôa forma do conjuncto; porque as suas lições, os seus conselhos, estão sendo ouvidos e praticados com a precisa obediencia. Com a victoria do quadro do Nautico sobre o Sport, os limoeirenses estão convictos de que o seu conjuncto muito poderá fazer.

Os treinos estão sendo realisados com toda regularidade.

Estamos tambem informados que as autoridades e os maiores commerciantes de Limoeiro prestigiam inteiramente os rapazes do seleccionado. Ha mesmo em Limoeiro uma verdadeira febre pelos sports. A conquista do titulo de campeão é ali uma questão fechada porque Limoeiro já detem um titulo de campeão inter-municipal. O elemento feminino tem sido o grande estimulo dos scratchmen da linha cidade de Limoeiro.

A situação dos jogadores é muito bôa. Diz-se que elles se encontram em tal forma que será difficil derrotal-os.

Que esse interesse possa ser imitado por todos os municipios concurrentes.

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Furian, que vae ter uma acção destacada no jogo de hoje

Expulsa da representação americana

Eleanor Holm desrespeitou as ordens relativas aos treinos

HAMBURGO, 25 — A senhora Eleanor Holm Jarret, campeã olympica de 1932 dos cem metros nado de costas, foi officialmente expulsa do team dos Estados Unidos por violação das disposições concernentes aos treinos.

A expulsão foi annunciada pelo presidente do Comité Olympico dos Estados Unidos, sr. Avery Brundage, logo depois que o vapor "Manhattan" chegou a este porto, trazendo a seu bordo a representação americana.

Pela primeira vez na historia dos Estados Unidos, um athleta foi expulso por violação das ordens relativas a treinos.

O incidente com a nadadora Jarret teve inicio na sexta-feira ultima, por occasião de um "coc-tail party", que durou até á madrugada.

A' noite, ella foi vista passeando no deck e tentando livrar-se da intoxicação resultante das libações alcoolicas.

Pouco mais tarde, a sua expulsão foi annunciada.

220 MEMBROS DA DELEGAÇÃO AMERICANA INTERCEDEM POR ELEONOR HOLM

BERLIM, 25 — O sr. Avery Brudage, presidente do Comité Olympico americano, recebeu uma mensagem assignada por 220 membros da delegação olympica americana, pedindo-lhe que interponha os seus bons officios para evitar a exclusão de miss Holm Jarret.

Presume-se, porém, que este pedido não influirá na decisão do Comité.

Convem lembrar que miss Eleanor Jarret, chegada a Berlim com a delegação olympica, se recusou a deixar-se photographar com os seus companheiros. Demonstrando grande irritação, declarou que estava excluida e accrescentou que o comité devia excluir pelo menos vinte outros membros da delegação por motivos de indisciplinas.

Ninguem se illuda

A vida do homem é o caminho escabroso que nem sempre se transpõe.

Só a sciencia póde mostrar os obstaculos da vida, tornando-a uma estrada larga e ampla para a humanidade.

Se, pois, não andamos bem na vida, não devemos desesperar.

A sciencia do conhecido chirosopho prof. Louranne ahi estão para nos guiar através das escabrosidades communs de um dia sobre o outro.

Procural-o é o nosso dever, porque é do nosso interesse pessoal.

Elle se encontra á Av. Manoel Borba, 130 - 1º andar.

Consultas ao alcance de todos.

Attende das 8 da manhã ás 7 da noite, e aos domingos até ás 14 horas.

HEMORRHOIDAS
VARIZES
• HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

DOENÇAS INTERNAS
DR. OLYMPIO WANDERLEY
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Doenças do coração, aorta estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição
Tratamento medico da Furunculose e da Neurastenia sexual Syfilis
Electricidade medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz 173, 1º
Consultas diarias: de 11 ás 12.30 e de 15 ás 18 horas
Residencia: José de Alencar, 333
Phone 2730

AOS COMERCIANTES DO RECIFE

Como representantes das duas classes atingidas pela Lei que inaugurou o INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSOES DOS COMERCIARIOS, membros que somos do Conselho Regional do 4.º Departamento e defensores por conseguinte, da economia individual de seus filiados, não queremos deixar de enviar aos comerciantes deste Estado a nossa palavra de prudente aviso em relação á Lei n.º 159, que reformou a parte dos dispositivos reguladores das obrigações dos empregadores como associados do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSOES DOS COMERCIARIOS.

Mais do que nunca o Comercio e notadamente o pequeno comercio, está a vencer uma quadra de terriveis incertezas, sendo imprevisiveis os rumos do pequeno ou do grande capital, arrastados na luta sem fim de uma concorrencia ilimitada.

A' semelhança do modesto comerciario, o pequeno e o alto comerciante estão expostos ás surpresas desse jogo imensuravel.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, tipo de organisação de seguro surgido precisamente de uma experiencia social resultante da ampla visão da moderna politica economica, oferece aos homens do comercio do Brasil a mais solida garantia nos imprevistos daqueles embates.

Os resultados do seu primeiro ano de atividade financeira foram surpreendentes e parte de suas grandes reservas tecnicas começam a ter a mais nobre das aplicações:

Assim é que se está organisando, segundo nos informa a Administração Central do Instituto, a Carteira de Credito Hipotecario, destinada a prestar incalculaveis beneficios aos seus associados.

Não nos parece necessario demorarmos em qualquer argumentação sobre o interesse e o valor dessa iniciativa, pois é evidente que, na maioria das vezes, a natureza dos compromissos comerciaes — sabe-se que o capital é ultrapassado sempre, de muito, em todas as casas comerciais, pelo credito — não permite o desvio de valores em dinheiro para a construção de uma casa ou de qualquer aplicação diversa das obrigações puramente mercantis. E a Carteira em estudo, na Administração Central, virá em auxilio dos associados nas condições acima, realisando o que eles ainda não puderam realisar. A prevenção contra as enfermidades e contra a invalidez, o auxilio maternidade, os suprimentos aos filhos dos pensionados, as pensões aos orfãos e ás demais pessôas da familia, não podem deixar de avivar no espirito do pequeno comerciante, principalmente, a necessidade imperiosa de resguardar no seguro social certa quantidade de bens, para aqueles perigos que podem surgir de modo inesperado e mediante uma insignificante economia depositada na grande e vitoriosa instituição que constitue hoje em dia uma das mais belas e mais nobres conquistas da inteligencia e do coração dos homens publicos que a elaboraram e a puzeram em execução.

Resta por fim advertirmos, que, emquanto o seguro social é inalienavel, não havendo possibilidade, portanto, de cessar seu benefico efeito desde que estejam os associados aptos legalmente a recebe-lo, não se poderá dizer o mesmo de outras especies de bens, por mais vultuosos que sejam, uma vez que estão sujeitos aos imprevistos até da propria gestão.

E' assim, o Instituto que recomendamos aos comerciantes em geral, um estabelecimento de alta valia para os empregadores e é no absoluto interesse destes que aconselhamos vivamente o ingresso imediato no seu corpo de associados. E teremos cumprido mais uma vez uma finalidade precipua de nossa função.

Os empregadores que ainda não o fizeram, têm a faculdade de se inscreverem até o dia 31 de Dezembro do corrente ano.

RECIFE, JULHO DE 1936

MARIO HONORIO MARTINS
VITO DINIZ FILHO
(AA.) — REPRESENTANTES DOS EMPREGADORES

JOSE' ALVES DE SOUZA
MARCILIO DIAS BELTRAO
— REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE DIREITO

Terão inicio amanhã, ás 10 horas, as provas parciaes do curso pre-juridico.

Em segunda e ultima chamada deverão comparecer todos os alumnos que faltaram ás primeiras provas, obedecendo as bancas examinadoras á seguinte organização:

DIA 27 — Literatura, ás 14 horas e Historia da Civilização ás 15 horas;

DIA 28 — Latim ás 9 horas; Biologia Geral ás 10 horas; Economia e Estatistica ás 14 horas e Psychologia e Logica ás 15 horas.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realisam-se amanhã, no edificio desta Escola, exames finaes da cadeira de Mechanica Racional — Prova oral ás 14 horas, para os seguintes alumnos: Luis Collier, Antonio Barreto Coutinho Netto, Amaro José do Rego Pereira e Pedro Alcantara de Albuquerque.

REUNIÃO DE PROFESSORES

Convocada pelos drs. Arlindo Lima e Jorge Cahu', effectuar-se-á hoje, ás 10 horas, na Escola Normal Pinto Junior, uma reunião de professores do curso secundario.

Nessa reunião será tratado assumpto de interesse da classe.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Continua a campanha pró-Bibliotheca e Pinacotheca da Escola de Bellas Artes de Pernambuco.

As commissões do corpo docente e discente, encarregadas das festividades commemorativas da installação da Escola, em agosto proximo, estão em actividade.

Diversos professores têm se reunido frequentemente afim de tratar da exposição dos trabalhos escolares.

As palestras no Radio Club e no Rotary Club, estarão a cargo dos professores Mathias Teves, José Estellita e Mario Tullio.

Acha-se em elaboração uma festa de arte em homenagem á imprensa.

ESCOLA NORMAL

Amanhã, ás 8 e 45, serão chamadas á prova parcial de Historia Natural, as alumnas da 4ª serie. A's 11 e 45, á prova de Inglez, as alumnas da 2ª e 3ª series.

— Amanhã realisar-se-á um ensaio do Orpheon, sendo a frequencia das alumnas obrigatoria.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Horario das provas parciaes de amanhã: 1ª serie A — Historia da Civilização, 9.10; 1ª serie B — Historia da Civilização, 8-9; 1ª serie C — Historia da Civilização — 11-12; 2ª serie A — Historia da Civilização — 10-11; 2ª serie B — Inglez: 11-12; 2ª serie C — Inglez: 8-9; 3ª serie A — Inglez: 9-10; 3ª serie A — Portuguez: 11-12; 3ª serie B — Portuguez: 9-10; 4ª serie A — Latim: 8-9; 4ª serie A — Portuguez: 10-11; 4ª serie B — Portuguez: 8-9; 4ª serie B — Inglez: 10-11; 5ª serie — Physica: 10-11.

EX-ALUMNOS DE DOM BOSCO

Reune-se hoje, ás 10 horas, a Associação dos Ex-Alumnos Salesianos, devendo tratar-se nessa reunião, entre outros assumptos, da organização da proxima festa do Ex-alumno, em 13 de agosto proximo.

O valor do seu anuncio depende de quando e bem. Anuncie no DIARIO.

FACTOS DIVERSOS

ATROPELAMENTO NA RUA IMPERIAL

O auto n.º 7535, dirigido pelo motorista Joaquim Manoel do Nascimento, atropelou hontem, ás 10 horas, na rua Imperial, a Olympio Alves Ferreira, de 44 annos de idade, residente em Afogados.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Publica.

O chauffeur foi preso e autuado em flagrante.

DESFERIU UMA FACADA NO INIMIGO

Em Gloria de Goytá, no sitio Poços de Cima, em dias da semana findo, Cyrillo Argentino desferiu alguns golpes de "peixeira" em João Francisco dos Santos.

Uma facada attingiu o braço esquerdo de João.

A 2.ª delegacia auxiliar teve sciencia do facto.

RECEBEU UMA FACADA NAS COSTAS

No Campo de Massé, districto de Alagôinhas, em Pesqueira, os individuos conhecidos por José da Silva e Anisio dos Santos, á meia noite desses ultimos dias, aggrediram o popular André Barbosa.

Com uma faca um dos aggressores produzia um profundo ferimento nas costas do outro.

O estado do ferido é grave.

A policia abriu inquerito sobre o delicto.

MAIS ROUBOS DE CAVALLO PELA QUADRILHA DE 'PAULISTA

Continuam as prisões de ladrões de cavallos em Paulista.

Os animaes apprehendidos foram até agora em numero de 41.

O delegado Machado Dias requisitou á S. I. o ladrão Manoel Nunes, preso ha dias, que fazia parte de uma quadrilha de Escada. Esse individuo tinha transacções com Severino Jorge, membro da quadrilha de Paulista.

Tem se effectuado muitas prisões para averiguações.

Hontem o filho de chefe da quadrilha, "José Bigodinho", denunciou que o seu companheiro Alfredo Zapolho roubára três burros do engenho Saguim, em Nazareth, e os negociára em Campina Grande.

Já foram entregues 5 animaes a proprietarios residentes em Goyanna.

AGGRESSÃO A FACA

Em Serinhaem, no dia 7 do corrente, o individuo Luiz Bertino teve uma desintelligencia com o seu conhecido de nome Cosme Rodrigues dos Santos, no engenho São Braz, onde ambos residem.

O primeiro, armado de uma faca, feriu o desaffecto.

O delicto foi communicado á policia, que abriu inquerito a respeito.

BARBARO ESPANCAMENTO EM SÃO GONÇALO

Na fazenda Sacco, municipio de São Gonçalo, os individuos Luiz Bertio e Sebastião Pereira, vulgo Peiu', espancaram barbaramente Antonio Velloso.

Presos e interrogados pela policia declararam que perpetraram o delicto a mandado duma terceira pessôa ali residente.

Foi instaurado inquerito na policia.

"CHAUFFEUR" IMPRUDENTE

O chauffeur Antonio Amorim, do auto caminhão n.º 18, da Prefeitura, hontem, ás 12 horas e 20 minutos, praticou uma imprudencia, occasionando serio desastre.

Dirigia-se para Soccorro conduzindo em seu auto um carregamento de material. A' avenida Cleto Campello entendeu o motorista que devia "cortar", isto é, tomar a dianteira de um bond de "Largo da Paz", guiado pelo motorneiro n.º 685.

Foi mal succedido no seu intento.

Não se tendo apercebido da approximação do auto caminhão 1768, Antonio Amorim accelerou a sua machina e avançou.

Esses dois autos chocaram-se, saindo ferido o soldado Elias Valentim de Mello, do 21 B. C., que se encontrava ao lado.

O militar recebeu uma contusão na vista direita e no ventre, sendo soccorrido pela Assistencia.

O chauffeur criminoso foi preso em flagrante.

Levado para a 1.ª delegacia, foi autoado e recolhido á prisão.

FERIDO EM IGUARASSU'

Num dos ultimos dias, em Iguarassu', Oswaldo de Mello Góes produziu diversos ferimentos em Severino Martinho da Silva.

O crime foi motivado por questões de pouca monta.

A policia providenciou o facto.

ATIROU EM EMBOSCADA NO INIMIGO

No dia 16 deste mez, á rua 10 de Novembro, em Pesqueira, o individuo Ermirio Dias esperou seu desaffecto Euclides Roberto de Sousa.

A' passarem deste, disparou traiçoeiramente um tiro de "Comblain", que o feriu gravemente.

Em seguida o criminoso fugiu.

SUICIDOU-SE

Na rua do Uruhu', n.º 109, em Limoeiro, Rosa Maria de Sant'Anna suicidou-se ateando fogo ás vestes.

A 2.ª delegacia auxiliar teve sciencia do facto.

O OPERARIO FOI FERIDO

Por motivos de pouca monta, no dia 23 do corrente, Severino Francisco Bezerra agrediu, em Paulista, o operario Alcindo Correia de Assumpção.

A victima recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

O criminoso está sendo processado.

ACCIDENTE DE TRABALHO

Na Usina Mussurepe, em Páu d'Alho, foi accidentado no trabalho o operario Antonio José da Silva.

A policia da cidade procedeu inquerito sobre o accidente.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario José Holanda Cavalcanti, de 22 annos, empregado na fabrica Yolanda, accidentou-se hontem quando trabalhava, fracturando os ossos do ante-braço direito.

No hospital de Prompto Soccorro foram-lhe ministrados os necessarios tratamentos.

Desastre de automovel em Iputinga

Varios passageiros feridos — O carro soffreu grande estrago

O automovel n. 2423, guiado por Antonio Cosme, foi contractado para tomar parte num prestito dum casamento que deveria sair ás 13 horas de Iputinga para o Palacio da Justiça.

Aconteceu que Antonio Cosme chegou ao local um pouco atrasado.

Os carros já estavam de sahida. Esse atraso não o preoccupou, pois contava durante o percurso alcançar o prestito.

Assim, recebeu os passageiros constituidos de 4 pessoas inclusive uma creança e partiu numa velocidade fóra do commum.

Passados alguns metros, verificou-se um desastre de consequencias lamentaveis.

O auto derrapou e precipitou-se na valeta, batendo antes num poste da "Tramways".

Em consequencia sahiram feridas as seguintes pessôas. Olivia de Sant Anna, de 55 annos, com ferida contusa no couro cabelludo e fractura dos ossos do braço direito; Juvita Flores de Sant'Anna, de 2 annos, com algumas escoriações; Cremilda Torres de Sant'Anna, de 15 annos, e Zuleida Torres de Sant'Anna, de 2 annos, solteira, com ferimentos contusos no couro cabelludo e nas regiões supercilliar e frontal.

As victimas que residem na Iputinga foram soccorridas no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto chegou ao conhecimento do commissariado do Cordeiro.

O carro ficou avariado.

Desordens num baile

No logar Terra Nova, em Gloria de Goytá, realisou-se uma dansa no dia 18 do corrente mez. O individuo Francisco Martins da Silva compareceu ao baile. Em dado momento, porém, foi "cortado" por uma dama.

Isso bastou para que o homem, irritado, sacasse uma faca "peixeira" e de uma pistola "comblain". Mesmo no recinto das dansas disparou dois tiros, attingindo o popular José Miguel de Sant'Anna e sua mãe.

Francisco ainda fez um ferimento a faca na mesma senhora.

Predial do Nordeste S. A.

Fundada nesta capital sob os melhores auspicios, está em dias de inaugurar-se a Predial do Nordeste S. A.

Organisação de programma enquadrado no cooperativismo, a Predial do Nordeste tem uma directoria idonea que lhe garante completo exito.

As suas transacções serão iniciadas logo após o acto inaugural.

DA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O dr. Leonardo Truda telegraphou, de Cajazeiras, ao governador Argemiro de Figueiredo, agradecendo as attenções recebidas de parte do governo e exprimindo a admiração que lhe causara a obra de educação e organização economica que a Parahyba vem realisando.

UM PEDIDO DE LIVRAMENTO CONDICIONAL

JOÃO PESSÔA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho Penitenciario do Estado vae, em sessão extraordinaria de hoje, resolver sobre o pedido de livramento condicional dos sentenciados David de Oliveira e José Aureliano da Penha.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSÔA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Escola de Aprendizes Artifices e o Centro Estudantal da Parahyba, adheriram tambem ás homenagens que vão ser prestadas á memoria do presidente João Pessôa, no proximo dia 26.

FALLECEU A SRA. MARINITA ESPINOLA

JOÃO PESSÔA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu, hontem, d. Marinita Espinola, esposa do dr. Plinio Espinola, medico da Saude Publica.

PARA A SAUDE PUBLICA

JOÃO PESSÔA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O dr. Manoel da Cunha foi contractado pelo governo para o logar de chefe do Posto Itinerante da Saude Publica.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

INICIAM-SE AS PROVAS PARCIAES DO LYCEU

JOÃO PESSÔA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Começam hoje as provas parciaes dos alumnos matriculados no Lyceu Parahybano.

FUNDADO UM SYNDICATO DE NEGOCIANTES

JOÃO PESSÔA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi fundado em Pombal, o Syndicato dos Negociantes, tendo sido eleito presidente o commerciante Manoel Porphirio da Silva.

ABERTA UMA NOVA ESCOLA PRIMARIA

JOÃO PESSÔA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Centro Politico Beneficente "Argemiro de Figueiredo", acaba de abrir a sua primeira escola primaria nocturna no bairro operario de Cruz das Armas.

REGRESSOU O DEPUTADO PAULA E SILVA

JOÃO PESSÔA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Regressou a Piancó, o deputado Paula e Silva.

MELHORAMENTO PARA O CORPO DE BOMBEIROS

JOÃO PESSÔA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi aberto na Secretaria do Interior o credito especial de 150 contos para acquisição de material para o Corpo de Bombeiros.

FUNDADA UMA CAIXA RURAL

JOÃO PESSÔA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO" — Foi fundada a "Caixa Rural de Santa Rita", na cidade do mesmo nome.

O REGRESSO DUM EX-PRESIDENTE DA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Regressaram do Rio monsenhor Walfredo Leal, ex-presidente da Parahyba e o deputado Emiliano Nobrega.

Estrangulou o filho

A desalmada mãe confessou o barbaro crime

Na cidade de Gloria de Goytá verificou-se em dias deste mez um estupido infanticidio que causou grande constrangimento na cidade, dada a crueldade com que agiu a mãe culpada.

A policia já procedeu a um inquerito e tudo ficou elucidado.

Hontem a 2ª delegacia auxiliar recebeu officio communicando o facto.

A nossa reportagem colheu que a horrivel tragedia se deu do modo por que registramos.

QUERIA MATAR O RECEM-NASCIDO

Luiza Mariz da Conceição após a "delivrance" agarrou o filho para jogal-o de encontro á parede. A assistente, porém interveiu e obstou a que a desalmada mãe realisasse o seu intento.

Depois de collocado o recem-nascido na cama Luiza ainda tentou sacudil-o ao chão e matal-o machucando com os pés.

Mas a assistente conteve-a e pôz o menino numa cama feita num caixão de kerosene que foi collocado num canto do quarto. Tres dias depois a parteira falou com Maria Luiza da Conceição, a quem disse haver um pequeno engeitado e que a mãe o entregaria a qualquer pessoa que pedisse. Esta senhora foi á casa de Luzia e recebeu a creança.

Notou, porém, que o menino estava com o pescoço muito vermelho. Perguntando á mãe de que se tratava, esta respondeu ser um "signal".

ESTRANGULADO

Quatro dias depois do nascimento o menino vomitava sangue, morrendo após.

A senhora que o havia tomado sob sua tutela foi á delegacia de policia e narrou a historia.

No mesmo dia foi iniciado inquerito para apurar o facto.

O exame medico legal attestou estrangulamento.

Ficou mais tarde evidenciado que effectivamente se tratava de um infanticidio.

A criminosa confessou sua culpa.

Fugiram dois presos da cadeia de Escada

O facto se deu ás 23 horas, por descuido da guarda

A cadeia publica de Escada recolhia, este mez, diversos sentenciados e presos recentes por pequenos furtos e outros por vadiagem.

Todos os dias os presos eram retirados da cella emquanto faziam a faxina.

Os criminosos, porém, se mantinham obedientes aos soldados do destacamento, ao mesmo tempo que planejavam uma fuga.

O plano foi, entretanto, baldado, uma vez que nessa hora os policiaes estavam armados de fuzis.

APROVEITANDO UM DESCUIDO DA GUARDA

No dia 18 do corrente, ás 23 horas, os detidos notaram que os soldados de guarda já dormiam. Nesse momento trataram de pôr em pratica os seus intentos.

Petronilio Francisco da Silva, vulgo Cirué, e Manoel Vicente conseguiram que o cabo da guarda se descuidasse e fugiram.

ALARME

Só algumas horas depois deram por falta dos dois.

Incontinente encetou-se uma diligencia para a captura dos fugitivos.

Uma patrulha deu uma "batida" nas immediações, nada resultando de positivo, porém.

O INQUERITO

O delegado local abriu inquerito e apurou que a fuga se deu por um descuido do cabo do destacamento, que dava, áquella hora, guarda na cadeia.

Petronilio Francisco se encontrava detido por furto e o outro por vadiagem.

A 2ª delegacia auxiliar teve hontem sciencia do facto.

Bôas Palavras

J. E. de Macedo SOARES
(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 16 — Ante-hontem por occasião da visita dos membros do Congresso de Direito Judiciario á Camara dos Deputados — o illustre sr. Vicente Rão fez um discurso que cobrindo os ecos dos ultimos debates naquella casa legislativa, deve ter singularmente alliviado a consciencia dos paes da Patria.

Hoje festejamos o II anniversario da Constituição Revolucionaria em plena suspensão das garantias de direitos mediante a formula do estado de guerra. A bem dizer a insurreição armada e suas consequencias immediatas estão ha muito juguladas e removidas. A situação actual prolonga-se graças ás insufficiencias e lacunas do direito ou da legislação, entre nós. vigente.

O collapso da nossa capacidade governamental de enfrentar e resolver a questão de ordem publica, decisiva no resguardo da ordem social e politica, já dura ha quasi oito mezes.

Não podemos occultar que essa extraordinaria demora nas decisões capitaes, é um motivo de inquietação brasileira bem maior que o surto communista e as restantes operações de policia.

Sem duvida a suspensão das garantias constitucionaes é uma commodidade para qualquer governo. E', porém, uma commodidade em que se entra facilmente e sáe-se com certa difficuldade. Não havendo o minimo vislumbre de solução permanente la o paiz se habituando á idéa das incessantes prorogações do estado de guerra, o que é uma fórmula provisoria e portanto duravel, de procrastinar as resoluções escabrosas.

Succede, entretanto, que o discurso do sr. ministro da Justiça revelou a sua convicção do "choque entre o direito e os factos, entre a vida e as fórmas juridicas que se fixaram em momento dado, momento que já não é aquelle que se vive". Apparece, pois, a urgente necessidade de reforma de um apparelho juridico vestuto fóra da moda, inefficiente e inutil. O proprio sr. ministro Rão fulmina tal desconchavo disendo: "Senhores, o atrazo do direito em relação aos factos não póde deixar de causar a desaggregação social". E o atrazo do governo em relação ao direito,

Que o governo esteja atrazado, procratisnando desde Maio, a proposta de uma reforma legal a levar ao Legislativo, não ha duvida alguma". Essa proposta, fructo da sabedoria e da experiencia dos que souberam enfrentar e subjugar a desordem — havia de assegurar largamente a tranquillidade do paiz e por muito tempo.

A opinião publica no jejum de informações politicas em que vive, nem ao menos suspeitava qual pudesse ser a real convicção do governo em face do conflicto entre as velhas doutrinas juridicas e os factos da vida moderna. Hoje, graças ao discurso do sr. ministro Rão, sabemos quaes são essas convicções e podemos esperar confiantemente que ellas se traduzem na celebre mensagem que o governo deve á Camara.

O que não se poderá contestar depois de tudo isso, de tão longo esperar no escuro e na incerteza, é a colossal paciencia e o formidavel bom humor do nosso povo. Bastam-lhe as migalhas de um discurso governmental para satisfazer tanta fome atrazada. E vamos mesmo adeante. Já agora o sr. ministro Rão tem um credito de mais oito mezes para ajustar o direito aos factos. Poderá renovar três vezes o estado de guerra até que nos sirva ao cabo mais alguns brilhantes aphorismos juridicos.

Seja como fôr, bello discurso o de ante-hontem. Bello e substancial. Quando os governos sabem o que querem, a mais não são obrigados.

MUSICA

CHRONICA

Era um dia, em S. Paulo, um pianista de cabellos brancos e um violinista gordo. Eram muito amigos, e havia entre elles, grande affinidade artistica. Então resolveram conjugar seus talentos e suas precarias finanças, afim de tentarem, assim conjugados, uma "grande tournée sul americana", segundo rezavam os cartazes, que annunciavam os concertos que iam realisar. Os excursionistas visavam todas as cidades do interior paulista, suspeitadas de devoção musical, fervorosa ou apenas morna. E lá se foram, precedidos de um secretario, como convinha á grandeza do plano organisado.

O precursor foi a causa do fracasso da "grande tournée". Era um sujeito extraordinario desdobrado em musico, jornalista, poeta e contador de anedotas. As anedotas de M. eram catalogadas com technologia de balistica. As de "tiro rapido" provocavam a gargalhada explosiva, que estourava antes mesmo do narrador haver terminado a trama da historia. As "de longo alcance" só produziam essa deflagração alguns segundos após a peroração. E o effeito era tanto mais formidavel quanto mais demorado fosse o intervallo entre o final da piada e a explosão do riso. Havia as "de polvora secca", que mantinham o ouvinte em placido sorriso, sem chegarem a produzir a hilaridade estrepitosa, a gargalhada homerica, e eram as mais maliciosas. O secretario-precursor era, em anedotica, um perfeito virtuose, com repertorio quasi infinito, de onde elle extrahia varios especimens para cada opportunidade. Tinha uma technica prodigiosa, conhecendo todo o mysterio das inflexões glotticas, em muitos idiomas, e dominando de modo absoluto os segredos da mimica, além de brincar com os mais arduos problemas choreographicos. Algumas anedotas, initiadas em surdina, calmamente, terminavam em tonitruantes vociferações. Outras eram desenroladas no mesmo diapasão, de principio ao fim, com a monotonia de um monocordio. Muitas eram do anedotista verdadeiro, delirio ambulatorio, levando M. de um extremo a outro da sala, em attitudes imprevistas, em velocidades que variavam entre o adagio e o prestissimo. Foi assim que o grande virtuose, apesar da mais completa negatividade para o cargo que lhe fôra confiado, conseguiu manter-se nelle até o fim da famosa "tournée": — o rabequista gordo e o pianista grisalho não ousavam privar-se de tão prodigiosa fonte de bom humor, e iam arcando com os prejuizos que lhes causava o extranho secretario. Onde chegavam, — em geral uma semana depois do precursor, — encontravam-no fatalmente em crise com o prefeito local, mettido em polemicas jornalisticas, e inimigo pessoal dos arrendatarios de salas de espectaculos, e dos proprietarios de pianos. Apaixonadas todas as situações, desfeitas as complicações, e depois de ouvidas algumas anedotas, era o precursor despachado rumo a nova praça, na esperança de melhor desempenho de suas funcções. ...

Comecei falando do secretario da "grande tournée sul americana", porque me havia esquecido completamente delle, e todas estas coisas me foram agora recordadas por Leonidas Autuori. Era este o violinista gordo. Agora está esbelto, em comparação com a sua silhueta daquelle tempo. Quando elle entrava no palco para iniciar os seus numeros, havia sempre um movimento de surpreza no auditorio, e o silencio não se fazia sinão quando o concertista dava a primeira arcada. Dahi a segundos a platéa estava empolgada, integralmente subjugada pela arte violinistica de Leonidas. Cada numero que elle terminava era a applaudido com um frenesi que, além de demonstrar a admiração enthusiastica dos ouvintes, podia ser tambem interpretado como um pedido de desculpas pela irreverencia esboçada antes.

Leonidas Autuori está no Recife. A sua arte não é mais da do excursionista daquella época. E' outra, mais apurada, mais perfeita, mais emotiva. Elle não é mais um candidato a grandes virtuoses, — é um artista admiravel, para o qual as preoccupações de gymnastica instrumental desappareceram, deixando margem á exteriorisação de uma musicalidade intensa e profunda.

Leonidas Autuori vae dar breve um concerto no Recife.

Partirá para a Europa, depois de uma "tournée" por mais dois outros estados do norte. Essa "tournée" tem muito maiores probabilidades de exito que a outra, sul-americana, pois será feita sem precursor, e por um Leonidas que é a brilhante realisação dos promessas do outro.

O Recife não perderá este ensejo de festejar o mais completo, o mais perfeito, o mais gritado dos violinistas brasileiros.

ERNANI BRAGA.

GIAN Francesco Malipiero foi um dos ultimos compositores de Italia musical contemporanea a chegar aos scenarios dos theatros da America do Sul. Isso era, evidentemente, ingrato, tratando-se de um dos mais famosos e representativos artistas da geração.

Ha muito tempo que a sua obra creou uma reputação invejavel.

Alguma coisa do trabalho admiravel de Malipiero era desconhecida. As "Impressioni dal vero", para orchestra; "Rispetti e Stramboti", "Stornelli e Ballate", para instrumentos de cordas; "Poemetti lunare", "Preludi autunnali", "Mascherata que passano", "Poemi asolani", para piano, e varias outras paginas para canto nos haviam informado acerca da personalidade deste artista, uma das mais nobres e atrahentes, sem duvida, da musica moderna.

Nessas producções que, com tanta frequencia e equivocadamente foram chamadas "futuristas", principalmente, pela imaginação exuberante que as creou, era facil, sem trabalho, advertir que o autor, para realisal-as, se apoiava nas tradições mais novas da musica italiana. Cavalli, Monteverdi, Del Cavalieri e tantos outros foram estudados cuidadosamente. A melodia nellas reproduzia as mesmas inflexões claras e harmoniosas do seculo XVIII. A declamação se inspirava nos principios fundamentaes que decretou "Orpheu", de Monteverdi.

A escriptura tendia a despojar-se de todas as rotinas e formulas triviaes que, durante muitos annos, se haviam accumulado sobre os compositores mediocres.

Uma vez, affirmou Gian Malipieros a regra dos grandes artistas que aspiram uma originalidade propria é conhecer a fonte das obras do passado para crear, conscientemente a obra do presente.

* * *

A opera "Giulio Cesare" foi estreiada na America do Sul, no theatro Colon, de Buenos Aires, no dia 28 de maio, do corrente, tendo sido a sua estréa no principio deste anno, em Genova.

"Las tres comedias goldonianas":La Cottega da caffé", "Sior Todero bontolon" e "Le baruffe chiozzotte"; "L'Orfelde", que comprehende "La morte delle maschere", as "Sete canções" e "Orpheo ou a oitava canção" e, por ultimo, "La bavola del figlio cambiato", sobre libreto de Pirandello, são as mais importantes composições que Gian Francesco Malipiero dedicou á scena. Nenhuma dellas, salvo pequenos fragmentos das primeiras, havia chegado até nós. Juizos contraditorios estudaram, com frequencia, sua apparição nas salas europeas.

As vezes os applausos traçavam a personalidade do autor, doutras permaneciam numa grande incomprehensão. Algo identico tambem occorreu com a estréa de "Giulio Cesare" mas agora as reticencias e os reparos deverão se curvar ante o valor da peça.

Malipiero não se conformou com os livros communs, simples pretexto para a composição de uma obra musical. E essa preoccupação se observa nas obras que citamos acima. E desta vez o compositor recorre ao genio do theatro: Shakespeare. Do original do autor de "Sonho em uma noite de verão", que é dividido em cinco actos e tres quadros, Malipiero fez uma reducção e traducção livre, em prosa, em tres actos e sete quadros, cuja synthese é mais ou menos o que se segue. O trabalho conserva o ambiente da tragedia, o desenvolvimento da acção e os rasgos caracteristicos dos principaes personagens, Julio Cesar, Mario Antonio, Bento, Casto, Casca, Colpurnia, Porcia e Octavio.

* * *

A partitura de "Giulio Cesare" representa um dos trabalhos mais dignos que conhecemos da musica italiana actual. Sobria em sua expressão, sem nenhuma das formulas theatraes que teem contribuido para desprestigiar o genero, em todo momento revela que foi realizada por um artista de raça. Malipiero creou uma grande emoção para o texto. Os exaggeros symphonicos, as complexidades tematicas, os commentarios superfluos não são, evidentemente, do seu agrado. Poucos themas lhe bastam para estabelecer a unidade e a solidez da architectura. Toda a obra se apoia na mais rigorosa e exacta declamação, o "recitativo falado". Neste sentido o labor do musico é realmente notavel. As phrases, as palavras, os accentos são objectos de uma notação precisa, de uma verdade escrupulosa, de uma minuciosa prolixidade. E' uma linguagem austera que desconhece a enphase e a rethorica vã. Os personagens não se detteem em confidencias superfluas nem em discussões inuteis. A palavra e acção, estreitamente, unidas na musica, marcam, retamente, sem vacilar, nem extraviar-se, a margem dos feitos.

Escutando-se "Giulio Cesare" se tem a impressão justa de uma linha ascendente, firme e nitida, que augmenta de interesse e vigor, quadro por quadro, até culminar na magnifica scena final. De suas passagens destacamos a narração de Casca, ao finalizar o primeiro quadro; o dialogo de Julio Cesar e Calpurnia, ao começar o segundo; a morte do protagonista no Senado e morte, e o ultimo, de uma grande força dramatica.

* * *

A interpretação de "Giulio Cesare" não é facil por certo. Os cantores devem mostrar, sobre tudo, seus dotes de actores tambem. A declamação tem uma significação fundamental. Nem um, nem outro, desgraçadamente, abundam entre os artistas do theatro lyrico. Em alguns actores que articulam claro e dizem bem, a maioria não sabe fugir das preoccupações de ordem vocal ou de movimentos convencionaes, que nelles parecem innatos.

Hector Pinazza dirigiu a estréa de "Giulio Cesare" no Colon. Registramos que tomaram parte no espectaculos Fernando Autori, com o dominio duma bella voz; o Marco Antonio, de Pedro Mirassou, magnifico e com uma dicção exemplar; o Bruto, que foi personificado com autoridade e canto correto pelo baritono Armando Borgiol; a Calpurnia, de Isabel Marengo, sempre expressiva e agradavel, de ezecutar; o Casio, de Victor Damiani, apresentado com a intelligencia que distingue sempre cantante; a Porcia de Hina Spani, parte muito breve, mas de qual a artista soube tirar partido; o Casca e o Octavio, de Alessio de Paolis, um dos elementos que, como de costume, merecem o maior elogio.

Completaram a distribuição, Luis Santoro, Victorio Bacciato, Eugenio Dell'Argine, Joaquim Alsina; Juan Cairo, Biando Giustis, Carlos Giusti.





programma religioso com triduos, sermões e bençãos durante os três dias da festa, assim como um programma de entretenimentos profanos.

A ACÇÃO CATHOLICA NA PAROCHIA DA BÔA VISTA

Realizar-se-á hoje, na parochia da Bôa Vista, a inauguração dos circulos de estudos das Benjaminas de Acção Catholica e da 1.ª turma da Juventude Catholica Feminina.

Na proxima terça-feira, ás 15.30, realizar-se-á o circulo de estudos da Liga de Senhoras Catholicas pela professora Jeanette Albuquerque.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas hoje nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João, (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião, (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraizo, Apipucos; Capellas de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxanga') e Tiripió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz Provisoria do Arrayal.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella da Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Cunesthedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista haverá, todos os domingos, missa para as creanças, ás 9 horas.

CONFERENCIAS NO COLLEGIO NOBREGA

Sob os auspicios do Centro D. Vital e da Acção Universitaria Catholica serão realizadas, no salão de conferencias do Collegio Nobrega, a partir de quarta-feira, ás 19 horas, varias conferencias pelo sacerdote franciscano, frei Mathias Teves.

Iniciando-as, frei Mathias dissertará sobre o thema: "Occultismo e superstição".

Em torno destas palestras reina nos meios catholicos desta cidade geral expectativa.



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

26 DE JULHO — No dia de hoje se commemora Santa Anna.

EPISTOLA (I Cor. 7, 25-34) — *Irmãos, quanto ás virgens, não tenho mandamento do Senhor, mas dou conselho, como quem do Senhor tem alcançado misericordia para ser fiel. Julgo, pois, que isto é bom por causa das presentes necessidades, porque é bom para o homem ficar assim. Estás ligado á mulher? não procures desligar-te. Estás livre de mulher? não procures mulher. Entretanto se tomas mulher não peccaste; e se a virgem se casa não pecca. Todavia os taes padecerão de semelhante modo tribulação da carne. Eu porem vos perdôo. Eis, pois, o que vos digo, irmãos: O tempo é breve; o que resta é, que aquelles que teem mulher sejam como se as não tivessem; os que choram como se não chorassem; e os que folgam como se não folgassem e os que compram como se não possuissem; e os que usam deste mundo, como se não usassem; porque a figura deste mundo passa. Quero, pois, que vós vivaes sem inquietações. Quem está sem mulher está cuidadoso das cousas que são do Senhor, de como ha de agradar a Deus. Ao contrario, o que está com mulher, está cuidadoso das cousas que são do mundo, de que modo agradá á mulher; e está deste modo dividido. E a mulher solteira e a virgem cuidam nas cousas que são do Senhor, para ser santa no corpo e no espirito em Jesus Christo Senhor Nosso.*

EVANGELHO (Mat. 13, 44-52) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: E' semelhante o reino dos céos a um thesouro escondido no campo; o qual o homem que o acha o esconde e pelo gosto delle vae e vende tudo aquillo que tem e compra aquelle campo. Do mesmo modo é semelhante o reino dos céos a um homem negociante que busca bôas perolas; e havendo achado uma perola de grande valor, foi e vendeu tudo quanto tinha e comprou-a. Finalmente é semelhante o reino dos céos a uma rêde lançada ao mar; e colhendo toda a qualidade de peixes; a qual estando cheia, tirando-a e juntando-se na praia, escolherão os bons para os vasos e deitarão para fóra os maus. Assim será na consummação do seculo: sairão os anjos e separarão os maus do meio dos justos e lançal-os-ão na fornalha do fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. Entendestes todas estas cousas? Responderam-lhe: sim. E lhes disse: por isso todo o escriba instruido no reino dos céos é semelhante ao pae de familia que tira do seu thesouro cousas novas e velhas.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje durante o dia na Basilica do Carmo.

FESTA DE S. CAETANO

Realisam-se em S. Caetano, em agosto proximo, do dia 2 ao dia 9 as festas em commemoração ao padroeiro da cidade.

Para as mesmas está organisado um



PHILATELIA

J. SILVEIRA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Motivos de force maior obrigaram-nos a suspender por certo tempo a nossa costumeira secção philatelica.

O seu reapparecimento — temos certeza disso — virá continuar a servir grande parte dos leitores desta folha que cuidam do passatempo mais agradavel, mais instructivo e economico que é a philatelia.

Os dois ultimos dias que passamos na convivencia dos maiores philatelistas pernambucanos, não poderemos tão cêdo esquecer.

Orgulhamo-nos mesmo de ter visto, talvez as duas mais bellas collecções do norte do paiz, cujos detentores, o dr. Manoel de Oliveira Lima e o sr. Claudio Leão Dubeux, foram de uma gentileza incomparavel para comnosco.

Neste cantinho do DIARIO, continuamos a offerecer aos interessados os nossos fracos conhecimentos e a nossa resumida pratica philatelica de mais de vinte annos.

Agradecendo a acolhida que tivemos no seio dos philatelistas pernambucanos garantimos que "Philatelia" só deixará de apparecer, quando definitivamente não pudermos alimental-a, por motivos alheios ás nossas forças.

* * *

Viatikus, o mais famoso aviador lithuano, em setembro do anno passado, voou de New York a Kovno.

Para commemorar o facto, o governo da Lithuania emittiu tres selos destinados ao correio aereo, com filigrana D e picotados 14.

Esses selos trazem um mappa do atlantico norte, apparecendo parte da Europa Septentrional e o norceste do territorio norte-americano; no lado esquerdo está a effigie do famoso aviador.

As legendas são: — *Oro Pastas* que em portuguez significa — *Correio Aereo* e, em latim — *Lituanica II Mugali Atlanta 21.23 IX 1935.*

Esta ultima menciona as datas do vôo e allude ao "raid" em questão.

Seus valores, são: — 15 c carmim, 30c verde, 60c carmim.

* * *

São os seguintes os proximos certamens philatelicos em todo o mundo:

— Coburgo (o Koburg), Allemanha; (e a 7 de junho).

— Cidade de Burg Lauens tein, Allemanha;

— Cidade de Dresden antiga capital da Saxonia, Allemanha; exposição de 20 de junho a 16 de agosto, num local adequado e amplo denominado "Reichsgarteschau";

— Quito, capital do Equador, America do Sul. Exposição philatelica internacional durante os dias 10 a 15 de agosto. Este certame se celebrará sob o patrocinio da Sociedade Philatelica Equatoriana e com o apoio do governo.

— Bratislava, Tchecoslavaquia. Esta cidade tcheca conhecida universalmente pelo nome de Presburgo realizará a exposição denominada "Landesbriefausstellung".

— Horsens, Dinamarca. A Exposição Philatelica do Norte da Europa será realizada nessa cidade, sob o patronato do sr. Fischer ministro da Communicações do Reino.

Já as revistas européas annunciam para 1937 as grandes exposições:

— Exposição Philatelica Internacional; de 18 a 27 de junho;

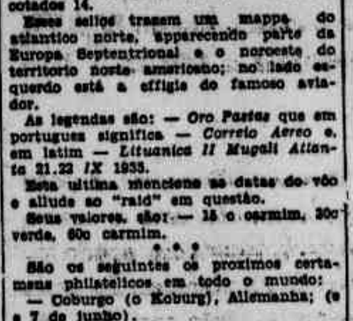
— "Pexip", com data ainda não marcada;

— Exposição Philatelica IInternacional, Praga, Tchecoslavaquia, 1938.

* * *

ULTIMAS NOVIDADES — *Allemanha* — Commemorativos do anniversario da morte de Otto de Guericke, fil. E., pic 14 — 5 p. verde.

Commemorativos dos Jogos Olympicos, motivos diversos, fil. E., pic. 13 1|2X14.



4-|-3 p. azul cinza.
3-|-3 p. pardo.
6-|-4 p. verde.
8-|-4 p. vermelho.
12-|-8 p. carminado.
15-|-10 p. violêta pardo.
25-|-15 p. ultramar.
40-|-35 p. violêta.

ARGENTINA: — Selos officiaes. Sellos do Correio de 1923-24, effigie de San Martin, fil. C com sobrecarga modificada: — M. M.

M. A. — 1 p. azul e rubro.
1 c., bistre.
2 c. pardo-lilás.
3 c. verde.
5 c. pardo amarellado.
10 c. vermelho.
15 c. azul.
30 c. pardo amarellado
M. J. I. — 10 c. azul.
15 c. azul.
30 c. pardo amarellado.
1 p. sepia e azul claro.
M. M — 15 c. azul.
M. R. C.—1 c. bistre.
2 c. pardo lilás.
3 c. verde.
5 c. pardo amarellado.
10 c. rubro.
15 c. azul.
20 c. azul.
M. A. — 1 c. bistre.
1 p. azul e rubro.
1 p. azul e rubro
M. R. C. — 1 c. bistre.
M. R. C. 1 c. bistre.
BERMUDAS — Motivos diversos, C. O. A. multipla, picotados 12.
1|2 p. verde.
1 d. vermelho e negro.
1 1|2 d. pardo e negro.
2 d. azul e negro.



2 1|2 d. azul escuro e azul claro.
3 p. vermelho e negro.
6 p. violêta e lilás.
1 s. verde.
1|6. sépia.

AUSTRIA — Commemorativo do dia das mães. Pic. 12 1|2.
24 g. azul.

AUSTRALIA — Commemorativo da installação de um cabo telephonico entre a Tasmania e a Australia.
3 p. — vermelho.
3 p. — azul.
5 c. pardo amarellado.

BRASIL — Commemorativo do primeiro Congresso Numismatico. Papel espesso, rajado verticalmente, filigrana K, pic. 11.
300 rs. pardo violêta.

* * *

NOTICIAS MAIS RECENTES — De 19 de janeiro ultimo a 1º de março, uma missão organizada pela Camara de Commercio de Alger, com o concurso de outras camaras de commercio da Algelia e dos syndicatos commerciaes e turisticos, organizou uma viagem de propaganda nas colonias francezas da Africa Occidental.

Sob o patrocinio das mais altas autoridades, dentre ellas o sr. ministro da Aeronautica, essa missão dispoz de dez super-aviões Potez 29.

As principaes escalas da viagem, foram: Bilinda, Gao, Cotonou, Lomé, Ouagadougou, Bobo Dioulasso, Adidjan, Bobo Dioulasso, Lobé, Konakry, Lobé, Dakar, St. Louis, Dakar, Kayes, Bamako, Gao, El Golêa Alger e Maison Blanche.

Enveloppes especiaes foram em numero resumido transportados sellados e carimbados nos pontos principaes da escala.

Um carimbo postal especial foi usado em todo percurso.

* * *

O governo do Equador acaba de mandar sobrecarregar 1.000.000 de selos fiscaes de 1 cent., trazendo a inscripção "Tabaco Manufacturado Pierto Bolivar", as palavras *Seguro Social* e o novo valor 3 centavos.

* * *

Annunciam de Bruxellas que, proximamente apparecerão dois sellos de 70 c. e 1 F. com a effigie de Leopoldo III.

* * *

Preparam no Canadá um novo sello destinado a commemorar as festas do Jubileu de Vancouver,

* * *

Devem ter apparecido os novos sellos argentinos, destinados a commemorar a fundação de Buenos Aires.

Os motivos escolhidos para as vinhetas foram:

Vista geral de Buenos Aires.

M S. de Buenos Aires.

Chegada em 1536 da esquadra espanhola commandada por Pedro Mendoza.

* * *

CORRESPONDENCIA — Portes — (Recife) — Obrigado.

Helena M. Silva — (Maceió) — Como vê, estamos novamente na lucta. Disponha.

A correspondencia destinada a esta secção deve ser dirigida para av. Conde. Leão, 301 — Jaraguá — Alagôas.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
--PRA 8--
acaba de comprar o seu
SEGUNDO PIANO DE CAUDA
ESSENFELDER
PIANOS DE IMBUYA, PAGAVEIS A' LONGO PRAZO
Agente: PIRES FILHO
RUA DA CONCORDIA, 437
PHONE 66167 RECIFE

Hoje em dia o tratamento do


é pela ATEBRINA
que cura radicalmente
o mal, entre 5 e 7 dias
ATEBRINA
BAYER

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

QUESTÕES DE DIREITO TRABALHISTA

Direitos dos vogaes (EMPREGADOS,) das Juntas de Conciliação e Julgamento — Estabilidade provisoria — Direito ao emprego e percepção do salario — Intelligencia do parag. 1.º do art. 5.º do decreto 22.132 de 25 de novembro de 1932.

Cavalcanti de CARVALHO

No principio deste anno fomos chamados a patrocinar a causa de um empregado brasileiro, syndicalisado, exonerado arbitrariamente das funcções que exercia numa empresa estrangeira, quando se achava no exercicio do encargo de supplente de vogal da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade.

Em a reclamação offerecida e distribuida á Junta competente, pleiteamos em favor do prejudicado: em primeiro logar, a effectivação das garantias decorrentes das funcções de julgador e asseguradas pelo decreto n. 22132 de 25 de novembro de 1932, uma vez que a casa empregadora havia violado o disposto no paragrapho 1º do art. 5º do mesmo decreto; em segundo logar, o pagamento da indemnização estipulada na lei n. 62 de 5 de junho de 1935.

Processada a reclamação, a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, depois de longos e calorosos debates, condemnou a empresa reclamada a pagar ao reclamante a indemnização correspondente ao seu tempo de serviço, computada ainda a gratificação addicional sobre o salario, visto não ter occorrido justa causa para a demissão.

Com relação ao primeiro pedido — effectivação da garantia á percepção do salario durante quinze mezes, de accordo com a estabilidade peculiar aos membros (empregados) das Juntas de Conciliação e Julgamento — o orgão trabalhista entendeu, porem, que no caso de infracção ao art. 5º e respectivo paragrapho 1º, do decreto n. 22.132, fica o empregador sujeito apenas ás sancções do parag. 2º do mesmo dispositivo, consistentes em multa de 200$000 a 5:000$000, julgando, por isso, o postulante sem direito a qualquer indemnização decorrente do facto de ter sido demittido como membro da Junta. Isso porque a lei considerou que a infracção, pela sua repercussão, attentava preferencialmente contra a harmonia social, ficando assim superado o interesse individual pelo collectivo.

Não conformados com essa decisão, evidentemente attentatoria do direito e das garantias dos vogaes e supplentes, e coherentes com o ponto de vista que temos sustentado desde o inicio do litigio, requeremos ao ministro do Trabalho com apoio no artigo 28 da lei que instituiu as Juntas a avocação do respectivo processo, unico recurso cabivel, citando como direito offendido o disposto no parag. 1º do art. 5º do mencionado decreto n. 22.132, incisos que estatuem:

Art. 5º — Os empregados que desempenharem as funcções de vogal ou supplente não poderão soffrer desconto em seus ordenados ou salarios quando ausentes do serviço por terem de comparecer ás sessões da Junta de que fizerem parte.

Parag. 1º — Pelo mesmo motivo não poderão ser dispensados do respectivo emprego, até um anno após o desempenho do cargo, salvo falta devidamente comprovada.

Eis as razões do recurso:

DIREITO VIOLADO

Como é de se perceber, a decisão exarada golpeou fundamente a soberania das Juntas de Conciliação e Julgamento, que bem podem ser consideradas um esboço ou ensaio de Justiça Trabalhista, abalando-lhes o prestigio e cavando a ruina de tão util instituição. Acceitar os seus frageis fundamentos — escreva-se com sobranceria — é lavrar a sentença de morte do novel orgão trabalhista, é collaborar para o desmoronamento de tão brilhante conquista da Revolução de 30. Desrespeitando o direito assegurado no § 1º do art. 5º do dec. 22.132, cujo sentido não é outro senão o de resguardar os vogaes e supplentes das Juntas da reacção patronal, conferindo-lhes uma estabilidade no emprego, provisoria embora, mas sufficientemente acauteladora da independencia de sua nobre funcção, a decisão cuja revisão se pede, attentou, consequentemente, contra a autonomia e o prestigio das Juntas.

Na hypothese em estudo, estão em causa não apenas interesses particulares, mas o proprio prestigio, a independencia e a soberania das Juntas de Conciliação e Julgamento, tudo isso representando interesses da collectividade dos trabalhadores. Não fosse isso, não visasse o requerente o levantamento do nivel moral da jurisdicção do trabalho, não se animaria a occupar a attenção do illustrado e culto titular da pasta do Trabalho, o que faz presentemente no intuito patriotico de ver reintegrados no seu verdadeiro papel os orgãos encarregados de dirimir conflictos entre o capital e o trabalho.

Não se podia mesmo comprehender um apparelho judiciario, formado de um lado de representantes de empregados, isto é, de pessoas tiradas dos balcões, das fabricas e das officinas, de elementos acostumados por força das circumstancias a obedecerem; não se podia comprehender que, sendo dita engrenagem composta em parte de empregados que julgam contra empregadores, de prepostos que decidem contra patrões, de elementos que ousam assim affrontar o poder de uma classe prestigiosa e poderosa. Não se podia comprehender que a lei, conferindo-lhes tão importante quão perigosa missão, não os collocasse ao abrigo da compressão e da reacção patronal.

Dahi as prescripções do art. 5º e respectivo paragrapho 1º do Decreto 22.132 de 25 de novembro de 1932, verdadeiras prescripções prohibitivas, asseguradoras da independencia e da intangibilidade dos desprotegidos membros das Juntas de Conciliação e Julgamento. Não fossem esses postulados da incipiente legislação social, que especie de justiça teriamos? De que maneira seriam defendidos os interesses dos trabalhadores? Os empregados elevados ás funcções de vogal ou supplente de vogal não passariam, em virtude mesmo de sua posição de dependencia, de instrumentos doceis nas mãos de patrões desabusados e refractarios ao cumprimento da lei, ficando os interesses dos trabalhadores á mercê da benevolencia e da tolerancia de empregadores menos reaccionarios. Que confiança poderia inspirar a incipiente justiça trabalhista si os seus componentes, especialmente os mandatarios dos empregados, pudessem ser passiveis de insinuações e ameaças, á falta de certas garantias, por parte das autoridades ou dos patrões reaccionarios?

O valor de um tribunal judiciario se mede mais pela independencia e intangibilidade dos seus componentes do que mesmo pelo valor intellectual ou capacidade de trabalho de cada um. Porque, como magistralmente escreve João Monteiro, **só na magistratura fortemente organizada está a efficaz garantia dos direitos individuaes e, portanto, da grandeza dos estados, por isso que a constituição organica do Poder Judiciario tem sido, em todas as epocas e entre todos os povos, assumpto obrigado dos legisladores e publicistas.** (Processo Civil e Commercial).

E, em se tratando de **Juntas de Conciliação e Julgamento** ou de quaesquer orgãos trabalhistas, não haveria garantias para o direito dos trabalhadores, caso os representantes dos empregados pudessem ser demittidos quando no exercicio do mandato. Que valor teriam as Juntas, como orgãos encarregados de velar e applicar os principios consagrados na legislação social, todos elles creados em beneficio dos trabalhadores, maxime sendo a sua autoridade sempre invocada pelos empregados, si os seus componentes — referimo-nos aos representantes dos trabalhadores — pudessem ser objecto de perseguições e vindictas?

A DECISÃO RECORRIDA

A decisão cuja revisão se pede não deixou de reconhecer que o empregado ao serviço da Junta não pode ser dispensado do emprego antes de um anno após o termino do exercicio das funcções de vogal ou supplente de vogal. Reconheceu, pois, o direito do empregado ao emprego, como determina a lei, salvo falta devidamente comprovada.

Contrariamente aos fins da legislação trabalhista, estabeleceu, no entanto, que em casos taes, isto é, no caso de infracção ao dispositivo legal, o empregador fica apenas sujeito ás sancções do § 2º do art. 5º do decreto 22.132 de 25 de novembro de 1932, isso porque **a lei considerou que a infracção pela sua repercussão, attentava preferencialmente contra a harmonia social, ficando assim superado o interesse individual pelo collectivo** (Sentença inclusa).

Nada mais illogico nem contrario á indole do Direito do Trabalho.

Fossem as transgressões á lei passiveis tão somente de multas, a legislação social deixaria de ser uma legislação protectora do trabalho e do trabalhador para se transformar num verdadeiro codigo penal, sabido que as multas revertem em favor da Fazenda Federal e em nada adeantam aos particulares.

Onde a protecção do interesse individual ou do interesse profissional ou de classe? Onde o amparo ao trabalhador prejudicado em a sua economia privada?

No caso em foco, de tal modo o interesse individual se confunde ou se entrelaça com o collectivo, que impossivel se torna estabelecer fronteiras ou traços distinctivos. O direito á percepção do ordenado ou salario, consequente ao direito ao emprego pelo prazo de um anno após o termino do mandato, não é o proprio reflexo da garantia do interesse collectivo? Como se pode resguardar esse interesse collectivo, que não visa outra coisa senão a independencia e a intangibilidade dos membros das Juntas, sem cuidar do interesse individual dos representantes trabalhistas? Golpeado o interesse individual, está igualmente ferido o interesse collectivo, porque o primeiro tem forte repercussão na esphera do segundo.

A comminação da multa resulta evidentemente — frize-se bem — da natureza e importancia da violação. E' de tal importancia e de tão graves consequencias a transgressão do inciso, que o legislador, prevendo attentados de tal ordem, houve por bem estabelecer uma penalidade. O que quer dizer: o legislador conferiu ao empregado o direito ao emprego concedendo-lhe uma estabilidade provisoria, e para maior garantia dessa estabilidade, collocando assim o vogal ou supplente em posição consentanea com a majestade de suas funcções, comminou ainda uma multa que varia de 200$000 a 5:000$000.

O proprio interesse collectivo deixaria de ser assegurado e resguardado si a penalidade resultante da infracção ao disposto no § 1º do art. 5º do decreto 22132 consistisse apenas numa multa, pois, si assim fosse, não existiria o direito ao emprego e nenhum empregado se arriscaria a fazer parte das Juntas com justo receio de ser molestado ou prejudicado.

A segurança da ordem do trabalho e a defesa do interesse collectivo se traduzem exactamente no amparo ao interesse individual do trabalhador. Ficaria gravemente compromettido o tão falado e invocado interesse collectivo, caso o legislador deixasse ao abandono e, portanto, sujeito a toda sorte de attentados, o interesse individual. E' um erro pensar que a multa por si só serve de reparação ao facto da transgressão e que no caso em apreço o interesse collectivo supera o individual. Muito ao contrario, em se tratando de violações taes, é de tamanha gravidade o attentado ao interesse individual, representado pelo direito ao emprego, que repercute contra espera, attingindo á propria collectividade. Erro não menos grave é suppor que pelo facto de a lei não ter fixado expressamente uma indemnização em favor do empregado dispensado, esse direito ao emprego carece de effectivação. O legislador teria sido superfluo caso tivesse accrescentado que a demissão do empregado antes do prazo previsto daria logar a uma indemnização, porquanto essa indemnização — está claro — decorre do proprio direito ao emprego. No caso em foco, não se trata de indemnização, propriamente. Trata-se, sim, do direito ao emprego e consequentemente de direito á percepção do ordenado até o prazo de um anno após o termino do mandato.

DIREITO AO EMPREGO E PERCEPÇÃO DOS VENCIMENTOS

Nunca será demais accentuar que o decreto 22.132 fixa uma verdadeira estabilidade provisoria em favor dos empregados que fizerem parte, na qualidade de vogal ou supplente, das **Juntas de Conciliação e Julgamento**. De accordo com o artigo 4º do mesmo decreto, o mandato dos membros das Juntas é de tres mezes, por isso que os syndicatos e as associações patronaes são obrigados a enviar annualmente ás Inspectorias Regionaes listas com vinte nomes, dos quaes são indicados, trimestralmente, dois para as funcções de vogal e dois outros para o logar de supplente. A garantia de estabilidade dos membros das Juntas se prolonga, no entanto, até um anno após o seu termino. Consequencia pratica: o empregador está prohibido de exonerar do seu estabelecimento o empregado que fizer parte das Juntas, isso até um anno após o exercicio do encargo. Mas, si o fizer, qual a sua responsabilidade? Está claro, que, gosando o empregado da garantia da estabilidade no emprego pelo prazo de quinze mezes e attentando o empregador contra essa garantia, ficará obrigado a pagar ao empregado os ordenados devidos até o prazo de um anno após o termino do mandato. Si assim não fosse, nenhum valor pratico teria essa estabilidade e o disposto no § 1º do art. 5º do dec. 22.132 não passaria de letra morta. A lei não diz expressamente — é bem verdade — que demittindo o empregado, o empregador fica sujeito a pagar-lhe o salario respectivo durante o tempo da estabilidade.

O artigo 53º do decreto n. 20.465 de 1º de outubro de 1931, **(Reforma da legislação da Caixa de Aposentadoria e Pensões)** tambem não manda pagar ao empregado demittido sem justa causa e com mais de dez annos de serviço effectivo, o ordenado que deixou de receber até a data da reintegração. No entanto, em casos taes, os tribunaes têm condemnado sempre o empregador a reintegrar o empregado e ainda a pagar-lhe os mezes de ordenado que deixou de receber desde o dia da injusta demissão até o momento da reintegração. Alem disso, de accordo com a letra a do § 1º do art. 58º do mesmo decreto, os empregadores ficam sujeitos á multa de um a dez contos de réis pela infracção da lei.

A differença entre o art. 5º da lei que instituiu as Juntas e o art. 53º da lei das **Caixas de Aposentadorias e Pensões** consiste em que a primeira creou uma estabilidade provisoria ou por quinze mezes ao passo que a segunda estabeleceu uma verdadeira vitaliciedade. Assim, o pagamento do salario é uma resultante da estabilidade provisoria. Do contrario, essa estabilidade seria inocua. Que valor, que effeito pratico, que significação teria essa estabilidade para o empregado, si ao empregador fosse licito demittil-o, sem, por outro lado, ficar sujeito ao pagamento do ordenado respectivo e devido até o final do prazo de um anno após o exercicio do cargo de vogal ou de supplente? Alem do pagamento da multa de que trata o § 2º do art. 5º, o empregador está obrigado a respeitar essa garantia. A multa do § 2º é a pena imposta pela natureza da transgressão. O pagamento dos ordenados é uma resultante da estabilidade, porque não se pode comprehender estabilidade no emprego sem o pagamento do respectivo ordenado. Faz-se necessario, portanto, distinguir a multa, a pena de multa, que reverte em favor da Fazenda Federal, do principal, que comprehende a indemnização a favor do empregado. Não fosse a interpretação logica do texto legal, o empregado seria sempre o bode expiatorio. O empregador faria descontos no seu ordenado ou salario todas as vezes que aquelle tivesse de ausentar-se do serviço para comparecer ás audiencias das Juntas e o empregado teria de sujeitar-se, calado, aos descontos. O empregador ia alem, demittindo o empregado este ficava sem direito de reclamar os ordenados relativos ao tempo da estabilidade. Observe-se que o cargo de membro das Juntas é um munus publico. Verdadeiro encargo que as autoridades do Ministerio do Trabalho conferem aos empregados em condições de bem exercel-o. Por isso, creou a lei essa estabilidade provisoria.

No caso em apreço, o reclamante tomou posse do cargo de supplente da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento a 25 de janeiro do corrente anno, (certidão annexa), tendo sido demittido da empresa reclamada em 30 do referido mez. Essa approximação de datas convence de que a demissão resultou do facto da acceitação do encargo pelo requerente. E' uma presumpção acceitavel, maxime não tendo havido justa causa nem causa de especie alguma para a demissão. Seria uma injustiça, tendo a empresa reclamada attentado grosseira e ostensivamente contra a lei e a propria Justiça Trabalhista, não se attribuir ao reclamante o direito ao goso da estabilidade de que trata o § 1º do art. 5º da lei que instituiu as Juntas ou seja o direito á percepção dos seus vencimentos integraes até um anno após o termino do mandato. Sim, porque não se comprehende garantia de estabilidade no emprego sem percepção do ordenado respectivo. Como é evidente, não se tem assegurado plenamente essa garantia sem se usufruir as vantagens e proventos do emprego. Uma coisa é consequencia da outra.

MANDADO DE SEGURANÇA EM GARANTIA DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

(COMARCA DE INDAIAL, SANTA CATHARINA)

Publicamos a seguir a conclusão da sentença do juiz de direito de Indaial, Santa Catarina, dr. Severino Nicomedes Alves Pedrosa, que, concedendo um mandado de segurança para manutenção no cargo a um funccionario municipal illegalmente demittido, aborda interessantes razões sobre o assumpto:

III — Resta agora, verificar da legalidade, ou illegalidade, do acto do sr. prefeito de Timbó que affastou o impetrante do cargo de Fiscal Geral.

Accentue-se desde já, que a resolução n. 3, de 2 de maio do corrente anno, foi publicada em data de 6 do corrente mez, quando este processo já se achava concluso, para julgamento, e talvez seja devido a essa circumstancia, que alguns documentos apresentados pelo requerente divirjam em parte, dos que instruiram a defesa do sr. Carlos Brandes, embora tenham saido da mesma fonte.

A communicação endereçada ao sr. Julio Henkeles, na mesma data em que foi baixada a resolução n. 3, não aponta os motivos da exoneração, deixando flagrante, que a autoridade exorbitou (fls. 6). Mas, com certidão de fls. 19, extrahida vinte e cinco dias após a demissão, a Prefeitura fornece o teor da resolução n. 3, donde consta que por não ter cumprido uma determinação legal e por requerer o cargo pessoa mais disposta e de maior competencia, foi o impetrante exonerado com a nota infamante — **a bem do serviço publico**, (fls. 19).

Em 8 de maio p. p. a Prefeitura forneceu ao requerente o documento de fls. 4, certificando que o mesmo foi nomeado a 15 de outubro de 1933, pela resolução n. III, **tendo na mesma data assumido o cargo**. Affirmação essa que se procura destruir com o documento de fls. 20, datado de 27 de maio do corrente anno.

Esqueceu-se o sr. prefeito de Timbó, de citar o dispositivo de lei, que exige que o compromisso dos funccionarios municipaes, seja tomado por termo. Na propria certidão de fls. 20, faz-se referencia a livros e papeis existentes na Prefeitura, o que deixa transparecer que na repartição em apreço, não existe, pelo menos até aquella epoca, o livro de compromisso dos funccionarios, e sim o livro **Registro de funccionarios**, a que allude o documento de fls. 4.

E não existe o **Livro de compromisso**, porque na falta de uma lei que regulasse a materia, era commumente usado nas Prefeituras, o compromisso verbal, que tambem é compromisso. Perante o prefeito, o funccionario nomeado prestava a promessa, assumindo immediatamente o cargo. E o secretario, em vez de lavrar o termo competente, averbava no livro **Registro de Funccionarios**, a data da posse, para effeito de pagamento dos vencimentos.

Em algumas Prefeituras, no livro **Registro de Titulos**, em seguida á nomeação, lançava-se á margem a seguinte nota, devidamente datada, — **tomou posse**, ou **não tomou posse**, conforme fosse o caso. Desse facto tenho conhecimento por experiencia propria, porque antes de exercer a judicatura, fui prefeito municipal.

Essa a situação do requerente, em vista do documento de fls. 4, e das informações do sr. prefeito á fls. 16 v. e 17 v. Situação perfeitamente legal, tanto assim, que o sr. Carlos Brandes, pessoa de generalisados conhecimentos e arguto conhecedor do direito, principalmente dos dois importantes ramos: direito publico e direito administrativo, segundo si revelou na erudita informação de fls. 15 e seguintes, teve necessidade de buscar outros argumentos, para fundamentar a resolução de fls. 19, quando bastaria tornar sem effeito a resolução n. III, por não ter o impetrante prestado compromisso na forma da lei.

Autoridade alguma demitte funccionarios por não ter prestado compromisso, e sim torna sem effeito o acto da nomeação, porque si a lei exige o compromisso, fixa o prazo em que o mesmo deva ser tomado. Na falta de compromisso, o sr. prefeito deveria ter revogado o acto, tornando-o nenhum, e si não recorreu a esse expediente, foi porque tinha certeza de que semelhante attitude valia por uma violencia.

Pretende-se argumentar, na ausencia da lei, com um estudo do illustre deputado José Nicolau Born, como contribuição ao futuro projecto de Estatuto dos Funccionarios Publicos, mas não é possivel que se deixe ao abandono, o funccionalismo municipal, quando a Constituição o equipara ao funccionalismo estadual.

A interpretação das leis, escreveu um afamado juiz, **precisa ser fundada numa razão logica, para não exorbitar a sua finalidade.**

IV — Das informações de fls. se deprehende que a exoneração do requerente, deu-se por justa causa, — ter desobedecido a uma determinação que lhe fôra dada, e por interesse publico, visto que o mesmo possue poucos conhecimentos da lingua brasileira.

A justa causa não está caracterizada. O funccionario, a ser verdade o que informa a Prefeitura, incorreu numa pena disciplinar, que tanto pode ser de advertencia ou censura, como de multa ou suspensão. A desobediencia, em se tratando de materia administrativa, não constitue um delicto e sim uma falta passivel de pena disciplinar. Não possuem as autoridades, o arbitrio de punir as faltas dos funccionarios subalternos, com a pena capital, qual seja a da demissão.

Certamente, prevendo casos semelhantes, foi que o legislador incluiu na lei n. 55, de 30 — 12 — 935, que organiza os municipios, o dispositivo do art. 19, n. 9, estabelecendo — que compete aos municipios "a nomeação, demissão, promoção, **disciplina**, licenças, ferias e aposentadorias dos funccionarios, etc."

Nas administrações municipaes, o cargo de Fiscal Geral é de categoria secundaria, e visa attender aos serviços externos da Prefeitura. Não demanda, portanto, grandes conhecimentos grammaticaes ou linguisticos. O funccionario que o exerce, não delibera, fiscaliza apenas.

E o simples facto de não saber grafar correctamente no idioma nacional algumas palavras, não chega a prejudicar ao interesse publico, nem autoriza a se passar attestado de analphabeto a um humilde funccionario.

A prova de que o impetrante desempenhava cabalmente as suas funcções, temos nos documentos de fls. 21 a 24. Nesses documentos se demonstram que o sr. Julio Henkeles escreve erradamente algumas palavras, provam que os trabalhos confiados ao funccionario, foram executados leal e honradamente, sem que acarretasse nenhum prejuizo ao interesse publico.

Não se fez a prova de que seja requisito essencial ao preenchimento do cargo de Fiscal Geral, o exame da lingua patria, mesmo porque, com os parcos vencimentos de trezentos mil réis, difficilmente o Poder Publico encontraria pessoa habilitada grammaticalmente, para desempenhal-o.

Por isso que, de preferencia, são escolhidas pessoas de conhecimentos praticos e technicos no serviço de fiscalização. Alem do mais, nesta zona colonial onde somente nos dias que correm, é que o ensino da lingua brasileira vem sendo ministrado com maior efficiencia, não se pode exigir, que toda a gente se assemelhe ao sr. Carlos Brandes, que constituindo uma excepção honrosa, parece desejar que os seus funccionarios subalternos, sejam dotados das mesmas luzes que alumiam o espirito do chefe.

V — No momento actual, depois que os funccionarios municipaes conseguiram que seus direitos, commumente postergados, fossem garantidos pela Constituição Estadual, que lhes deu carta de alforria, tem o Poder Judiciario o indeclinavel dever de acautelar esses mesmos direitos, interpretando a lei, de modo a não permittir, que sob pretextos banaes se pratiquem injustiças, com o sacrificio de uma enorme classe de funccionarios humildes, desses heroes anonymos, que movem a machina administrativa, com o espirito consagrado á grandeza do Brasil.

Cabe ainda ao Poder Judiciario, applicar a lei, visando os superiores interesses do funccionalismo, e não consentir que autoridades prepotentes e vingativas façam obra de regresso, amoldando preceitos constitucionaes ás suas conveniencias pessoaes ou politicas, tornando dest'arte illusoria a garantia de estabilidade, que passou a desfructar o funccionalismo publico, nessa nova phase da Republica.

Pelos motivos expostos, e attendendo a que ficou demonstrado nos autos, a existencia de direito certo e incontestavel, a par da illegalidade do acto praticado pela autoridade municipal, por ferir dispositivos constitucionaes;

JULGO procedente o pedido de fls. 2, e assim decidindo, concedo mandado de segurança ao sr. Julio Henkeles, para que seja reintegrado no cargo de Fiscal Geral do municipio de Timbó, do qual fôra affastado, por resolução municipal de dois do mez de maio do corrente anno. O sr. escrivão transmitta em officio, o inteiro teor desta sentença, ao sr. prefeito de Timbó, e expeça incontinenti mandado de segurança em favor do impetrante, tudo em conformidade com as letras a e b do art. 10 da lei federal n. 191, acima citada. R. P. I. Custas na forma da lei.

Indaial, 9 de junho de 1936.

(a) **Severino Nicomedes Alves Pedrosa**
Juiz de Direito

PARECERES

Pergunta-se: A mancebia é motivo para perda do patrio poder, quando a mãe tendo enviuvado fica com um filho menor?

Resposta: Não. Esse facto, só por si, não tem força bastante para determinar a perda do patrio poder.

O patrio poder é uma instituição decorrente dos laços sentimentaes que prendem paes e filhos, a par da incumbencia de velarem aquelles pelos ultimos, dando-lhes ou dispensando-lhes os necessarios cuidados. E' uma situação natural que o Direito tutella. A sua perda, só por excepção pode se conceber; e é essa a orientação da Lei.

Quando o chefe de familia, ou na sua falta a mulher não preenche devidamente essa funcção, tendo uma vida que não se compadece com a moral, formando em torno de si um ambiente de degradação, neste caso impõe-se a perda desse poder. E este é pensamento do legislador dando ao Ministerio Publico o direito de intervenção afim de cessar o estado prejudicial e anomalo á formação da creança.

No entanto não é de se conceber e apoiar uma situação tão afflictiva para u'a mãe — a perda do patrio poder — quando essa attitude não representa uma necessidade realmente sentida e cumpridamente provada. Não é somente esse aspecto sentimental, que aliás é de grande importancia para a formação da creança, recebendo ao influxo do coração materno os estimulos e incentivos que lhe apoiarão os passos e que somente o amor materno é capaz de prover. Uma outra questão se agita e de maxima importancia: a do ambiente em que se move essa creança.

Um menino de quinze annos, que vive com sua mãe ajudando com prazer e satisfeito os affazeres domesticos e se iniciando no aprendizado do officio do companheiro de sua mãe, pessoas que vivem num ambiente de familia de modo honesto e sem offensa á moral, não pode ser arrastado, sob o pretexto de cumprimento da lei, á uma outra vida que não lhe venha offerecer melhores aspectos; a sua retirada do poder da mãe seria um acto brutal e violento, sem abrigo e amparo na Lei que assim foi deturpada porque o seu sentido é diverso.

Uma mulher que vive somente com seu companheiro, conhecendo somente os affectos desse homem, ajudando-o na labuta diaria do ganha-pão, debaixo do mesmo tecto, e vivendo num quarteirão rigorosamente habitado por familias, onde o seu companheiro é estabelecido com uma industria, não offende a moral nem os bons costumes.

O casamento é o estado legal do amor; é o freio; constitue uma restricção á liberdade sexual, por isso mesmo tem por base, por fundamento, uma reciprocidade de affectos; forma com o seu sello obrigações reciprocas dos conjuges, mas essas intenções já devem estar bem delineadas entre os futuros conjuges.

Já se vê, portanto, que o casamento não é em si um facto independente, mas a sancção legal de um estado preexistente.

Assim não é de se exprobar e condemnar como immoral e depravado um casal que não tenha recebido essa sancção legal. O seu estado é illegal mas não é immoral, não attenta contra os bons costumes, não offende o pudor publico.

Qual o sentido do n. 3 do art. 395 do Codigo Civil em retirar o patrio poder? E' o de defender a creança da vida depravada de quem exerça o patrio poder, seja pae ou mãe, isto é, que esta pessoa offenda a moral e os bons costumes.

A finalidade da lei é, portanto, a defesa da creança, no intuito de evitar que seja contaminada pelos vicios que porventura tenham attingido qualquer de seus paes.

Não é este o caso em hypothese. A creança vive e se inicia num ambiente sadio, ajuda sua mãe e dá os primeiros passos para a vida profissional; em uma palavra, prepara-se, forma-se o homem de amanhã que não será um defficitario social, mas que estará pelo menos apto para exercer o seu officio e de corresponder ao esforço que sua mãe dispendeu para sua formação. Desta sorte não é cabivel a medida extrema da perda do patrio poder.

Recife, 12 — Julho — 1936.

Annibal W. Cavalcanti

JURISPRUDENCIA DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

INCOMPATIBILIDADES DOS EMPREGADOS

Tendo a **Caixa de Aposentadoria e Pensões das Companhias Minas do Rio Carvão e Carbonifera Urussanga**, consultado ao Conselho Nacional do Trabalho, sobre si os seus empregados remunerados podem ser, tambem, membros da respectiva Junta Administrativa, o alludido tribunal assim decidiu:

"Considerando que, apezar do decreto numero 20.465, de 1º de outubro de 1931, não estabelecer a inelegibilidade dos empregados das Caixas para o cargo de membro das Juntas Administrativas, a incompatibilidade entre essas funcções é positiva e manifesta, cumprindo notar que tal incompatibilidade é relativa e não absoluta, isto é, a prohibição é do exercicio simultaneo de funcções;

Considerando que a situação é igual a de qualquer funccionario publico que, investido de cargo electivo, fica inhibido de exercer cumulativamente as funcções **(Const. Fed., artigo 33, § 3º)**;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, determinar que qualquer empregado das Caixas, emquanto no exercicio de funcções electivas nas Juntas Administrativas, ficará impedido de exercer o emprego, perdendo, por isso, o direito a qualquer remuneração, na forma estatuida no art. 43, do referido decreto numero 20.465.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1935. — **Francisco Barbosa de Rezende**, presidente; **Gualter José Ferreira**, relator.

Fui presente: **J. Leonel de Rezende Alvim**, Procurador Geral.

VOTO VENCIDO DO REVISOR DR. LUIZ AUGUSTO REGO MONTEIRO — NUMERO 12.921

Impossibilidade dos empregados das Caixas de Aposentadoria e Pensões para o exercicio de membro das respectivas Juntas Administrativas.

Essa inelegibilidade decorre dos proprios preceitos legaes, em face da categoria secundaria em que figuram os empregados das Caixas de Aposentadoria e Pensões na sua condição de associados (letra a do § 2º do art. 2º do decreto n. 20.465 de 16 de novembro de 1932.

Não estão consequentemente em melhor situação para representar a verdadeira expressão dos interesses da massa dos associados essenciaes, isto é, dos empregados das empresas.

Não existe, cumpre dizer, somente, uma incompatibilidade do exercicio simultaneo de uma e outra funcção, mas sim **incompatibilidade permanente** e esta é a mais eloquente razão da inelegibilidade em obediencia á moralidade da instituição: — de facto, a autoridade da Junta Administrativa extende a sua acção fiscal sobre os actos dos funccionarios da Caixa não só no decurso do seu mandato, mas em todos os periodos anteriores em que uma devassa se impuzer. Será então a hypothese na qual o membro da Junta julgará dos proprios actos praticados quando na funcção da secretaria.

Orgão collectivo de reduzido numero de membros, ver-se-á então a Junta Administrativa, a cada passo, premida pela necessidade de substituição nas incompatibilidades que se originarem dessas syndicancias.

Razão bem forte para firmar a inelegibilidade será outrosim a **coacção** que se exercerá, por certo, sobre os associados pelos funccionarios das Caixas; nem outro é o motivo da desincompatibilização previa com o abandono dos cargos administrativos por aquelles que se habilitam ao mandato politico electivo.

E como a inelegibilidade resulta sempre de incompatibilidades frizantes, como ensina Carlos Maximiliano — são inelegiveis para o logar de membros das Juntas Administrativas das Caixas de Aposentadoria e Pensões os seus empregados administrativos ou de secretaria;

Sendo os mais legitimos representantes dos associados aquelles que provieram das respectivas collectividades de empregados das empresas.

Rio de Janeiro, em 7 de novembro de 1935. — **Luiz Augusto do Rego Monteiro.**" (D. O., 17 de janeiro de 1936).

CONTAGEM DO TEMPO DE SERVIÇO

O Conselho Nacional do Trabalho proferiu o seguinte accordão:

"Vistos e relatados os autos deste processo, em que são partes: como embargante, **Heitor Freire de Carvalho** e, embargada, a **Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Paulista de Estrada de Ferro.**

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, e por maioria de votos, adoptado como de decidir o parecer emittido nos autos pelo dr. 1º adjunto do Procurador Geral, desprezar os presentes embargos, para o effeito de ser mantido o accordão embargado.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1935 — Francisco Barbosa de Rezende, presidente; **Luiz A. Rego**, relator ad-hoc.

Fui presente. **J. Leonel de Rezende Alvim**, Procurador Geral. (D. O., 22 de abril de 1936).

PARECER:

Os embargos foram apresentados no prazo regulamentar e se acham instruidos do documento novo em relação ao accordão embargado. Preliminarmente, pois, devem os embargos ser admittidos.

DE MERITIS

O accordão embargado negou approvação á aposentadoria pleiteada pelo embargante (§ 5º do art. 53 do dec. n. 21.081), sob o fundamento de que não se acha elle amparado pela garantia de estabilidade, na data da extincção do cargo de chefe do escriptorio.

Realmente, o tempo de serviço do embargante estava assim discriminado, no processo de aposentadoria:

Na **Companhia Paulista**, 8 annos, 1 mez e 27 dias.

Na **Inspectoria Federal de Estradas**, 13 annos, 4 mezes e 3 dias.

O total do tempo de serviço do embargante perfazia, pois, 21 annos, 5 mezes e 21 dias. Entretanto, para effeito de estabilidade só se podia levar em conta o tempo prestado á **Companhia Paulista**, o qual, nos termos do art. 53 do decreto numero 20.465, era inferior a 10 annos.

Entretanto, os embargos se fundam numa allegação nova, baseada num documento tambem novo.

Argumenta o embargante que o tempo de serviço prestado á **Inspectoria Federal de Estradas** fôra reconhecido pela **Companhia Paulista**, nos termos do § 1º do art. 43 da lei n. 5.109, para effeitos da vitaliciedade.

Antes de entrar na analyse do allegado, cumpre-nos, antes de tudo, consignar a nossa profunda extranheza ante o documento de fls. 64.

A Companhia Paulista de Estrada de Ferro, desde a publicação do decreto n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, se collocou entre os mais acerrimos defensores da doutrina de que a estabilidade, garantida a seus empregados pelo art. 42 daquelle decreto, só se tornaria obrigatoria e exequivel depois de 10 annos de vigencia daquelle dispositivo, isto é, a partir do anno de 1933.

Em innumeros processos de reclamação, neste Conselho, a Companhia citada nunca abriu mão daquella these. Para fortalecel-a, obteve pareceres favoraveis dos mais eminentes jurisconsultos, a começar por Clovis Bevilaqua. Na justiça do Estado de São Paulo, em innumeras acções propostas por empregados dispensados, pugnou ainda, a Companhia pela alludida these, obtendo, aliás, ganho de causa.

Portanto, si o entender sempre reiterado da Companhia, o art. 42 do decreto n. 4.682 só entraria em vigor em 1933, como explicar, em face dessa orientação, o accordo consubstanciado no documento de fls. 64?

Esse documento, peza dizel-o, muito depõe contra a Companhia, ou demonstra uma attitude bifronte, por parte della, ou indica que elle foi feito apenas para beneficiar um alto funccionario da empresa.

Não se comprehende que a uns a Companhia negasse a estabilidade e a outros a outorgasse, computando até mesmo serviços prestados fóra do seu quadro.

E já que estamos no campo das extranhezas seja-nos licito consignar uma outra:

Realmente, fere a attenção o facto de só agora surgir o documento de fls. 64, datado de 28 de novembro de 1927.

Não ha duvida que o tempo de serviço prestado pelo embargante á **Inspectoria Federal de Estradas** já fôra averbado, na Caixa. Mas tal averbação se processou apenas para effeito de inscripção (fls. 12).

Não ha no processo de aposentadoria, a menor referencia ao computo daquelle tempo para effeito da estabilidade, tal como prevê o § 2º do art. 43 da lei n. 5.109.

Ora, si o tempo havia sido reconhecido pela empresa, logicamente, deve constar do certificado por ella expedido.

Todavia, nada consta, não só deste (fls. 17), como da propria fé de officio do embargante (fls. 27).

Como quer que seja, a nossa opinião é que o accordo feito entre a empresa e o embargante, é inoperante para effeito do disposto no § 5º do artigo 53 do decreto n. 21.081.

Si estivessem em causa apenas o embargante e a empresa, não ha duvida que o documento de folhas 64 produziria todos os seus effeitos, por isto que estes se restringiriam apenas ás partes nelle interessadas.

Mas, no caso vertente, está em jogo o patrimonio de terceiro, que é a **Caixa de Aposentaria e Pensões**, patrimonio que não é só della, e sim, principalmente, dos milhares de seus associados, que serão os prejudicados por qualquer malversação della.

Com effeito, diz o § 1º do art. 43 da lei numero 5.109: **Para aquelle que tiver mais de 10 annos, em mais de uma Estrada, etc., etc.**

Ora, o tempo de serviço, objecto do accordão, foi prestado, não em Estradas de Ferro, mas em Repartição Federal, fiscalizadora das Estradas de Ferro. Não ha, na certidão de fls. 14, prova de que o embargante tenha prestado serviços em Estradas de Ferro. Na falta de maiores esclarecimentos, ainda se pode abrir uma excepção em favor do tempo em que o embargante exerceu o cargo de engenheiro fiscal, da **E. F. Central do Rio Grande do Norte** (27—12 1910 a 31—12 1911). Mas, a partir de 1912, o embargante exerceu o cargo de engenheiro fiscal da **Inspectoria Federal de Estradas**, funcção que, até prova em contrario, não se confunde com a de empregado de empreza ferroviaria.

Como se vê, o doc. de fls. 64 representa apenas a vontade da empresa em conferir ao embargante a estabilidade funccional. Não se enquadra, porem, no § 1º do art. 43 da lei n. 5.109.

Assim, para os effeitos do art. 53, § 5º do decreto n. 21.081, não pode ser levado em conta o accordo feito, sob pena de ser burlado o intuito da lei e delapidado o patrimonio das Caixas.

(Continúa)

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

Djalma Simões, leiloeiro official, agradece penhorado a todas as pessoas de sua amisade que o visitaram durante a sua enfermidade e a todos que demonstraram interesse por sua saude.

A todos seu sincero abraço de reconhecimento.

Avisa a seus amigos e estimados clientes que vem de reassumir o exercicio de sua profissão de leiloeiro official, podendo ser procurado em seu escriptorio e Armazem a Rua João Pessôa n.º 290. Chamadas pelo telephone 6568.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 82:

Serie 89 — Sr. H. Portella Filho — Alfandega.

Serie 90 — Exma. sra. Judith Torres — R. Imperatriz, 163.

Serie 90 — Sr. Argemiro Carneiro — Pharmacia Lima.

Serie 91 — Mme. Ricardo Brennand — Rua do Apollo, 234, 1º.

Serie 91 — Sr. João Santa Rosa — Trav. Marquez do Paraná, 100.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 92 á correr no proximo sabbado, 1 de agosto.

Avisos e Editais

Diario de Pernambuco S. A.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

De accordo com o artigo 15 dos Estatutos em vigor, são, pelo presente, convidados os Senhores Accionistas desta Empreza para se reunirem em assembléa geral ordinaria, em segunda convocação, no dia 31 do corrente, ás 14 horas, no edificio do "DIARIO DE PERNAMBUCO", á praça da Independencia, n.º 12, em vista de não ter comparecido numero legal para a reunião convocada em 15 de Junho passado para o dia 15 do mez em curso.

Recife, 26 de Julho de 1936.

Dr. José Bandeira de Oliveira
Director-Gerente
Dr. Annibal Fernandes
Director-Secretario

VENERAVEL CONFRARIA DE SANT'ANNA DA IGREJA DA SANTA CRUZ

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Carissimo Irmão Regedor, convido aos carissimos Irmãos para comparecerem em nosso Consistorio, pelas Nove horas do dia 26 do corrente (Domingo) para se proceder a Eleição para a nova Mesa Regedora do anno compromissal de 1936 a 1937.

Secretaria da Veneravel Confraria de Sant'Anna, Erecta na Igreja da Santa Cruz, aos 23 dias de Julho de 1936.

Tancredo Antunes
Secretario.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(1.ª Convocação)

De accordo com o art. 40.º dos nossos estatutos, são convidados os senhores accionistas para, na reunião de assembléa geral extraordinaria a realizar-se na séde do Banco, á rua do Imperador n. 382, ás 15 horas do dia 29 do corrente, deliberarem sobre a reforma dos estatutos e augmento do capital social.

Recife, 21 de Julho de 1936.

(ass.) **Dr. Pedro H. de Mello Cahú**
Presidente em exercicio.
José Costa Rego Junior
Secretario interino.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

DIVIDENDO N, 46

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II, n. 290, o nosso 46.º dividendo á razão de 14% ao anno sobre o nosso capital integralizado de Rs. 2.000:000$000 e referente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Recife, 14 de julho de 1936.

Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

DIVIDENDO N. 10

São convidados os srs. accionistas deste Banco, a vir receber em nossa séde social, á Rua do Imperador n. 382, o 10.º dividendo á razão de 10% ao anno e relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 20 de Julho de 1936.

(ass.) **Dr. Pedro H. de Mello Cahú**
Vice Presidente em exercicio.
Heeliane Pires
Gerente.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO ás quartas-feiras

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-6-5

Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

AVISO

Dr. Adalberto Lyra Cavalcanti avisa aos amigos e clientes a sua nova residencia á Praça Correia de Araujo (Entroncamento) n. 72 — Telephone: 28589.

Cons. — Rua Nova, 212-1.º.

A GARANTIDA

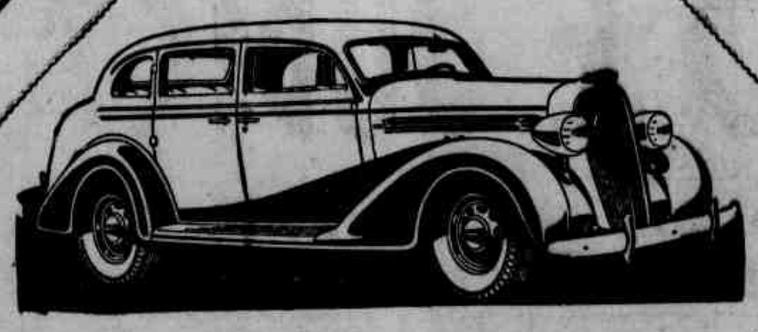
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que representa valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO



Este será o seu carro!

O Chrysler-Plymouth é este anno a escolha dos automobilistas conhecedores de automoveis. E' um producto Chrysler, na classe dos carros de menor preço. Economico, o seu consumo de gazolina e oleo é menor do que o de qualquer outro carro de sua categoria. Bello, confortavel, seguro, rapido na acceleração, o Chrysler-Plymouth será o seu carro.

CHRYSBRAZ S. A., companhia nacional para a montagem e distribuição no Brasil dos carros CHRYSLER, DODGE, DeSOTO, CHRYSLER-PLYMOUTH e dos caminhões e omnibus DODGE — Caixa Postal 1419 — Rio de Janeiro.

Peça informações nas Agencias sobre o plano de pagamento mensal.

CHRYSLER-PLYMOUTH

AGENTES NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

STOCK PERMANENTE DE PEÇAS
Agentes em Recife

S. A. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS
AVENIDA RIO BRANCO N.º 193
Telephone 9.1.8.1.

O MENOR annuncio do MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

AVISO

Dr. Meira Lins avisa que, durante sua curta ausencia no sul, fica no consultorio, o Dr. Fernando Wanderley, seu assistente e amigo, como seu substituto.

Recife, 24 de Junho de 1936.

DR. ARSENIO TAVARES

De volta do sul do paiz, assumiu o exercicio de sua clinica.

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 89 — 1.º andar. De 2 ás 5 hs. Residencia: Avenida Bôa-Viagem, 3358.

INOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE COM

UROFORMINA DE GIFFONI

FRANCISCO GIFFONI & Cia. — R. 1º de MARÇO, 17 - RIO

Jamais igual triumpho!
Salva ás portas da morte!

Mais de um anno martyrizada por enormes escrophulas no pescoço, que rebentando tornavam-se chagas asquerosas e purulentas, endurecidas e sempre abertas, não me permittindo mover o pescoço, sentindo ao menor movimento dôres horriveis.





Nesse lastimoso estado, trabalhava para sustentar-me, peorando dia a dia, tornando-se-me a vida um supplicio.

Internada em varios estabelecimentos pios, sem resultado algum, nem se quer alivio para os meus momentos terriveis de desespero e dôr. Receitaram-me, então, o GALENOGAL, que comecei a tomar sem nenhuma esperança. E o milagre se fez, pois que milagre pode chamar-se o meu completo e radical restabelecimento, ao decimo vidro do poderoso remedio. Hoje estou bôa, gozando saúde, muito gorda e nem parece que estive ás portas da morte. "Avalie com que alegria faço esta declaração e o empenho em que seja publicada a bem dos que soffrem".

Pelotas — Rio Grande do Sul.

Maria Emilia Faria.
(Firma reconhecida).

O GALENOGAL é o unico depurativo até hoje classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — e na Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro mereceu — o DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar conseguiu.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas

L. D. N. S. P. — N. 963 — 2/10/1917. N. 17 Ap.

DERMOL

Para os acidentes de toda hora.

OUTRO

Mais uma prova e irrefragavel da efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas molestias dos bronchios e do larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, numa pessôa de sua casa:

O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que tendo em sua casa uma criada de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão a ponto de não poder falar, varias pessôas lhe aconselharam o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, a pedido da mesma comprou um vidro e depois de 24 horas recobrou a voz ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por ser verdade firmo o presente.

Pelotas — **Desiderio Celestino de Castro (1).**

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA - PELOTAS - RIO G. DO SUL
VENDE-SE EM TODA A PARTE





AVISOS FUNEBRES

AUGUSTO BASTOS LEITE

SETIMO DIA

Lydia Ferreira Bastos, Augusto Gomes da Silva, espoza Almerinda Bastos Gomes e filhos, Francisco Henriques da Costa e espoza, Abiralina Bastos Costa, Antonio Ferreira Coêlho espoza Jacyra Bastos Coêlho e filha (ausentes) convidam os parentes e amigos de seu estremoso e inesquecido esposo, sogro, pae, avô e tio, AUGUSTO BASTOS LEITE, para assistir ás missas de 7.º dia de seu fallecimento na matriz de Santo Antonio ás 8 horas do dia 28 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. Haverá salva para cartões.

DR. AUGUSTO CAVALCANTI

1.º ANNIVERSARIO

Maria Lins Cavalcanti de Albuquerque e seus filhos, Dr. Arthur Cavalcanti e familia (ausente), Victor Cavalcanti e familia, Dr. Henrique Lins Cavalcanti e familia, Dr. Raphael Cavalcanti e familia, D. Euthalia de Hollanda Cavalcanti e seus filhos, D. Neomisia de Barros Lins, D. Henriqueta Cavalcanti e Elyseu Jacome de Araujo, sua mulher e filhos, convidam a todos os parentes e amigos do seu saudoso esposo, pae, irmão, tio e cunhado DR. AUGUSTO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, a comparecer á missa de primeiro anniversario que mandam celebrar pelo seu descanso eterno ás 8 horas do dia 27 (segunda-feira) na matriz da Soledade desta capital e matriz da cidade de Escada. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

AUGUSTO BASTOS LEITE

SETIMO DIA

Os auxiliares da firma A. Bastos Leite, convidam todos os amigos para assistir ás missas de 7.º dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 28 do corrente por alma de seu querido chefe AUGUSTO BASTOS LEITE.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

AUGUSTO BASTOS LEITE

SETIMO DIA

Hermenigildo Bastos Leite, Manoel Bastos Leite esposa e filhos (ausentes), Antonio Bastos Leite esposa e filhos (ausentes), José Bastos Leite esposa e filha (ausentes), Justino Bastos Leite, filhas, genros e netos (ausentes), Maria Bastos Leite e filhos (ausentes), Idalina Bastos Leite e filhas (ausentes), Manoel Gomes da Costa e Rufino Bastos Leite, convidam os parentes e amigos para assistir ás missas de 7.º dia por alma de seu filho, irmão, cunhado e tio AUGUSTO BASTOS LEITE, na matriz de Santo Antonio no dia 28 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

CORONEL FRANCISCO MARINHO DE PAULA LINS

7.º DIA

Corinthya Albuquerque Lins, o Dr. Leopoldo Lins e senhora, o Dr. Estacio Coimbra e senhora (ausentes), o Dr. Sebastião Lins e senhora, penalizados pelo fallecimento do seu presado esposo, irmão, cunhado e tio, CORONEL FRANCISCO MARINHO DE PAULA LINS, mandando celebrar missas de setimo dia por seu eterno repouso, convidam aos seus parentes e amigos para assistil-as, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Basilica de N. Sra. do Carmo, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a este acto de caridade christã.

Haverá salva para cartões.

Indicador Profissional

MEDICOS

Prof. Arthur de Sá

Avisa aos seus clientes que irá á Europa, no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.

Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 23405.

Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.º andar.

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 306 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 13 ás 17 horas

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 13 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 362

Residencia: — Rua do Espinheiro, 806

Phone 26.534

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. ULYSSES PERNAMBUCANO

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telephone 2.0.7.2

(Aos sabbados só de 11 ás 12)

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127

— Telephone — 9-1-9-6

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.

Rua Larga do Rosario, 133 — 2º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz, 68
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 diariamente
Residencia: Paysandú, 361
Telephone: 2778

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA

PYORRHÉA

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia

UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 362
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Vis. Suassuna, 363

DR. MAURICIO ADLER

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA

Chefe dos serviços de oto-rhino-laryngologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistencia a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correia Picanço)

Consultorio — Rua João Pessôa, 310, 2.º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telephone 6103.

Residencia: Rua Barão de São Borja, 161. Telephone 2544.

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego, 304 — Telefone 2582

Consultorio: Rua Aurora, 68-1.º

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)

Doenças das glandulas de secreção interna

DIABETE

Rocios — Perturbações do desenvolvimento

Obesidade e Magreza — Asma e Bronchite

Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando, 69 — Derby. Fone 2354

Cons. Imperatriz, 43 — Das 13 ás 18 horas

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, asrofagia, catarro do nasofaringe, sôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela electroterapia

Consultorio: Rua 1º de Imperatriz, 218 (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28066

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 237, 1.º

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6

Telephone 9160

Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

JUGLANDINO

CARBONOSO E IODO PHOSPHO CALCICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º MARÇO, 17-RIO

D.P.P.

COMBUSTIVEL A' BASE DO ALCOOL ABSOLUTO

Tendo a Distillaria dos Productores de Pernambuco S. A., depois de experiencias feitas, obtido um combustivel perfeito para os automoveis, o faz vender nos seguintes pontos publicos da Capital e AO PREÇO DE 1$000 O L.TRO:

LARGO DA PAZ
LARGO DAS CINCO PONTAS
LARGO DA ENCRUZILHADA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO
PRAÇA JOAQUIM NABUCO
PATEO DO PARAISO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
PRAÇA RIO BRANCO
POSTO GARAGE CENTRAL
POSTO VANDICK

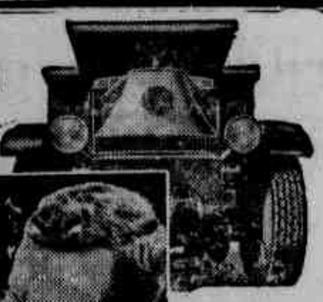
E' um combustivel que pode ser usado sem a menor alteração nos carburadores dos automoveis que trabalham com gazolina

O RENDIMENTO E' IGUAL E A ECONOMIA E' GRANDE

VENDEM-SE VALES

Na Fabrica -- Largo das Cinco Pontas
No Escriptorio -- Av. Marquez de Olinda, 35 - 1.°

Obtenha tambem estas vantagens,







200.000.000 de kilometros!

Esta é a kilometragem annual de apenas cinco das grandes empresas de omnibus nos Estados Unidos que usam exclusivamente TEXACO. A prova do serviço real.

aproveitando a experiencia do serviço real!

A experiencia no serviço diario e constante dos innumeros grandes consumidores TEXACO, prova os beneficios que tambem poderão ser seus — maior rendimento, menor custo de manutenção, maior durabilidade das peças, diminuição de despezas com concertos e limpeza, porque:

TEXACO MOTOR OIL é mais duravel, resistente, não fórma carvão duro e garante a perfeita compressão. É um oleo perfeito.

TEXACO MARFAK é o super lubrificante para o chassis, que dura trez e mais vezes que a graxa commum. Resiste ao attrito e pressão e não é desalojado dos mancaes.

GAZOLINA TEXACO completa a efficiencia do seu carro — força positiva, maior kilometragem e menos diluição do oleo.



TEXACO

GASOLINA · MOTOR OIL · MARFAK

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Um optimo "bungalow" sito á Avenida Dr. José Rufino n. 3542, a tratar com Alcides Carneiro Leal, á rua do Brum .. 85, 2.° andar. Phone 9460.

ALUGA-SE uma sala e um quarto na rua Cel. Sussuna 559.

ALUGA-SE a confortavel chacara, á Avenina 17 de Agosto 2069. Bonds de 2 irmãos, optimo clima, com bastante terreno, todo arborizado e murado, presta-se para um Collegio, Pensão ou Casa de Saude, devido aos commodos. Chaves, á rua do Riachuelo 485 ou Thesouraria da Recebedoria.

ALUGA-SE duas salas para escriptorio, sitas á Avenida Rio Branco 58, 1.°. A tratar na mesma ao preço de 100$000.

ALUGA-SE optima casa, moderna, com excellentes accommodações para familia de tratamento, com grande quintal e jardim, garage, etc., á avenida José Rufino, 2881. Telephone para 25589, a qualquer hora.

BOA OCCASIAO — Vende-se uma casa coberta de zinco, toda tijolada, quintal grande com fructeiras: 5 pés de manga, 1 de coqueiro, 1 de fructapão, 2 de mamão, situada na rua das Cresngas n.° 100 — Arruda. Vêr e tratar com Euclides Dias, na Pensão Magestic, rua João Perdigão n.° 280 — Recife.

CASA NO CAMINHO NOVO — 1413: Aluga-se; informa-se na mesma. Das 9 a's 11 e das 14 a's 17 horas.

CASAS EM BOA VIAGEM — Alugam-se para temporada balnearia as casas do A. B. C., situadas á rua dos Navegantes, em Boa Viagem. A tratar á rua do Brum n.° 196.

TERRENOS A PRESTAÇAO — Vende-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estancia. Cliquia' tendo planta approvada pela Prefeitura, com bond agua e luz a' porta. Tratar na sala 28 edificio do "Jornal do Commercio", de 3 1/2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

TERRENOS EM BOA-VIAGEM — Vendem-se diversos lotes de terrenos, na avenida de Boa-Viagem, na frente, num dos melhores pontos. A tratar na rua João Pessôa, 318.

VENDE-SE uma casa e uma pequena mercearia, á rua 13 de Maio, n.° 862, Beberibe. A tratar na mesma com o sr. Manoel Leite. O motivo se dirá ao comprador.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA COLLOCAÇAO — Vende-se nesta capital, em rua de grand. movimento, fasendo bons apurados, importante LOJA DE FAZENDAS, com bem escolhido stock, adquirido em optimas condições. Facilita-se a transação se o pretendente offerecer garantia idonea de reconhecido valor. Cartas nesta redacção para — L. X. P.

NA RUA DO TRIUMPHO, n.° 415 (Arruda) — Arrenda-se a Padaria e Bodivas, livre e desembaraçada de qualquer onus, desmanchando 9 saccos diarios, em pleno movimento a 2 anno, com 2 caixeiros de rua e optimo balcão, tem um lastro e mercadorias, 3:000$000. Negocio a' vista. Não acceita intermediario nem venha quem não estiver em condições. O motivo se dirá ao comprador. Vende-se uma machina SINGER de bobina, na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se nesta cidade, a' rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua João Pessôa, 318.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para mercearia, armazem de cereaes ou outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia, 375, de 6 a's 8 horas da tarde.

VENDE-SE uma casa livre e desimpedida, agua e luz, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, salinha de copa, terraço de lado, estylo colonial, em terreno proprio, sendo 16 ms. de frente, 60 ms. de fundo com diversos pés de coqueiros e fructeiras fructificando bem. Motivo em calca. Rua 4 n. 486 — Estancia, beiro.

VENDE-SE uma bôa Pensão, a tratar a' rua da Concordia n.° 297.

ESCOLAS E CURSOS

MME. CARDOSO avisa que tendo de formar uma turma de alumnas em Setembro proximo resolveu então para melhor capricharem em seus trabalhos, dar um valioso premio no valor de.... 1008000 a quem apresentar melhor trabalho. Esta' aberta a matricula para as que quiserem incluir com esta turma. Avisa que recebeu um grandioso stock de Chapéos desde feltro a' oleol. Preços baratissimos. Rua da Concordia 600.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 88.

PIANO — Aluga-se um bom piano allemão. Tratar á Travessa da Concordia n.° 155.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo sufficiente para trabalhar em qualquer escriptorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma habilitada e limpa, para um casal, e que dê referencias. Quem não estiver nestas condições é favor não se apresentar. A tratar das 10 ás 12, na rua Fernandes Vieira n.° 221.

PRECISA-SE de uma costureira, que saiba trabalhar em bonet, com perfeição, na rua Imperatriz, n.° 186.

DIVERSOS

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AVISO — CAUTELA PERDIDA — A Casa de Penhores Moreira, estabelecida á rua das Laranjeiras, n.° 26, desta cidade, avisa que tendo-se extraviado a Cautela de n.° 17894, lhe foi solicitado, pelo respectivo mutuario, a 2.ª via da mesma, de accordo com o artigo 18, do Regulamento, ficando desde já, a referida cautela sem nenhum valor. Recife, 24 de julho de 1936.

As pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blennorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.° 285 (Em frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CARIMBOS DE borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, a' rua do Imperador 256 — 1.° — Souza Lemos.

MANICURE — NAIR FERREIRA attende clientes em casa, á rua Imperatriz, 131, 2.°, de 8 ás 12, e de 2 ás 6 da tarde; attende chamados a Conselhos, garantindo o seu perfeito trabalho.

MOINHO DE VENTO — Vende-se um moinho de vento com muito pouco uso e capacidade para fornecimento dagua a qualquer fazenda, sitio, vaccaria, etc. Para informações com Vieira da Cunha & Cia. — Pateo do Paraiso, 83.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação esta' caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

NAO RECEIE perder o seu tempo em hypothese alguma, pois em menos de poucos dias vera' a realização dos seus negocios e desejos, e a paz que sentira' em seu espirito. Escreva ao prof. Louranne, enviando 10000 réis em sellos para cobrir as despesas do correio. Mande nome — data do nascimento — estado civil e profissão, e o seu caso terá uma solução immediata e satisfactoria. Av. Manoel Borba, 130 — 1.° andar.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma vaccaria com bôa producção de leite e bem collocado: com bôa baixa de capim, junto á linha do bonde. O motivo se dirá na occasião. A tratar á rua da Concordia 312.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvara' a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

OURO — Paga-se os melhores preços. A' Rua das Trincheiras n.° 108, como tambem outro qualquer objecto que represente valor commercial, como sejam: Pratas antigas em obra ou quebradas, Porcelanas, talheres em prata ou metal, Cristaes antigos, Machinas de costura. Emfim todo e qualquer objecto que tenha approximadamente 100 annos.

O RHEUMATISMO deforma, é desfigurante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto sera' o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laoratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PONTO DE SEMANA — Cadernetas com 50 e 100 folhas 12500 e 25500. Talões para umas. Carimbos de borracha, os mais fundos e mais fortes, fabricados com borracha allemã, carimbos oval, redondo, com phantasia e simples. Carimbos já feitos Deve, Haver, Caixa, Conta corrente, Pago, Federal, Para todos e Nocturno. Recife Graphico. Hortas 41, junto ao Pateo do Carmo. Gerente J. Agostinho Bezerra.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

ATTENÇAO! — Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA PIANOS DE CAUDA — Bancas automaticas Beethoven. Capas de feltro Braz Allemão.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Completae a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o e applicai-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente a Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello

"THALES" — Machinas allemãs para calcular, de mostrador visivel e 8 x 9 x 13 algarismos por 1:500$000. Bazar Allemão.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD

PARA O SUL

Paquete
"HIGH. CHIEFTAIN"
Esperado neste porto no dia 2 de Agosto proximo, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

Paquete
"ARLANZA"
Esperado neste porto no proximo dia 7 de Agosto, seguindo depois para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

"High. Princess" . .	14.8.1936
"High. Brigade" . . .	28.8.1936
"Almanzora"	4.9.1936
"High. Patriot" . . .	11.9.1936
"High. Monarch" . . .	25.9.1936

PARA A EUROPA

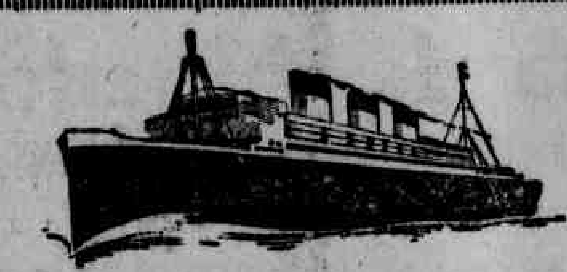
Paquete
"ALMANZORA"
Esperado neste porto no proximo dia 30 do corrente, devendo seguir após a necessaria demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg & Southampton.

Paquete
"HIGH. MONARCH"
Esperado neste porto no proximo dia 14 de Agosto, devendo seguir após a necessaria demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

"Arlanza"	27. 8.1936
"High. Princess" . .	11. 9.1936
"Almanzora"	24. 9.1936
"High. Patriot" . . .	9.10.1936
"Arlanza"	22.10.1936
"High. Chieftain" . .	6.11.1936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agentes

M. NAUGHTON BUMBO
RUA DO BOM JESUS 236 — PHONE 9.1.1.8



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE "ANTONIO DELFINO"

esperado da EUROPA em 1 de Agosto sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE MADRID

esperado do Sul em 9 de Agosto sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Madrid"	9.8.36
"General Osorio" . . .	6.9.36	"General Artigas" . .	7.9.36
"Monte Pascoal" . . .	20.9.36	"Gen. Osorio"	8.10.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
No fim do mez .... HOHENSTEIN

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
8.8.36 .... GEORGIA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 28 — TEL. 9013

— RECIFE —

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete BELLE-ISLE é esperado em 4 de Setembro, sahindo logo que terminadas as s/ operações p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimas accommodações p/ passageiros.

EUBÉE — p/B. Ayres e escalas — 3 Novembro.

PARA EUROPA

O paquete GROIX esperado 17 de Agosto, vindo do Sul, destina-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.

LIPARI p/ Dunk. e esc. 15 Setembro.
KERGUELEN p/ Dunk. e esc. 18 Outubro.
GROIX p/ Dunk. e esc. 15 Novembro.

T. MARITIMES

O cargueiro GUARUJA previsto na 2.ª quinzena de Julho, servirá aos portos de: Oran, Alger, Marselha e Genova, caso os engajamentos obtidos justifiquem a sua escala.

P/informações s/passagens e fretes com:
LEÃO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 61 — PHONE 6161



Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com allivio em Rio Grande.

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 31 — sahirá no dia 1.º — sabbado — para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 6 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com allivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 29 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGÉ — Esperado dos portos do sul no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos, com cuidadosa baldeação em Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9014 —

Sec. Fretes 9097

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

PIRATINY
Esperado a 27, sahirá a 29 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

CHUY
Esperado a 3 de Agosto, sahirá a 5 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU'
Esperado a 10 de Agosto, sahirá a 12 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

HERVAL
Esperado a 2 de Agosto, sahirá a 3 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

OLINDA
Esperado a 16 de Agosto, sahirá a 17 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.
Brum, 87 — Teleg. BUTIA' — Telephone: 9458

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARATIMBO' — Esperado na terça-feira 28 pela manhã sahindo á noite para: CABEDELLO, voltando na quinta-feira 30, sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

ARAGANO — Esperado no dia 30, sahirá para: BAHIA, RIO e SANTOS.

NORTE

ARATAIA — Esperado amanhã, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



DJALMA

LEILOEIRO OFFICIAL

AOS NOIVOS !!!
Quarta-feira, 30 de Julho
A's 2 horas da tarde
Magnifico leilão
Ao correr do martello
Na Agencia
"A LIQUIDADORA"
Rua João Pessôa n. 290
Modernos e novos mobiliarios de Imbuia

DJALMA venderá ao correr do martello:

Primoroso grupo de imbuia com 4 peças. Artistico completo para dormitorio de casal em imbuia do Paraná. Moderno competo para sala de jantar em imbuia com 9 peças, guarnecidas de crystaes facetados. Lindas peças de crystal. Serviço de porcelana. Electro-plat. Aluminios. Um mesão para alfaiate. Armação ingleza. Tesoura para alfaiate e pertences. Archivos. Cofre. Machina de escrever. Apparelho de radio Philippes. Camas de casal etc. etc.

Tudo ao correr do martello !!!
N' "A LIQUIDADORA"
QUARTA-FEIRA
EUSEBIO SIMÕES
DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão
PHONE 6568



Se seu filhinho tem Insomnias, Diarrhéas e Vomitos, na época da dentição dê

DENTALOSE

nas Pharmacias e Drogarias — Cx. Postal, 2068 Rio de Janeiro



TORCEDURAS

As dôres terriveis das torceduras, dos musculos contundidos, tão frequentes nos exercicios physicos e no trabalho, encontram allivio rapido no LINIMENTO DE SLOAN. Uma applicação desse maravilhoso remedio sobre a parte affectada, sem friccionar, estimula a circulação do sangue e allivia rapidamente, sem aggravar o soffrimento com fricções e massagens como acontece com os processos commumente empregados. Em 133 paizes de todo o mundo LINIMENTO DE SLOAN espalha seus effeitos beneficos, como verdadeiro mata-dôres universal.

LINIMENTO DE SLOAN

A friesa intima

E' a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessar o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal 862, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, mediante

SIMPLES PEDIDO

vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirá reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL
INTERNOL DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA
SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

DISTINCÇÃO

Ondulação permanente a Marcel e a agua.
Cortes de cabellos — Massagens — Manicure — Limpeza da pelle — Tinturas.
Alizam-se cabellos crespos etc.

SALÃO COTY
Rua João Pessôa, 202, 1.º andar.
(Alto da Chapelaria Raphael).

AS CRIANÇAS GOSTAM DESTE CREME DENTAL ANTISEPTICO

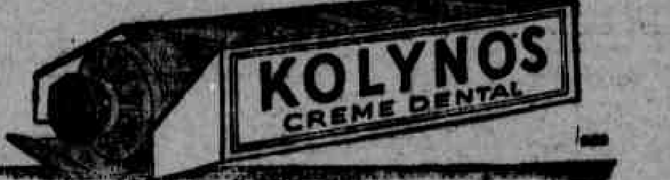
e os dentistas recommendam-no tambem!



Os dentistas recommendam Kolynos por causa das suas propriedades de limpar antisepticamente. Destróe num instante os perigosos germens que causam as dôres e a cárie. Limpa toda a superficie dos dentes, todas as pequeninas fendas. Conserva os dentes brancos, claros e sadios como nenhum dentifricio commum o pode fazer.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e á noite. Um centimetro numa escova secca é sufficiente. Tem bom gosto, protege as delicadas gengivas e o esmalte e conserva a bocca dôce, limpa e fresca.

Adopte o methodo Kolynos—é o mais economico.



VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

A opinião de um grande Professor



O Professor ROCHA VAZ, substituto de MIGUEL COUTO na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, escreve:

"As vantagens do "VERMIOL RIOS" sobre os demais Vermifugos, nos levam a PROCLAMA-LAS COM PRAZER".

(a.) Rocha Vaz

Firma rec.. Tab.: Belisario Tavora.

Nota importante: — O Vermiol Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO - SEM SABÔR

CAVALCANTI, MARINHO & CIA.

R. DAS TRINCHEIRAS, 56
TELEPHONE 6-5-0-3

Agentes das:	
Machinas de Escrever	WOODSTOCK
	SMITH PREMIER
Machinas de Calcular	THALES
Machinas de Sommar	ALLEN

Unicos recebedores das afamadas FOICES DE AÇO — "AA", para roçar e typo especial para canna

Recebedores de mollas para todos os typos de AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

JOSE' BRASIL

DE CAMPINA GRANDE

Na gerencia deste jornal, tem uma carta urgente para este Snr. que é co-proprietario da "Casa Brasil" de Campina Grande.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

PEQUENOS ANNUNCIOS

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE — Uma machina de escrever Remington semi-nova. E um Atelier com todos os pertences principaes. A tratar na Rua da Concordia 600.

100$000 — GRATIFICA-SE a quem prender o ladrão com a Bycicleta roubada n.º 174 e com o n.º no quadro 5527. Pede-se a fineza das autoridades do interior para que tome as necessarias providencias. A entregar na Garage Pernambucana — Rua da Concordia 594.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1936

Interesse aqui da terra

E' preciso haver mais vida na campanha da Secretaria da Agricultura pró fomento á lavoura, pró conservação dos restos de mattas do Estado

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A propaganda é a alma do negocio. Ninguem se torna bom ou ruim sem antes haver sido objecto de muita falação. Nos Estados Unidos, por exemplo, dizem os entendidos, o camarada que inventa uma empresa, preparar logo bôa parte do capital para o annuncio. E isso que acontece no commercio, na vida particular do sujeito, ainda mais avulta de proporção quando se tenha em mira uma iniciativa vinda das bandas do governo, cheirando a serviço publico.

Está nesse caso o movimento que ha coisa de dois mezes iniciou a Secretaria da Agricultura do Estado. Um movimento bonito no sentido de se plantar mais milho, feijão, batata, assim como, por outro lado, porém dentro do mesmo programma, de se proteger os restos de mattas que ainda possuimos.

Todo mundo olhou com sympathia e interesse essa pennada que o sr. Lauro Montenegro em bôa hora se lembrou de dar em favor de Pernambuco. Campanha digna de applausos sobretudo pela maneira como nasceu, pelo ajuizado dos seus primeiros passos, sem embromação nem promettimentos de mudar a face da terra. Surgiu com gente mesma da aldeia e numa linguagem despretenciosa, que encontra testemunhos nas palestras dos technicos daquella Secretaria e do Serviço Federal de Algodão, quando da "Semana do Fazendeiro", realizada em Limoeiro, em começo de junho ultimo. Quem não se lembra do ambiente optimista e promissor que presidiu á visita de dr. Andrade Bezerra, então interinamente no governo, ao progressista municipio da zona norte? Parecia até tratar-se da economia de Pernambuco, de portas abertas para a entrada duma nova éra.

* * *

Pois bem, não quero dizer que tudo isso haja sido fogo de palha. O vento tenha levado. Não. Absolutamente. Acho, porém, que a campanha deve continuar viva, agitada, noticiada todos os dias na imprensa, onde se diga o que se fez e o que se vae fazer. Nada de silencio. Os jornaes estão ahi, como sempre, cheios de bôa vontade, sem medir sacrificios no que diz respeito cooperar para a grandeza economica do Estado.

Falta apenas uma dose maior de enthusiasmo daquelles a quem, por dever de officio, compete agitar o assumpto, desenvolvel-o convenientemente. Acredito mesmo que estes não estejam parados no caminho da bandeira pró fomento da lavoura pernambucana, pró conservação das nossas capoeiras, mas, modestia á parte o publico deseja conhecer a altura dessa marcha. Sem cabotinismo nem propaganda beocia, a divulgação systematizada em casos de tal natureza é tudo e somente assim conseguiremos captar a confiança das classes interessadas no assumpto, que somos todos nós.

Ora, si a imprensa inteira vê o problema com a melhor bôa vontade, não se deve perder tempo em aproveital-a. Conhece-se bem o seu peso quando dá em cima duma instituição publica ou particular, a favor ou contra. Logo é um concurso de valor inestimavel para a Secretaria da Agricultura chamar a si quanto antes na empresa a que ora se propõe.

Transmittida com brilhantismo uma reunião em casa de Alfredo Medeiros

Figuras de nossa melhor sociedade desfilaram perante o microphone apresentando maravilhoso programma

Um premio ao melhor commentario sobre a irradiação



Grupo feito na residencia Alfredo de Medeiros

Decorreu com brilhantismo a transmissão do *Conservatorio* Alfredo Medeiros por iniciativa do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Ante o microphone postado na residencia da familia Medeiros, á rua Conde da Bôa Vista, desfilaram figuras de nossa melhor sociedade interpretando magnificas paginas da musica popular.

Iniciando a festa o nosso companheiro Theophilo de Barros Filho pronunciou as seguintes palavras:

"Todo mundo sabe perfeitamente que esse negocio de Conservatorio é brincadeira. Não tem nada que se pareça com um Conservatorio.

E' apenas uma reunião sadia de pessoas amigas. Nada mais, nada menos.

A reunião de hoje é uma reunião normal, igual ás outras que estamos habituados a fazer sempre.

O Radio Club e o DIARIO DE PERNAMBUCO entenderam de pôr o microphone no meio da sala. Entenderam e prompto

Microphone é um bicho damnado para atrapalhar a gente. Por isso fiz fincapé para não acceder. Mas terminei accedendo.

Tinha graça eu poder com o Radio Club e com o DIARIO DE PERNAMBUCO... Não houve geito.

Ninguem espere, portanto, coisas assombrosas. Aqui não se ensina nada. Nem se aprende nada tambem. Toca-se e canta-se sem preoccupação nenhuma de perfeição. Ninguem quer ser artista.

Procuramos transportar para aqui as canções, os sambas, as marchinhas, as toadas e todas essas coisas deliciosas que se ouve nas ruas, nas esquinas, em toda parte emfim. Ás vezes, modestamente, tambem fazemos alguma coisa.

Nós gostamos e comprehendemos tudo isso. E é só isso o meu Conservatorio. E com isso o tempo passa magnificamente. No fim de tudo a gente fica satisfeito porque nos divertimos á beça sem precisar de falar da vida dos outros... ESTA' ABERTA A SESSÃO".

PALAVRAS DE ALFREDO MEDEIROS

Depois veiu ao microphone o deputado Alfredo Medeiros que disse:

"O DIARIO DE PERNAMBUCO que é o mais vivo traço de união entre as gerações do passado e do progresso de hoje, sente-se sobremodo satisfeito em proporcionar ao publico recifense algumas horas de encantamento espiritual enviando pelos céos afóra com a collaboração de PRA-8 um serão musical da casa de Alfredo Medeiros.

Ninguem entre nós por certo desconhece qual seja o amor com que Alfredo Medeiros trabalha pela arte em Pernambuco. Entregue a actividades varias, sempre lhe sobra tempo para abrir de par em par as portas de sua casa a todos quantos aqui comparecem com um ideal de arte. Templo de arte mesmo é o ambiente de onde a voz do DIARIO DE PERNAMBUCO se alça para brindar os seus leitores com um programma em que tomam parte expressões legitimas em nosso meio. Neto recuado de Maecenas, primo irmão de Luiz da Baviera, é elle o grande protector dos artistas e dos poetas que enfeitam e alegram a vida da cidade porque lhes dá pousada. A vida do Recife se enfeita e se alegra hoje com a festa da casa de Alfredo Medeiros cujo echo se espalha e invade todas as outras casas ao sortilegio do microphone de PRA-8. Não podemos calar aqui o nome de d. Iracema Medeiros que pertence de certo é estirpe de Mathilde Bonaparte e que preside essa linda serata que todo o Recife vae escutar com carinho. Dentro em pouco será irradiado o nosso primeiro numero. Antes, porem, o DIARIO DE PERNAMBUCO, com a tradição dos seus 112 annos de tabellionato a serviço da civilização brasileira orientando a opinião publica e traçando rumos aos pernambucanos, quer juntar ás badaladas do seu carrilhão um tributo sincero a quantos collaboram comnosco nessa communhão de arte.

Unimos a essas pancadas sonoras retalhando os momentos da vida pernambucana um preito destacado a Alfredo Medeiros, ao Radio Club de Pernambuco, a Pernambuco Tramways e a todos que se acham aqui presentes e ausentes mas ligados pela emoção a esta fonte pelas mysteriosas e prodigiosas ondas de Oscar Pinto."

O PROGRAMMA

Começou, então, os numeros do programma alguns dos quaes verdadeiramente impeccaveis.

A transmissão prolongou-se até ás 24 e meia horas, sendo ouvida com muita attenção e nitidez em todo o nordeste, principalmente nesta capital.

Devido ao adeantado da hora, somente na edição de terça-feira proxima noticiaremos detalhadamente a serata.

UM PREMIO AO MELHOR COMMENTARIO

Esperamos que os leitores enviem a esta folha suas opiniões sobre o programma. O autor ou autora da melhor carta ou chronica será premiado.

Os originaes deverão ser remettidos em copias dactyliographadas a dois espaços, apenas de um lado do papel, até sexta-feira proxima, 31 do corrente.

Na pagina de "Broadcasting" da edição de domingo publicaremos os melhores trabalhos e o resultado do julgamento dos mesmos.

—

A Pernambuco Tramways cedeu gentilmente ao DIARIO DE PERNAMBUCO e ao Radio Club uma linha telephonica que ligou o microphone installado na residencia do deputado Alfredo Medeiros aos demaes departamentos da transmissora em Santo Amaro.

Ainda num gesto de attenção para com esta folha, fez collocar em nossa redacção um receptor G. E. de oito valvulas, de fabricação moderna, por intermedio do qual foi acompanhado todo o programma.

UMA ILLUSTRE FIGURA DO EXERCITO HESPANHOL

Quem era o general Sanjurjo, tragicamente desapparecido num desastre de aviação, em Cascaes, quando se dirigia á Hespanha

O general Sanjurjo, que acaba de desapparecer tragicamente, num desastre de aviação, em Cascaes, quando se dirigia a Hespanha para tomar parte no movimento revolucionario que explodiu em sua patria era uma das figuras mais illustres do Exercito hespanhol.

Sob as ordens do general Berenguer, serviu na vanguarda, sendo gravemente ferido em 1914. Permaneceu entretanto á frente de suas companhias durante cinco horas na primeira linha. Foi recompensado com a Cruz de San Fernando e promovido a tenente-coronel.

Restabelecido de seus ferimentos, voltou ao campo de operações e poucos mezes depois assumia o commando de um grupo de forças regulares de Ceuta.

Em junho de 1917 foi promovido, por eleição, a coronel, e ao ser inaugurada a campanha activa na zona occidental, foi a Tetuan na qualidade de sub-chefe. Nesse ponto operou desde o primeiro avanço na direcção de El Fondak, e mais uma vez demonstrou seus meritos excepcionaes na occupação das posições mais difficeis e importantes.

GENERAL

Em março de 1920, por eleição, foi promovido a general de brigada. Regressou a Tetuan, continuando as operações visando cercar El Raisuli. Uma semana depois registrava-se a catastrophe de Melcilla e o general Sanjurjo, com grande parte de suas tropas, foi em auxilio dessa praça.

Póde-se dizer que nessa epoca começa o periodo mais glorioso da carreira militar do general Sanjurjo. Tomando parte em todas as operações para a reconquista do territorio perdido, o general demonstrou extraordinaria competencia e coragem. Promovido a general de divisão, continuou uma etapa difficil e periposa, da qual saiu triumphante, impedindo que os acontecimentos de Melilla repercutissem em outra zona.

PACIFICAÇÃO DA ZONA HESPANHOLA EM MARROCOS

Em 1923, quando se registrou o golpe de Estado que levou ao poder o general Primo de Rivera, Sanjurjo exercia as funcções de governador militar em Saragoça. Então assumiu tambem o governo civil dessa provincia. Um anno depois assumiu o commando de Melilla, conseguindo então a brilhante occupação de Alhucemas, obtendo a pacificação completa do Marrocos hespanhol.

FE' DE OFFICIO

A fé de officio do general Sanjurjo revela o enthusiasmo e a vocação que o illustre morto sentira sempre desde o começo de sua brilhante carreira. José Sanjurjo Sacanell nasceu em 20 de março de 1872, e ingressou como alumno da Academia Militar em 1890. No anno seguinte recebia o grão de segundo tenente, dando-se o caso singular de que o unico emprego que obtivera por antiguidade.

Partiu para Cuba, onde por merecimento foi promovido á primeiro tenente em 1895, e a capitão em 1898. Recebeu grave ferimento em uma das mãos, sendo-lhe concedido por esse motivo a Cruz de Maria Christina e pouco depois por actos de bravura em combate del Paso de La Mula, foi agraciado com a Fita Vermelha do Merito Militar.

Regressou á Hespanha e por occasião do movimento de Melilla de 1909, pediu voluntariamente sua incorporação ao exercito do general Marina, que o destinou no dia 3 de agosto ao regimento de Figueras, que tinha ficado em quadro, conseguindo por sua coragem e tactica a promoção a major e duas condecorações.

EM MARROCOS

Regressou a Madrid onde permaneceu até 1912, quando voltou a Marrocos, afim de incorporar-se ao regimento de São Fernando. Tomou parte em numerosas operações, como a occupação do Monte Arruit, ganhando por esse motivo duas Cruzes Vermelhas. Um anno depois regressava a Marrocos, assumindo o commando de duas companhias de forças regulares em Tetuan.

Em recompensa a seus serviços o rei lhe conferiu o titulo de marquez de Malmusi e pouco depois esse titulo foi trocado pelo de marquez do Riff.

NA REPUBLICA

Por occasião da proclamação da Republica, Sanjurjo era commandante da Guarda Civil. O general collocou suas forças ao serviço das novas instituições.

Dizia-se então que elle dera o golpe de graça a Monarchia. Sanjurjo acompanhou a ex-rainha Victoria Eugenia a fronteira e depois exerceu uma missão especial em Marrocos. Mais tarde foi transferido do commando da guarda civil para o corpo de carabineiros.

Em 1933, chefiou um movimento revolucionario contra a Republica em Sevilha sendo aprisionado e julgado em conselho de guerra e condemnado á morte.

Mais tarde o ex-presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, commutou a pena em prisão perpetua. Quando os partidos da direita ganharam a eleição em 1933, e assumiu o poder o sr. Alexandre Lerroux, a Camara approvou uma lei de amnistia que comprehendia o general Sanjurjo.

O marquez do Riff fixou residencia em Lisbôa de onde partira hoje de avião para a Hespanha, morrendo na travessia em consequencia do desastre.

ULTIMAS DE SPORTS

BERLIM, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Procedentes de Hamburgo, onde foram homenageados com uma recepção na Camara Municipal, pela manhã de hontem, acabam de chegar a Berlim, em dois trens especiaes, os componentes da delegação olympica dos Estados Unidos, cujo numero se eleva a mais de 500 pessôas, entre elementos activos e acompanhantes.

Na estação ferroviaria se haviam reunido o presidente do comité organizador das Olympiadas, dr. Lewald, o chefe dos sports do Reich, sr. Von Tschammer-Ostem e outras personalidades desportivas, assim como grande massa popular e grupos de rapazes e de moças do comité de honra, que vestiam uniforme branco.

AS GRANDES OLYMPIADAS DE 1936

Chega a Berlim a delegação americana composta de 500 pessôas

Os athletas americanos foram recebidos sob os accordes do hymno do seu paiz, sendo saudados ao microphone pelo dr. Lewald em termos de effusiva cordialidade e respondendo de igual modo o presidente do comité Olympico dos Estados Unidos, sr. Aver Brundage.

A equipe norte-americana é a mais numerosa de quantas tomarão parte nos jogos olympicos. Os seus componentes foram installados na Villa Olympica.

AS DECLARAÇÕES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO OLYMPICA DO URUGUAY

BERLIM, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um jornalista allemão visitou hontem o chefe da delegação olympica do Uruguay, sr. Estrada Subirriaga, que lhe fez as seguintes declarações:

"A participação do Uruguay nos jogos Olympicos de Berlim surgiu de um desejo de todas as classes sociaes do paiz, uma vez que em todos os pontos da nossa patria existia o desejo de entrar em contacto com a Allemanha e de aprender e conhecer as suas instituições desportivas.

O governo do nosso paiz e especialmente o coronel Bravo, director do departamento dos desportos apoiaram esses desejos com a maxima efficacia.

UMA PROPAGANDA PARA A ALLEMANHA

Depois da recepção que tivemos, não encontro palavras para elogiar as attenções que nos foram dispensadas, mas posso assegurar-lhe que cada um dos 73 membros que compõem a nossa equipe se converterá num propagandista da Allemanha nova e do que esta realmente é.

Sobre as nossas perspectivas nos jogos olympicos só posso dizer que estamos perfeitamente preparados para elles, como prova o facto de que tenhamos podido vencer a equipe japoneza de basket-ball na partida amistosa que jogámos. Identico resultado podemos conseguir na partida de water-polo. E tambem esperamos poder obter resultados honrosos em outros sports, como a esgrima, o box e o remo.

Peço que, por intermedio da sua empresa jornalistica, transmitta as saudações da equipe olympica uruguaya aos nossos camaradas desportistas da America do Sul".

O PETROLEO NAS PHILIPPINAS

ESTA' O GOVERNO DISPOSTO A CONCEDER A'S EMPREZAS AMERICANAS OS DIREITOS DE EXPLORAÇÃO

MANILHA, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O presidente Manuel Quezon annunciou, ontem, que o governo philippino está disposto a conceder ás empresas responsaveis norte-americanas direitos de exploração do territorio philippino rico em jasidas de petroleo, mediante previo ajuste.

Espera-se que o sr. Quezon delibere sobre esse assumpto com as corporações norte-americanas, quando da visita que pretende fazer aos Estados Unidos em outubro ou novembro proximo.

UMA CONFERENCIA COMMERCIAL

O chefe do executivo philippino declarou que ia aos Estados Unidos, principalmente, para tomar parte nas discussões destinadas a assentar as bases da Conferencia Commercial entre as Philippinas e os Estados Unidos, esperando persuadir o presidente Roosevelt a que a conferencia se realise em Manilha, de modo a permittir que os participantes norte-americanos possam ter em conta pessoalmente a situação das ilhas e as possibilidades da creação de mercados e tambem para subtrahir a conferencia das influencias dos capitulares de Washington.

POLITICA DE AUXILIO

O sr. Quezon annunciou, hontem, a adopção de uma politica de auxilio ao desenvolvimento da industria mineira, mediante uma opposição aos projectos de creação de impostos excessivos, sobre os salarios, apresentados recentemente á Assembléa Insular.

— "Eu me inclino a acatar as palavras dos homens de sciencia quando affirmam que as Philippinas são uma das regiões mineiras mais ricas do mundo" — declarou o sr. Quezon.

Estou disposto a ajudar o desenvolvimento da exploração dessas minas, sobre as quaes podem descansar todas as nossas esperanças de conseguir estabilidade economica, no caso em que os Estados Unidos fechem os seus mercados aos productos philippinos."

Os amigos do sr. Quezon declararam, hontem, que elle projectava extender as suas viagens até Londres, para assistir á cerimonia da coroação do rei Eduardo VIII, no proximo mez de maio.

INAUGUROU-SE EM LEIPZIG O CONGRESSO INTERNACIONAL DE AVICULTURA

LEIPZIG, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Inaugurou-se, hontem, aqui, Congresso Internacional de Aviacultura, com a presença de delegados de 20 nações de todas as partes do mundo.

O ministro da Agricultura da Allemanha, sr. Darre, pronunciou um importante discurso, durante o qual poz em destaque o alto valor do certamen e saudou os demais congressistas e o presidente do Comité Internacional de Sciencias Aviocolas e reitor da Universidade de Bolonha, professor Ghigi.

A FUGA DE FAMOSO ESCROC

RIO, 25 (Meridional) — Os jornaes estampam um telegramma de São Paulo onde se faz referencia a fuga, ali, do allemão Werner Freitas, accusado como escroc e caften.

Werner Freitas havia conseguido lesar o conhecido artista Luis Peixoto em vinte contos.

UMA CONFERENCIA SOBRE COOPERATIVISMO EM LIMOEIRO

Recebemos de Limoeiro, o seguinte telegramma:

"Segundo informou a imprensa da capital, realisou-se, em plena feira, uma conferencia do sr. Cicero Correia, director do Departamento de Propaganda, Assistencia e Fiscalisação da Federação das Cooperativas, sobre os fins e natureza do Cooperativismo.

A assistencia mostrou-se bem interessada durante o discurso. Saude. *Bras Lucena*, prefeito."

CHEGAM A' FRANÇA ONZE MILHÕES DE FRANCOS OURO

PARIS, 25 (Meridional-Western) — Aterrisou em Le-Bourquet o aviador hespanhol Coterlle com um carregamento de 11 milhões de francos em barras de ouro.

APPREHENDIDAS AS ARMAS DE DOIS EXTREMISTAS

A MUNIÇÃO ESTA' EXPOSTA NA REDACÇÃO DO "MOSSOROENSE"

MOSSORO', 25 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os individuos Miguel Moreira e Marcelino Pereira, remanescentes do bando extremista, abandonaram as armas no sitio de Imburzeira, no municipio de Assú, neste Estado.

Trata-se de uma grande copia de munição. Os mesmos estão expostos na redacção do *Mossoroense*, aqui da cidade

INSTALLOU-SE A CONVENÇÃO NACIONAL DE ESTATISTICA

A SUA FINALIDADE E' COORDENAR ESSES SERVIÇOS

RIO, 25 (Meridional) — Installa-se hoje aqui a Convenção Nacional de Estatistica, suggerida pelo presidente Getulio Vargas, e cujo objectivo é o de coordenar os serviços estatisticos brasileiros.

O SELLO DE EDUCAÇÃO E SAUDE NO RIO GRANDE

APPROVADO UM PROJECTO DE LEI

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — A Camara Municipal approvou o projecto de lei que institue o sello de educação e saude em substituição ao sello federal que não será mais appenso aos documentos municipaes.

A ESTADA DE LINDBERG NA ALLEMANHA

UMA RECEPÇÃO NO CLUB ESTRANGEIRO

BERLIM, 25 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O coronel Charles Lindbergh, presentemente na Allemanha, visitou, hontem, no aerodromo de Doberitz, a esquadrilha sorea militar "Richthofen", sendo, á noite, homenageado, pelo Club Estrangeiro, com uma brilhante recepção, que se realisou na séde daquella aggremiação, ás margens do lago de Wannsee.

Personalidades das mais eminentes, tanto na vida publica allemã, como da sociedade internacional, actualmente em Berlim, assistiram á elegante festa.

Associações

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Reune-se amanhã, pelas 10 1/2 horas, a directoria e o conselho da Sociedade Auxiliadora da Agricultura para examinar a representação que vae ser dirigida ao presidente da Republica, a respeito da creação do Banco Rural.

Tratando-se de assumpto da maior importancia, é de se esperar que compareçam todos os membros do conselho e directoria, a essa reunião.

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura previne ainda aos seus associados que o salão de leitura acha-se á disposição dos mesmos, diariamente, das 14 ás 16 horas.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Com a presença dos directores e numeroso grupo de associados, realizou-se na ultima quarta-feira, mais uma reunião da directoria executiva do Instituto Pernambucano de Contabilistas.

Foram encaminhadas á Commissão Fiscal as propostas para admissão de novos contabilistas.

Na ordem dos trabalhos foram discutidos varios assumptos technicos e de interesse da classe.

O director Marcilio Beltrão requereu á mesa fossem concedidos titulos de benemeritos aos consocios Antonio Maranhão e J. A. da Silveira, no que foi secundado pelos directores Laurentino Ramos e José Amadeu Cunha que pedem igual homenagem para outros directores.

Todas essas propostas foram approvadas.

O director M. Saraiva requereu ainda á mesa fosse officiado á Secretaria da Segurança Publica solicitando informações do processo aberto acerca do attendado de que foi victima o consocio Manoel Maria de Castro Lino.

— Hoje, ás 14 horas, realisa-se a assembléa geral para eleição da nova directoria para o exercicio de 1936 a 1937.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

Em sessão de assembléa geral, hontem realisada, foi eleita a sua nova directoria, que ficou assim constituida: Presidente — Renato Medeiros; vice-dito — Eugenio Coimbra Junior; thesoureiro — Chaves Martins.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos de reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 345 — Fone: 6734 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 486 — Fone: 2488



A VIAGEM PRESIDENCIAL NA ALTA SAVOIA — O sr. Albert Lebrun, presidente da Republica franceza, recebendo do presidente dos guias de Chamonix sr. Benoit Contet, um apetrecho para ascenções alpinas. (Serviço da Wide World Photos para os "Diarios Associados")

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 26 de Julho de 1936 — NUM 175

O ALMIRANTE DO BRASIL

Buarque de LIMA
(Copyright dos Diarios Associados)

DEIXEMOS por hoje os golpes e contra-golpes de astucia, que se veem cruzando felinamente, entre as chancellarias "leaders" do momento armamentista — e demoremos deante de uma grande figura nossa, do marinheiro numero um do Brasil. Reconheçamos de inicio que foi uma idéa feliz, nestes dias moralmente brumosos, a mais feliz, essa, que teve a Armada ao doar á cidade de Campos o busto de Luiz Felippe de Saldanha da Gama. Quando a classe que elle, como ninguem, chefiou e seduziu, vê aggravados os males do seu pauperrismo extremo pela propaganda insidiosa da indisciplina dirigida — conforta esse regresso á memoria do homem generoso e valente, cuja coragem espectacular de affirmação, até nas horas mais criticas, nos legou a tradição mais pura do Commando. E o que acaba de fazer a administração de hoje ao seu cruzeiro á margem do Parahyba, além de valer pelo reconhecimento publico desse facto, investe tacitamente o homenageado na chefia moral da sua gente, a qual, representada pelo almirantado unanime, lhe prestou, nos minutos de entrega da herma, o cumprimento militar symbolico da continencia eterna da Marinha. Bem merecida homenagem! O cavalheiresco descendente de navegadores peninsulares, que ha quarenta annos expirava em Campo Osorio, é ,no tempo e no merito, a nossa genuina figura do mar, a primeira expressão emancipada da officialidade maruja. Outros almirantes, antes delle, haviam commandado com dignidade, mas nenhum com tanto sentimento, tanta comprehensão e tanto interesse da sua terra e da sua época. O ciclo do primeiro almirantado brasileiro, que tem o seu representante maximo em Tamandaré, vivera demais sob a influencia do ultra-mar metropolitano, que o mantinha magnetizado á fascinação do seu passado oceanico. Nas vezes em que lhe escapou, foi para cair sob outra influencia européa, a dos aventureiros inglezes, que o empolgavam com a sua dextreza lepida de flibusteiro. Iniciados nos segredos do velame e do rumo pot Portugal, seu confidente daquelle "saber" de experiencias feito", que universalizára a próa cigana das Caravellas; iniciados nas actividades guerreiras pela Inglaterra — mestra encyclopedica do assumpto, intima de todas as modalidades da aggressão naval: da batalha com Nelson, do saque com Drake, da trapaça com Cochrane — os nossos primeiros almirantes tiveram forçosamente que ceder á pressão desses factores exoticos que os paranympharam. Dahi não haverem comprehendido, apesar de personagens, o que occorrera de essencial em Riachuelo, isto é, a naturalização do nosso navalismo.

Aos seus olhos não resaltou, como lição dos nossos atropelos na agua doce, o problema para nós capital dos Rios. Essa despreoccupação pela via fluvial nada mais exprime, entretanto, que o effeito da influencia européa, que nos formou na navegação e no combate.

A Saldanha da Gama, cuja adolescencia viajou e venceu, com Barroso e Tamandaré, é que vae tocar a prioridade de sentir e apprehender brasileiramente o nosso problema naval.

Percebe logo que nos cumpria, antes de mais nada, revolucionar a educação technica. Numa época assignalada pela transição rapida da architectura, da propulsão e do armamento, nada, com effeito, se poderia conseguir antes da actualização da mentalidade profissional á nova construcção e á nova technica. Estuda e inculca a organização do ensino norte-americano em substituição á carunchosa pedagogia vigente, que conservava toda a estreiteza intellectual dos dias coloniaes da rua da Prainha. Mais tarde comparece, como unico representante brasileiro, á Exposição de Vienna, onde são canonizadas as fórmas vencedoras da engenharia naval. Esquadrinho, comprehende, annota, e, em relatorio modelar, compendia para divulgação entre collegas e responsaveis, todas as observações enriquecidas pela sua cultura e pelo seu senso. Lá está tratada meridianamente, a questão militar dos fios. E' o começo da plenitude. Em pouco, affirma-se ella de todo, e alcança os circulos especializados do estrangeiro, onde Saldanha fica sendo o nome mais creditado da nossa competencia naval. A's vezes em terra, mas quasi sempre embarcado, a sua passagem pelas camaras de commando é inconfundivel, e no convés dos navios nunca houve indifferença quando surgia a sua figura dominadora de chefe.

A evidencia da sua superioridade mantinha numa attitude de respeito incondicional — que é o segredo dos grandes "leaders", a massa commandada pelo magnetismo do seu prestigio inatacavel. Fosse essa massa qual fosse, um contingente de marinheiros de gollia, uma turma de guardas-marinha ou um grupo de officiaes.

Mas esse homem caiu prematuramente em Campo Osorio. Quinze annos apenas depois do seu assassinio, soffria a Marinha a consequencia brutal da sua perda. Vista como deve, a crise de 1910 representa o ultimo episodio da revolta da esquadra em 1893. E' uma authentica crise de acephalia, a acephalia em que ficou a Armada com o desapparecimento de Luiz Felippe de Saldanha da Gama. Porque se houvesse elle sobrevivido, não teria sido perpetrado o erro primario de se tentar resolver o nosso problema maritimo pela acquisição subita de material, sem o cuidado previo de educar guarnições e officialidade para a posse e o uso decente de uma esquadra ultra-moderna.

Mas com Saldanha fôra-se o espirito de mais sensibilidade e universa-

(Conclue na 8.ª pagina)

O LADRÃO NOCTURNO



(Copyright dos "Diarios Associados"
(Illustração de EDGARD)

por Edgar Wallace

CAPITULO I

...e tambem perguntou á sua esposa onde se achava ella no sabbado, 23 quando a suppunha no campo. Posso afiançar-lhe que jantava tête-a-tête com um jovem official, no seu apartamento.

Muito cordialmente. — Um amigo sincero.

Lord Widdicombe poseu a carta com um sorriso desdenhoso.| Por um minuto pensou em rasgal-a e lançar ao fogo o venenoso escripto Reflectiu melhor, porém, e tocou a campanhia para chamar o creado.

— Frank, indagou da patrôa, se quer ter a gentileza de vir até aqui.

Em poucos minutos chegou Lady Widdicombe, esguia e bonita. Ella era vinte annos mais moça que o marido, mas não havia casal mais feliz no mundo.

— Minha querida, disse o conde, com brilho nos olhos cinzentos, alguem anda a conspirar contra a felicidade do nosso lar.

Passou-lhe a carta e notou que a raiva lhe inflammava a face á medida que lia.

—Que estupido, retorquiu ella. Dia 23... ora, eu jantei com Ronnie, nessa noite, naturalmente! Um jovem official! O meu enteado!

Lord Widdicombe riu-se, bateu-lhe amigavelmente na face e disse com fingida gravidade:

Tu és uma mulher perversa e eu te apanhei. Mas quem teria escripto isso?

Lady Widdicombe sacudiu a cabeça.

— Isto é perverso, abominavel, disse ella com calor. Certo não causa damno algum ao nosso caso. Mas imagina o que seria se uma carta destas fosse dirigida a uma familia onde a suspeita já existisse? Por falar nisso, Willie, o gatuno tem continuado a trabalhar. A sra. Crewe Sanders perdeu uma valiosissima placa de brilhantes.

O Lord levantou os sobrolhos.

— Outra placa? Já é a quarta desapparecida num mez... Admiro a constancia desse ladrão; mas certamente elle é um cavalheiro e um sabio, comparando ao "Amigo Sincero". Não digas nada da nossa conversa a Diana, ella ficará muito contrariada.

Lady Widdicimbe calou-se. Olhou fixamente através das janellas francezas para o parque encharcado de chuva, e era visivel que a sobria perspectiva não era a causa da sua preoccupação.

— Eu desejava saber por que razão Diana não gosta de Barbara May, disse pensativa.

— E' tão agradavel ouvir Diana discorrendo sobre qualquer assumpto, que eu lhe perdôo até a sua antipathia por Barbara May. Não lhe digas nada acerca da carta, — vou mandal-a para Scotland Yard. Por falar em Scotland Yard, convidei o Jack Dantou para passar comnosco a semana do "cricket". E' original que um rapaz como aquelle trabalhe na policia.

Mas Lady Widdicombe pensava em outra coisa qualquer, ao retirar-se da bibliotheca.

Ella encontrou Diana Wold sentada na saleta que dava para o roseiral, um roseiral humido, que não mostrava agora quão agradavel seria mais tarde, quando o verão chegasse.

A moça parecia vaporosa, toda de branco, e tinha aberto sobre os joelhos, um volume de poesias.

Ella levantou os olhos de um azul violeta, á entrada da prima, e abandonou o livro.

A belleza de Diana era uma dessas bellezas de porcellana, fragéis e delicadas; seu sorriso, encantador e um tanto triste.

Levantou-se e beijou a outra na face, dando a impressão, por uma certa timidez, de estar um tanto acanhada com a presença da sua parenta. Mal se sentara ao lado da hospede. Elsie Widdicombe, perguntou-lhe, de subito:

— Por que não gostas de Barbara, hein?

A moça riu, e quando Diana ria era muito linda.

— "E's tão singular, Elsie"... disse miss Wold. Detesto Barbara? Talvez... não; acho somente que não gosto muito della. E' uma menina encantadora, mas de qualquer maneira não nos agitamos... Nós descombinamos tanto como o roxo e o côr de rosa. Ella odeia a poesia e eu adoto-a. Ella acha prazer na caça e no golf, e eu no automobilismo e no tennis. Eu sou de constituição preguiçosa e ella amazonica, robusta e energica. Mas por que esta pergunta?... Será que Willie esteve a elogiar Barbara?

— Eu estava agora mesmo pensando... Vi que recebeste uma carta da senhora Crewe Sanders, pela manhã... a eu tambem. Ella contou-lhe?...

Diana fez um signal de affirmação e seus lindos olhos scintillaram.

— "Agora eu sei porque falaste sobre Barbara. Ella estava com os Crewe Sanders".

Lady Widdicombe protestou, embora um pouco frouxamente.

— "Barbara estava em casa delles", continuou a moça, frisando. "Achava-se com os Calebrooks quando a sra. Carter perdeu sua pisca, e era hospede dos Fairholms, quando Lady Fairholm tambem perdeu a sua".

— "Diana!".

— "Ora, pois não, eu sei. Mas é verdade, não é? E não é verdade tambem" — o sorriso apagava-se do rosto da moça e ella falou pausadamente, — "que todas essas estupidas cartas anonymas de "Um amigo Sincero" são endereçadas a pessoas conhecidas de Barbara May?"

Lady Widdicombe levantou-se.

— "Realmente, Diana, nunca sonhei que pudesses ser tão sem caridade! E ainda por cima com uma amiga nossa... Não acredito que saibas o que estás falando; insinuas que Barbara não é somente uma ladra, mas uma..."

— "Eu sei", affirmou Diana tristemente. "é uma terrivel insinuação, mas nós estamos em face da logica irresistivel dos factos".

Elsie estava espantadissima com a calma da prima ao pronunciar coisas tão infamantes e com tanta naturalidade.

— "Factos?... Absurdo!... Maculando o caracter de uma moça... uma moça innocente... Agora eu sei que a odeias!..."

Diana sacudiu a cabeça dourada e, novamente, brilharam-lhe os olhos de prazer.

— "Não, na verdade não, e realmente nada mais estou a fazer do que exercendo as minhas qualidades latentes de detective".

Levantou-se e, de repente, passando o braço pela cintura da prima, beijou-a

— "Perdoa-me, Elsie. Sou uma tola, e Barbara apenas me aborrece".

Mas Lady Widdicombe precisava ainda de muito consolo. Porque este era o aguilhão que estava na suspeita de Diana; ella propria tinha sido ferida pela mesma notavel coincidencia.

CAPITULO II

O inspector auxiliar Jack Dantou voltou novamente ao escriptorio do Segundo Commissariado perfeitamente certo da razão pela qual seu chefe o tinha chamado urgentemente de Paris.

Na sua viagem de regresso do Dover elle lera todas as noticias dos jornaes acerca da ultima aventura do mysterioso ladrão de joias, cuja actividade a policia procurava combater sem resultado. A victoria do ultimo roubo de joias era uma perfeita reproducção de todas as que se haviam dado antes. A sra. Crewe Sandera deu uma festa em casa. A joia (um medalhão de brilhantes, tendo ao centro tres esmeraldas triangulares) tinha sido furtada de noite, antes de se haver retirado da casa a maioria dos convidados.

Esta era a narração que elle esperava ouvir quando se dirigiu ao escriptorio de seu chefe.

— "Sente-se, Dantou" acenou o commissario. "Preciso de você para uma coisa muito seria".

Jack sorriu.

— "Penso que sei para que", disse elle. "Este ultimo roubo pareceu-me demasiadamente ousado".

Notou que o chefe franziu a testa e perguntou a si proprio por que.

— "Não comprehendo", disse o commissario, "o que quer dizer com isso?"

— "Refiro-me ao roubo da joia dos Crewe Sanders, em Shropshire".

— "Ora, esta á bôa!" E o commissario sacudiu os hombros. "E' o "Amigo Sincero" que me preoccupa mais que o ladrão, pois, afinal de contas a policia local não pediu o nosso auxilio sobre o desapparecimento da joia".

— "Estou completamente no ar. Nem sei sequer quem é esse "Amigo Sincero".

O chefe consultou alguns papeis, na secretaria em frente delle.

— "O "Amigo Sincero", disse pausadamente, é um sujeito que escreve cartas anonymas e passa o tempo a aborrecer as pessoas mais distinctas da sociedade. O resultado da actividade desse miseravel tem sido desastroso. Qualquer que seja o autor, elle ou ella sabe dos mais intimos segredos que certas pessoas da alta sociedade occultam dentro do coração, e que nunca pensaram fossem revelados. Falando serio, acho que esta pessôa é uma mulher. As cartas são feitas a mão, letra disfarçada, mas, sem duvida alguma, feminina".

"Aqui está uma".

Elle passou a carta por sobre a mesa e Jack leu-a, com signaes de repugnancia.

— "Isto é bastante venenoso!" disse elle. "A quem foi endereçada?"

— "Ao conde Widdicombe, e como pode ver, dis respeito á condessa Widdicombe e a uma supposta leviandade. Felizmente Lord Widdicombe é um homem intelligente e bem equilibrado, com absoluta confiança em sua esposa ,a quem a carta foi mostrada e que, em seguida, nol-a mandou. Desejo que vá para Shropshire; você se introduzirá nas melhores casas e, provavelmente, sairse-á bem sem meu auxilio. Conhece o logar?"

— "Muito bem", disse Jack sorrindo levemente. "Como se sabe, os Widdicombes são velhos amigos meus e até já me convidaram ha dias para passar uma semana com elles".

Agora, que passara a desillusão daquillo que elle tinha considerado ser o mais excitante das empresas. Jack esperava com grande interesse a pequena temporada em Shropshire.

Levou os valiosos dados para o seu escriptorio e passou a manhã comparando os varios manuscriptos que o commissario tinha colligido.

Depois, collocando-os sobre a escrivaninha, sentou-se e poz-se por algum tempo, a pensar.

— "Shropshire!" disse elle, absorto nas suas meditações.

Barbara May chegara de Shropshire.

O pensar nella, fel-o olhar para o relogio e levantar-se precipitadamente. Havia uma probabilidade, a mais obscura das probabilidades, de que ella estivesse passeando a cavallo em Rose, naquella manhã.

Esta mesma esperança o tinha levado doze vezes á espreitar os cavalleiros, e onze voltara desilludido; com certeza ella, mas, apesar de tudo, aproveitaria a occasião.

Um taxi deixou-o na esquina de Hyde Park, e com os olhos procurando os cavalleiros, percorreu a alameda apinhada de gente. De repente seu coração pulou de alegria. Perto da balaustrada e falando a um homem que elle reconheceu ser um membro do Parlamento, achava-se a moça que procurava.

Ella montava á americana, um cavallo preto grande, um bello especimen de solida apparencia.

— Mas como, sr. Doutor! exclamou a jovem, curvando-se para estender-lhe a mão enluvada, eu o julgava em Paris!

— "E eu tambem, hontem pela manaquella tarde, quando alguma coisa o interrompeu. O telephone tocou e a voz do commissario chefe saudou-o.

— Emquanto você estiver com os Widdicombe, tome cuidado com o admiradores das placas. Eu penso que elle irá visital-o.

Ouviu o commissario rir, ao por o phone no gancho, e goztaria de saber porque.

CAPITULO III

Jack voltou ao seu apartamento naquella tarde e preparou-se afim de seguir no dia seguinte para Shopshire. A' noite jantou sosinho no costumado restaurante, tornando á casa pelo caminho nhã", disse elle bem humorado, mas meu ir... isto é, minha gente telegraphou-me que voltasse.

Elle tinha, por diversas vezes conversado com Barbara. De facto, ellas se encontraram pela primeira na casa que Lady Widdicombe possuia na cidade, mas elle nunca lhe confiou a sua profissão, e a moço, por seu lado pouca curiosidade demonstrava.

Elle sabia que ella era filha de um funccionario do Ministerio das Relações Exteriores e que ella propria havia trabalhado naquella departição durante a guerra. Isto é o facto de ser ella muito pobre e de Lady Widdicombe estar a procurar-lhe um marido eram as unicas coisas que sabia della, com excepção do seguinte: todas as vezes que a encontrava ficava anxioso pelo proximo encontro.

— "O sr. affirmou-me que passearia commigo a cavallo, disse Barbara May num tom de censura, mas agora perdeu a sua opportunidade, mr. Danton; voume embora amanhã.

Vendo o rosto consternado do rapaz, não poude conter o riso.

— "Vou para Shropshire, disse-lhe" — Os Widdicombe devem veranear lá com alguns amigos. Não vae tambem?

Elle soltou um profundo suspiro de allivio. Pois o util e o agradavel davam-se a mão.

— Que coincidencia! Sigo para a casa dos Widdicombe amanhã á tarde. Nós ainda passearemos juntos á cavallo. Elle baixou a cabeça em signal de assentimento.

— A senhorita tem estado sempre na cidade?

Por um segundo ella hesitou.

— Não. Eu estive algum tempo em Morply Castle, com a sra. Crewe Sanders.

Jack fixou-a, admirado.

— A senhora que perdeu a joia?

Pareceu-lhe que passara pelos olhos da moça uma expressão singular e que ella enrubescera.

— "Sim", disse Barbara brevemente, e após um curto cumprimento deu de redéa ao cavallo, deixando o rapaz boquiaberto atraz della.

Teria ella dito alguma coisa que o desagradasse?

Isto era o que menos desejava no mundo.

Nunca a vira antes tão susceptivel assim.

Então ella estivera em Morply Castle, quando a placa fôra roubada...

Era uma pena, pensava o jovem detective, o não ter sido encarregado dessa empresa; teria enorme interesse em ouvir da moça a historia do furto. Dan-

(Continúa na 2.ª pagina)



Por causa daquelle conto

Ernani FARNARI
(Copyright dos "Diarios Associados")

E' O HOMEM da tal gravata preta de duas voltas, curvou-se mais para a mesa:

— Fra que então ella era a amada de um poeta? De nada lhe servia, por ventura, essa "qualidade"? E não era ella, por essa situação, credora de um maior destaque entre as amigas?... Um rapaz que em todos os numeros da "Illustração" publicava um soneto na pagina de honra!... E eu, por minha vez, não tinha que me esforçar por fazer jus a tão desvanecedora eleição? Eu que considerasse bem, que o ser apontado a dedo num salão e ter o nome cochichado por detraz de cortinas ram uma dessas conquistas que muita gente celebre desconheceu!... E quem me proporcionava tal notoriedade? Quem me introduzira na alta sociedade, a mim, um pauperrimo sêdo, que nem ao menos era francez? Não fôra ella?

Naturalmente era assim que a innocente pensava; e, sem eu o saber, explorava miseravelmente o meu talento e a minha anachronica estampa de citharedo sentimental. Exhibia-me, triumphalmente, em toda parte, sempre a seu lado, estampilhado ás suas salas, como um lu'lu' da Pomerania, valioso e fino.

— "Como esse anjo me quer bem!" — cretinisava eu, sensibilissac^ E, cada vez mais lyrico e macisento, deixava-me arrastar e apresentar, sorrindente, feliz, bestamente, sem atinar que não era por mim que Lólló me expunha á chuilice invejosa das amigas. Por que era então? Ora, ora, percebe-se logo! — por vaidade, ou melhor, por commercio. Claro! Lólló valorisava sua mercadoria — cotava seu casamento... Sim, que quando o Predestinado chegasse — o Predestinado quasi sempre é um rapaz bem empregado! — haveria de saber que ella já fôra alvo da paixão de um poeta. E finalmente, sabe-se que nós, os poetas, somos uns imbecis de gosto recommendavel, "pistolão" para casamento... Se isso era socialmente, particularmente a aspoliação era mais torpe. Reduziu-me a uma complicada engrenagem sua, machina de fazer-lhe versos, lêr-lhe contos e revistas, contar-lhe historias, os mythos, fabulas, lendas, apologos, entrechos de films o diabo! — tudo pra ella... Eu era o seu diccionario ambulante encadernado numa gravata 1830; seu relator official; seu secretario particular. Um horror!

Mas a minha situação era insubsistente. Revalo-se-me, aos poucos, o repertorio. Em breve, sentia-me com o craneo vasio como um tambor. Contei-lhe tudo o que sabia. Emborquei o surrão da memoria — nada mais! Lólló, porém, era insaciavel de historias; e queria mais, outras e outras. Nunca tive sleita com mania tão extravagante... Emfim, Lólló queria; e isso era o bastante pra eu conseguil-as, de qualquer maneira. Fui o homem que, como castigo de representar as letras no amor supportou as "mil e uma noites" da tara artistica de uma donzella... Então pra que ella era a amada de um bardo?... Eu não podia fazer figura triste — eu era bardo: por força tinha que saber! E, como era bardo, sabia, sabia sempre... Afinal, essa é a funcção dos amantes versejadores: contar sempre, saber sempre, dizer sempre "coisas bonitas", do contrario, que desillusão pra Lólló!... Virei a devorador de quanto livreco apparecia. Inverti, por tempos, os papeis da lenda, e fui uma nova e

(Conclue na 8.ª pagina)

VAN GOGH

Tarsila do AMARAL
(Copyright dos Diarios Associados)

UM hollandez que se gloriava em ser pintor francez, um impressionista a seu modo, um poeta que não se contentava em fixar o momento fugaz da belleza passageira, um artista profundo que penetrava além das apparencias para tocar a essencia intima dos seus modelos, um mystico que enxergava a alma das coisas e com ellas vibrava á vibração universal.

Vicente van Gogh em pequeno adorava a solidão, afastava-se dos irmãozinhos para observar a vida dos insectos, para classifical-os com instincto de naturalista; conhecia, uma por uma, as flores do campo, sabia a historia dellas, perdia-se em sonhos na contemplação da natureza.

Já adolescente devorava os livros que encontrava. Sua paixão pela leitura tornara-se uma obsessão. Lia a Biblia, a Imitação de Christo, tudo que lhe vinha ás mãos e, mais tarde, os livros da época, Zola, Dickens, Goncourt.

Van Gogh não nasceu pintor. Aos dezeseis annos não havia dado ainda mostras da sua vocação e foi nessa época que a familia deliberou mandal-o á capital para trabalhar — motivo de suprema alegria, ante-visão sorridente de vida nova ,de novos horizontes creados na imaginação fertilizada com leituras romanescas. Não se demorou muito em Haya. Deixou o emprego que lhe dera um commerciante de tintas e de quadros para seguir a Bruxellas e de lá a Londres, em deploraveis circumstancias economicas. Foi ahi que sentiu pela primeira vez o amor dourar-lhe os vinte e dois annos. Van Gogh era timido, não ousava declarar-se á filha da dona da pensão mas um dia revestiu-se de coragem... Ursula, a bem amada, já estava noiva. Na immensa dôr de uma desillusão, nunca mais quiz ver nem a moça, nem Londres, apesar dos magnificos museus que tanto interessavam o futuro artista.

Voltou para a sua familia. Na incapacidade de realizações praticas, sem contar com o auxilio dos paes ,que eram pobres, encontrou sempre arrimo num irmão que lhe serviu de amparo á vida toda. Foi a Paris, onde lutou um anno de trabalho penoso numa galeria de pintura e, esquecendo os antigos protestos, voltou de novo á Inglaterra, empregando-se como professor de francez num collegio de um pastor protestante, fazendo tambem a cobrança das mensalidades dos alumnos. Pelas ruas de Londres, vagando despreoccupado, deleitava-se nos bairros pobres para sentir de perto a miseria colorida e pittoresca dos livros de Dickens.

Van Gogh era a negação do trabalho organizado, não tardou em desgostar o patrão e foi parar na rua, levando comsigo o dia e a noite. Conhecedor profundo da Biblia, fez-se pregador protestante, com todos os inconvenientes de uma pessima dicção, de absoluta falta de dons oratorios. Em estado miseravel, regressa emfim á sua terra. Esforça-se no trabalho, mas ao surmenage sobrevêm-lhe depois perturbações mentaes com delirios mysticos. A vida, as festas populares tradicionaes, não o interessam. No emtanto começa a desenhar, gravando no papel a tristeza e a melancolia de seu espirito doentio. E mais tarde, talvez effeito de uma sublimação, começou a pintar as primeiras flores de côres vivas e estonteantes, sentindo a sua vocação fixar-se definitivamente na pintura.

A arte tornou-se-lhe, dahi por deante, o equivalente da felicidade. Em 1886, com trinta annos, foi a Paris, ligou-se instinctivamente ao grupo impressionista e de lá escrevia ao irmão: "trabalhamos pela renascença franceza e eu me sinto inteiramente francez nessa tarefa; estou aqui na minha patria". A alegria de viver derrama-se então pelos seus dias. Installa-se, arranja um quarto que enfeita com pannejamentos coloridos, trabalha, estuda, faz retratos, approxima-se de Cézanne, de Monticelli, de Lautrec e a sua vida se amplia, vae crescendo em telas que se amontoam, que dormem debaixo das camas, nos cantos, que se apertam na falta de espaço.

Conheceu então o "pére Tanguy", o negociante de quadros que vendia a cem francos os cézannes grandes, e a quarenta francos os pequenos. O "pére Tanguy" confiava nos impressionintas, dava-lhes apoio e não tardou em se interessar por Van Gogh, cujas telas, apezar da bôa vontade, foram raras vezes vendidas por meia duzia de francos. Essas telas, hoje disputadas pelos museus, eram dadas de presente pelo artista, que agradecia a quem as levava, para desatulhar o seu modesto quarto. Van Gogh, embora tivesse profunda admiração pela escola impressionista, não ousava, quando chegou a Paris, pintar com arrojo e largueza. Estudava nas academias com paciencia sobrehumana deante do modelo, procurando apoderar-se de todos os detalhes com fidelidade absoluta, acontecendo-lhe ás vezes furar o papel, de tanto apagar o desenho com a borracha. Pouco a pouco foi-se livrando da escravidão ao realismo, apesar de que nas côres, desde muito, havia rompido com a tradição, antes mesmo do seu contacto com os impressionistas. Foi em casa do "pére Tanguy" que se estreitou sua camaradagem com Signac.

(Conclue na 8.ª pagina)

MAR BALTICO

Paulo do Couto MALTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Em Edouard Peisson o mar continúa a ser o maior senão o unico scenario de seus romances. O ultimo delles — Mer Baltique — vem confirmar essa fidelidade ao oceano, motivo assáz velho, mas de qualquer fórma um motivo. Lêl-o equivale a ganhar um domingo e é como se estivessemos a perlongar por essas paragens, mysteriosas em tudo, principalmente para quem não está acostumado aos longos percursos por agua, preferindo sempre as vias terreas as fluviaes...

Os romances de Peisson deveriam ser prescriptos a essa extranha especie de gente, em funcção therapeutica. Quanto hydrophobo a virar hydrophilo adviria desse novo methodo de cura!

Si Mesmer o conhecesse claro que o applicaria á sua sciencia, pois para males dessa natureza não existem remedios, no bom sentido pharmaceutico da palavra.

Si todos lessem os livros de Stevenson, Gervaut e Peisson as rodovias não fariam negocio e a navegação á vela seria por excellencia a preferida. Felizmente para satisfação dos touristes nem todos gostam desse genero de leitura, muitos até preferem viajar a ler os livros de viagens. Mas, innegavelmente essa é a mais barata, e se não dá uma satisfação completa, não ha por onde lastimar-se: custa tão pouco! Depois, ponderando melhor, só nos rouba algumas horas do domingo e se fallo aqui em domingo é porque creio que é o unico dia da semana onde o espirito está mais apto ao desfastio. Porque essa deliciosa narração de Peisson é bem um convite á recreação, a qualquer cousa que se faz nos dias feriados, ao par com os esportos e as exhibições cinematographicas.

Livros como esse requerem para ser plenamente comprehendidos uma determinada predisposição da alma analoga a que — guardando as proporções bem entendido — se exige para o acto da communhão. Sem esse antecipado estado de graças o livro não suscita o encanto desejado: tambem, convenhamos, nessa especial circumstancia toda e qualquer obra literaria é digna de acceitação, bastando para isso que o individuo em apreço esteja inclinado á satisfação dessa exigencia.

A' primeira vista parece haver no caso uma flagrante contradicção o que realmente se daria si por acaso o que estivesse em jogo não fôsse o assumpto maritimo. O romance mais terra-a-terra possue um "clima" sob todos os pontos de vista differente do que se possa no mar. Aquelle está limitado ao espaço emquanto esse depende de factores imprevistos. O primeiro — por mais que o romance se afaste do quotidiano — vive sempre subordinado ás leis usuaes, em permanente luta com as normas da natureza: já o segundo não; a vida do mar tem entre outros caracteristicos o de permanecer sempre sujeita aos imperativos della podendo-se dizer que nelle a unica cousa certa é o incerto.

O homem do mar — entregue á sanha da borrasca — confia mais no acaso do que nos meios de enfrental-a. O homem de terra firme luta a favor dos elementos, enquanto o do mar luta sempre contra. O romance cuja acção occorre em terra é muito mais accessivel á contaminação do nosso gésto de que o que se desenvolve no oceano pois aquelle adhere mais intimamente (poderia dizer sympathicamente) aos nossos habitos, á nossa visão dos acontecimentos.

No mar o inedito é o elemento mais forte; nelle não se confia noutra cousa senão na fortuna, e o successo de uma rôta depende na maioria das vezes da benignidade della. Dahi affirmar-se: para certos livros determinadas occasiões, para certas aventuras determinados estados de alma. Mas, o prazer da divagação está distanciando-nos do verdadeiro objecto dessa chronica: o do commentario á obra de Peisson.

*

Quando o velho Abiaad morre o seu grande amigo o piloto Pert passa a cuidar da educação dos dois Abiaad, Gustav e Ivan.

Juntamente com Guillaume o filho de Pert os três vivem uma existencia de maritimos, inteiramente absorvidos pelos segredos da navegação. Acontece, porém, que Pert morre por seu turno, obrigando os adolescentes a empregarem-se como marinheiros, afim de poderem fazer frente ás despezas da casa, dirigida agora pela inconsolavel mãe Martha. Aqui cabe abrir um parenthese: as poucas scenas passadas em terra não conseguem empanar a grandeza do ambiente maritimo. Nisto revela-se a face mais esclarecida do talento de Edouard Peisson; o dom da persuasão. Essa virtude demonstra-se tão certamente que o proprio sentido romanesco (a intriga e o acabamento) é irreconciliavel com a "causa movens", que cada vez mais se avoluma, á medida que nelle mais se penetra. Ivan, porém, é ambicioso e cada vez mais toma vulto em sua mente a idéa de mercadejar por conta propria. Troca então o La Futée do pae Abiaad em pessimo estado de conservação pelo Belle Enfant um barco possivelmente superior ao outro. A sensação da aventura cada vez mais se aggrava á imaginação dos jovens marujos e é envolvidos por essa miragem que se atiram ao mar, confiantes em primeiro logar em Deus e no Belle Enfant em seguida. O inevitavel acontece em Reval: o navio começa a fazer agua, sendo debalde as diligencias empregadas para a sua conservação por Vandercammen o piloto. Decepcionado pelo primeiro contratempo Gustav abandona os irmãos e emprega-se á bordo do Bombay. Seu contacto com o novo navio constitue as paginas mais intensas do livro ,decorrendo dahi uma serie de factos desparceirados um tanto de sorte dos dois irmãos ás voltas com um desastre e uma premente necessidade de dinheiro. Acaba a custo de esforços inauditos promovido ao posto de capitão de longo-curso: a privança dos mares lhe é summamente proveitosa: os meandros da navegação lhes são familiares em seus menores detalhes e é nessa contingencia que o piloto Vandercaman o convida para trabalhar com Ivan, já agora transformado em armador .Este então encarrega-o de ir a Hamburgo com a incumbencia de entrar em negociações para a acquisição do Antarés um navio de carga. Faz nessa cidade o conhecimento de Nordlund ex-mechanico do navio. Animado pelas recommendações que esse lhe faz ultima em nome do irmão a compra do mesmo.

O fio mais interessante da intriga começa exactamente no ponto em que elle é apresentado á Olga Sturm a proprietaria do barco. Durante muitos annos a imagem da moça perdura gratamente em seu cerebro. Decide-se afinal a revêl-a. Em Hamburgo inutilmente a procura: Olga Sturm havia deixado a cidade.

Por muito tempo o apaixonado moço permanece nessa cruel ignorancia até que uma carta do irmão o chama. E' em sua terra natal que Nordlund o informa haver Olga desposado Guillaume. Ferido do mais intimo desgosto lança-se resolutamente ao mar com quem divide as queixas mais amargas. Um dia em que essa tormenta interior repontava nelle mais agudamente recebe um communicado de que o Elisabeth que Guillaume dirige se acha em perigo. O soccorro tem de ser immediato; Gustav não vacilla. Movimenta-se a toda velocidade ao encontro do angustioso appêllo. Só então é que nos apercebemos do dramatico, do perigo imminente. O "bateau" isolado, á mercê das ondas, dá a impressão de uma casca de nós, deslisando ao sabor de uma correnteza...

O embate certamente não é attrahente, devido a desigualdade de proporções, mas em verdade que embate! Conseguirá Gustav vencer a tempestade? Eis uma pergunta que não se póde responder vantajosamente. A occasião não se faz esperar: a impossibilidade de resistir á tempestade é claramente evidente!

Mesmo a idéa de approximação do navio agonisante deve ser affastada. Um radiogramma chega ao Piloto-Abiaad. Seus termos são pouco tranquilisadores: "Eau embarque dans la soute et la chaufferie par un panneau de soute immergé. Forte gite. J'ai viré de bord pour tenter de redresser le navire. Pas réussi. Maintenant impossible de chauffer. Eau monte. Ahi évacué vapeur. Pompes inutilisables. Guillaume".

A unica resposta urgente do momento não demora: "Sommes sur place. Avons aperçu ta fusée. Courage. Gustav".

Coragem Guillaume! Sente-se que opedido — máu grado tudo — não foge á contradicção do seu verdadeiro sentido: ora, pedir a um homem do mar que tenha coragem! Em Gustav a inquietação interior não é menor á exterior. Respondendo á uma inquirição telephonica de Ivan põe á mostra todo o desespero de que é possuido:

— "Ivan, que fazer? Encarei todas as difficuldades. E' impossivel alguem approximar-se delle. Não posso, entende? Ah! Si eu estivesse só á bordo. Mas está em perigo a sorte dos meus homens".

Poucas horas depois o dialogo é restabelecido:

-- "Ivan, é o fim".
— "Como?"
— "O Elisabeth emborcou".
— "Os homens?"
— "Perdidos, todos".
— "Guillaume?"

Gustavo grita ao apparelho:

— "Já te disse que estão todos perdidos, todos. Que é o fim".

E' o fim. Mas para Gustav Abiaad e Olga Sturm talvez seja o começo...

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras de DIARIO DE PERNAMBUCO

A OBRA MATHEMATICA DE THEODORO RAMOS

Luis FREIRE
(Professor da Escola de Engenharia de Pernambuco)

O DIARIO DE PERNAMBUCO offerece aos seus leitores nas linhas abaixo o ensejo da leitura da conferencia pronunciada pelo prof. Lima Freire, na Academia de Sciencias quando da recente visita desse mestre da engenharia brasileira ao Rio de Janeiro.

A' conhecida gentileza do illustre presidente desta Academia devo aqui a minha presença para dizer da figura de mathematico, sobretudo, de que Theodoro Augusto Ramos se revestiu pujante em sua breve vida.

Não o conheci pessoalmente — o retardo na entrega de um telegramma privou-me para sempre da satisfação desse meu grande desejo.

Liamos, porém, pela mesma cartilha.

Tentarei, pois, advinhar o mestre que me falava á linguagem que cêdo aprendi a amar.

—

Data dos meiados do seculo passado o firme proposito dos mathematicos de assentarem a sua sciencia em bases e methodos rigorosos.

Após uma vida quasi toda guiada por um instincto maravilhoso de criação, tornava-se absolutamente necessario disciplinar esse espirito que sobre as asas da intuição havia soprado altaneiro e livre por todos os recantos da mathematica.

Aquella eurithmia que a sciencia grega havia criado e que talvez fosse ella mesma, representou para a mathematica, o seculo XVII, o fio de Ariadne que conduziu por entre trevas, que deu a chave de multiplos problemas.

Nunca foi talvez tão profundo o sentimento mathematico.

E' admiravel ver-se o genio de Laplace fugindo cautelosamente dos perigos que a precariedade dos seus methodos analyticos lançava-lhe no caminho que o devia gloriosamente conduzir da mechanica terrestre de Galileu á mechanica do céo.

Perigos que aliás elle não via — e nem podia ver na sua época — mas que os presentia, e de uma maneira tão segura, que nenhum delles — foram innumeros, a sua mechanica celeste, a sua Theoria das Probabilidades, estão pontilhadas delles — foi capaz de conduzil-o a insuccesso em suas vastas pesquisas.

Seria, porém, temerario, absolutamente desaconselhavel, proseguir dessa forma.

O exemplo de Cauchy dando rigor á Analyse, substituindo em definitivo á "Introducção in analysin infinitorum", de Euler, por uma systematisação que talvez ainda não tivesse conhecido igual nesse dominio, precisava estender-se ao amplo conjunto da sciencia mathematica.

A noção de rigor mathematico era emfim reclamada.

Iniciou-se então o grande periodo de elaboração logica dos principios, e methodos, da mathematica.

Accumulam-se dahi em diante e surpresas ante o olhar sempre inquieto dos que assistem grandes mutações: Riemann e Weierstrass dão o golpe de morte na classica intuição mathematica com a apresentação de funcções continuas sem derivadas!

Diante desse facto até o genial Hermite tremeu!

Foi tomado esse grande espirito de curiosa aversão em separar "a noção de funcção continua da de funcção derivavel".

A perturbante concepção de Cantor, dos numeros transfinitos, que se lhe seguiu, alliada á instituição de geometrias não euclydianas, veio mostrar claramente a insufficiencia da logica tradicional na formação mathematica.

E' quando philophos e logicos, especialmente esses, principiaram a preoccupar-se seriamente com a insufficiencia ha pouco referida.

O mechanismo do raciocinio mathematico é por elles desmontado peça á peça, e, aqui e ali, encontradas as mais graves lacunas.

A dissecção foi completa.

A silogistica de Aristoteles e o que a ella directamente se filiava, passa, pelos trabalhos dos logicistas das escolas italiana, allemã e sobretudo ingleza, Russell e Whitehead á frente, a se enquadrar em u'a moldura bem mais ampla: o quadro primitivo será, daqui em diante, parte de um mappa universal de logica.

E essa nova logica vehicula-se por uma linguagem algorithmica vasada em moldes semelhantes ao da mathematica, dahi auferindo todas as virtudes desta.

Não será possivel ao mathematico negar o quanto se robusteceu a sua consciencia á luz desses notaveis trabalhos a que hoje se dá o nome de logistica.

Elles vieram projectar intensa luz no desenvolvimento do seu processo de pensar, na apresentação final de sua sciencia como um todo racional.

Infelizmente com os mesmos chegaram tambem os excessos; os logisticos affirmam que a mathematica se reduz tão somente a um ramo da logica!

Na conhecida, phrase de um dos seus maiores, "a mathematica é a sciencia a respeito da qual nunca se sabe do que se está falando nem se o que se diz é verdadeiro"! (B. Russell).

E fiel ao seu espirito o grande Hilbert construiu um systema celebre de postulados geometricos.

A propria notavel Escola de Vienna, pela voz de um de seus brilhantes chefes, pela voz de Carnarp, endossa esse modo curioso de julgar.

Os mathematicos ,porém, jámais poderão fazer: a sua sciencia, tão rica de conquistas de vulto, não poderá de modo algum, reduzir-se a um jogo de symbolos vasios de sentido — assim, seria ella vã e esteril!

Diz muito bem o prof. Juvet, de Lausanne:

"Construindo uma axiomatica, procura-se ter o ar de utilisar o que a sciencia de que se trata tem já adquirido, mas em verdade não é sinão a proposito de coisas conhecidas que se estabelece uma axiomatica; um systema arbitrario e perfeito de axiomas não crêa, por si só, reduzir á sua propria expressão, nem á sua propria forma.

Vê-se, pois, que se a axiomatica tem por fim evitar os appelos á intuição para que não se desordene a perspectiva das deducções, ella brota contudo duma intuição superior e synthetica que tranquillisa o logico e lhe assegura que elle não pagará, como diz Valéry, por preço desconhecido o praser de não ter o ar utilisar o conhecido.

E' preciso moderar nossa ambição, mas nós ganhamos em aprender que é impossivel isolar uma sciencia abstracta, *seja geometria, seja mesmo a analyse a mais sublime, de suas origens intuitivas*" (os gryphos são nossos). (1)

Em um trabalho por nós já publicado (2), diziamos:

"E' hoje muito caro aos cultores da philosophia natural a expressão empregada por Fourier: "o objecto da analyse é um elemento preexistente da ordem universal".

Crêem elles nessa especie de "harmonia pré-estabelecida" que "illumina o caminho do geometra".

Sou levado a crer mais em uma harmonia ...ida que preestabelecida, embora á consciencia disso não se encontre sempre presente.

Não pertenço á escola dos logicos á *outrance* que quer uma mathematica construida sobre principios absolutamente logicos, despidos de qualquer residuo intuitivo, buscados em um logica preexistente, apriorística, a qual não me foi ainda dado alcançar.

Na hypothese mesmo que fosse possivel conferir á nossa organização autonomia de tudo que a condiciona intrinseca e attrinsecamente, é portanto tornar exequivel a construcção desejada, mathematica com a qual sonham aquelles logicos, não seria ella á com que até agora temos lidado.

Essa, a mathematica tal qual existe, a que estudamos e applicamos, mostra-se em suas noções fundamentaes como "syntheses de dados abstractos, mas abstracções desprendidas duma intuição", intuição que aliás, "não é o simples resultado da sensação mas sim o acto intelligivel que transforma a sensação em percepção ou em concepção". (3).

Por maior que seja o rigor logico alcançado pela mathematica, em qualquer de seus ramos, a verdade será sempre essa.

Atravez da filigrana subtil do formalismo logico, encontraremos sempre, embora longinquamente, os seus ultimos filamentos penetrando no terreno das realidades mais vivas.

E ahi está a "ultima ratio" da harmonia entre a mathematica e as sciencias da natureza, entre essas e aquella que tambem e, em rigor, uma sciencia da natureza.

O sabio astronomo e physico inglez, o professor Sodington, em seu "Espaço, Tempo e Gravitação", escreveu estas palavras de tão genial clarividencia:

"Sobre as margens do Desconhecido, descobrimos traços singulares de passos. Edificamos profundas theorias, umas após outras, para explicar sua origem. Finalmente conseguimos reconstituir o ser de que os traços provinham: eramos nós mesmos".

—

A mathematica não é, pois, somente forma: ella encerra no amago de todas as suas cogitações valioso conteudo — ahi palpita sempre, em sua rica variedade, e ora mais visivel, ora mais occulta, o numero, desde o natural com que quotidianamente joga o mais simples dos homens, até os *ideaes* de Dedekind.

As relações mathematicas são sempre, em ultima analyse, relações de medida em que o numero é o elemento definidor.

Os que com a mathematica convivem sabem que jámais poderia ella reduzir-se a uma *theoria geral de relações* em que a espirituosa sentença de Russell muito bem coubesse.

A propria *Analysis situs*, por muitos até proclamada de geometria qualitativa, dada á ausencia systematica do numero em suas cogitações, não escapa, quando bem analysada, ao imperio do numero.

Assim é que, ha superficies que se decompõem em duas partes distinctas pelo traçado sobre si mesma de uma linha fechada arbitraria, outras em que somente duas linhas poderão fazel-o, e, finalmente, outras ainda em que não necessarias *tres* (G. Loria).

Dahi resulta uma nova classificação de superficies, classificação notavel, pois além das superficies algebricas, abrange as que "são caracterizadas por propriedades especiaes de forma", taes como não poderem "ser interceptadas em mais de dois pontos por uma recta arbitraria do espaço".

Essas superficies, estudadas pelo geometra dinamarquez Juel, são denominadas "não-analyticas": não se lh'as pode representar por aquações.

—

A tradição dos grandes mathematicos, dos antigos aos modernos, tem sido a do numero.

Tanto mais fidelidade ao legitimo ideal mathematico quanto se lhe tributa ao numero, em suas vastas e ricas modalidades, em seus varios aspectos e conceitos.

Hermite, esse "vir aritmecus", Abel, Ramanujan — que em nossos dias maravilhou mas logo desappareceu — taes alguns dentre os grandes fiadores da tradição a que me refiro.

Theodoro Ramos, meus senhores, foi dessa raça.

Desprezou, por instincto, o snobismo logistico de alguns mathematicos hodiernos.

Foi o templario que, embora admittindo a evolução dos seus proprios deuses, conservou-se fiel a uma grande crença: a sua, foi a do numero como razão primeira e ultima das indagações mathematecas, de par com aquella visão grega sempre a mais *directa* possivel das coisas a indagar.

O seu manejo do algorithmo mathematico lembra o de Abel, a sua intuição "raffinée" tutelada pelo logico que elle sabia ser nos seus termos mais justos e completos, dotado que o era de um sentimento profundo do verdadeiro rigor mathematico, fizeram-n'o uma das figuras mais notaveis na historia da mathematica, no Brasil. (4).

Uma analyse que não será completa, pois, bem curto foi o tempo de que dispus para conhecer a parte mais importante dos seus trabalhos, que me faltava, dar-vos ha uns trechos do perfil desse homem dos bem raros que o nosso paiz ainda por largo tempo poderá produzir.

—

O mais profundo e notavel trabalho de Theodoro Ramos foi, sem duvida, a sua These de doutorado: "Sobre as funcções de variaveis reaes".

Antes de conhecel-o — o que me foi dado nestes poucos dias em que me encontro — considerava ainda Otto Alencar como o maior dos nossos mathematicos.

Theodoro Ramos, no trabalho referido, nivela-se-lhe.

E' incontestavel.

Sobretudo se se leva em conta o facto desse trabalho ter sido por elle produzido aos 23 annos de idade.

Na nossa opinião, o mais notavel trabalho de Otto de Alencar é a sua memoria "Sobre as applicações geometricas da equação de Riccati".

Ahi o geometra — tomada essa palavra no seu sentido classico — se affirma numa synthese criadora poderosa, em a qual, a par de suggestões valiosas de toda ordem, ha a salientar tres notaveis relações, pela primeira vez estabelecidas, "entre as raizes de uma forma binaria e as de um seu covariante" .

Tinha, porém, Otto, attingido já a maturidade intellectual quando traçou tão notavel Memoria.

Isso explica, em grande parte, pensamos, não haver Theodoro chegado em sua These a resultados tão marcantes quanto Otto.

Marcante, no sentido de obtenção de resultados que se podessem condensar no "raccourci" suggestivo das formulas, e que parecem assim impor sempre mais respeito e admiração — ás vezes, até, um respeito exaggerado e uma admiração fetichista.

Quer-nos parecer, todavia, que sob o ponto de vista do pensamento mathematico no que esse tem de recurrente, no que esse é tangido para a sua eterna fonte em que haure toda a pujança e variedade, a obra de Theodoro é maior que a de Otto.

E, assim, as duas se nivelam.

A these de Theodoro foi esta: "basear a theoria das funcções de variaveis reaes sobre a simples noção de polinomio".

"Sobre a simples noção de polinomio" é, sobre a noção de numero, embora não qualifiquemos essa ultima de simples...

A idéa, sobretudo, e o trabalho em geral de Theodoro Ramos, são verdadeiramente notaveis.

O sadio espirito de generalisação que o preside define-lhe a estructura mathematica e fixa univocamente o typo mental de seu autor: á "faculdade de visão intellectual" allia-se-lhe uma logica incontemporisavel — e tudo isso servido por uma probidade intellectual perfeita, rara mesmo.

De Otto de Alencar teve Theodoro Ramos o espirito preciso e rigoroso de analysta, a virtuosidade no manejo do calculo; de Gomes de Sousa, quasi a intuição.

O espirito de Gomes de Sousa era rebelde á disciplina, ás vezes exaggerada, aliás que a propria sciencia impõe aos que a cultivam.

Inteiramente da classe dos intuitivos, não podia elle ter presente que se a intuição é realmente a fonte de todas as grandes descobertas, a sciencia exige, ao invés, que seja condicionado em moldes rigorosamente logicos o arcabouço da theoria que ella inspira.

Assim, extrapolou demasiado.

A sua obra se esboroou — quando muito ficou um programma, bello programma tocando talvez mais ao sonho allucinante do genio...

A sua curta vida foi uma tentativa ousada do seu genio para realizar o sonho de Platão contido no intellectualismo de Spinosa: transformar-se inteiramente em intelligencia afim de encontrar a Verdade...

—

Sobre a These até agora referida de Theodoro Ramos, o tempo de que dispus, embora commentarios talvez offerecessem, aqui, algum interesse.

Não cabe isso, porém, neste momento.

Seria, mais, objecto de um "Curso Theodoro Ramos".

Fal-os-ei, em melhores condições certamente, pois terei volvido ao seio dos meus livros e á tranquillidade de minha provincia em outra opportunidade talvez ao realizar o plano que tenho em mente de estudar systematicamente a obra dos nossos cultores de mathematica, obra incipiente, é certo, mas já promissora e cheia de bravura e nobreza.

Salientemos, porém, em suas grandes linhas, os principaes relevos da These em questão, de Theodoro Ramos.

Nessa, elle "considera as funcções como limites de successões de polinomios simplesmente convergentes, e baseando-se nesta noção define a integral de uma funcção limitada".

Dá grande unidade á sua exposição "fazendo com que os resultados obtidos sejam consequencias logicas de uma unica proposição", que toma para "theorema fundamental", proposição essa demonstrada por Egoroff, de cuja demonstração, aliás, Theodoro se afasta em varios pontos.

O theorema em questão se refere a "uma successão de funcções de Baire convergindo simplesmente para uma funcção limite em um dado intervallo".

Theodoro define "a integral definida de uma funcção sommavel" (caso de uma variavel).

A sua definição conduz, para as funcções limitadas, ás mesmas propriedades que se obtem pelas definições correspondentes de Borel e Lebesgue em seus hoje classicos estudos sobre a generalisação da noção de integral.

Definição da mesma especie apresenta Theodoro para "uma funcção sommavel de duas variaveis", encontrando ainda equivalencia com o obtido, nesse dominio, por aquelles dois mathematicos.

Theodoro faz, em sua These, um largo estudo da "representação effectiva das funcções sommaveis".

No caso de duas variaveis, esse estudo é por elle conduzido através da integral dupla de Weierstrass.

Mostra Theodoro que essa integral, representada em sua These por 4 (X1, X2, I.) "tende para a funcção sommavel f. (X1, X2) em todos os pontos do dominio mensuravel D, *excepto talvez nos pontos de um conjunto de medida nulla*" (o grypho é nosso).

—

(1) — Gustave Juvet — La Structure des Nouvelles Théories Physiques, pag. 162.

(2) — "Cultura, Technica, Sciencia", n. 3, III Anno, Sett. 933. Rio de Janeiro.

(3) — Warrain — As noções primeiras das mathematicas e a realidade, Revue de Philosophia. Set. Out. 925.

(4 — Theodoro se enquadra no typo dos "logicos", que, conhecida "classificação dos mathematicos" estabelece.

Mas mesmo a elles não poderá faltar esse alto sentido das coisas mathematicas em si, a intuição "requintada" destas, em fim.

Sem isso, teriamos malabaristas, e nada mais.

—

(Continúa no proximo domingo)

VAN GOGH

(Conclusão da 1.ª pagina)

Seurat e outros, mas as conversações animadas, as discussões sobre arte logo o cansaram. Saiu de Paris para o sul da França, onde sentiu plenamente a natureza no deslumbramento da luz, na suavidade das côres. Gauguin seu amigo intimo, com quem podia á vontade discutir pintura, a instancias do companheiro, foi procural-o ás margens do Mediterraneo e Van Gogh hospeda, com a generosidade dos seus fracos recursos, o camarada fiel que lhe vem ao encontro.

Teve então um periodo intenso de trabalho ao ar livre, affrontando o sol, a chuva, o vento, começando uma tela pela manhã para, ainda na frescura das côres, terminal-a ao anoitecer; vibrava de emoção deante das proprias tintas, as quaes lhe davam, puras e espessas, o maximo do brilho, o maximo da luminosidade.

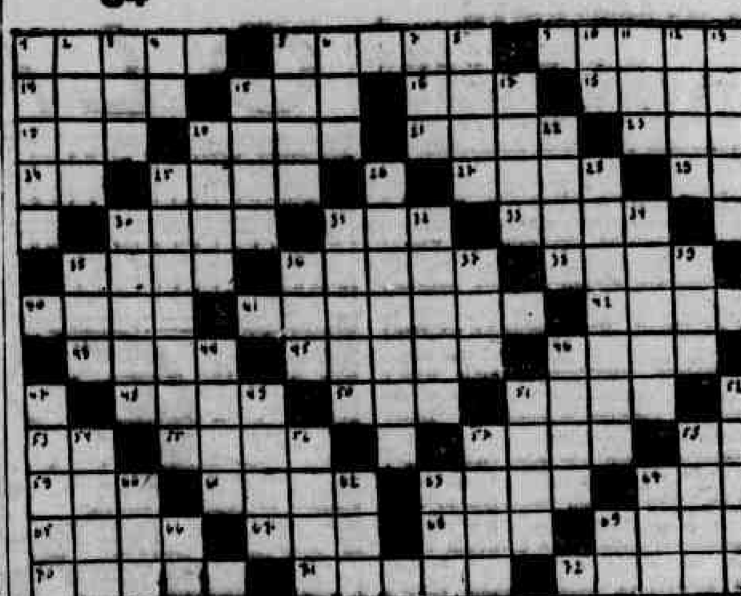
A arte não foi, comtudo, uma sublimação sufficiente para evitar as perturbações mentaes que reappareceram inda uma vez: á um café em companhia de abaynthe, atirou o copo no rosto do amigo. No dia seguinte pediu-lhe perdão.

Depois de muitos desatinos, foi internado num hospicio e ali, trabalhando incessantemente, produziu suas melhores obras, entre ellas "O guarda dos loucos", retrato realizado com mestria, no seu estylo de sombras marcadas com linhas juntas, na direcção das formas. "O Jardim do Asylo", com suas arvores contorcidas soffredoras, e a propria alma do artista, oscillando entre o desespero das linhas e a alegria , das côres vibrantes, empastadas.

Seus dias foram vividos entre alternativas de calma e irascibilidade, tendo produzido a maior parte da sua obra nos tres ultimos annos de vida, de 1887 a 1890. O seu fim foi o suicidio. Natureza dolorosamente sensivel, intensamente poetica, Van Gogh collocava a sua existencia acima da arte e dizia que "os quadros murcham como as flores e os louros da vida são o amor."

PALAVRAS CRUZADAS

34



VERTICAES

1 — Opportuno.
2 — Rei de Basan Lacio.
3 — Salto brusco.
4 — Nota musical.
5 — Medida de 5 palmos.
6 — Rei de Basan Israel.
7 — Sorte de jogo de cartas.
8 — Aragem.
10 — Dó.
11 — Membro da camara alta de Portugal e Inglaterra.
12 — Filho de Roboão.
13 — Tornar consoantes.
15 — Genero de molluscos cephalopodos.
17 — Prefixo.
20 — Homem esperto, (sem a ultima).
22 — Cidade da Turquia Asiatica.
25 — Cidade da Hollanda.
26 — Perda sensivel de olphato.
28 — Dialogo entre marido e mulher.
30 — Cidade da Turquia.
31 — O mesmo que nigella dos trigos, (sem o "n").
32 — Cidade da Italia.
34 — Especie de cesto feito de vime para apanhar peixes.
35 — Genero de antilopes africanos.
36 — Cidade da França, (plural).
37 — Acção, (phonetica e invertida).
39 — Futil.
44 — A mesma vogal.
46 — Opera de 4 actos de Verdi.
47 — Estrellinha do meio da cauda da Ursa Maior.
49 — Labareda (invertido).
51 — Colher grande.
52 — Cascalho.
54 — Rios de Portugal.
56 — Philantropo inglez.
57 — Condado maritimo da Escocia.
58 — Aguamel e looch.
60 — Aqui está.
62 — Sorte de uva do Minho, (sem a ultima).
63 — Admirador, (invertido).
64 — Cobra do Brazil, (sem a ultima).
66 — Rei de Basan.
69 — Soberano da Persia.

HORIZONTAES

1 — Freguezia do districto de Lisbôa.
5 — Caldo verde.
9 — Sovar.
14 — Reptil.
15 — Ilha do archipelago do Cabo Verde.
16 — Rio do districto de Quilimane, (Moçambique).
18 — Especie de tafetá grosso.
19 — Nome de mulher.
20 — Musica e dança populares do norte de Portugal.
21 — O inferno.
23 — Orgão do corpo humano.
24 — Nota musical.
25 — Estilo epico.
27 — Triste.
29 — Rio da Hollanda.
30 — Sorte.
33 — Cuidado.
35 — Boato falso. (sem a ultima).
36 — Parte final das tragedias gregas.
38 — O mesmo que jarro.
40 — Junta a 2, ou mais fios o fio torcido; (invertido).
41 — Pergunta.
42 — Attractivo.
43 — Ubcido Dias. (2 letras) freguezia do districto de Aveiro. (2 letras).
45 — Sou em latim. (2 letras) Contracção 2 letras).
46 — Cadeia de Montanhas da Thessalia, (invertido).
48 — Pedro da Alexandria.
50 — Fecha, (asas).
51 — Chama a juizo.
53 — Adverbio.
55 — Cesto de vime estreito e alto.
57 — A primeira das divindades Mythologicas.
58 — Advinhei.
59 — Greda.
61 — Um dos Estados da União Americana.
63 — Bagatela.
64 — Vaso. (sem a ultima).
65 — Repugnancia.
67 — Especie de barrete de lã.
68 — No afogo.
69 — Genero de leguminosas do Brasil.
70 — Acção nobre.
71 — Groselro.
72 — Chita ingleza.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 33

HORIZONTAES: — 1 — Como; 5 — Poro; 9 — Tabor; 10 — Abaca; 12 — Aloe; 14 — Isar; 15 — Pie; 16 — Sue; 18 — Ara; 19 — As; 20 — Carme; 22 — Af; 23 — Boleado; 24 — Ab; 25 — Saone; 27 — In; 29 — Meã; 31 — Olá; 32 — Asa; 33 — Elmo; 35 — Abas; 36 — Airão; 38 — Jolas; 39 — Zulu'; 40 — Adac.

VERTICAES: — 1 — Salis; 2 — Oboé; 3 — Moe; 4 — Or; 5 — Pá; 6 — Obi; 7 — Rasa; 8 — Ocara; 9 — Tapa; 11 — Araf; 13 — Aureola; 16 — Salão; 17 — Emana; 20 — Côa; 21 — Edé; 24 — Ameas; 25 — Belis; 27 — Isaac; 28 — Nasa; 30 — Amru; 32 — Abia; 34 — Oal; 35 — Aod; 37 — Ou; 38 — Já.

CORRESPONDENCIA

HORACIO FRANÇA — Damos hoje as suas "palavras cruzadas". Parece que o amigo já tem collaborado nesta secção, não? E' o primeiro trabalho que manda?

— Temos soluções de Miriam, Cortez, Renato, Nobre, Otto, Marlburdes, Rex, Clara Maria, Iman, Gengis-Khan, R. A. V. F., Neyer Nesi, Gildes de Oliveira.

GERALDO DE CARVALHO — O seu desenho está ruim. Mande outro mais bem feito. A numeração está impossivel de se entender. Só ha um geito faça outro desenho mesmo.

— Todas as soluções, devem ser enviadas a R. A. "Palavras Cruzadas".

O ladrão nocturno

(Continuação da 1.ª pagina)

ton voltou para Scotland Yard sentindo um grande desalento, se bem que não podesse atinar com a sua tristeza.

Geralmente, qualquer vaga irritação como essa podia ser ligada a um facto, mas Jack estava inteiramente incapaz de descobrir a razão daquelle descontentamento.

Achava-se em meio de seu trabalho mais longo, pois necessitava de exercicio antes de deitar-se.

Esse caminho levou-o a Piccadilly, pela rua do parque.

Elle tinha o pensamento todo occupado por Barbara May.

A moça exercia sobre elle uma influencia que o aborrecia, divertindo-o ao mesmo tempo.

Jack não tinha um desses caracteres por demais susceptivel e achava-se interessado em descobrir que qualidades possuia ella sobre as outras, a ponto de fazer concentrar por completo os seus ideaes, numa só mulher.

Nas immediações de Constituição Hill elle passou por uma limousine que parou perto do meio fio. Mal o olhou, mas nesse relance notou alguma coisa que o fez deter-se.

Um raio, que a luz de um poste electrico irradiava, foi ter ao interior escuro do carro, e por essa luz elle reconheceu Barbara May. Não havia engano algum; reconhecel-a-ia dentre um milhão de creaturas.

Falava a alguem, com ardor, muito seriamente, mas a quem se dirigia Jack não podia ver.

Apparentemente, ella não o viu.

Ella continuou seu passeio.

Um singular ciume, coisa que nunca dantes experimentara, apossou-se delle á conclusão natural que tirou. Barbara May tinha um caso de amor e gostava bastante de alguem para ter um encontro secreto como aquelle. E além disso... Barbara May era pobre... e o carro muito luxuoso.

Esperou cincoenta passos mais adeante, em pé á sombra das balaustradas.

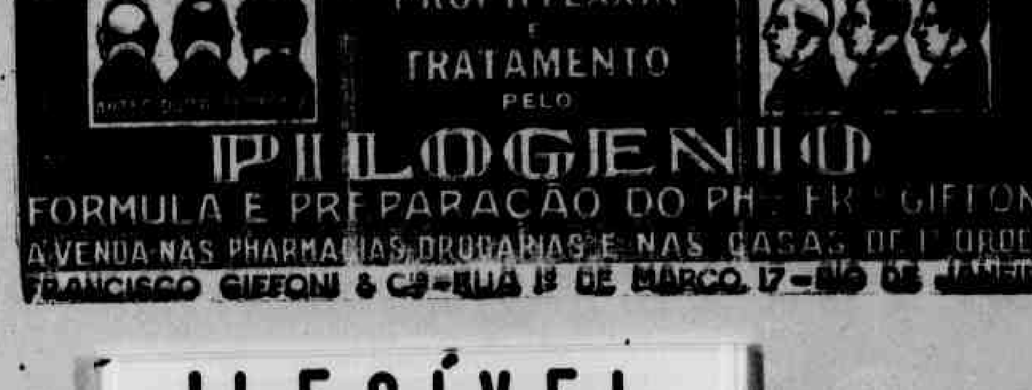
Era odiosa de sua parte estar a espional-a, mas elle era muito humano e desejava saber qual era o homem a quem Barbara reservava taes privilegios.

Nesse instante a porta da limousine abriu-se e o homem desceu; este era de meia idade e corpulento. Além disso, tinha um ar respeitavel, e pelo tom de voz, Jack descobriu que a sua primeira supposição era injusta.

— Muito bem, senhorita, disse o homem, "eu avisal-a-ei pela manhã".

Qual immediatamente o automovel afastou-se e o senhor, tirando o chapeu, parou um momento antes de voltar-se e caminhar com desembaraço e indirecção ao logar me que se achava Jack. Atravessando a rua, de modo que seguiu a linha do muro que cerca Buckingham Palace (residencia de sua majestade em Londres), Jack seguiu-o em

(Continúa na 2.ª pagina)




Rua Duque de Caxias, 350—1.º
ANTONIO F. DE CARVALHO
Agente em Recife

Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos velhos males secretos, chronicos ou recentes as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Enviemos o coupon abaixo: a caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome .. ..
Rua .. ..
Cidade .. ..

ILEGÍVEL

Contribuição de amigos

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

DIZ-ME um leitor que ando mal em só procurar perolas nos trabalhos de inimigos. Mas não é absolutamente verdade. Tambem amigos meus, e o mais intimo de todos: o proprio Agrippino Grieco, fornecem muita secreção calcarea de ostra para estes artigos d'"O Jornal". Fornecem e continuarão a fornecer...

Do grande prosador Gilberto Amado tenho, por exemplo, escripto e reescripto coisas das mais elogiosas. No "Espirito do nosso tempo" encontrei um homem sem doutrina severa, sem affirmação contundentes, amigo, em literatura, do livre jogo das paixões e das idéas, refractario aos cilicios e ás restricções intellectuaes de qualquer especie. As suas paginas sobre o "phenomeno arte" são de uma formosa exuberancia pagã, de um formoso pantheismo goetheano, impregnado do encanto das coisas, dos instinctos nobremente satisfeitos. A arte para elle é um "banho matinal", o indefinido prolongamento da alegria que a natureza dá aos homens. E' libertadora, reivindicadora por excellencia.

Mas tudo isso não me impedirá de reconhecer que Gilberto Amado errou ao attribuir a "Confederação dos Tamoyos", que é de Domingos José Gonçalves de Magalhães, a Manoel de Araujo Porto Alegre ("A Dansa sobre o Abysmo", pag. 74).

Quero muito bem ao illustre medico Nicoláu Ciancio, meu antigo companheiro de vesperaes e noitadas no Lyrico, freguezes que eramos ambos de Coquélin e Eleonora Duse. Estimo-lhe grandemente o temperamento cordial, optimista, de homem de acção affeito a remover desde a infancia quantos tramboihos pretendiam obstruir-lhe o caminho. E isto o levou a distinguir-se num consultorio de jornal não menos que no trato directo de numerosa clientela.

A certa altura estampou elle, com pseudonymo, um livro em que é idéada uma região do Pacifico, a ilha do Besumo, onde todas as creaturas são felizes, saudaveis, bem humoradas, porque obedecem com a maior docilidade aos dictames de um governo de esculapios. Vê-se que, ao contrario do que occorre na amarga satira de Léon Daudet em "Les Morticoles", os portadores de annel de esmeralda, ou sejam os collegas do autor, são bem tratados pelo flocionista, que — é obvio — não deixa de falar um bocado "pro domo sua".

Obra escripta ao correr da penna, sem rebuscas de estylista atormentado pela caça á phrase perfeita, "Um Paiz governado pelos Medicos" faz-se ler tambem quasi sem nenhum esforço. Mas já nos permittimos chamar a attenção do prosador para o duplo erro em que incide á pag. 154, quando converte em soneto duas quadras de Metastasio, as taes que Raymundo Corrêa haveria imitado no "Mal Secreto", e quando attribue a Alberto de Oliveira dois versos muito conhecidos desse mesmo soneto de Raymundo.

Tambem, em artigo inserto no "Jornal do Brasil" de 22-12-33, attribuiu elle a Camões o famoso verso: "Não fazem mal as Musas aos doutores". Ora, esse verso é de Antonio Ferreira, figurando em quadra das mais conhecidas:

Não fazem mal as Musas aos Doutores,
Antes ajuda a suas letras dão:
E com ellas merecem mais favores,
Que em tudo cabem, para tudo são.

Quem quiser ver isto, mais rigorosamente, na graphia do autor, consulte-lhe os "Poemas Lusitanos", na edição de 1598, á pag. 172.

Uma das minhas grandes admirações nacionaes é Tristão de Athayde. Já declarei que, seja ou não um discipulo de Brunetière, forçoso é louval-o pelo que tem feito aqui em prol da vida do espirito, louvar-lhe o horror ao cabotinismo, a possança de trabalho desinteressado, a intelligencia synthetica, o amor ás idéas geraes, a consciencia apaixonada, a tenacidade em tudo examinar por si mesmo, em supprimir os obstaculos ao invés de ladeal-os habilmente, a vontade sempre desperta para a acção, o gosto da logica, a construcção vigorosa dos seus argumentos, a dignidade de não ser nunca um simples lacaio, um simples recadista da alheia celebridade, a intrepidez em pôr fóra das letras aquelles que nem sequer deviam ter ingressado nas letras.

Todavia, um ou outro desliz surge nos seus innumeros trabalhos de critica e doutrina. Assim é que escreveu elle n'"O Jornal" de 7-1-34: "Sua ida para o Oriente (de André Malraux) estava no opposto á do orientalismo dilettante de um Loti, intellectualista de um Lafcadio Hearn, exotico de um Wenceslão Guimarães ou esthetico de um Claude!".

Em chegando ao Wenceslão ha um pequeno cochilo do Tristão. Ninguem ignora, e elle proprio estará farto de sabel-o, que esse Guimarães é Moraes. Wenceslão de Moraes, o antigo official de Marinha portuguez que, indo ás paragens nipponicas, acabou japonizando-se até á medulla e, deixando crescer as barbas como um bonzo de Tokio, passou annos e annos entre gallinhas e gatos.

Não me faltaram nunca louvores a Humberto de Campos, que se destacou na qualidade de romancesador do mundo de cada dia. A meu ver, esse prosador era um dos nossos maiores poetas, recompondo em vinheta, em chromo, tantas lindas scenas do passado, dando a tudo um tom azul, uma especie de doçura lunar que raramente apparecem em artistas nossos. Tanto estimo a sua prosa que não tenho duvida em transcrever um trecho seu de umas vinte linhas, certo de que os leitores não protestarão, porque é sempre um encanto ler ou reler Humberto de Campos:

"... é dos nossos dias aquelle conto de Hughes Delorme, em que apparecem um circo, um leão, e alguns homens, que serão, nesse dia, seu almoço e seu jantar. Apanhada no seu Deserto, é a féra trazida dos seus areaes, para os antigos espectaculos do Coliseu. Domiciano governa em Roma, e os christãos, aos milhares, perecem nos circos e nas prisões. Após alguns dias de espera e de fome, chega o momento em que o leão deve entrar na arena. Um belluario abre-lhe a jaula, e toca-o para um corredor subterraneo. De subito, a féra revê o sol. E' o circo. Nas archibancadas, milhares de homens que applaudem o seu apparecimento. A' sua frente, na arena, centenas de outros homens, esqueleticos, andrajosos, os olhos fulgurantes de fome e de fé, ajoelhados na areia, gritam em côro triste e monotono, as mãos levantadas para o céo. O leão detem-se, o terror no coração e no olhar. Um calafrio percorre-lhe a espinha, arrepia-lhe a juba. E é arrepiado que se agacha, escondendo a cabeça monstruosa entre as patas dianteiras, e exclamando:

— Nossa Senhora, que desgraça!

E num rugido de dor, esfregando, horrorizado, a juba na areia:

— Lançaram-me aos christãos!...".

Mas a verdade é que tambem a reproducção deste excepto de um artigo de Humberto de Campos, divulgado na "Noite" de 20-8-34, serve para demonstrar que Humberto, como todos os que escrevem muito, não deixava de ter os seus tropeções de memoria. O conto por elle resumido, e não muito ficlmente resumido, não pertence a Hugues (Humberto escreve Hughes) Delorme e sim a Pierre Veber, figurando á pag. 77 do volume "Tourte et Bonne", com illustrações de Xaudaró, numa collecção Ollendorff em que os mestres do riso custavam, nos bons tempos, apenas noventa e cinco centimos o exemplar...

Ninguem encontrará em nenhum dos meus escriptos a menor restricção ao talento de Benjamin Lima. Inversamente, encontrará muitos encomios ao theatrologo de idéas que movimenta caracteres, desenvolve conflictos moraes, empresta ao dialogo a elevação indispensavel aos nobres casos de consciencia. E tambem ao critico que jámais perdeu o sorriso, apezar da obrigação de ler tantos autores nacionaes, numa trabalheira que deve converter a dos britadores de pedra em distracção amenissima.

Certo, porém, é que Benjamin Lima se mostrou de uma liberalidade excessiva ao estampar o que se segue, no "Jornal do Brasil" de 24-12-35: "Uma das satiras de Eça de Queiros mais vulgarizadas e saboreadas entre nós é a que tem por victima um ministro da instrucção de Portugal, apontado como sendo capaz de nutrir duvidas sobre se a Inglaterra possue literatura amena, isto é, romancistas, poetas, dramaturgos".

Liberalidade, sim, porque elevou a portador de uma pasta ministerial um simples official de secretaria. Se o meu querido Benjamin quer repousar um pouco dos plumitivos que o aggridem com tantas narrações sem psychologia, sem personagens, sem estylo, sem nada, com tantos romances que são romances da mesma forma que vinho de caju' é moscatel de Setubal, tome da sua estante o segundo volume dos "Maias" que lhe foi seguramente um dos deleites dos dias juvenis em que o actual dever da leitura era ainda prazer para nós, e veja, á pag. 32, esta interrogação:

"E diga-me outra coisa, proseguiu o sr. Souza Netto, com interesse, cheio de curiosidade intelligente. Encontra-se por lá, em Inglaterra, desta literatura amena, como entre nós, folhetinistas, poetas de pulso?...".

Vá depois um pouco adeante e leia este outro pedaço de dialogo, á pag. 82:

"O' Ega, quem é aquelle homem, aquelle Souza Netto, que quiz saber se em Inglaterra havia tambem literatura?

Ega olhou-o com espanto:

— Pois não adivinhaste? Não deduziste logo? Não viste immediatamente quem neste paiz é capaz de fazer essa pergunta?

— Não sei... Ha tanta gente capaz...

E o Ega radiante:

— Official superior duma grande repartição do Estado!

— De qual?

— Ora de qual! De qual ha de ser?... Da Instrucção publica!".

Quem sempre me attraiu pela sua cultura, lucidez e bom gosto educadissimo foi o sr. José Maria Bello. Bem norteado no que diz respeito aos pontos essenciaes da cultura, faz-nos elle deplorar que a politica e actualmente o ensino o estejam afastando da nobre funcção de orientar os moços nos jornaes, tornando superfluo o appello a que deu o suggestivo cabeçalho de: "Precisa-se de um critico". Suas paginas sobre Nabuco, Euclydes, Ruy e Machado, são de um julgador que, no tumulto de productores ephemeros, sabe distinguir aquelles cuja voz ainda encontrará bôa acustica entre as gerações subsequentes.

E', portanto, desculpavel que elle, á pag. 149 do recente volume "Imagens de Hontem e de Hoje", tenha mudado o romancista irlandez James Joyce em John Joyce e o haja incluido entre os literatos norte-americanos, ao lado de Sinclair Lewis, que este sim é americanissimo...

Cheguemos agora ao proprio pescador de perolas. "Anch'io...". Porque a verdade é que no meu ligeiro artigo sobre Thomas Murat, estampado no ultimo numero do "Boletim de Ariel", troquei o titulo de um seu volume, prestes a sair em caracter postumo. Primeiro accentuei que, filho de poeta, escolheu Thomas deliberadamente o caminho do ensaismo, era um grande poeta. Numa epoca em que as dissonancias dos primarios valem mais que as melodias classicas dos florilegios, esse patricio escreveu algumas das mais bellas coisas que o verbo humano suscitou entre nós nos ultimos tempos. Que juventude em seu sorriso ao encontrar um camarada, que fulgor comprehensivo nesses olhos leaes, quanta combustão de intelligencia se nos falava do ultimo livro que lêra!

Tudo isto é justo, justissimo, em se tratando do homem cuja arte se voltou sempre para os cimos que o sol illumina em cheio. Certo, porém, é que o seu volume no prélo se intitula: "O Sentido das Mascaras" e não "O Segredo das Mascaras", como declarei erroneamente...

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios
Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 7, 1.º
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby



Um aspecto colhido por occasião das manifestações populares de 14 de julho em Paris. (Serviço da Wide World Photos — especial para os "Diarios Associados")

POLITICA E ECONOMIA PAN-AMERICANA

José Maria BELLO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

TODOS os homens que, no Brasil, como nos outros chamados paizes latino-americanos, vivem da intelligencia e para a intelligencia, sentem-se profundamente europeus. A julgar pelo meu proprio caso, cultivamos mesmo, de bom ou máu grado, uma especie de permanente nostalgia do espirito. A Europa — e na Europa, a doce, a clara, a rutilante França — é como uma nossa patria longinqua. Dahi, o constante e insatisfeito desejo que tortura quasi todos os intellectuaes brasileiros, de escapadas para o clima espiritual do Velho Mundo. Já traduzi uma vez esta saudade sem consolo de Paris, Paris, eixo moral e intellectual do mundo, alto da esplanada onde se alarga e se exalça aos nossos olhos o panorama da vida. Acredito, todavia, que entre as novas gerações, surgidas depois da guerra de 1914, tal sentimento europeu se attenua. Os jovens brasileiros, mesmos os mais inclinados ás coisas da intelligencia e da cultura, estão mais proximos do Brasil, se identificaram mais com a terra nova, de silvestre perfume, são, numa palavra, mais telluricos do que nós outros, que ainda conhecemos a harmonia de viver nos três primeiros lustros do seculo corrente.

Mas ao lado do homem de exigente sensibilidade mental e artistica que ha em nós, deve existir o homem politico, o homem economico, attento ás realidades praticas da vida. E este homem pragmatico é americano. O sentido positivo da nossa vida de nação soberana está na America. No vasto quadro do nosso continente é que recortamos a nossa paizagem especial. Por isto mesmo explica-se o rapido desenvolvimento que adquire em todas as nações americanas a idéa do pan-americanismo. Deixou este de ser uma phrase diplomatica, um motivo de amphase na rhetorica commum dos politicos, para tornar-se uma realidade viva. A' Europa, inquieta, convulsa, trabalhada por todas as dissenções e rivalidades multi-seculares, tentando salvar num esforço heroico os brilhantes padrões da sua cultura, oppõe-se a America, larga, livre, pacifica aberta ás experiencias que alem parecem frustrar-se. Herdeira do Velho Mundo, cabe á America guardar contra a invasão ameaçadora dos novos barbaros messianicos dos extremismos politicos a essencia intangivel da liberdade e da igualdade humanas, na moldura da democracia purificada.

Este será o aspecto propriamente politico do pan-americanismo. A obra de renovação estructural que vem realizando nos Estados Unidos o presidente Roosevelt deve servir como um modelo e um exemplo. O duro individualismo de um povo, habituado a todas as conquistas pela sua propria iniciativa particular modifica-se, sob o influxo do presidente democrata, para mais alta comprehensão da solidariedade social, á sombra contingente do Estado.

O aspecto economico do pan-americanismo é ainda mais attrahente do que o aspecto politico ou diplomatico. Nada me repugna mais em doutrina e em pratica do que o determinismo economico. Seria estulto, entretanto, negar a poderosa influencia dos factores economicos no destino das nações como no dos individuos. A politica da mais estreita união continental, tem, pois, de procurar condições primordiaes no jogo insochrono dos interesses economicos. No plano de economia, importam duas grandes questões genericas: as relações commerciaes entre os Estados Unidos e as nações latino-americanas e as permutas entre si.

Pode-se dizer que Estados Unidos, super-industrializados e super-capitalisados, formam com a America Latina, ainda em transito para um neocapitalismo, transito marcado pelo desenvolvimento de sua polycultura agricola e pelo evoluir de suas industrias secundarias para consumo interno, o perfeito regimen de compensações economicas. Basta acompanhar uma estatistica do movimento commercial entre os Estados Unidos e o Brasil, por exemplo, para se vêr como se mantém o nivel da ascenção das exportações e importações, embora, muitas vezes, varie a natureza das utilidades permutadas. A industrialização crescente do Brasil não affecta as exportações da America do Norte, porquanto esta mantém-se sempre em condições de fornecer-nos o material das industrias de base de que necessitamos. Não menos interessante de ser estudado é o movimento de capitaes norte-americanos invertidos em explorações directas ou em titulos do Governo na America Latina. Os limites para a ampliação das permutas de utilidades entre a America anglo-saxonia e a America Latina estão muito longe de ser attingidos.

O desenvolvimento do commercio entre as nações latino-americanas não guarda naturalmente as mesmas possibilidades. A semelhança de productos agricolas e o isolamento geographico entre muitas destas criam óbices mais difficeis de serem vencidos. Entretanto, entre paizes como o Brasil e a Argentina, o intercambio commercial está ainda em meio caminho. A Conferencia Pan-Americana, de feliz iniciativa do presidente Roosevelt, e do seu secretario de Estado, Cordell Hull, será optima opportunidade para debater assumptos, que summarizo aqui, como introducção de um estudo mais detalhado e mais amplo, do pan-americanismo politico e economico.

LETRAS & ARTES

ACABA de apparecer o novo romance de Jorge Amado, intitulado "MAR MORTO". Nelle, o romancista-poeta de "Jubiabá", ao par de suas personagens admiravelmente creadas, mostra a vida dos mestres de saveiros que singram as costas bahianas. Tudo nesse novo livro, indica que as grandes forças poeticas reveladas no "Jubiabá" continuam mais vivas e mais intensas.

*

TAMBEM este mez apparecem "Angustia", de Graciliano Ramos e "Lugar ao sol", de Erico Verissimo. O primeiro edição de José Olympio e o segundo, da Livraria do Globo.

*

JOSE' GERALDO VIEIRA que se tornou um dos maiores romancistas contemporaneos brasileiros com "A mulher que fugiu de Sodoma" e "Territorio Humano", está preparando um novo romance sob o titulo "Preto e Branco", provavelmente uma edição de José Olympio.

*

"SAROBA" é mais um livro de poemas de Lobivar de Matos que estreou com "Aerotare". Trasendo para seus poemas, os costumes e a vida dos negros de Matto Grosso, faz de seu caderno, uma agradavel leitura pelo seu colorido, seu ryithmo e alguma vez, pela sua poesia.

*

A "REVISTA ACADEMICA", do Rio, acaba de instituir o premio de dois contos para um romance inedito, estando já designados para o jury, os escriptores Annibal Machado, Alvaro Moreyra e Mario de Andrade.

O almirante do Brasil

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

lidade para as coisas da sua carreira e o seu maior educador. Porque pelo que fez deliberadamente, e pelo que fez espontaneamente, esse marinheiro enamorado da sua classe, esse homem leal ao seu destino, acima de tudo educou. Advogando até o fanatismo e combatendo até á morte, succumbe exemplarmente, deixando a ultima lição, essa de que a um "leader" cabe a posição frontal no exito e no infortunio. Vida gloriosa e heroica, que se acaba de rememorar na sua cidade natal, ali á beira-rio e quasi á beira-mar, conforta que se haja voltado aos seus lances de belleza e de dignidade humana — e que, nestes dias de gestos neutros, algumas mãos tenham feito a continencia da Marinha áquelle que ficou sendo, pelo coração e pelo espirito, o Almirante do Brasil.

O ladrão nocturno

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

seu passeio sem a menor idéa do que ia fazer.

Usava naquella noite sapatos de sola de borracha, que faziam pouco ou nenhum barulho.

Por uma vez, o homem olhou para traz, como se suspeitasse que alguem o seguia; continuou, porém, a caminhada.

Perto de Victoria Memorial este surprehente facto se deu: elle metteu a mão no bolso e tirou um lenço, mas puxou alguma coisa mais e Jack ouviu-a cair ruidosamente no passeio coberto de areia. Inclinou-se e apanhou-a ao mesmo tempo que o homem se virava com uma exclamação.

Era uma caixinha de joias, quadrada, de couro, e ao cair descolliou-se, de modo que ao contacto da mão de Jack a tampa abriu-se.

Instantaneamente o homem voltou-se...

— "Isto é meu!" — disse rudemente e teria arrebatado á força si a attenção de Jack não tivesse sido attrahida com perturbador espanto para um grupo de brilhantes ao centro do qual havia tres grandes esmeraldas.

Era a joia que a sra. Crewe Sanders havia perdido.

— Ande lá, eu quero o que é meu.

O homem gordo tentou arrancar-lhe o objecto da mão, mas Jack era muito habil, para lh'o deixar fazer.

— Você terá que explicar onde arranjou isto, meu caro, disse elle.

— "Não explicarei nada, proferiu o outro. Se você não me entregar isto, chamarei um policia".

— "Então chamam-me, disse Jack, e viu que o interlocutor se admirada".

— "Não o comprehendo".

— "Eu sou o inspector Danton, de Scotland Yard, redargui Jack" e creio que você me deve algumas explicações. Quer seguir-me até o posto policial mais proximo?"

O camarada hesitou.

— Certamente, disse após um instante, e caminharam lado a lado, em silencio.

O dilemma de Jack era um dilemma cruel. A prisão desse sujeito significava inevitavelmente a prisão preventiva da moça e só agora comprehendia a influencia enorme que ella exercia sobre seu coração. Mas tinha o dever a cumprir; isto ficava sempre acima de tudo no seu espirito. Iniciara o trabalho, era preciso terminal-o.

Na delegacia de policia de Westminster o prisioneiro disse ser John Smith recusou qualquer explicação acerca do modo pelo qual a joia se achava em seu poder, e conservou-se calado emquanto Jack e o sargento discutiam a joia recuperada.

— "Não ha duvida nenhuma acerca disto sr.", disse o sargento consultando uma lista. "Este é o objecto que a tal senhora perdeu; com certeza vae accusal-o, pois não?"

— "Sim", disse Jacu.

Estava com o coração partido e nem sequer ousou perguntar ao prisioneiro de que modo tinha a joia chegado ás suas mãos.

Teria tempo para pensar nisso depois

— "Vou ter com o Commissario Chefe" disse. Detenha-o até a minha volta, e tranque essa medalha no cofre forte.

Dirigiu-se a Pall Mall, andando vagarosamente. Alguma solução havia de encontrar... alguma solução que não envolvesse Barbara.

O seu cerebro era uma confusão de pensamentos e elle subia desanimado os degraus do Nero Carlton Club antes de poder ligar duas idéas.

Para espanto seu, o commissario esperava-o no vestibulo.

— Venha para a sala de fumar, Danton, disse elle, pausadamente. E Jack obedeceu, perguntando a si proprio como tinha o seu chefe sabido daquella inesperada visita.

Suas primeiras palavras explicaram-no:

— Acabo de receber um recado, pelo telephone, acerca da prisão de Smith disse elle. Depois da sua saida, um amigo do homem chegou á delegacia em que você o levara, e, para minha satisfação explicou ao sargento que a joia encontrada com aquelle sujeito é sua legitima propriedade. Elle é joalheiro e tinha ido mostrar a placa a um amigo.

Jack escutou, incredulo, duvidando, mas vastamente alliviado.

— Mas é igualsinha á descripção... começou elle.

O commissario chefe interrompeu-o:

— Eu sei, é uma copia exacta do medalhão que Streetley vendeu á sra. Crewe Sanders. Na verdade, o homem que você prendeu é um dos administradores de Streetley.

Jack não poude dizer nada; a sua alegria era demasiada, ao saber que as suas suspeitas sobre Barbara May eram infundadas.

— Por falar nisso, Danton — disse o chefe olhando pensativamente para o chatruto — aquella minha brincadeira para você tomar cuidado com o ladrão de joias, em casa de Lord Widdicombe, era... era, era uma brincadeira. Tenho colhido dados sobre esse caso, bem interessantes, e se você se metter no negocio, pode atrapalhal-o.

— Comprehendo senhor — disse Jack, embora, na verdade, não comprehendesse nada.

CAPITULO IV

— A sociedade — disse a condessa de Widdicombe com seu modo severo — esqueces mais facilmente um furto que uma calumnia.

Diana sorriu.

— O que mostra ser a sociedade completamente immoral — retrucou ella com vivacidade, sentando-se com o leque na mão, e os olhos fixos na sala de baile ao lado, repleta de gente que dansava.

(Continúa no proximo domingo)

Por causa daquelle conto

(Conclusão da 1.ª pagina)

martyrisada Scherezade. Perigosa, aquella menina!... Principiei contando o que sabia, e terminei no que ignorava. Meu cerebro não dava mais nada. Espremi o quanto tinha de espremivel. Medico amigo diagnosticou-me imminante esfalfamento nervoso... Mas qual, eu era poeta: tinha que saber! E como eu era poeta, sabia, sabia sempre... Foi assim que comecei a notabilisar-me aos meus proprios olhos por uma fecundidade enorme e um desplante ainda maior. Lóló foi o barometro denunciador das minhas possibilidades intellectivas. Foi nesse ponto derriço que dei inicio á estupenda obra do meu esforço; inventei heroes; deturpei factos; desfiz, com argumentos capciosos, valiosos documentos; alterei datas; calumniei respeitaveis maiores já ingressados na benemerencia da morte; neguei milagres a santos e martyres reconhecidamente milagrosos; aureolei de divinos poderes facinoras ignobeis; menti desbragadamente como um genio, e a desinstrui com os meus conhecimentos de physica recreativa.

Mas, oh! como resultado de tanta imaginação e esforço dispendidos, comecei, de certo dia, a sentir, no fim de cada relato, como premio ao meu estenuante trabalho, a sua fadiga, o seu irreprimivel tedio. Seria que Lóló já não me amava?...

A's vezes — e era o que mais me acabrunhava — mal eu chegava em meio a uma circumstanciada narrativa, ella atilada, já com brutal traquejo, descobria o fio da meada que eu tão bem urdira:

— Ah! já sei! O paladino mata o tal gnomo, não é? A feiticeira é transformada nisso ou naquillo; elle, naturalmente, casa e vae morar no castello com os paes da princeza. Depois..."

Eu quedava decepcionado. Um dia, no fim de uma longuissima descripção de aventuras impossiveis, entre dois irreverentes bocejos, Lóló declarou, sem a devida consideração á minha intelligencia, que eu era incapaz de escrever um conto medieval, synthetico, e de fecho imprevisto. Ella era doente por contos medievaes. Jurei-lhe pelo Parnaso que sim. Ella duvidou outra vez. Não gostei dessa duvida. Impressionado, durante varias noites queimei cabello na vela, a burilar um conto medieval, levemente temperado de linguajar classico. Aquelle conto, pela concepção estylizada e poetica, pela synthese e pelo imprevisto — ah! principalmente pelo imprevisto! — ia sagrar-me o mais feliz dos poetas amados. E quanto me custou fazel-o! Então o tal imprevisto exigido pela tyrannica fineta daquella rapariga, cavalheiros, me fez suar lagrimas de tinta — o que só literatos como nós podem avaliar o que é isso de suar taes lagrimas...

Um domingo, finalmente, levei o conto, já antegosando o assombro que lhe ia proporcionar aquella joia literaria. Desafiava-a com o olhar. Ella que desvendasse, agora, o fio da meada! Lóló, meio duvidosa quando lhe segredei o que trazia na algibeira, prometteu-me ouvir em silencio. Sentei-me no banco do piano, pigarrei, passei a mão pelas melenas, e, com um sorriso illustre, puxei das tiras escriptas, — assim dizendo, o homem da gravata preta tirou uns papeis do bolso — e del principio á leitura deste conto: "O trovador!" — declamei solenne. Lóló esgazeou os olhos. Lóló gostou do assumpto, assumpto genuinamente medieval. E comecei:

"Na capella gothica do velho alcaçar, os bronzes sagrados annunciavam o silencio e á prece convocavam.

A noite, a Solemé do Silencio, estrellas bailando no horizonte, baixou a lamina da treva sobre o Astro Rei, que, louro e glorioso, a cabeça rolar deixou, ensanguentada, por detras dos outeiros. Um vulto assomou no pó da estrada escura. Um mensageiro? Um phantasma? Um labrego, talvez; talvez um paladino em caminho aos preilos sangrentos a pelejar pelo seu Deus e pela sua Dama...

Não, não era um labrego, tampouco um paladino, nem um duende era. Era um trovador cansado e triste, com sua guitarra alegre e descansada"...

* * *

"E' o poeta, depois de longa jornada por sinuosos caminhos e burgos desconhecidos, bate ás portas do mui valeroso castello.

Rangem os ferros. As correntes se entrechocam, irritadas, qual o protesto de preguiçoso a quem se acorda; e a ponte baixou vagarosamente sobre o fosso, a gemer nos gonzos enferrujados."

Aqui Lóló sacudiu a cabeça. Lóló gostou das imagens).

"— Troveiro sou, nobre senhor!

E o barão, no tédio de sua riqueza, hospeda-o."

"Na sala nobre do castello, á luz de candelabros de crystal, o barão e a baronesa, reclinados sobre coxins solferinos de brocatel de Arabia, escutam, maravilhados, o canto do trovador.

Canta o rhapsodo o amor infausto de um poeta e uma princezinha. Porque um simples troveiro não pode amar a uma real senhora. Ahi constitue até um crime olhos de taes andejos poisarem sobre os olhos de senhoras taes. A lei permitte até que se lhe vaze a vista.

E elle dizia, numa endeixa, ao som da guitarra:

E el rey dos feudos que já desconfiára
Do impossivel amor que os assaltára,
Tam cheio de carinhos,
Prendeu na torre a sua filha Wanda,
Deu Noite aos olhos do cantor que anda
A morrer pelos caminhos.

Olhos não tendo per chorar seu fado
E commover quem lh'os tirou, malvado,
Amor e luz, sem dó,
Suspira e canta, tendo o olhar de luto.
Pois é o suspiro o amargo pranto enxuto
Do que ama e vive só".

(Aqui Lóló fechou os olhos. Lóló gostou dos versos. E eu continuei:)

E a voz ia, pela vargem, perder-se entre a ramaria nova do bosque millenar, diluindo-se em écos pelas arcadas da treva.

Ao terminar, os castellões, com os olhos aljofarados, saudam o pallido cantor. Elle, enleado, agradece, entrementes solta um suspiro dolorido.

O barão, tocado desse estado propicio dalma que a musica proporciona, dizer-lhe já lia: — "Poeta, pede tres cousas, que t'as darei, se t'as puder dar!", quando, ouvindo aquelle suspiro, exclamava-lhe:

— "O' macerado menestrel das fidalgas musas! disseste que o "suspiro é o chôro enxuto dos que amam e vivem sós", por ventura amas tu? suspiras tu de amor?

O bardo curva a fronte e, tremulo, responde:

(Aqui, levantei-me do banco, e, soberbo, desfechei:)

— Não, senhor; de fome!...

Li com emphase, arrebatado até á eloquencia. Encarei-a, victorioso. Lóló estava de pé, hirta como um anjo de catacumba. Seus olhos, — sem expressão, parados. A' Lóló não teria agradado o imprevisto? Não me contive e bradei, radiante:

— "Hein? que tal? Nunca esperaste este fecho! Que extraordinario imprevisto, querida, este: "Não, senhor; de fome!... Confessa que te deslumbrei..."

Ella pensou um pouco. Depois, sorrindo, o sorriso provavel do atheu ao vigario que o tenta converter, com voz que gelaria até mesmo um esquimó, disse, impassivel:

— "Sim, realmente, não o esperava... Teu conto é bello; porém esse imprevisto é lamentavel..."

Senti o coração pular atraz do engradado das costellas, como um tigre aos saltos dentro de uma jaula.

— "Mas como, Lóló?"

— "Por dois motivos: primeiro, porque querendo armar ao effeito com um "suspiro", cousa decididamente inexpressiva, piégas, sem resistencia nervosa, quasi pachola, forçaste a deseniace; segundo, porque tu mesmo me disseste que, na Idade Media, a hospitalidade era coisa rigorosamente observada, notadamente com os trovadores. Ora, é muito duvidoso que o tal barão mandasse o pobre rapaz cantar, sem antes lhe haver dado de comer".

Fiquei azougado. Mas dominei-me e arrisquei:

— "De facto... stm... assim é... Mas, e o symbolo? Sim, porque isto é um symbolo, Lóló? Eu escondi sob a roupagem literaria uma grande these sobre os homens que vivem da Arte! Então não comprehendeste?..."

— Pode ser. Mas a verdade é que um symbolo, para ser justo e bello, deve encerrar a possibilidade um fundo de verdade".

Em outras circumstancias, com obra de outro autor, eu teria admirado aquella critica; mas ali não comportava esse sentimento. Fazia-se até urgente um formal protesto. Percebi que havia de ir argumento em contagottas. E, como recurso de vencido, vendo o meu prestigio poetico posto em duvida, rompi abruptamente:

— "Homem, Lóló, sabe que mais?! Não queiras tu ser mais sabida que eu! Não sei se o trovador comeu ou não comeu, o facto é que os poetas distraem os outros e morrem de fome!... Essa é que é a symbologia do meu conto..."

O effeito dessa declaração meus amigos, foi de um imprevisto maior que o do meu malogrado conto.

— "Isso é verdade? é certo o que acabas de dizer?..."

Eu sempre desastrado. Quis alcançar a minha palermice:

— "Sim... é... Isto é, não nem todos os poetas!... Eu, por exemplo, Lóló..."

No dia seguinte, quando sobraçando um custoso ramalhete bati á porta de sua moradia, Lóló mandou dizer que não estava em casa...

Hoje, Lóló está lautamente installada na vida. Não é baroneza, sem duvida; mas é esposa de um gordissimo commendador portuguez. Lóló é commendadora! Possue creados, dois automoveis, um "villino" em Therezopolis e veraneia em Estoril. E' bem provavel que, um dia, no *tedio de sua riqueza*, o casal me mande convidar para dizer balladas á sala nobre, como nesta famigerada joia literaria, não já so som de *guitarra alegre e descansada*, mas de sonora e caríssima pianola; emquanto meu estomago, nessa contigencia miseravel de "comer", se debate com os altos reclamos de um appetite inconveniente, maluco, e os preceitos de uma etiqueta que não admitte manifestal-o...

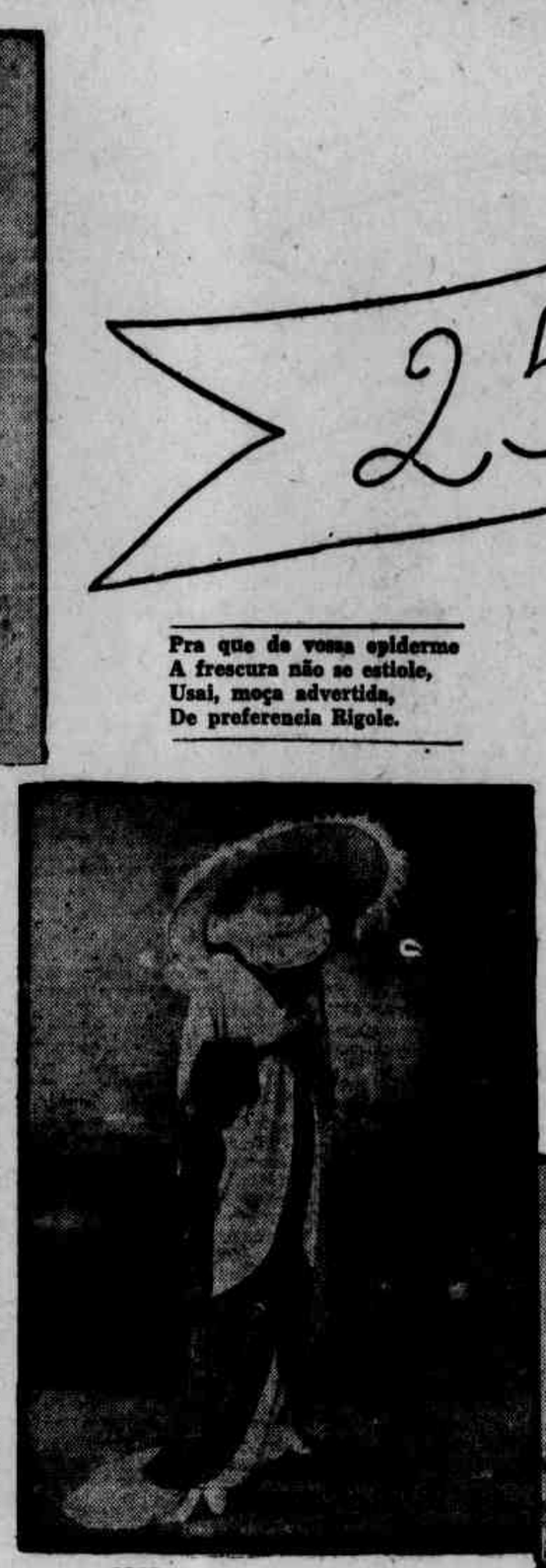


O vinho que o Recife bebe
SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA
SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA



25 annos!

Pra que de vossa epiderme
A frescura não se estiole,
Usai, moça advertida,
De preferencia Rigole.



1911



1912



1913



1911 1912 1913



1930 1931 1932

Numa agencia de casamentos:
Snr. Gerente seus processos falharam todos. Agora não falharão senhorita! use Rigole e o casamento será uma apolice remida.

OS olhos da leitora elegante passam revista á sua majestade. A primeira figura é de um quarto de seculo. Se 25 annos é mocidade para a criatura, á velhice extrema para a moda que, paradoxalmente, é sempre nova em cada estação. Os olhos analysam, de certo lembrando, de Machado de Assis, aquella sua ironia, que era sempre um pedacinho

...de Moda



Entre amigas: Tua pelle está uma maravilha. Que fizeste? Rigolei-a. Como? Usei Rigole o remedio obediente e infallivel. Rigolar é embellezar.



1916





1914

1915



1923 1924



1920 1921 1922



1925 1926

de verdade subtil: "Ha pessoas elegantes e pessoas enfeitadas." Depois do amavel ironista, muito tempo já passou e muitas modas tambem. Estas, do passado de 1911, ao presente dos nossos dias dão vontade de classificar 1936 o anno da graça de... da moda. E' que já não vêmos "pessoas enfeitadas". Em sua evolução, a moda realiza a belleza, apurando e simplificando a silhueta, embora, ás vezes, tome de influencias distantes, se apodere de detalhes e effeitos antigos.

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrises, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1°. Fone 2362

Lingerie 1936

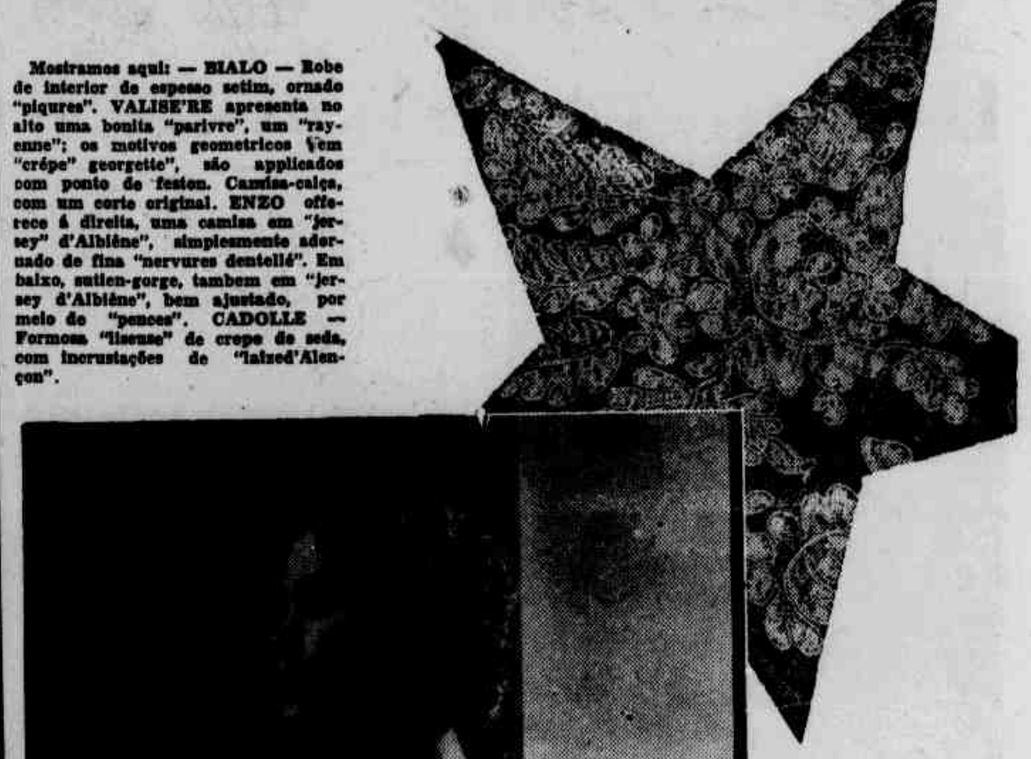
De Cadolle — Em crépe setim rosa clara, utilizando o lado brilhante. Modelando perfeitamente o corpo, esta contribuição é de um corte assimetrico muito estudado. Applicação enviezada, da cintura parte uma incrustação obliqua, que cáe em forma, dando amplitude necessaria. A parte alta do corpinho, leva renda larga d'Alençon, de um bello desenho, cujo detalhe se percebe de tamanho natural



Linda camisa de noite, em crepe setim espesso, rosa. Jabot, ornado de renda estreita. Mangas "ballon", terminadas por um pequeno babado, tambem levando a mesma renda. No grande leito, as fronhas são de cambraeta, trabalhada de "jours", formando grandes rectangulos. A coberta, com dupla face, em fino tecido, de um lado rosa, do outro azul, decorada de flores "matelassés"



Mostramos aqui: — BIALO — Robe de interior de espesso setim, ornado "piqures". VALISE'RE apresenta no alto uma bonita "parivre", um "rayenne"; os motivos geometricos em "crépe" georgette", são applicados com ponto de feston. Camisa-calça, com um corte original. ENZO offerece á direita, uma camisa em "jersey" d'Albiêne", simplesmente adornado de fina "nervures dentellé". Em baixo, sutien-gorge, tambem em "jersey d'Albiêne", bem ajustado, por meio de "pences". CADOLLE — Formosa "liseuse" de crepe de seda, com incrustações de "laized'Alençon".





Uma camisa curta, leve, nada embaraçante sob o vestido elegante. E' uma das peças de lingerie mais precisas. Este bello modelo é executado em georgette rosa chá. Modelando a cintura, alarga-se pelo corte enviezado, ligeiramente. Todo o alto é guarnecido de renda, incrustada em ponto "cote"



MINHAS SENHORAS!...

... rouges, batons, cremes, perfumes, aguas de belleza, pós e demais artigos para vossa formosura, encontrareis pelos menores preços na

CASA VANTUIL

Rua João Pessôa 247

Tel. 6224



QUANDO se fala em "lingerie", immediatamente vem ao espirito a distincção entre a roupa branca para o dia e a roupa branca para a noite.

A primeira, por assim dizer, não tem existencia propria, porque a imaginação procura só tornal-a o menos volumosa aos vestidos. E' assim com a união de peças numa só peça, em modelos que sirvam igualmente como camisas, calças, soutien...

Mesmo para as bainhas, tambem a imaginação buscou recursos mais bonitos, mais leves, empregando os viezes.

As roupas intimas para o dia levam uma linha collante quanto possivel e ensaiam, pelo que se vê das descripções de chronistas da moda, o effeito bonito de dois tecidos, tornando mais leves onde são desejadas mais leves, e mais pesadas onde é preciso que sejam. O alto é sempre transparente, ornado de rendas ou motivos applicados, mesmo por dados.

As combinações-calças são menos numerosas em tecidos muito leves, talhadas "en forme", para a amplidão necessaria ás pernas.

Bem diverso é o estylo para a roupa destinada á noite. Toda phantasia é admissivel. A questão do corte não está em primeiro plano. Guarnições rebuscadas, a mistura de dois tecidos e mesmo de duas côres, a variedade das gollas, mangas, detalhes tantos, tão bellos e imprevistos, que a lingerie moderna, para o encanto feminino, é um campo immenso sem limite.

Para as roupas da noite, emfim, os tecidos proferidos são: crépe lavrado, crépe setim mate, crépe fino pregueado, crépe mousselina, etc., etc.

Emfim, o branco leva a preferencia para essas roupas, num regresso ao gosto antigo, finamente trabalhadas de nervures, de pequenas prégas, de "jours", pontos de Paris, rendas verdadeiras ou imitação das classicas "Binche" e "Valenciennes".



Paquin trabalhou esta linda camisa em crepe setim e com fino pregueado. "Plastron" e mangas e mangas tres quarto, levam uma applicação unida. De Annek é o segundo modelo, em mousseline de seda e "laize", do mesmo tom, recortada em forma de borboleta. Pequena capa. A' direita, combinação em "laize", com as costuras dissimuladas por um fio de setim. — Olga Hetrove, emprega rendas a "Malines", com desenhos geometricos nas incrustações de mousseline azul lavanda. Bordado inglez. As calças de mousseline, com os mesmos motivos de renda

De Suzanne Joli: em crêpe transparente, rosa, composto de camisa e cosco tres-quartos. Krivituky: camisa de noite, em crêpe da China, drapeada nos hombros por pequenas pregas, talhe ajustado por duas fitas de velludo. S. Joly: combinação de sport, em piqué de seda, com um monogramma; applicação em tecido branco; camisa-calça, muito elegante, em "laize d'Alençon", branca; as costuras, seguindo os motivos, são invisiveis. Olga Hitrovo: "Liseuse" de crêpe "Roccana", do mesmo tom da fita de velludo que a adorna.



Desinfecção na febre aphtosa

A febre aphtosa é uma das doenças do gado, mais conhecidas no paiz. Seu diagnostico é facil, sobretudo, dado o seu caracter de extrema contagiosidade. Caracterizada por febre alta, é pela erupção de vesiculas na bocca, acompanhada de grande salivação; nos cascos, trazendo perturbações da marcha; na mama, traduzindo-se por inflammação da mesma com alteração do leite produzido — ella é, desde logo, identificada pelo proprio criador. Até ahi nada de mais.

As difficuldades vêm a seguir. Qual o tratamento a empregar, seja curativo para os que já se acham doentes, seja preventivo para os que ainda estão indemnes?

E' a phase das difficuldades. Tenho controlado a acção de algumas therapeuticas que pretendem ser especificas, a tripaflavina, soros e vaccinas produzidas no paiz, e ultimamente o sôro hyper-immune do professor Stazzi.

Todas ellas se igualam na mesma inefficiencia integral, no fracasso marcante. Caros e inuteis — taes productos devem ser postos decididamente de lado.

Ha nações, no mundo, onde a febre aphtosa não encontra domicilio. Paizes de fronteiras sanitarias fechadas, como a Inglaterra, os Estados Unidos, a Suissa, têm seus territorios livres da febre aphtosa. E quando esta, através de sua contagiosidade extremamente diffusivel, uma ou outra vez, consegue illudir a vigilancia e abater-se sobre os rebanhos, a reacção é prompta e radical: a matança de todo o gado doente. E' o que os inglezes chamam de **stamping-out**.

Este processo, aliás, não é inedito para nós. Quando em 1921, quiz a fatalidade que esse grande collaborador da expansão da nossa pecuaria, que é o zebu', semeasse a peste bovina em nosso gado, vimos tambem o **stamping-out** realizado em larga faixa de territorio estadual. Em poucos dias estava tudo terminado. Doentes e sãos, até o limite das zonas suspeitas, desappareceram subitamente nas entranhas da terra. E não tendo havido curados, não havia tambem portadores de germens, isto é, individuos que tendo convalescido da doença, guardam os germens da mesma no seu organismo, contagiando os sãos.

E' o que se vê na febre aphtosa, tambem. Animaes curados da doença, conservam o virus em certas localizações, como no casco, podendo transmittir a infecção a outros animaes. São frequentes os casos de apparecimento da febre aphtosa em rebanhos que não entretêm contacto com outros animaes — e devidos a este mechanismo.

Parece que o desgaste das partes corneas do casco, em dada occasião, elimina, para o exterior, o virus ahi contido, semeando o contagio.

Admittido que o rebanho ainda se encontre com a immunidade que lhe conferiu o ultimo surto da doença, a mesma que criou um ou mais portadores de germens — a febre aphtosa, nestes casos, surge inicialmente, na bezerrada nova, nascida posteriormente, acabando por contaminar o rebanho outra vez. E' uma lei conhecida.

E' difficil, portanto, querer preceituar regras de prophylaxia sem contar com estes portadores. Descobril-os é muito difficil. De modo geral, a immunidade conferida por um ataque de febre aphtosa pode durar cerca de um anno. Succede, entretanto, que a doença apparece não raro duas, tres vezes dentro do mesmo anno, na mesma criação. Ha casos em que, a um primeiro surto da doença, seguiu-se logo outro, cerca de 15 dias após. Isso antigamente despertava confusão. Dizia-se, então, que a febre aphtosa não dava immunidade alguma.

Hoje, a questão está esclarecida. Sabe-se que são tres os typos de virus capazes de produzir a doença, uns, independentes dos outros, pelo menos apparentemente, não havendo immunidade cruzada; isto é, o virus de um typo não defende o organismo por elle atacado, contra a aggressão do virus de outro typo.

Estes virus chamam-se typo A, O e C. Eis a razão por que a febre aphtosa pode apparecer mais de uma vez em um anno, em uma estação. Não havendo tratamento especifico para o mal, temos que nos contentar com esses velhos recursos já tão conhecidos da therapeutica symptomatica, constituidos pela alimentação verde, laxantes salinos, lavagens buccaes e os pediluvios.

O sangue de animaes convalescentes parece exercer uma acção favoravel. E', entretanto, um recurso trabalhoso, não podendo ser applicado ao gado em massa.

A desinfecção dos estabulos é preciso ser feita e bem, pois o virus ahi pode permanecer mezes e mezes em actividade.

A creolina empregada habitualmente para esse fim, é insufficiente, exercendo acção fraca sobre o virus, segundo



O boi com febre aphtosa começa logo a babar

trabalhos americanos. O mesmo se dirá da cal, tão largamente usada em nossos meios criadores.

O formol, o acido phenico e o sublimado, tres substancias, aliás, que jamais se deve usar em estabulos ou leiterias, as primeiras, pelo odor de que logo se impregna o leite, o ultimo pelos perigos de envenenamento que pode apparecer — esses antisepticos não são tambem aconselhaveis contra o virus aphtoso.

O desinfectante de escolha para taes casos, já se tem dito mais de uma vez, — é a lixivia de soda. Barata, sem odor, e efficiente, ella é, por sua vez, inoffensiva na diluição indicada que é de 1 p. 100.

Para comprovar a ausencia de qualquer acção caustica da lixivia de soda assim diluida, foi a mesma experimentada convenientemente. De um grupo de 61 bovinos, tomaram-se 10, orvalhando-se-lhes o corpo inteiramente, gastando 5 libras de solução por animal; a outros injectaram-se-lhes 5 cents. cubicos nos olhos (sacco conjunctival); a outros ainda, fizeram penetrar a solução nos ouvidos e na bocca.



A' esquerda — Resultado da febre aphtosa — descollamento do casco com suppuração osseo. A' direita — Aphtas localisadas nas mamanas

Doze suinos foram submettidos a diversas provas controladoras. Em nenhum desses casos se observou qualquer acção prejudicial da lixivia de soda a 1 °/°.

Esse deve, pois, ser o desifectante preferivel para o combate á febre aphtosa.

E' recommendavel juntar á lixivia de soda, uma certa quantidade de leite de cal, o sufficiente para dar-lhe a coloração branca, afim de se poder fiscalizar mais facilmente, os trabalhos de desinfecção.

As soluções feitas devem ser utilizadas no mesmo dia, ou no maximo, até o dia seguinte.

A cal e a creolina são as duas substancias que maior voga têm entre os nossos criadores quando se trata de desinfecção de estabulos e outros locaes de criação.

No caso de febre aphtosa, é commum vermos o emprego exclusivo de um desses productos, ou de ambos, á vontade. Sabido, comtudo, que a acção destes productos sobre o virus aphtoso é pequena, é forçoso abandonar esse habito e passar ao uso de indicações que, sendo já relativamente conhecidas, não são, entretanto, praticadas. E' o caso da lixivia de soda. Não se esqueça desta pequena lembrança. E para o proximo surto de aphtosa, no inicio do inverno vindouro, troque sua creolina pela lixivia de soda a 1 °/°, addicionada de certa porção de leite, de cal (5 °/°) na desinfecção dos locaes.

As primeiras aphtas começam a apparecer na bocca. Salivação. Perda de appetite. Tristeza.

Neste periodo, de alimentação verde, agua fresca em abundancia. Duas vezes ao dia, com um irrigador ou com uma seringa de borracha introduzida pelos cantos da bocca ou ligeiramente acidulada com acido acetico, ou com summo de limão.

O contacto dos cascos com o pavimento mal limpo dos estabulos ou com a cama fermentada pode trazer complicações dessa natureza, para os doentes de febre aphtosa. Cuide da hygiene dos locaes. Faça os animaes passarem, diariamente, pelos pediluvios.

A mamite aphtosa prejudica consideravelmente as vaccas leiteiras. Procure evital-a. Para isto, mantenha o orgão limpo, ordenhando com cellcadeza e a fundo, 2 a 3 vezes ao dia. E' o melhor preventivo. E se a mama já está doente — esse é ainda o melhor tratamento, evitando que o leite se altere, obturando o canal.

Immunidade contra os parasitas

Os animaes possuem immunidade natural contra os parasitas provenientes de especies sem parentesco physiologico, embora que certos helminthos, por exemplo **Fasciola, Trichinella** e as larvas de **E. echinococcus**, parecem dotados de affinidades muito vastas. Certas circumstancias fazem desapparecer essa immunidade natural.

Os animaes adquirem geralmente um estado de premunição contra os parasitas a elles peculiares; esse estado é destruido por factores adversos, taes como a falta de alimentos.

A premunição é uma maneira commum de resistencia contra os protozoarios; no caso dos metazoarios seu papel não está bem estabelecido.

Os animaes são por vezes sensiveis aos parasitas provenientes de especies apparentadas sob o ponto de vista physiologico; neste caso e desde que se trate de parasitas pouco communs ou recentemente introduzidos, uma immunidade se desenvolve ao cabo de algum tempo.

Sangue para alimento

Um dos melhores alimentos proteicos que se pode dar aos animaes, seja gallinhas ou porcos é o sangue de boi, o sangue colhido nos matadouros.

Pode-se conserval-o, seccando-o convenientemente; isso, porém, não é processo facil, ao alcance de qualquer um, pela facilidade que tem o sangue de apodrecer.

Quando se póde dal-o fresco, então, fica o assumpto resolvido e, nesse caso, sempre será aconselhavel cozinhal-o primeiro, mesmo para evitar qualquer molestia, como a tuberculose, por exemplo.

O sangue é dado em pequena quantidade e de mistura com os farelos.

A fabricação domestica de sangue secco ou de farinha de carne não é aconselhavel porque exige dispendios não compensadores, com a acquisição de machinarios apropriados.

O amendoim como alimento

O amendoim, planta originaria dos tropicos e de grande utilidade por se aproveitarem todas as suas partes, constitue a maior fonte de renda de alguns paizes, notadamente do Senegal e da Africa Occidental Franceza.

Apesar de offerecer o nosso paiz bôas condições para essa cultura, ella ainda aqui não se desenvolveu como era de desejar, pois, não obstante o grande emprego do amendoim na industria, a exportação annual pelo porto de Santos raramente alcança 700 toneladas, sendo o consumo interno limitado.

Não está tambem muito generalizado entre nós o uso do amendoim na alimentação do homem, embora possua altas qualidades nutritivas. Nos Estados Unidos, o seu consumo é enorme. A sua cultura tomou ali grande merecimento, ascendendo á sua producção, em 1931, a 374 milhões de kilos. Apesar disso, os Estados Unidos importaram ainda, naquelle anno, 26 milhões de kilos, perfazendo assim o total de 400 milhões a quantidade consumida. Desse total, 100 milhões de kilos foram gastos na producção de azeite e os restantes 300 milhões de kilos consumidos sob fórma de amendoim torrado, amendoim coberto de assucar, paçoca de amendoim, manteiga de amendoim, etc.

Em São Paulo a semeadura do amendoim se realiza de setembro a janeiro, conforme a zona. Na estação secca pode tambem ser semeado, si puder ser feita a irrigação. As melhores terras para essa cultura são as leves, porosas e frescas, sem que sejam muito humidas e particularmente as silicosas de alluvião e as silico-calcareas. As partes sombreadas do terreno devem ser excluidas da plantação, por lhe ser a sombra prejudicial.

Forragem de capim Rhodes

Conhecido, já, entre nós, como um dos melhores capins, podendo servir de optimo feno, — o capim de Rhodes, fornece elemento de valor para a melhoria das nossas pastagens e progresso da pecuaria nacional. Um dos encarregados da secção de Bromatologia da Directoria de Industria Animal, o sr. G. Mohályi, referindo-se a essa magnifica forragem diz que quem possue o capim Rhodes na sua fazenda, está satisfeito com elle. E' uma forragem fina, resistente ao frio e ás seccas existentes entre nós. O capim Rhodes, ou scientificamente „Chloris Gayana", tem caules e folhas bem estreitas e tenras, de cor verde-clara, é macio ao tacto e, assim, só pela simples vista, verifica-se que elle fornece forragem fina e de excellente qualidade. O Rhodes satisfaz ás exigencias, não só como forragem verde, como tambem pelo feno que produz. O Rhodes serve mais para a formação de prados para corte, ou piquetes, do que para invernadas, como se dá com o jaraguá e gordura. Dá por anno, conforme o logar, quatro a seis cortes, com forragem verde abundante. Corta-se no começo da floração. A sua fenação é facil, porém exige, no minimo, o cuidado de escolher os dias de bom sol. Produz um feno finissimo, macio, aromatico e saboroso, e apreciado por todos os animaes.

A producção do Rhodes é muito variavel, dependendo do trato que lhe damos, pois é bastante exigente, requerendo o preparo mais perfeito do solo, preferindo os terrenos silico-argilosos. Entretanto, satisfazendo as suas exigencias culturaes, elle pode tornar-se uma bôa fonte de recursos para o criador.

Os caracteres intrinsecos do feno de capim Rhodes, tambem nos obrigam consideral-o como bôa forragem. Para isso vejamos aqui a composição chimica, os chamados principios nutritivos brutos do seu feno. As analyses feitas em diversos laboratorios forneceram os dados seguintes, em percentagens, para o feno cortado no começo da floração:

Laboratorios de	proteinas	mat. gorda	mat. fibr.	hydr. carb.	organicas	mat. min.	Agua	Mat. secca
Buenos Aires	7,9	1,6	27,0	39,6	76,1	9,4	14,5	85,5
Rhodesia	6,5	2,1	33,1	38,9	82,2	9,4	8,4	91,6
Inst. Agr. do Est.	7,0	2,5	28,8	40,1	78,4	6,5	15,1	84,9
Lab. de Bromatolog.	9,9	3,2	25,0	46,0	81,8	7,2	11,0	89,0

As analyses, mais ou menos, concordam, demonstrando ser o feno de capim Rhodes, um producto bom, que tem relativamente pouca fibra e proteinas em quantidade regular. Calculando, pelas nossas analyses, as quantidades de principios nutritivos correspondentes á materia secca do capim Rhodes, comparemol-os com os dados obtidos tambem no Laboratorio de Bromatologia do Departamento da Industria Animal, com o capim catingueiro e jaraguá:

NA MATERIA SECCA	proteinas	gorduras	fibras	hydr. carb.	mat. min.
Rhodes	10,7	3,6	23,9	51,7	8,1
Catingueiro	8,5	2,8	35,2	42,9	10,6
Jaraguá	7,7	1,9	38,5	43,0	8,9

Os algarismos que, representam as medias de muitas das nossas analyses, demonstram a superioridade do feno de capim Rhodes sobre os fenos de Catingueiro e de Jaraguá quanto á sua composição bruta. Todos estes fenos foram cortados no começo da floração, demonstrando bem assim, que, nesta phase da vegetação, é o capim Rhodes que fornece feno mais rico em proteinas e muito menos fibroso. Notemos aqui que o capim Rhodes tem relativamente pouca materia mineral, em comparação com os fenos de outros capins mencionados.

Na Estação Experimental de Bromatologia, foram feitas algumas series de experiencias de alimentação com o feno do capim Rhodes. Estas experiencias de digestibilidade, põem ainda em destaque as suas excellentes qualidades quanto ao seu valor nutritivo e demonstram uma certa superioridade sobre os capins acima. As experiencias foram realizadas em lotes de carneiros e repetidas como sempre, pelas seguintes razões: 1º — para controle e 2º — para obter valores medios melhores. Os coefficientes de digestibilidade nos indicam as quantidades dos principios nutritivos digeriveis em 100 de cada um delles. Comparemos aqui estes coefficientes, com os obtidos nas experiencias do catingueiro e do jaraguá, feitas tambem na nossa Estação Experimental:

...Digeriveis em 100 grammas	Rhodes	Catingueiro	Jaraguá
Proteinas	66.57	49.01	30.39
Gorduras	62.37	26.76	34.38
Fibras	58.60	42.87	38.18
Hydratos de carb.	70.26	45.66	43.18

O capim Rhodes não só tem a sua composição bruta mais favoravel, como tambem é mais digerivel do que os capins gordura e jaraguá, apresentando vantagens, pela sua digestibilidade elevada, tambem na alimentação de animaes novos, cujas vias gastricas não podem ser oneradas com forragens pouco digeriveis. E' verdade que a formação e a conservação de um bom prado de capim Rhodes, podem custar mais do que os formados por outras forragens, porém como alguns autores confirmam, elle produz as mesmas quantidades que o gordura, e sendo sua digestibilidade maior, poderá compensar o que com elle se dispendeu. As composições digeriveis dos fenos destes tres capins, calculadas pelos coefficientes de digestibilidade acima, são as seguintes para a materia secca e em percentagens:

COMPONENTES DIGERIVEIS	Proteinas	gorduras	fibras	hydratos carbono
Rhodes	7.9	2.3	15.2	36.3
Catingueiro	4.2	0.8	15.1	19.6
Jaraguá	2.4	0.7	21.3	12.6

A composição digerivel fala das vantagens indiscutiveis do feno de capim Rhodes. Taes dados podem ser utilizados não só para conclusões de valor alimentar, como tambem para outros fins, por exemplo: para calculos economicos. A sua utilidade principal é, porém, a determinação do valor alimentar. Exporemos estes valores com a expressão "valor nutritivo", que são os seguintes:

Rhodes 63.94
Catingueiro 40.67
Jaraguá 43.73

Vê-se que pelo feno de Rhodes, que tem o valor nutritivo maior, fornecemos maiores quantidades de elementos nutritivos aos animaes, tomando por base, iguaes quantidades dos fenos, na alimentação.

Entretanto, o valor nutritivo elevado não basta para considerar uma forragem melhor do que as outras. Em valores nutritivos relativamente menores, podem ser incluidas maiores quantidades de proteinas digeriveis, substancias estas de valor muito accentuado na alimentação. Devemos conhecer, portanto, tambem o coefficiente ou indice proteico dos fenos em apreço. O coefficiente proteico é um factor caracteristico de uma forragem que substitue a expressão "relação nutritiva" e é utilizado nos calculos das rações, como ficou exposto nas nossas "tabellas praticas" para o calculo de rações dos animaes domesticos. O indice proteico de uma forragem nos mostra as qualidades de proteinas digeriveis existentes em quantidades basicas de valor nutritivo

Toma-se por base, 100 partes de valor nutritivo. Sendo assim, o coefficiente proteico de uma forragem indicará as quantidades de proteinas digeriveis existentes em 100 partes de valor nutritivo, isto é, o teor porcentual em proteinas do valor nutritivo. O calculo geral destes indices é o seguinte:

Proteinas x 100 — nutritivo — Cp.

Com este calculo e com os dados acima os Cp. são:

do feno de Rhodes 11.01
do feno de Catingueiro 10.23
do feno de Jaraguá 5.37

O indice proteico, maior, põe em evidencia, suggestivamente, o feno de capim Rhodes, demonstrando que este feno, além de ter o valor nutritivo mais elevado, tem tambem maiores quantidades relativas de proteinas, neste valor nutritivo.

Apresentamos agora os valores amido destas tres forragens, dando os valores amidos reaes, considerando 15 °/° de agua nestes fenos:

Rhodes 40.3
Catingueiro 17.4
Jaraguá 17.8

O feno do capim Rhodes possue o maior amido. O indice proteico do Rhodes é o maior. Nestes termos, o Rhodes poderá valorizar mais os nossos rebanhos, fornecendo aos animaes, principios nutritivos de alta digestibilidade e em elevada quantidade.

E' natural que o Rhodes não sirva, como regime exclusivo, para criação de animaes novos, do mesmo modo que não esperaremos grandes resultados desse capim, na producção leiteira ou de lã, porque os animaes novos, os leiteiros e os ultimos mencionados, exigem maiores porções de proteinas digeriveis do que o Rhodes lhes poderá fornecer. Por isso devemos completar as rações destes animaes, com forragens de coefficientes proteicos maiores e fornecendo-lhes, juntamente com o Rhodes, o valor nutritivo e as proteinas que exigem. Consideramos aqui, entretanto, que o feno de capim Rhodes é uma bôa forragem na engorda dos ruminantes, satisfazendo por si só as exigencias destes animaes. Pelo seu coefficiente proteico 10, o Catingueiro tambem serve para taes fim porém em maiores quantidades, a passo que o Rhodes pode alcançar com a metade os mesmos resultados.

Preparando outros destinos

Alvaro PAES
(Ex-governador de Alagôas)
(Copyright dos "Diarios Associados")

MACEIO', julho — A conferencia de secretarios de Agricultura sob a presidencia do sr. Odilon Braga chega na melhor das occasiões: quando se vae reunir no Rio a grande exposição de gado e productos derivados. Ambas terão, certamente, a melhor influencia em nossos destinos economicos.

Si não estou em erro, a terceira exposição de gado, a inaugurar-se no proximo dia 20, vae ser melhor, mais fecunda do que as duas anteriores de 1917 e 1922. Quatorze annos, em um paiz em formação como o nosso, são bastantes para justificar um enorme progresso na industria pastoril. Não tenho nenhuma duvida de que o Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Minas vão mostrar que souberam aproveitar o tempo decorrido para melhorar notavelmente os seus rebanhos. O Rio Grande, sobretudo, que depois de se tornar o nosso maior creador de gado de corte, apresenta agora a maior vacca leiteira de nossos estabulos, productora maravilhosa de quarenta litros diarios.

Parece, assim, que já demos o primeiro grande passo para nos tornarmos o maior paiz creador de gado da America do Sul.

Será difficil a conquista dessa posição? E', sem duvida. Não, porem, impossivel. Tudo depende de pormos em pratica uma força de vontade igual a dos nossos vizinhos do Sul. Todos sabem que, nos tempos coloniaes, os nossos rebanhos eram superiores aos argentinos que, afinal, não constavam senão das sobras do gado da capitania de S. Vicente, formado pelos primeiros reproductores importados, por d. Anna Pimentel. Esse gado (o argentino), não valia quasi nada, conforme o testemunho de Manoel Bernadez, Nicoláu Athanassof e Henrique Silva. Em sua maior parte era abatido nos campos para mero aproveitamento do couro, ficando a carne para alimentação de cães e urubu's. Depois, a mashorca expulsou do Prata a homens como Sarmientos, que sairam pelo mundo a estudar o progresso da machina da lavoura e da creação. E esses homens mais tarde encheram a cabeça dos argentinos do que viram no estrangeiro e os argentinos começaram a viajar e a estudar. Isso ha uns setenta annos. Por aquelle tempo não era difficil ver um estancieiro do Prata em Londres, adquirindo, em exposições famosas, um reproductor bovino por oitenta, cem contos de réis. E começou então o rapido progresso da pecuaria argentina. Começou para não parar senão no ultimo grau do aperfeiçoamento, de tal modo que ha dez annos se comprava, em Palermo, um garanhão pela quantia estonteante de novecentos contos de réis. Um puro sonho das mil e uma noites.

Mas, ao lado do aperfeiçoamento do gado, na Argentina, veiu o encarecimento da terra. Não nos esqueçamos de que, depois de caçador, pescador e pastor, o homem é agricultor e machinocultor ou manufactureiro.

A Argentina terá que cuidar mais da agricultura do que da creação, porque a cultura intensiva e scientifica da terra é mais lucrativa do que a pecuaria.

E' quando começaremos a nos tornar verdadeiramente um paiz creador. Possibilidades immensas não nos faltam. Todo o sul, todo o planalto central do Brasil forma um campo sem igual para a creação.

Por emquanto, afflorâmos a exploração.

Fóra do Rio Grande e de S. Paulo, existem, em Matto Grosso e Goyaz, campinas immensas, onde os rebanhos se tornarão incontaveis. As principaes especies animaes, ahi, encontrarão um campo ideal para o seu desenvolvimento. As raças mais finas e productivas não encontrarão difficuldade para a sua acclimação. Só duas coisas se tornam necessarias e urgentes: organização racional e importação de bons reproductores, como na Argentina, como no Canadá, na Australia, Nova Zeelandia e Uruguay. Não percamos de vista que o Uruguay, com a sexta ou a setima parte dos nossos rebanhos, tem uma exportação de productos animaes equivalente á nossa. Sem falar na Argentina, que, ha muito, nos deixou em uma triste bagagem: cerca de seiscentas mil toneladas de carne exportadas por anno, contra umas cento e poucas mil do Brasil.

E' esse confronto ainda pouco honroso para nós, que, mais uma vez, vae ser feito na proxima grande exposição de gado do Rio de Janeiro?

O Rio Grande pastoril, apresentando uma vacca que produz quarenta litros diarios de leite, mostra que não devemos desanimar na concurrencia.

Nenhum melhor coroamento para o certamen animal do dia 20 do que a conferencia dos secretarios de Agricultura dos Estados, sob a presidencia do sr. Odilon Braga.

Ahi vão os chefes dos serviços agricolas estaduaes defrontar-se com os technicos do Ministerio da Agricultura e com os de S. Paulo, onde ha mais verdadeiramente o que aprender. O Ministerio tem a responsabilidade technica da direcção dos nossos trabalhos. Mas, comprehendeu o ministro que isto não basta e que, em vez de continuar no regimen actual, de gastar improficuamente as verbas do Ministerio — porque vê tudo de longe, e, portanto, mal, deve mudar de orientação, collaborando francamente, confiantemente com os Estados no custeio dos serviços economicos.

Não ha duvida de que essa collaboração será fecunda e apresentará em pouco tempo, os melhores resultados. O exemplo disso já o encontramos, abundante, no Rio Grande, em S. Paulo e mesmo em Alagôas, nos dois governos que precederam a revolução de 30. Agora mesmo o secretario da Agricultura de Pernambuco manifesta a sua adhesão a esse principio, annunciando que vae pleitear no Rio a transferencia dos serviços agricolas e pastoris para o Estado. Talvez seja tambem esse o pensamento do ministro da Agricultura, que já teve dois annos para meditar sobre o assumpto.

Os varios governos estaduaes examinarão com certeza essa hypothese, preoccupados como estão em imprimir maior celeridade aos serviços agricolas, pelos quaes são responsaveis.

O sr. Castro Azevedo, secretario da Fazenda e da Producção de Alagôas, leva para a conferencia, além da sua intelligencia clara e plastica, um agudo senso pratico de agricultor, todo imbuido das realidades do nosso tempo. Estou certo de que fará boa figura na conferencia e voltará com o sacco cheio de boa colheita. E Alagôas bem o merece.

AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES
2 productos que se recommendam:
CARRAPATECIDA "COOPER"
contra carrapatos
ESPECIFICO McDOUGALL
contra feridas, etc., nos animaes
Fabricados por
Cooper, McDougall & Robertson Ltd.
encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente
W. E. BRAGA
RUA VIGARIO TENORIO, 113, 1.
Phone 9217

A PECUARIA E O PORTO DO RIO GRANDE

Argimiro ZIMMERMANN
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 22 — Os criadores riograndenses, em geral, e os que concorreram com seus productos á exposição da industria pecuaria, em particular, têm os mais justos motivos de orgulho pelas multiplas victorias alcançadas no certamen que está aberto nesta capital.

Os sacrificios dos que, no Estado sulino, empregam dinheiro e trabalho nos labores do campo, tiveram os merecidos premios, o destaque nos logares mais altos das classificações.

Foi a victoria do esforço pertinaz e confiante, da dedicação, da perseverança da vontade de vencer, derrubando preconceitos enorthecidos, obstaculos de toda especie, difficuldades de toda natureza.

Os premios conquistados pelos expositores gauchos têm esse merito incommum. Aquelles criadores lutam, quasi sozinhos, desajudados do amparo á larga, que os governos tinham o dever de lhes proporcionar, porque são elles os grandes propulsores do desenvolvimento economico do Estado e do paiz e concorrem com uma parcella immensa para a riqueza nacional.

Basta que se faça o computo das exportações dos productos de origem animal para se constatar o direito incontestavel dos criadores riograndenses para exigir dos governantes do Brasil e do Estado um pouco mais de attenção para interesses que não são apenas dos particulares, porque são, tambem, interesses geraes da Nação.

Citaremos aqui alguns dos productos dessa categoria que mais concorreram, no anno passado, nas exportações, isto é, aquelles cuja venda, nos mercados estrangeiros, renderam maiores quantidades de libras esterlinas.

São com as respectivas quantidades e valores, em ouro, os seguintes: couros — 15.500 toneladas — 238.480 libras esterlinas; lã — 4.532 toneladas — 227.687 libras; banha — 10.218 toneladas . . . 193.698 libras; carnes em conserva — 8.066 congeladas — 185.500 libras; carnes congeladas — 16.698 toneladas — 183.500 libras; sebo — 14.833 toneladas . . . . 132.880 libras.

As sommas dessas cifras: 88.823 toneladas e 1.346.308 libras esterlinas.

O total das exportações riograndenses, no anno passado, foi de 214.665 toneladas e 1.590.562 libras. Por conseguinte, as industrias ruraes do Rio Grande contribuiram com 125.242 toneladas e . . 572.847 libras esterlinas!

A differença é bastante expressiva, e fala bem alto e com a maior autoridade para dispensar elogios ao concurso dos criadores riograndenses para o grandeza economica, para a riqueza estadual.

Se o Rio Grande do Sul offerecesse meios de transportes pelo menos mais baratos, e se o unico porto de que dispõe o Estado para escoadouro de suas mercadorias não fosse um porto fechado ao commercio exterior, sem duvida que as cifras das exportações da industria pecuaria seriam muito mais elevadas.

O porto do Rio Grande impossibilita o intercambio do Estado com o exterior pelas excessivas contribuições que exige.

E' o porto mais caro do mundo!

A sua construcção e apparelhamento custaram muito dinheiro, que o povo riograndense pagou em longos annos de suores ao trabalho.

Terminado o porto, os governos entenderam que a obra deveria ser respudrada e fecharam-no. Sim, fecharam porque é tanto equivale a taxação decretada para os navios que ousarem transpor a barra e encostar no caes.

Os navios estrangeiros, que poderiam carregar, ali, carnes, lã, couros, etc., passam ao largo, demandando os portos de Montevidéo e Buenos Aires, onde vão buscar os mesmos productos que o Estado poderia vender em abundancia.

Basta um exemplo — que, no momento, vem com toda a opportunidade: o Japão é um bom freguez de carnes frigorificadas e outros artigos de origem animal das Republicas platinas. Os seus navios passam e regressam em frente á barra do Rio Grande, mas fogem ás extorsões portuarias como dos arrecifes perigosos á navegação.

Vae partir uma missão commercial para o grande paiz do Extremo Oriente. Os commerciantes e industriaes gauchos são apparelhados para uma propaganda de venda das suas mercadorias.

Os preços, as qualidades e tudo mais serão convenientes, favorecerão os negocios.

Mas é preciso que, antes da primeira encommenda, o porto seja aberto pela segunda vez.

Do contrario, nenhuma lata de conserva riograndense irá para o Japão.

Da primeira vez, Gaspar Martins sentenciou: "a barra não tem querer!" E a natureza foi vencida: a barra foi aberta.

Agora, cabe aos criadores, aos industriaes, aos commerciantes, a todos que trabalham e produzem no Rio Grande do Sul, decretar a sua segunda abertura e tornar o porto, hoje quasi inutil, num grande escoadouro da sua abundante e magnifica producção.

DESCALCIFICAÇÃO E CALDAGEM

A descalcificação é a unica causa da infertilidade de certos solos cuja producção diminue rapidamente, logo que são postos em cultura continua. A applicação de correctivos calcareos remedeia esta situação, mas ao contrario do que succede na Europa, as experiencias de Turner vieram demonstrar que os resultados mais seguros são obtidos pela applicação, em doses massiças do calcareo moido.

Esta pratica dá melhores resultados do que a applicação da cal (virgem ou extincta) em doses annuaes, relativamente moderadas.

Accrescentaremos que o calcareo é o material extrahido das pedreiras de cal e que tambem é representado pelas conchas que no littoral apparecem em grandes accumulações ou depositos, formando os chamados sambaquis. O emprego desse material em pó fino tem applicação nos solos mais ou menos turfosos, ou pobres de cal, cultivados com bananeiras.

PONTO DE FUSÃO DA MANTEIGA

O ponto de fusão da manteiga varia entre 28 a 30°C, exigindo a nossa legislação que as margarinas tenham um ponto de fusão que não exceda de 37°C. Ora, como todo o exame de controle se applica tambem ás margarinas, completaremos este pequeno trabalho, com a determinação do ponto de fusão.

Ponto de fusão ou grau de fusão significa a temperatura em que a gordura funde, isto é, passa, em virtude do aquecimento a que é submettida, do estado pastoso ou liquido.

A technica mais viavel no exame de controle é a seguinte:

1º) — Encher um recipiente de mais ou menos 50 cc. (capsula, copo, etc.), com agua a 15 20°C.

2º) — Collocar sobre a superficie dessa agua uma particula de manteiga ou margarina homogeneisada do tamanho de um pequeno grão de arroz.

3º) — Introduzir o recipiente assim preparado dentro de um banho maria a 50°C.

4º) — Com um thermometro introduzido no recipiente que contem a gordura, verificar a temperatura no momento em que ella fundir.

A agua contida no recipiente vae sendo pouco a pouco aquecida pela do banho-maria, bem como a particula de manteiga que nella sobrenada. No momento em que a particula de manteiga tomar a forma de uma gotta de oleo, o que significa que ella fundiu, ler no thermometro o grau de temperatura. Este grau representa o ponto ou grau de fusão.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM

O NOVO FILM DE JEANETTE MACDONALD E NELSON EDDY



NELSON EDDY E JEANETTE MAC DONALD EM DOIS IDYLLIOS DE "ROSE-MARIE"

A maior parte das scenas do film musical ROSE MARIE foi filmada á beira do lago Tahoe no alto das Montanhas Rochosas. Os protagonistas são Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

Para certas scenas nesse lago foram necessarias cincoenta canôas.

As aguas do lago estão sempre muito agitadas, sendo perigoso navegar nessa embarcação.

Uma das scenas mais romanticas de ROSE MARIE, se passa numa canôa. O director Van Dyke oppoz-se ao emprego de botes, que iriam diminuir a belleza da scena.

A experiencia que Van Dyke adquiriu durante a producção do film ESKIMO' nas regiões arcticas lhe serviu para obter o material com o qual foram construidas as barracas dos indios.

Van Dyke soube que tanto os esquimaus como os indios canadenses fazem suas barracas com pelle de renna, de modo que as barracas que appareceram em ESKIMO são as mesmas que figuram em ROSE MARIE.

ROSE MARIE é a pellicula musical mais bella até agora filmada ao ar livre.

As passagens das operas "Tosca" e "Romeu e Julieta", intercaladas em ROSE MARIE, foram dirigidas por William von Wimeral do Metropolitan Opera House de Nova York.

Miss MacDonald, interpretando a Tosca, usou o traje imperial verde pallido daquella época e coberto de joias.

Allan Jonesd, que representa "Cavaradossi", vestiu jaqueta de setim branco e calções curtos, como se usava naquelle tempo.

Nelson Eddy compartilha dos papeis principaes com miss Mac Donald e canta com ella os numeros mais bellos da opereta ROSE MARIE. Jones apparece somente nas scenas de opera.

CORREIO DE HOLLYWOOD

PELA PRIMEIRA VEZ REALIZA UMA REPRISE!

O Strand, cinema situado no coração de Nova York, tem, agora, a distincção de ter sido o primeiro grande cinema lançador dos Estados Unidos, a apresentar uma reprise! Trata-se de um film de James Cagney, aqui no Brasil já conhecido com o titulo de Peso do Odio e que em inglez se chama Taxi. Isso foi feito, porque o publico está sempre disposto a encher um cinema que apresente um film de Cagney e tambem porque a Warner quiz prestar uma homenagem ao seu grande astro, apresentando outra vez, nessa pellicula que foi um dos seus melhores desempenhos. Conforme devem os fans estar recordados, Peso e Odio foi o celluloide em que Cagney se apresentou com Loretta Young e Guy Kibbee nos principaes papeis. Depois da Broadway, é muito provavel que todos os demais cinemas do mundo voltarão apresentar Peso do Odio.

• • •

Hal Mohr o maior cameraman no momento em Hollywood é que foi premiado por varios de seus trabalhos acaba de assignar contracto com a Universal.

• • •

Franklyn Pangbor desempenha um importante papel em "MY MAN GODFREE (Irene a teimosa) da Universal, ao lado de William Powell, Carole Lombard, o elenco deste film se compõe de Jean Dixon, Alice Brady, Gail Patrick, Eugene Pallette, Mischa Amer, Pat Flaherty, Robert Perry, Eddie Kane, Jane Wyman, Selina Jackson e David Horsley. A direcção deste film é de Gregory La-Cava.

• • •

LOVE INSURANCE será um dos films mustoses da Universal para a temporada de 1937, esta peça já se acha em preparo.



Greta Garbo está de volta a Hollywood. Será a estrella da nova versão de "Dama das Camelias", ao lado da ultima descoberta da Metro, Robert Taylor.

"TEMPOS MODERNOS"

Emile VUILLERMOZ

(Traducção de Deraldo Padilha para "Mundo de Luz e de Som")

E' um caso bem curioso esse de Chaplin, recusando-se tranquillamente a tomar conhecimento das revoluções technicas de nossos "studios" e proseguindo sua tarefa de cineasta silencioso como um heroico irredentismo.

Seu ultimo film nos prova que elle não abandona nenhum dos elementos de seu antigo ideal.

Emprega mesmo um genero de garridice imperativamente por utilisar systematicamente rythmos visuaes, ornatos, accessorios e tradições profissionaes que fazem parte do chamado cinema "d'avant guerre".

Sente-se muito claramente a vontade de morrer em seu posto, defendendo uma formula por si mesmo creada.

O desdem de Charles Chaplin pelo "falado" é tão completo, tão profundo, tão total, que divertiu-se em não fazer entrar a voz humana, no seu film, sinão sob a forma de reproducção, mechanica.

Quando se ouve uma phrase articulada, esta sae d'um phonographo ou d'uma caixinha de radio.

Ha ahi uma ironia particularmente maliciosa.

O publico que vem assistir "Tempos Modernos" propõe-se a rir de garganta despregada, das palhaçadas do seu buffão preferido.

E, de certo, não experimenta nenhuma decepção, pois Carlito lhe faz bôa cadencia.

Jamais esse fascista de talento tinha prodigalisado tão loucamente sua verve de autor comico e sua virtuosidade de interprete.

Mas, depois de ter rido sem medidas, ter ganido e carcarejado mesmo, de alegria, durante uma hora e meia, alguns espectadores, com esta ingratidão que é tão especial no cinema, declaram sabiamente que, a ausencia de dialogo os incommoda e, que, n'esse film falta unidade.

Ora, esse julgamento é por demais superficial.

Nenhum cineasta tem mais do que Charles Chaplin, o sentimento da unidade. Elle a tem de tal maneira que, só tratou na sua vida de um unico assumpto, do qual todos seus films são capitulos successivos.

"Tempos Modernos" são o seguimento logico do "Kid" ou do "Circo".

Não se pode reparal-os dos episodios precedentes.

Todos esses pequenos "sketches" são as folhas de um mesmo livro e entram harmoniosamente n'um plano de união.

E está no direito do autor proseguir sua demonstração numa usina, numa prisão, num grande "magasin", ou sobre uma estrada de arrabalde, supprimindo entre suas evocações admiraveis todas as transições inuteis, todos os "cordelinhos" dramaticos dos quaes usam em semelhante caso os timoratos autores de modinhas populares.

"Tempos Modernos" é, como os outros films de Chaplin, um requisitorio silencioso contra o egoismo da humanidade e a injustiça social. Ahi se encontra novamente Carlito, o eterno paria, o desafortunado, o que tudo soffre e que tem a sorrateira garridice de não buscar a piedade sinão pelo riso.

Elle não faz conferencias sobre a miseria, não procura indignar o publico contra as crueldades do cego destino: Contenta-se somente em nos alegrar as custas da sua propria desgraça. Consente em ser ridiculo, em receber golpes de toda natureza, em representar os cães espancados.

Mas, sua resignação, sua fraqueza, seu pobre sorriso roubam mais seguramente nossa compaixão de que as mais grandiloquentes reivindicações sociaes.

E, no meio de invenções hilariantes — como a alimentação mechanica, o trabalho na cadeia, a patinagem em rodinha ou sua apredizagem como "garçon" de café — se desembaraça lenta e retrospectivamente a impressão secreta desse fogo de artificio burlesco attirado pelo mais philosopho de nossos comediantes.

"O GRITO DA MOCIDADE"



Vêmos nessas duas photographias ao alto, um quarto de hora de descanso durante a filmagem de "O grito da mocidade", e a vedetta brasileira Corita Cunha a quem cabe um dos principaes papeis na versão hespanhola dessa pellicula nacional, dirigida e produzida por Raul Roulien

AFINAL E' A WANER QUE REALISARA' JOANNA D'ARC... E COM CLAUDETTE COLBERT!

Ha cerca de seis mezes, noticias correram, com insistencia, annunciando que duas grandes productoras de Hollywood pretendiam realisar uma nova versão da vida de Jeanne D'Arc, porém a verdade, que agora se concretisa é que será a Warner Bros. a que levará ao écran a obra famosa, estando já tudo preparado para se iniciar a filmagem das primeiras scenas toda grandeza desse thema historico, toda a dignidade que seu desenrolar exige e toda a habilidade que se fez necessaria para tão elevada empresa serão executadas pela Warner, para que CLAUDETTE COLBERT, a estrella escolhida para o principal papel, alcance o exito que se espera de seu prestigio artistico e de sua indiscutivel habilidade histrionica.

• •

Franchot Tone e Madge Evans terão os principaes papeis em ERCLUSIVE STORY, que será produsido brevemente pelos studios da Metro Goldwyn Mayer. O elenco inclue Stuart Erwin, J. Farrell, MacDonald, Joseph Calleia, Louise Henry, Raymond Hatton e William Henry, Lucien Hubbard será o productor e George B. Seitz terá a seu cargo a direcção.

• •

Franchot Tone e Freddie Bartholomew terão os principaes papeis em CAPTAINS COURAGEOUS, baseado na novella de Rudyard Kipling, que Louis D. Lighton produzirá para a Metro Goldwin Mayer O mais recente film de Bartholow foi ANNA KARENINA, emquanto o de Tone foi MUTINY ON THE BOUNTY.

• •

Margaret Sullavan augmentou cinco kilos de peso. O infeliz accidente no qual quebrou o braço fez esta actriz tomar um descanço forçado. Após sua saida do hospital Margaret foi ao studio falar com James Whale, sobre detalhes de Rozana que ella vae filmar para a Universal.

• •

A Universal comprou o livro Big para filmal-o com Victor McLaglen no principal papel.

• •

•"Chaplin dá, inteiramente, a impressão de ser um objecto ou um systema, o que é uma fonte conhecida do comico. Mas sim a de um personagem absolutamente evidente" — André Beucler.

• "A Arte de inventar — é Carlito. A arte de imitar — são os outros. O unico universal é Carlito, que agrada e diverte o mundo inteiro" — Fernand Leger.

MUTILADO

PARA O PREPARO DOS "CRACKS" RUBRO-NEGROS
virá para o Brasil o technico n. 1 do football europeu

BERNE, 25 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) -- Deixou de reformar seu contracto com Grasshoper, o famoso technico Kuerschner. Esse conhecido preparador de equipes de football, que ora se encontra em Soures, declarou que abandonava aquella agremiação por haver assumido um compromisso com o Club de Regatas do Flamengo, do Rio.

N. R.--Kuerschner, a quem se refere o telegramma acima, foi o preparador da equipe campeã da Europa Central e é considerado o technico n. 1 do football europeu.

Kuerschner pertenceu ao club que contou com o concurso de Engel, actual "crack" rubro-negro do Rio. O seu contracto com o Flamengo determina o preparo dos "cracks" flamengos durante um anno.

Em torno do jogo do Nautico e Sport

Ao noticiarmos a partida que seria travada entre os dois grandes clubs pernambucanos e velhos rivaes — Nautico e Sport — fizemos uma apreciação sobre os jogadores dos dois quadros. Dissemos da nossa impressão, que se esposava em observação pessoal. Attrahido pelo interesse que essa pugna estava despertando, fomos assistir aos treinis dos dois clubs e assim, colhemos de visu as informações que precisavamos obter para firmeza do nosso juizo. No proprio campo do rubro-negro, palestrando com um dos seus fervorosos socios, não tivemos duvida em criticar a organização que se imprimia ao conjuncto do Sport, desfazendo-se, por exemplo, uma linha de ataque que no ultimo campeonato tanto trabalho deu ao seus rivaes. Destas columnas temos repetidas vezes criticado o ataque rubro-negro, resaltando, porém, com sympathi.. a organização da defesa, que ficou sem o concurso de Morato no ultimo jogo.

Assistimos ao prelio e não nos surprehendeu a derrota, senão quanto a nenhuma marcação do Sport. Ao nosso vêr uma grande responsabilidade cabe ao technico rubro-negro que commetteu varias falhas na organização do conjuncto.

Haroldo foi um joven tirado do segundo quadro do Sport e collocado na extrema direita pelo technico Ambrosio Gama, que lhe descobriu boas qualidades. Treinado, Haroldo passou a ser um excellente ponta, agil, bom corredor e sabendo shootar com toda facilidade e segurança. A sua actividade foi tão grande e o seu progresso foi tão efficiente, que Allemão ficou na reserva e quando era chamado a intervir o fazia na meia, para não descollocar aquelle que se enquadrava bem no posto. No começo do campeonato, com o Torre talvez, Haroldo foi atirado na ponta esquerda. Um desastre. Nenhuma producção. Trocaram-lhe para a outra extrema e "incontinenti" esse rapaz passou a produzir de maneira impressionante. Com exemplos dessa natureza ainda se atira Haroldo para a extrema esquerda como si elle fosse um velho jogador conhecedor de todas as posições. O erro ahi é de palmatoria.

Pedro jogou todo o campeonato passado na ponta esquerda. Foi elemento de destaque na linha do Sport. Como se as posições fossem iguaes ou mesmo bem parecidas, surge Pedro na meia, quando nesse posto deveria continuar a pertencer a Marcilio, chamando-se Geofredo para o centro por se tratar de um rapaz intelligente e sobretudo cavador, do que deu provas.

A derrota do quadro do Sport nos a esperavamos, porque a distribuição dos jogadores estava, ao nosso vêr, erroneamente feita. Alias, com muito espirito, ouvimos de um technico a seguinte declaração: "O quadro do Sport é como um jogo de centena invertida. Os jogadores estão ali dentro, mas as suas posições estão trocadas." E é mesmo.

O fracaso do "team" rubro-negro esteve ao alcance de todos quantos quizeram vêr com os olhos bem abertos a collocação dos jogadores da defesa e a pararisação da linha atacante. Esta não caminhava. Todos os ponteiros esperavam que Marcilio caminhasse, este, porém, cercado pela intelligente e surprehendente actuação de Edson, nada podia fazer e nem lançava mão de um recurso para sair do labyrintho em que lhe metteram. Os ponteiros, vendo a defesa toda atrazada, recuavam tambem e não sabiam nem tirar proveito das escapadas que poderiam ter havido si final collocados não tivessem ficado. Lembremo-nos por exemplo quando Muniz pegava e mandava o balão aos artilheiros do seu quadro. Distanciados que estavam do reducto inimigo, facil tornava-se a este correr a cercal-os. Não fathava. Nesses instantes, cabia á defesa num supremo recurso precipitar-se para frente para empurrar O jogo, mas não o fazia, ficava parada a receiar a todo instante as avançadas espectaculares dos avantes alvi-rubros, que não encontraram nenhuma resistencia por parte da linha media que fracassou completamente.

Dissemos anteriormente á pugna que era de se esperar um ajuste entre os zagueiros Fernando e Estacio. Nessa declaração está perfeitamente resaltada a nossa opinião obtida no treino sobre os dois zagueiros. Si dissemos que era de esperar que os dois se ajustassem, é porque não se encontravam os mesmos justos. E na verdade assim o percebemos, lamentando que a direcção technica tivesse separado Fernando e Morato, que actuaram sempre bem no campeonato de 1935 e deveriam continuar juntos. O Sport não poderia obter para a zaga com os elementos que tem, melhor par do que Morato e Fernando Rodrigues.

Devido a taes falhas, tornou-se bem inferior a actuação do quadro rubro-negro, que á sua frente teve numa forma surprehendente o quadro do Nautico.

A grande victoria obtida pelo alvi-rubro teve o concurso decidido de todos os seus elementos, mas a apreciação technica do prelio reclama que se saliente o ponto alto que determinou a desordem do quadro rival e a segurança do ataque alvi-rubro. Foi Edson, no centro da linha media. O jogo desenvolvido por esse "sportman" foi exemplar, foi de um grande jogador, de um verdadeiro technico. Nunca assistimos uma sua actuação que tanto destaque offerecesse. Confiante no auxilio que os seus dois "azes" prestariam, Edson elevou-se de maneira impressionante para, estabelecendo um cerco instransponivel ,reduzir a nullidade o ataque rubro-negro. Marcilio, cuja impetuosidade na meia foi sempre realçada e temos sido um dos seus maiores apologistas, desappareceu no centro. Ficou peiado. E apezar dessa dolorosa situação, em que se viu collocado, nem o technico do seu club quiz ver a necessidade de retiral-o para mais longe da acção de Edson,jogando-o por exemplo para a meia, e dando mais liberdade aos companheiros da outra ala, nem elle proprio procurou sair da prisão. Ficou sitiado.

A producção offerecida por Edson foi de tão grande economia, que a sua retirada dessa posição é contra indicada e estamos certos que não se verá. E então com uma melhor forma de Haroldo que se houve com muita galhardia, fazendo pendant com Raphael que é o mesmo jogador intelligente de sempre, o Nautico tem resolvido o grande problema da sua defesa.

Na linha de ataque do Nautico, observamos que Celso precisa treinar nos tiros com o pé direito. O facto de jogar na esquerda não impede o uso do pé direito. Algumas vezes teve as suas jogadas atrazadas porque ia procurar posição para atirar com o pé esquerdo.

Arthur Carvalheira, o grande meia pernambucano, abusou dos dribles. Si assim não tivesse feito, não acha o crack que outra teria sido a producção?

Nada disso, porém, empanou o brilho de como se houve o ataque do Nautico. Quem não se sente á vontade para resaltar a figura de Zezé que esteve simplesmente assombroso? A artilharia alvi-rubra conduziu-se na altura do conceito que firmou, sob o commando de Fernando, o grande center, que mais uma vez provou o seu valor.

A saga do Nautico foi tambem um ponto alto da sua victoria. Salsinha esteve admiravel. Foi uma barreira que não ruiu. Teve tambem um auxiliar condigno, Cleilo, que se portou bem e deve ficar nesse posto.

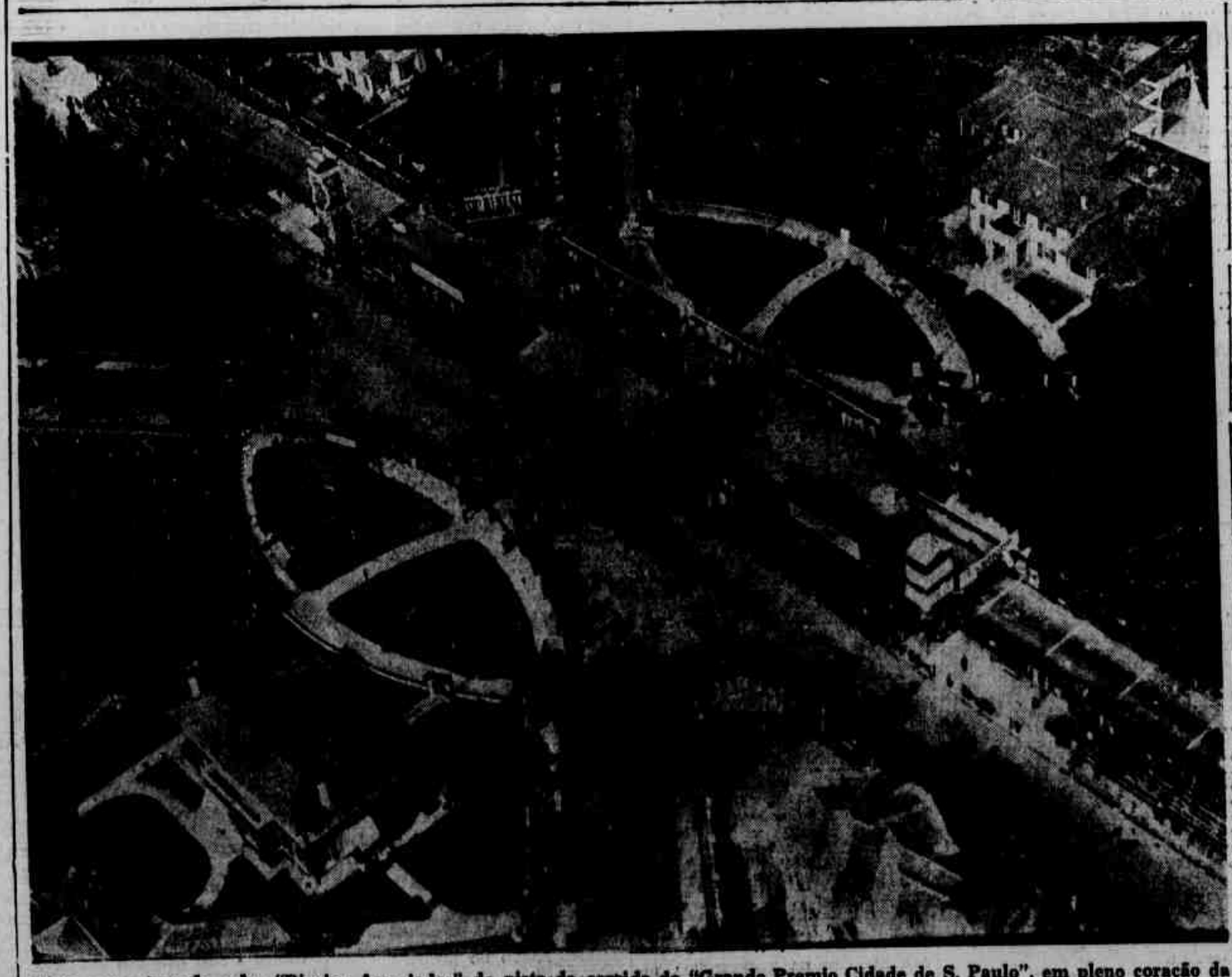
A impressão geral deixada pelo jogo, foi de que o Nautico venceu o seu rival facilmente pela superioridade da sua actuação, pela segurança das suas jogadas, pela technica que apresentou de modo impeccavel. E foi mesmo. Foi mais ainda. Os alvi-rubros jogaram como deveriam fazer sempre: olhando para o seu pavilhão e sentindo pelo coração o bem estar de uma grande victoria. Depois, encontraram nos seus antagonistas, não aquelles inimigos de antanho, mas adversarios leaes que sabem perder com elegancia. Por isto foi que a partida realizada quinta-feira á noite marcou uma phase decisiva pela moralisação dos sports. E foi um padrão de gloria para os alvi-rubros. — P.



O instantaneo mais sensacional do accidente de Helle Nice. O carro da corredora franceza, sem controle, rodopia sobre si mesmo e atira-se sobre a multidão

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — TODOS OS SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1936 | N. 175



Vista aerea tomada pelos "Diarios Associados" da pista da corrida do "Grande Premio Cidade de S. Paulo", em pleno coração da capital paulista

CAMPEONATO DOS JUVENIS

Realiza-se mais uma prova do campeonato juvenil de foot-ball entre as equipes do Flamengo e do Sport. Esta partida vae ser uma das mais interessantes do actual campeonato. O quadro rubro-negro se encontra em excellentes condições, o mesmo acontecendo com o team do Flamengo. E' de se esperar uma bôa assistencia ao jogo.

O ALOJAMENTO DOS ESTUDANTES SPORTIVOS

BERLIM, 25 — Foi inaugurado hoje nos corredores de Berlim o campo internacional dos estudantes construido pelo exercito allemão para servir durante os jogos olympicos.

Mais de mil e ... desportistas de 34 paizes toma... accommodações.

TREINAM COM AFINCO OS ATHLETAS BRASILEIROS

BERLIM, 24 — Os jogadores olympicos brasileiros, de uma maneira geral, continuam activamente os treinos. Os nadadores, principalmente, declaram-se plenamente satisfeitos com a temperatura da agua, que é mais clemente desde hontem.

CAMPEONATO ATHLETICO ACADEMICO

O **Centro Athletico da Faculdade de Direito** está convidando os representantes das demais Faculdades, para uma reunião no proximo dia 27, segunda-feira, afim de se organizar e marcar o campeonato academico de 1936.

Essa reunião terá logar no salão 11 de Agosto, ás 14 horas, na Faculdade de Direito.

Um exemplo do Club Portuguez

O Club Portuguez de Pernambuco deu uma grande lição as sociedades desportivas da cidade homenageando aos tennistas pernambucanos que foram buscar triumphos para o nosso tennis em Fortaleza.

No Ceará, os quatro tennistas pernambucanos conquistaram expressivas victorias. No seu regresso, victoriosos, Recife com tantas sociedades sportivas esqueceu os seus conterraneos, o que vale accentuar, pelo grande descuido que se observa aqui na regularização e propaganda do tennis.

O Club Portuguez porém, num gesto altamente sympathico homenageou-os offerecendo-lhes uma festa.

Registamos esse facto com a maior sympathia, louvando ao Club Portuguez, pela victoria social que vem de conquistar.

ESSOLUBE x PAULISTANO

Na cidade de Paulista, vão se debater hoje os quadros do **Essolube** e do **Paulistano**.

O conjuncto local é um valente combatente e vae fazer o possivel para não ser vencido.

O **Essolube** é um nome de "guerra" da esquadra rubro-negra desta cidade.

Os dois quadros estão assim organizados:

ESSOLUBE — Muniz — Morato — Fernando — Amarino — Gelsomino — Mamão — Haroldo — Pedro — Marcilio — Veiga — Rodolpho.

PAULISTANO — Torrinho — Quincas — Quidu' — Nezinho — Zeferino — Claudio — Dantas — Piaba — Chiquinho — Raphael — Berré.

SANTA CRUZ F. CLUB

A direcção technica do **Santa Cruz** faz sciente aos jogadores dos 1.º e 2.º quadros e reservas, que vão disputar com o **Flamengo**, para se achar no campo do **Sport Club do Recife**, ás 13 horas, não acceitando desculpas dos retardatarios.

ANITA LIZANA CLASSIFICADA PARA AS FINAES

LONDRES, 24 — A senhorita Lizana classificou-se para a final do campeonato de tennis simples, batendo na semi-final miss P. N. Morrisson por 6|2, 6|1.

MUTILADO

TURF

Jockey Club Pernambucano

Realiza-se hoje a 18ª corrida official promovida pelo *Jockey Club de Pernambuco*.

Na reunião de hoje duas estrêas serão assistidas: a do puro uruguayo *Zaldia*, de pello alazão, filho de *Redobolic* e *Nona Anna*, victorioso na pista de Pelotas e de *Offegante*, 15|16, alazão gaucho, por *Offensor* e *Garbosa*.

Está assim organizado o programma das corridas:

1º PAREO - 900 METROS (13,30 horas)
Premio "Dante" — *Premios:* 400$000 e 40$000

1 — DANTE .. .. 48 kilos
2 — OFFEGANTE .. .. 46 "
3 — ITAQUI .. .. 52 "
4 — MAESTRO .. .. 52 "

2º PAREO - 1.400 METROS (14,05horas)
Premio "Marvano" — *Premios:* 400$000 e 40$000

1 — HARPA .. .. 48 kilos
2 — RUPIA .. .. 48 "
3 — MARVANO .. .. 52 "
4 — DRISKA .. .. 46 "

3º PAREO - 1.200 METROS (14,40 horas)
Premio "Gaita" — *Premios:* 400$000 e 40$000

1 — LE'A .. .. 48 kilos
2 — GAITA .. .. 54 "
3 — MICA .. .. 54 "
4 — MANON .. .. 54 "

4º PAREO - 1.050 METROS (15,15horas)
Premio "Maio" — *Premios:* 400$000 e 40$000

1 — MAIO .. .. 50 kilos
2 — VIOLA .. .. 52 "
3 — TAHITI .. .. 46 "
4 — MAESTRO .. .. 52 "

5º PAREO - 1.500 METROS (15,50 horas)
Premio "Ferro" — *Premios:* 400$000 e 40$000

1 — SONIA .. .. 48 kilos
2 — LIMOEIRO .. .. 52 "
3 — ZALDIA .. .. 52 "
4 — FORTALEZA .. .. 48 "

OS NOSSOS PALPITES

1º — *Dante* x *Itaqui* — Dupla 18.
2º — *Harpa* x *Marvano* — Dupla 12.
3º — *Léa* x *Mica* — Dupla 13.
4º — *Maio* x *Tahiti* — Dupla 13.
5º — *Sonia* x *Zaldia* — Dupla 13.

AMOR BRUJO E' A GRANDE ATTRAÇAO DE HOJE NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O filho de Safety First, que se baterá com Formasterus, Tapajós, Mon Secret, Capuã e Assis Brasil, é o favorito do "handicap" de meio fundo — O novo confronto de Krebelina e Louvain — As cotações e as montarias provaveis

Com as montarias provaveis e as cotações em vigor no mercado turfista, abaixo inserimos o programma a ser cumprido no "meeting" de hoje, no Hippodromo Brasileiro:

1º PAREO — *Classico Antonio Prado* — 1.400 metros — 12:000$000, 2:400$000 e 600$000 (50 %).

1-Louvain, C. Gomes, 59 kilos — 18; 2-Krebelina, O. Ulloa, 59 — 13; 3-Lobo, J. Costa, 55 — 13.

2º PAREO — *Tia King* — 1.400 metros — 7:000$000, 1:400$000 e 700$000.

1-Lucky Strike, O. Ulloa, 55 kilos — 12; 2-Uraquitan, W. Andrade, 55 — 35; 3-Resoluto, J. Canales, 55 — 50; 4-Urubá, G. Feijó, 53 — 35.

3º PAREO — *Leviathan* — 1.500 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

1-Utú, C. Momez, 58 kilos, 40; 2-Stayer, A. Silva, 56 — 40; 3-Oyapock, H. Herrera, 55 — 30; 4-Uyrapara, J. Mesquita, 52 — 35; 5-Juiz XX, 50 — 35.

4º PAREO — *Xuri* — 1.400 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

1-Manduca, C. Gomes, 56 kilos, 16; 2-Mecenas, não correrá, 55 —; 3-Muxaxa, S. Baptista, 53 — 60; 4-Caciula, W. Cunha, 53 — 70; 5-Malvino, P. Vaz, 55 — 60; 5-Inhapa, O. Coutinho, 53 — 50; 7-Polião, A. Molina, 55 — 60; 8-Uracó, G. Feijó, 53 — 60; 9-Barnabé, W. Andrade, 49 — 60; 10-Turi, O. Ulloa, 55 — 35; 11-Belgrano, H. Herrera, 55 — 60; 12-Conclusão, J. Mesquita, 53 — 50.

5º PAREO — *Xerez* — 1.600 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000. — ("Betting").

1-Flexa, G. Feijó, 57 kilos, 40; 2-Oitava, O. Serra, 48 — 40; 3-Mundo Novo, W. Andrade, 52 — 35; 4-Sympathia, B. Garrido, 52 — 50; 5-Bazino, P. Vaz, 52 — 50; 6-Seu Peixoto, C. Gomes, 58 — 35; 7-Triste Vida, J. Mesquita, 52 — 40; 8-Cock-tail, J. P. Brondo, 57 — 50; 9-Poaya, P. Gusso, 48 — 70; 10-Yáyá, O. Ulloa, 54 — 50; 11-Tomyrin, A. Silva, 49 — 50.

6º PAREO — *Pardal* — 1.600 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000 — ("Betting").

1-Noblesse, A. Molina, 57 kilos, 40; 2-Algarve, P. Vaz, 53 — 70; 3-Lorraine, J. Canales, 55 — 40; 4-Trenador, W. Cunha, 53 — 50; 5-Royal Star, S. Baptista, 53 — 35; 6-Prata, H. Herrera, 53 — 30; 8-Ariette, J. Mesquita, 54 — 40.

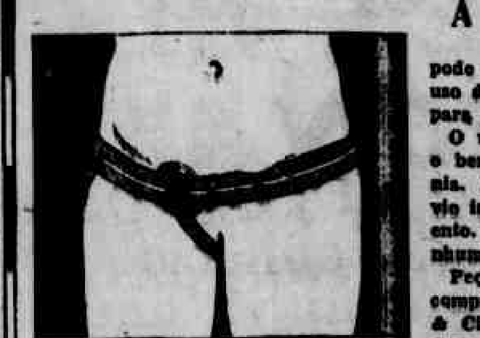
7º PAREO — *Yes* — 2.400 metros — 10:000$000, 2:000$000 e 1:000$000 — ("Betting").

1-Amor Brujo, J. P. Brondo, 58 kilos, 30; 2-Mon Secret, H. Herrera, 53 — 35; 3-Tapajós, A. Molina, 57 — 35; 4-Formasterus, L. Gonzales, 53 — 35; 5-Assis Brasil, J. Santos, 48 — 50; 6-Capuá, W. Andrade, 51 — 50.

8º PAREO — *Sem Rumo* — 1.800 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000.

1-Bilhete, J. Mesquita, 56 kilos, 30; 2-Cheerio, I. Souza, 58 — 30; 3-Lastillet, P. Costa, 54 — 35; 4-Tarjador, J. Santos, 48 — 50; 5-Le Roi Noir, A. Silva, 50 — 50.

O primeiro pareo será corrido às 13.10 horas.



A QUEBRADURA

pode ser curada por meio do uso do Apparelho de Brooks para a Hernia ou Quebradura.

O unico tratamento moderno e bem succedido para a Hernia. Este apparelho dá o allivio immediato. Nenhum Unguento. Nenhum Linimento. Nenhuma mentira.

Peçam demonstrações sem compromissos a Dalvino Sobral & Cia., Drogaria e Pharmacia Conceição — Avenida Marquez de Olinda, 308

Em torno do campeonato de Water-polo

Ha alguns dias atraz fizemos uns commentarios a respeito do retrahimento de certos clubs que, embora praticantes do water-polo, recusaram-se inscrever no campeonato dessa classe instituido pela Federação Pernambucana de Desportos. Adeantamos até que o Nautico estava disputando um campeonato interno do polo aquatico. Sem desejarmos censurar a esse ou aquelle club, demos aquella nota com o fim de incentivar esse apreciado sport.

A proposito dessa nota fomos procurados por alguns alvi-rubros que nos vieram declarar que em absoluto o Nautico não se recusa a disputar o campeonato de polo aquatico, tanto que, no prazo de inscripção, foi o unico que appareceu.

Registrando essa declaração, ficamos a esperar que os demais clubs façam o mesmo e assim pela imprensa tenhamos de offerecer á F.P.D. as inscripções de todos os clubs que depois serão officializados e logo organizado o programma.

EM SAO PAULO — HIPPODROMO MOOCA

Arbolada, Goleta, Capucino, Fadista e Bocayuva no principal cotejo

Para a reunião de hoje, no Hippodromo da Mooca, o programma de compõe de nove pareos cheios e interessantes.

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1º PAREO — *Consolação* — 1.450 metros — 3:000$000 e 600$000.

1-E' Paulista — 53 kilos; 1-Ducato — 53; 2-Nancy IV — 57; 3-Juá — 53; 4-Faisão — 54; 5-Collarette — 50; 6-Lucena — 52; 7-Brusco — 54; 7-Miss Primorose — 50.

2º PAREO — *Istitum* — 1.300 metros — 4:000$000 e 800$000.

1-Opel — 55 kilos; 2-Parabellum — 55; 3-Therical — 53; 4-Uruca — 53; 5-Porcellana — 53; 3-Rosinario — 55 kilos.

3º PAREO — *Experiencia* — 1.450 metros — 3:000$000 e 600$000.

1-Iliria — 54 kilos; 2-Tezar — 52; 3-Quebranto — 55; 4-Marcilegi — 55; 5-Zizi — 50; 6-Japão — 57; 7-Nancy IV — 46.

4º PAREO — *Hippodromo Paulistano* — 1.500 metros — 3:500$000 e 700$000.

1-Soissons — 56 kilos; 1-Medoc — 56; Nuncio — 56; 2-Tenedrá — 54; 3-Festa — 50; 4-Wall Eye — 54; 5-Mairy — 54; 6-Macuco — 52.

5º PAREO — *Supplementar* — 1.650 metros — 2:500$000 e 700$000.

1-Cossaco — 55 kilos; 1-Zab — 54; 2-Invejoso — 56; Salmon — 51; 4-Zermatt — 57; 5-Odin — 54; 6-Braz Cubas — 55; 7-Legiovel — 48.

5º PAREO — *Mixto* — 1.650 metros — 3:500$000, 700$000 e 350$000.

1-Ogro — 52 kilos; 1-Cauto — 52; 2-Timely — 57; 3-Zulamita — 55; 4-Keraillia — 57; 5-Adarga — 55; 6-Taster — 52; 7-El Hornero — 53; 8-Trofea — 55.

7º PAREO — *Compinacão* — 1.700 metros — 4:000$000 e 800$000 — ("Betting").

1-Zanaga — 51 kilos; 2-Ducca — 58; 3-Guitarrita — 54; 4-Zoocul — 55; 5-Pinocha — 55 6-Blue Devil — 54 kilos.

8º PAREO — *Emulação* — 1.800 metros — 5:000$000 e 1:000$000 — ("Betting").

1-Arbolada — 53 kilos; 2-Goleta — 48; 3-Capucino — 58; 4-Fadista — 51; 5-Bocayuba — 60.

9º PAREO — *Internacional* — 1.650 metros — 3:000$000 e 600$000 — ("Betting").

1-Mireille — 53 kilos; 1-Abayubá — 49; 2-Caruna — 47; 3-Galope — 51; 4-Alegrilla — 50; 5-Bandera — 49; 6-Xeremias — 52; 7-Bernardo — 57; 7-Mica — 48.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE FOOT-BALL — PALPITES

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Tramways 4x2, Santa Cruz 4x2; 2os. quadros: Tramways 4x2, Santa Cruz 4x2.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Tramways 6x1, Santa Cruz 4x2; 2os. quadros: Tramways 5x1, Santa Cruz 5x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros: Tramways 4x3, Santa Cruz 4x2; 2os. quadros: Tramways 5x1, Santa Cruz 3x2.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Tramways 7x2, Santa Cruz 7x0; 2os. quadros: Tramways 3x2, Santa Cruz 8x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros: Tramways 6x1, Santa Cruz 5x1; 2os. quadros: Tramways 4x1, Santa Cruz 6x0.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Tramways 7x2, Santa Cruz 4x1; 2os. quadros: Tramways 5x2, Santa Cruz 4x1.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: Tramways 5x1, Santa Cruz 5x1; 2os. quadros Tramways 4x2, Santa Cruz 6x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Tramways 9x2, Santa Cruz 3x2; 2os. quadros: Tramways 10x1, Santa Cruz 7x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: Tramways 3x0, Santa Cruz 4x2; 2os. quadros: Tramways 3x2, Santa Cruz 3x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: Tramways 3x2, Santa Cruz 3x0; 2os. quadros: Tramways 3x1, Santa Cruz 2x0.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: Tramways 4x2, Santa Cruz 3x1; 2os. quadros: Tramways 3x1, Santa Cruz 4x1.

MANOEL MARKMAN — 1os. quadros: Tramways 5x2, Santa Cruz 6x2; 2os. quadros: Tramways 6x0, Santa Cruz 5x1.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros: Tramways 3x1; Santa Cruz 3x0; 2os. quadros: Tramways 4x1, Santa Cruz 4x1.

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

"TAÇA CAFE' BELEM" — 4º ANNO

Palpites para as corridas de hoje:

ENRICO WITRUVIO — 1º pareo, Maestro-Dante; 2º pareo, Marvano-Harpa; 3º pareo, Léa-Manon; 4º pareo, Maio-Viola; 5º pareo, Zaldia-Sonia.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Maestro-Dante; 2º pareo, Harpa-Marvano; 3º pareo, Léa-Manon; 4º pareo, Maio-Viola; 5º pareo, Zaldia-Sonia.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Maestro-Dante; 2º pareo, Harpa-Marvano; 3º pareo, Léa-Manon; 4º pareo, Maestro-Maio; 5º pareo, Zaldia-Limoeiro.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Itaqui-Maestro; 2º pareo, Driska-Rupia; 3º pareo, Léa-Gaita; 4º pero, Manon-Maio; 5º pareo, Zaldia-Fortaleza.

MANOEL MARKMAN — 1º pareo, Maestro-Dante; 2º pareo, Harpa-Marvano; 3º pareo, Léa-Manon; 4º pareo, Maestro-Maio; 5º pareo, Zaldia-Sonia.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Maestro-Offegante; 2º pareo, Harpa-Marvano; 3º pareo, Manon-Léa; 4º pareo, Maestro-Viola; 5º pareo, [illegible]-Sonia.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Maestro-Dante; 2º pareo, Harpa-Marvano; 3º pareo, Manon-Gaita; 4º pareo, Maio-Viola; 5º pareo, Sonia-Zaldia.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Dante-Maestro; 2º pareo, Driska-Harpa; 3º pareo, Gaita-Mica; 4º pareo, Viola-Maio; 5º pareo, Fortaleza-Sonia.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Maestro-Dante; 2º pareo, Harpa-Marvano; 3º pareo, Léa-Manon; 4º pareo, Viola-Maio; 5º pareo, Zaldia-Sonia.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Maestro-Dante; 2º pareo, Harpa-Marvano; 3º pareo, Manon-Gaita; 4º pareo, Maio-Viola; 5º pareo, Sonia-Limoeiro.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Offegante-Dante; 2º pareo, Harpa-Marvano; 3º pareo, Mica-Manon; 4º pareo, Maio-Viola; 5º pareo, Zaldia-Fortaleza.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Itaqui-Offegante; 2º pareo, Driska-Harpa; 3º pareo, Léa-Gaita; 4º pareo, Viola-Maio; 5º pareo, Zaldia-Fortaleza.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Dante-Maestro; 2º pareo, Harpa-Rupia; 3º pareo, Mica-Léa; 4º pareo, Maestro-Maio; 5º pareo, Limoeiro-Sonia.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Maestro-Dante; 2º pareo, Driska-Marvano; 3º pareo, Mica-Léa; 4º pareo, Maestro-Viola; 5º pareo, Zaldia-Sonia.

HUMAYTA' F. CLUB

Treinam hoje, ás 7 horas, os 1.º e 2.º quadros do club acima no campo da Brigada.

1.º QUADRO — Silva — Duda — Oliveira — Brisno — Vává I — Xavier — França — Vává II — Moacyr — Hans — Rivaldo — Nilano — Antonio — Elind — Lemana — Manoel (cap.) — Cardoso — Lolinha — Fibó — Domingos.

2.º QUADRO — Vává III — Geraldo — Dubito — Avany — Garcia — Expedito — Rufino (cap.) — Tourinho — Sica — Moltinho — Laercinho — Nittinho — Delinha — Lula — Manzi — Secretario — João — Garça — Barthôzinho — Lazar.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, do que ha de mais moderno MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao A... -LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que exista; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(ingleza)

inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigario Tenorio, 112—1.º

Phone 9217



Dynamos electricos e Accessorios.
Liquidação á preços reduzidos.
BAZAR ALLEMAO

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 25 (Comtelburo).
Fechamento

		Hoje		Anterior
LONDRES s|Nova York a vista	por £ $	5.01 7|8	$	5.01 5|8
Genova á vista	por £ L	63.62	L	63.62
Madrid á vista	por £ P	36.62	P	36.62
Paris á vista	por £ F	75.87	F	75.87
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc.	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.47	M	12.47
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.39	Fl	7.39
Berne á vista	por £ F	15.36	F	15.36
Brussells á vista	por £ B	29.75	B	29.75

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado calmo. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas:

Libra	86$100
Dollar	17$200
Lira	1$335
Peseta	2$340
Franco	1$135
Escudo	$785
Marco compensado	5$300
Florim	11$680
Suisso	5$630
Belga	2$900
...U	8$800
...L	4$770
Particular	
... á|v	85$400
...88.	17$060
OURO Rs.	19$000

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

N. YORK, 25 (Comtelburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para			
" " "	Outubro	12.44	12.36
" " "	Janeiro	12.35	12.29
" " "	Março	12.32	12.28
" " "	Maio	12.36	12.27

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido avisos telegraphicos de Liverpool.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 6 a 10 pontos.

N. ORLEANS, 25 (Comtelburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Julho	12.40	12.65
" " "	Outubro	12.29	12.30
" " "	Janeiro	12.31	12.28
" " "	Março	12.32	12.29

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25 (Comtelburo).
Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo	Hoje 12.30 p. m. Estavel	Anterior Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.75	[illegible]
American Fully Middling	7.40	[illegible]
American "Futures" para Outubro	6.75	[illegible]
" " " Janeiro	6.69	[illegible]
" " " Março	[illegible]	[illegible]
" " " Maio	4.55	[illegible]
São Paulo Fair	6.50	[illegible]

Melhorou depois da abertura devido o "straddle" estar comprando algodão egypcio e falta de contractos.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 7 pts. Termo, alta 7 a 8 pts.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 24 de Julho	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó, typo 3	51$000 a 51$500
Fibra longa Seridó, typo 4	50$000 a 50$500
Sertão, typo 3	47$000 a 48$000
Sertão, typo 5	44$500 a 44$000
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	42$000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	43$000
Paulista typo 3	45$000 a 46$500
Paulista typo 5	43$000

Entradas, 74 fardos, Saidas, 679 far dos, Stock, 11.991 fardos. Estado do mercado, estavel.

(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Em posição calma manteve-se, hontem, o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores se interessavam por negocios na base de 57$000 e 56$000 a arroba, para os typos Sertão e Matta respectivamente.

As cotações que vigoraram foram as abaixo descriminadas:

Sertão	53$000 a 56$000
Matta	53$000 a 55$000

As entradas até hontem attingiram as seguintes quantidades:

De producção do Estado	10.623.537 kilos
De producção de outros Estados	4.133.618 kilos

Não houve movimento de exportação.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

Mercado calmo, com os mesmos preços, para os diversos typos.

Do norte do Estado entraram 1.248 saccos de assucar banguê, nada mais se registrando.

O stock, nesta data, na praça, é de 445.628 saccos, com a differença para menos, em igual data do anno passado, de 233.613 saccos.

Entradas	saccos
De 1 de setembro até hontem	4.720.348
Stock em 31|8|35	277.584
Reducção de 75 a 60 kilos	28.702
Entrada geral	5.026.634
Em igual data do anno passado	4.601.155
Diff. para mais	425.479
Saídas:	
De 1 de setembro até hontem	4.334.256
Consumo	246.750
Saida geral	4.581.006
Em igual data do anno passado	3.921.904
Diff. para mais	659.102
Stock nesta data	445.628
Em igual data do anno passado	679.241
Diff. para menos	233.613

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

CAFE' — O mercado cafeeiro funccionou, hontem, em posição calma, tendo vigorado as seguintes cotações: 18$200 a 19$000 a arroba.

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	2$100
Alcool puro, 42º	2$300
Alcool desnaturado	2$500
Aguardente	1$000
Bagas de mamona	8$500 a 8$700
Cacau	18$000
Caroço de algodão	3$400 a 3$500
Cêra de carnaúba	130$000 a 130$000
Couros seccos espichados	[illegible]
Couros seccos salgados	[illegible]
Couros verdes salmourados	[illegible]
Farinha de mandioca	[illegible]
Fecula de mandioca	[illegible]
Feijão preto	47$000 a [illegible]
Feijão mulatinho	[illegible]
Milho	[illegible]
Ouro (Gramma)	19$000
Prata (gramma)	$100
Pelles de cabra	[illegible]
Pelles de carneiro	[illegible]

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 24 do corrente:

Renda ordinaria	80:[illegible]
Do dia 1 ao dia	3.080:[illegible]
Total	3.160:[illegible]

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de julho

HOJE — *Siqueira Campos*, de Hamburgo e *Campos Salles*, do sul.

27 — *Piratiny*, de Porto Alegre.

29 — *Itaquatiá*, do sul.

30 — *Almanzora*, do sul e *Itapé*, do norte.

31 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas e *Itaquera*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de julho

HOJE — *Siqueira Campos*, para o sul e *Campos Salles*, para Belem.

29 — *Campos Salles*, para o sul e *Piratiny*, para o norte.

30 — *Almanzora*, para Southampton e escalas; *Baependy*, para Florianopolis e escalas e *Itapé*, para Porto Alegre e escalas.

Aires e escalas e *Santos*, para Manaus e escalas.

DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 27 de julho a 1 de agosto de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$700; Assucar refinado, 1º, kilo $710; Assucar refinado, 2º, kilo $680; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $580; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $560; Borracha de mangabeira, kilo 3$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$300; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $160; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kil $230; Couros seccos espicuados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 3$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 1$500; Milho, kilo $400; Auro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 12$330; Pelles de carneiro, kilo 6$060.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella paar o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.010.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camerim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c| taxa a 29.700 (s| taxa) 11.880.000 (c| taxa).

730.000 — c| taxa a 24.000 — .... 17.420.394.000 (s| taxa) — 19.910.982.000 (c| taxa).

[illegible] — c| taxa a 33.700 — .... 13.[illegible].000 (c| taxa) — 44.[illegible].000 Media c| taxa Rs. [illegible].

Menos:

Taxa — 8.000.

Secca — 2.300 — 5.300 — 32.[illegible].

Por arroba — Rs. 5.[illegible].

5% cof. acordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 13-11-1935. — 470.

Base crystal — 6.470.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por *10 dias ou fracção*

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $080; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $080; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $090; Ervilhas seccas, $010; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $030; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $048; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

COMMERCIO EXTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

De janeiro a maio deste anno, o Estado do Rio Grande do Sul, exportou para diversos paizes, mercadorias pesando 93.000 toneladas, por 141.900 contos que renderam 1.110.000 libras ouro.

Nessa exportação avultaram, no valor, os productos de pecuaria pois as 46.587 toneladas de mercadorias dessa origem foram vendidas por 11.436 contos equivalente a 618.000 libras ouro.

Os productos de origem vegetal remettidos para fóra do paiz pesaram 45.865 toneladas e foram vendidos por 24.335 contos ou 190.000 libras.

Os mineraes exportados e seus productos, quasi não influem na balança commercial do Estado e no periodo em apreço as vendas externas sommaram 258 toneladas qeu renderam pouco menos de 130 contos e pouco mais de 1.000 libras.

Como se conclue dos algarismos acima, a grande riqueza do Rio Grande do Sul assenta nas industrias dos campos.

As outras, sommadas, deram ao Estado pouco mais de um quinto do valor ouro das mercadorias de origem animal.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 16 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna, e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.35, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 16.10, todos os dias, excepto domingos.

dos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.15 horas, 11.15, 13.45, 17.46 e 21.10, diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.18, 14.55 e 16,45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 16.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 13.42, 17.32 e 19.25, todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23,30
Derby	23,30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	8.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$500

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de Mensageiro é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo normalmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros; 1$000 — de 500 metros a 1 kilometro; 2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será a razão de 1$000 por kilometro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 25 de julho de 1936

1.º	31452	Rio Grande	200:000$000
2.º	24635	S. Paulo	30:000$000
3.º	15747	" "	10:000$000
4.º	4505	Rio	5:000$000
5.º	80268	"	3:000$000
6.º	11084		2:000$000
7.º	20880		2:000$000
8.º	24486		2:000$000
9.º	6032		2:000$000
10.º	16080		2:000$000

— Todos os numeros terminados em 2 teem 400$000.

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias.

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — *Air France* — 18 horas.

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — 8 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 8 horas.

Todo o Sul — *Condor* — 18 horas.

Natal e Europa — *Condor* — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até Ceará — *Pan-Air* — 8 horas.

Norte até America — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas.

Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — *Air France* — 18 horas

Sul — *Pan-Air* — 16 horas.

Observação: O registro fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala:

A's quartas-feiras ás 16 horas.

A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala ás 16 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:

A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:

A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

A's 15 horas.

Para o Norte

A's 18 horas dos sabbados.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 200 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2783.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

Arnaldo Magalhães
A. Hilario Silva
Candido Cardoso da Fonte.
C — Cicero Theophilo Lins
E — E. M. O.
Eduardo Baptista de Lima
Eulalia Bastos
Euclides Celso
J — J. Neumann (2 c.).
M — Maryse
Manoel Santos (Um telegramma)
O — Odilon Tucunan
P — Pinfile
P. J. C.
Pery (2 cartas)
R — R. Cavalcante
S — Stella

MUTILADO

O "CLUB FLUMINENSE", GLORIA DOS SPORTS NACIONAES

Commemorando o seu 34º anniversario, o grande club apresenta uma somma de inestimaveis serviços, como vanguardeiro que é de destacadas victorias

RIO, 21 — (Pelo correio aereo) — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Nenhuma outra data se apresenta com tantas nem tão valiosas razões para um mais justificado e intenso jubilo por parte de todos os nossos circulos sportivos e sociaes como a de hontem, em que se commemorou o anniversario do Fluminense Football Club.

Não pertencendo somente aos seus associados e adeptos mas a toda a cidade que tem nesse grande club um dos maiores e mais expressivos symbolos de progresso e belleza essa data é das mais gratas aos nossos sentimentos, mesmo o patriotico, seguidas vezes exaltado pelos feitos dos defensores da camiseta tricolor.

Effectivamente, nenhuma outra aggremiação sportiva da cidade, quer pela sumptuosidade de suas installações quer pela sua pujança e progresso se constitue em um mais authentico documento do grau de nosso desenvolvimento e do nosso poder de realisações como o Fluminense, justo motivo de orgulho de todos nós.

HISTORICO

Tendo em vista o grau de adeantamento attingido, é sobremodo interessante saber-se como o Fluminense se iniciou. Todavia, esse interesse se avultará quando se souber que a historia do Fluminense, é em sua essencia mesma, a historia do nosso football, o sport que ainda domina as massas populares e que foi na verdade quem despertou o gosto sportivo da cidade.

Até 1897, os sports eram representados no Rio por provas athleticas, principalmente corridas a pé, promovidas pelo antigo Club Brasileiro, que tinha sua séde onde, até bem pouco tempo se encontravam os campos do Flamengo e do Paysandu' isto é, na esquina da rua Paysandu' com Pinheiro Machado.

E foi somente nesse anno de 1897 que fez a primeira tentativa de introducção e adaptação do foootball entre nós.

Coube a Oscar Cox a gloria de ser seu iniciador, inflido ara isso pelos habitos sportivos que trouxera da Suissa, de onde viera de terminar os seus estudos no Collegio de La Ville, de Lausanne, de cujo quadro fizera parte. Comtudo devido á falta de um campo apropriado, e, principalmente, á de companheiros competentes, a bola, que fôra mandada buscar da Europa, para o fim, não teve applicação condigna e a empreitada fracassou.

Só muito tempo depois o football começou a ser conhecido.

Em 1901, Oscar Cox, sem nunca arrefecer no seu afan em prol da causa que abraçara, conseguiu, á custa de ingentes esforços, um grande dia p[ara] a historia do football nacional — organizou um grupo completo, com onze componentes brasileiros!

Este quadro patricio, o primeiro, por conseguinte, formado no Rio era assim constituido: — G. Keeper; Clyto Portella; backs: Victor Etchegaray e Walter Schuback; halves: Mario Frias, Oscar Cox e Naegell; forwards: Horacio da Costa Santos, E. Moraes, Luiz Nobrega, Julio Moraes e Felix Frias.

Ficou desde logo aprazado um encontro com outro quadro, composto de inglezes, em Nictheroy, no campo da Rio Cricket and Athletic Association, o mesmo em que presentemente tem séde este gremio. O resultado da pugna foi honroso para ambos os antagonistas, — o empate por um ponto.

A seguir mais dois encontros com os inglezes e uma excursão — a primeira a São Paulo, lançaram as bases definitivas do football, de modo que em outubro de 1901, Oscar Cox, sempre incansavel no seu proposito, junto com um grupo de outros rapazes, scham que já era tempo de se fundar um club brasileiro. A iniciativa, no entretanto foi frustada por um episodio assaz curioso, como se vae ver e que mais parece engendrado por uma imaginação humoristica. Tendo Oscar Cox solicitado "a todos que estivessem de accordo" com a fundação de um club brasileiro, se reunissem para esse fim em um determinado sitio, sem ser nessa occasião, obrigado a desistir de levar a vante a idéa porque um grupo que "não estava de accordo" houve por bem comparecer e impedir a sua realização.

FUNDADO O FLUMINENSE

O promotor zangou-se muito justamente com o disparate e tomou na devida conta a experiencia, de modo que quando nesse mesmo anno, sempre incansavel, convocou uma outra reunião com identico intuito, soube preparal-a e precaver-se de modo a colher o mais franco successo. Desta feita, em 21 de julho de 1902, numa reunião effectuada no predio á rua Marques de Abrantes n. 31, residencia do sr. Horacio Costa Santos, era fundado o Fluminense Football Club.

Compareceram á sessão de fundação os seguintes srs.: Horacio Costa Santos, Mario Rocha, Walter Schuback, Felix Frias, Mario Frias, Horacio de Vasconcellos, Oscar A. Cox, João Carlos de Mello, Domingos Moutinho, Luiz da Nobrega Junior, Arthur Gibbons, Virgilio Leite de Oliveira e Silva, Manoel Rios, Americo da Silva Couto, Eurico de Moraes, A. C. Marcarenhas, Alvar D. Costa, Julio de Moraes e A. A. Robets. Presidiu a reunião o sr. Manoel Rios, secretariado pelos srs. Americo Couto e Oscar Cox. Foram considerados fundadores unicamente os socios que compareceram a sessão.

Para arranjar terreno onde se installasse o novo gremio, nomeou-se uma commissão composta dos srs. Felix Frias, Mario Rocha e Oscar Cox; para elaborar os estatutos, uma outra de que fizeram parte os srs. Victor Etchegaray, Domingos Moutinho e Virgilio Leite.

O sr. Oscar Cox foi proclamado presidente do gremio e eleitos para os demais cargos os srs. Luiz da Nobrega, vice-presidente; Mario Rocha, 1º secretario; Walter Schuback, 2º secretario; Felix Frias, thesoureiro; Victor Etchegaray, Felix Frias e Horacio da Costa Santos, membros da commissão que, no momento, não teve um titulo designado.

VERTIGINOSA ASCENÇÃO

Vertiginoso é bem o termo para designar a ascenção do novel club pois como se poderá constatar do quadro seguinte, constante do seu ultimo relatorio, o Fluminense que tres annos após sua fundação contava 176 socios e [illegible] 28:395$090 de renda, em 1935 ostentava um quadro social, composto de 4.356 membros e uma renda de 1.085:691$770.

1905 — SOCIOS — 176			
RECEITA			
1.º	Trim.	8:780$000	
2.	"	7:347$000	
3.º	"	8:243$000	
4.º	"	4:045$090	28:395$090
1915 — SOCIOS — 769			
RECEITA			
1.º	Trim.	40:860$000	
2.º	"	19:230$000	
3º	"	35:740$000	
4º.	"	16:312$480	111:342$180
1925 — SOCIOS — 3.181			
RECEITA			
1.º	Trim	219:272$800	
2.º	"	176:865$340	
3.º.	"	242:487$230	
4.º	"	188:210$140	826:850$310
1935 — SOCIOS — 4.356			
RECEITA			
1.º	Trim	305:459$600	
2.º	"	449:727$270	
3.º	"	429:288$200	
4.º	"	391:670$820	1.655:691$770

A SUA TRAJECTORIA

De par com seu progresso a trajectoria traçada pelo Fluminense nesses 34 annos de existencia é das mais fulgurantes em qualquer dos ramos de sports por elle praticado sinão vejamos atraves os principaes annos como sejam, o fottball o athletismo, o tennis, a natação, o tiro e o basket ball, qual foi a sua actuação:

CLUBS	LOCAL	CAMPO	DATA	VENCEDOR	SCORE
Cruzador Inglez	Rio	Fluminense	8-12-06	Cruzador	4x0
Cruzador Perolus	Rio	Paysandu'	23-11-08	Fluminense	3x1
Corinthians (Londres)	Rio	Fluminense	24-8-10	Corinthians	10x1
Uruguayos	Rio	Fluminense	20-8-11	Uruguayos	3x2
A. M. A. Amethyst	Rio	Fluminense	11-12-17	Fluminense	3x0
A. M. A. Africa	Rio	Fluminense	21-12-17	Fluminense	2x0
A. M. A. Africa	Rio	Fluminense	27-[illegible]-17	Fluminense	4x0
Dublin F. C. (Urug.)	Rio	Botafogo	20-1-18	Empate	1x1
Sporting C. de Portugal	Rio	Fluminense	15-7-28	Fluminense	4x1
Sporting C. de Portugal	Rio	Fluminense	29-7-28	Fluminense	3x2
Ferencvaros (Hungaros)	Rio	Fluminense	21-6-31	Ferencvaros	3x2
Cruzador Exeter (Inglez)	Rio	Fluminense	16-8-34	Fluminense	6x0

(O Sport Club de Portugal, no jogo revanche, incluiu elementos do scratch portuguez).
Fluminense — 7 victorias — 1 empate — 4 derrotas.

FOOTBALL

Já vimos que foi o football o sport que deu origem ao Fluminense. Por conseguinte, como a historia de sua evolução se acha intimamente ligada á historia mesma desse sport no Brasil. Bastará, pois, accrescentar que foi o Fluminense quem promoveu os primeiros jogos internacionaes em nosso paiz fazendo vir, por sua propria conta os amadores inglezes do Corinthians, e, ainda por sua iniciativa, conhecemos as equipes dos grandes clubs continentaes e europeus, destacando-se dentre estes as do Ferencvaros, Chelsea, Sporting Club, de Lisbôa e o scratch francez que participou do Campeonato do Mundo, disputado em Montevidéo.

Fundador da primeira Federação Metropolitana de Football, o Fluminense venceu o campeonato organizado por essa entidade em 1905, feito que repetiu em 1908, 1909, 1911, 1917, 1918, 1919, 1924, e 1933.

Em seus quadros têm formado grandes figuras do "soccer" brasileiro e actualmente, com o advento do profissionalismo, possue uma das mais caras e efficientes esquadras do Brasil.

TRI-CAMPEÃO

O Fluminense é o unico club carioca que ostenta o invejavel titulo, de tricampeão da cidade conquistado com os campeonatos de 1917, 1918 e 1919.

A CAMPANHA INTERNACIONAL

Dissemos antes que os nossos sentimentos patrioticos têm sido, repetidas vezes, exaltado com os feitos dos defensores do Fluminense.

Realmente, a campanha desenvolvida pelo club tricolor, tem sido das mais brilhantes. Em doze encontros com teams estrangeiros, venceu sete, empatou um e perdeu quatro, como se poderá constatar pelo seguinte quadro demonstrativo:

ATHLETISMO

Desde de 1902, data de sua fundação, que o Fluminense cuida do athletismo entre seus socios. Durante largo tempo elle o unico centro onde se registrava a pratica do sport competições e concursos tanto entre seus associados como com outras associações afim de obter a maior diffusão desse ramo de sport na capital da Republica.

Em 1919, depois de ter promovido diversas competições interestadoaes e com ellas ter despertado o interesse popular pelo athletismo, organizou, por intermedio da liga de football de então, o primeiro Campeonato Metropolitano de Athletismo.

Coube, ainda, ao Fluminense, a iniciativa da construcção da primeira pista de cinza de um campo apropriado á pratica de cursos athleticos. Essa iniciativa foi tomada em 1932, por occasião dos Jogos Latino Americanos, quando o Fluminense, em face dos compromissos assumidos pelo Brasil e que reuniam poucas probabilidades de serem cumpridos, responsabilizou-se perante o Comité Olympico Internacional pela organização technica desses jogos e perante o governo federal pelo financiamento da realização, comprehendidas as despesas de construcção do stadium, custos de viagem e o alojamento gratuito dos concurrentes de paizes participantes, responsabilidade essa que o Fluminense, de antemão, esperava fosse deficitaria.

O corpo de athletas do Fluminense, muito numeroso tanto no passado como no presente, conta com alguns dos mais destacados elementos do continente, entre os quaes se destacou Sylvio Padilha, recordista sul-americano dos 110, 200 e 400 metros sobre barreiras.

Ao Fluminense pertenceram os campeonatos metropolitanos de athletismos dos annos de 1919, 1921, 1923, 1924, 1925, 1926, 1931, 1932, 1933 e 1935.

TENNIS

Tanto pelas suas modelares installações, classe e numero de seus tennistas como pela importancia de suas iniciativas em prol do tennis, o Fluminense se tornou no maior nucleo tennistico do paiz. Além de um stadium de tennis que obedece ás mais detalhadas exigencias regulamentares, com illuminação artificial para os jogos nocturnos e onde [illegible] 3.000 pessoas podem assistir sentadas ás competições, possue mais o Fluminense cinco quadras regulamentares igualmente providas de reflectores e duas paredes de treinamento.

Sempre cioso de manter as mais amistosas relações com os clubs congeneres do continente, o Fluminense jámais perde opportunidade de organizar competições internacionaes, para as quaes são tradicionalmente convidados os elementos em destaque no tennis mundial.

Essas competições têm sido de decisivo factor na diffusão e no interesse de que o tennis desfruta, actualmente, em todo o paiz.

A titulo documentario eis a relação de tennistas europeus que visitaram o Brasil á convite do Fluminense:

EM 1927
Borotra, Boussus, Brugnon e M. Alonso.

EM 1930
Fred Perry, H. Lee, Lili Alvarez, Satorio e Bonzi.

EM 1931
Cilly Aussen, Irmgart Rost.

EM 1932
Barolesa de Reznick, Avory e Cliff.

EM 1933
Cochet, Pias, Rosetuh e Nusslein.

EM 1935
Giorgio de Steram e Hermann von Artens.

Taes nomes, graças ás audaciosas iniciativas do Fluminense, realisaram os maiores espectaculos de tennis que se tem realisado no Brasil.

O Campeonato Metropolitano Individual, o seu torneio aberto e disputado desde 1932, goza de enorme prestigio em todo o continente e sua projecção só encontra rivalidade no Campeonato Argentino. Por convite especial do Fluminense a elle tem comparecido todas as grandes figuras do tennis continental, como sejam Robson, Boyd, Cattaruzza, Del Castillo, Zappa, Moras, Maria Bushell de Moss, Monica Rioketts, Julieta Dellepiane, Leonilda de Cliveti, etc.

Ainda por esforços do Fluminense, poude o publico carioca assistir, no anno passado as exhibições dos dois maiores profissionaes de tennis da Africa do Sul e dos maiores do mundo: Pilo e Perico Pacaudi, que actualmente se encontra na Europa em brilhante "tournée".

O Fluminense conquistou os seguintes campeonatos da cidade: 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930 e 1931, além de muitos outros campeonatos e torneios secundarios.

NATAÇÃO

Em 1919, o Fluminense inaugura a sua piscina, na época, a melhor da cidade. E nella foi realisar varios certamens de natação aos quaes participaram os melhores nadadores do momento, dentre elles Zorilla, por occasião de sua volta das Olympiadas de 1924, em Amsterdam, em que fôra o vencedor dos 400 metros livres.

Todavia, foi somente em 1931 que o club se iniciou officialmente na natação e, dentro de seu programma para todos os sports, immediatamente procurou formar um nucleo de nadadores capazes de bem represental-o. Nesse sentido contractou um "entraineur" hungaro a quem entregou o preparo de seus athletas jovens, principalmente os escoteiros, e reformou sua piscina de modo a pol-a de accordo como as ultimas recommendações da F. I. N. A.

Taes medidas e disposições lhe valeram os mais meritorios successos. Desde os primeiros certamens se fez notar. Perdendo apenas por um ponto o primeiro campeonto regional de que tomou parte terminou "ex-aequo" e segundo e foi o heroe dos torneiros e quarto.

Ao anno passado, a representação que representou a cidade nos Campeonatos Brasileiros organisados pela Federação a que pertence, foi composta com a excepção de um unico, de nadadores do Fluminense.

Cumpre não esquecer que o Fluminense conquistou todos os campeonatos de mergulho realizados depois de 1931 e promovidos pela Liga Carioca de Natação.

No começo do proximo anno, deverão ser iniciadas as obras da nova piscina cujo modelo approvado apresenta as seguintes dimensões:

Comprimento — 50 metros.
Profundidade minima — 2 metros.
Capacidade das archibancadas — 8.000 pessoas.

TIRO

Em 1919 o Fluminense fez construir o seu primeiro "stand" de tiro, e dessa época em diante até o presente, tem vencido todos os campeonatos de tiro que se tem disputado no Rio de Janeiro.

Em 1920, nas Olympiadas de Anvers, tres de seus atiradores obtinham classificações victoriosas:

Cap. Guilherme Paraense — 1º em revolver.
Dr. Afranio Costa — 2º em pistola livre.
Dr. Fernando Soledade — 3º em revolver.

Em 1932, os atiradores do Fluminense ganham, para o Brasil, os primeiros logares em todas as provas de armas curtas disputadas nos Jogos Latino-Americanos.

Em 1932, a equipe brasileira que compareceu ás Olympiadas de Los Angeles, compunha-se exclusivamente de atiradores do Fluminense.

Em face do crescente progresso de tiro no Fluminense, actualmente praticado por cerca de 300 pessoas, de ambos os sexos, o club inaugura, em 1934 um novo "stand" de tiro cujas installações, sob o ponto de vista technico, foram julgadas perfeitas por todos os atiradores estrangeiros que as visitaram.

Em competições realisadas por correspondencia, com varios paizes da Europa e da America, os atiradores do Fluminense tem obtido resultados que nos collocam ao mesmo nivel das maiores potencias do mundo na especialidade.

BASKET-BALL

Não menos gloriosa foi para o Fluminense a sua campanha no lindo sport da bola ao cesto, do qual tem sido, tambem, um dos maiores propulsores.

Desde 1[illegible] que participa dos campeonatos metropolitanos e desde essa data, por nove vezes, foi o campeão da cidade, campeonatos esses obtidos nos annos de 1930, 1921, 1922, 1923, 1924, 1[illegible], 1926, 1927 e 1931.

Chama a attenção essa sequencia interrompida apenas em 1927. Ella, porém, apenas revela a verdadeira e incontesta supremacia que o Fluminense mantem nesse ramo do sport, durante esse largo periodo.

Em 1928, o quadro que representou o Brasil no Campeonato Sul-Americano e o venceu era composto, com uma unica excepção, de jogadores do Fluminense. Agora mesmo o seleccionado brasileiro que vae a Berlim leva tres tricolores: Nelson, Albano e Accioly.

UM FACTO DE GRANDE EXPRESSÃO

Vimos, atravez todo esse resumo, e pelo quadro demonstrativo de sua evolução, a extraordinaria pujança do Fluminense.

Mas a admiração, porém, cresce ante o seguinte facto que bem revela a admiravel pujança desse club.

Em todos os tempos e na grande maioria dos demais clubs, o football tem sido e é o verdadeiro sustentaculo financeiro.

Sobre as rendas que produz recaem todos os onus dos demais sports e as diversas despesas a que os clubs são forçados.

Os dois ultimos relatorios do Fluminense, porém, nos revelam que, nelle, o football, longe de produzir lucros, tem apresentado "deficits" e bem vultosos.

O do anno passado, por exemplo, foi de mais de noventa contos de réis.

Assim, invertendo-se os papeis, em vez de sustentar o club, o football, no Fluminense, é por elle sustentado.

Ella, pois, em linhas geraes, o que é o Fluminense Football Club, verdadeira gloria dos sports nacionaes.



Leonidas estreou, sendo vivamente acclamado pela multidão

Como transcorreu o match

RIO, 26 — (Via aerea) — Uma assistencia formidavel compareceu hontem, á noite, ao campo do America F. C., onde teve logar a partida amistosa entre os teams do C. R. do Flamengo e America F. C., de Bello Horizonte.

Todas as dependencias da praça de sports de Campos Salles estavam assim completamente lotadas.

MYSTERIO IMPENETRAVEL

Não se explica o fracasso das ultimas exhibições do quadro rubro negro.

Realmente de uns tempos para cá, as exhibições que o team da "força de vontade" faz deixa muito a desejar. Ainda hontem á noite o esquadrão rubro-negro fracassou lamentavelmente deante dos americanos de Bello Horizonte.

Começaram os flamengos jogando muito.

Fizeram mesmo um jogo bonito e enthusiasta no primeiro tempo, para na phase final, entregarem-se fragorosamente aos adversarios, que delles fizeram o que muito bem entenderam.

Assim foi justo o resultado da peleja que premiou ao mais forte e que justamente mereceu os louros da victoria por ter jogado mais e sabido tirar proveito da fraqueza do adversario.

UNIDA, A FAMILIA RUBRO NEGRA

HOMENAGEIA SEU PRESIDENTE

Após a disputa da partida preliminar, entram em campo os directores rubro-negros, seguidos dos sub-directores, athletas, jogadores e jornalistas, é que vae ser prestada ao presidente Bastos Padilha uma homenagem de apreço e de agrado.

O dr. Padua Vasconcellos, antigo associado do Club faz em nome da familia rubro-negra offerecendo ao presidente de seu Club uma rica cesta de flores com as côres preto e vermelha. O homenageado agradece falando por ultimo o presidente do America F. C., sr. Pedro Magalhães Correia para associar seu Club ás homenagens de desaggravo a Bastos Padilha.

OS TEAMS

Os dois teams alinharam-se assim:

FLAMENGO — Yustrich; C. Alves e Barbosa; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Engel, Leonidas e Jarbas.

AMERICA — Armando; Juvenal (depois Raul) e Mascotte; Jacyr, Moacyr e Rapha; Lima, Rebolo, Celeste, Nelson e Alcides.

O JOGO

A sahida coube ao Flamengo, que tenta seu primeiro ataque pela ala esquerda. A bola sae e Otto entrega-a a Leonidas, que vae até junto de Armando, tendo Sá esperdiçado.

O 1º GOAL DO AMERICA

Investem os rubros pela direita, Lima passa por Barbosa e qual sm cima da linha de fundo centra Yustrich sobre o angulo direito e Alcides, que vinha correndo, emenda forte para consignar, aos tres minutos de jogo, o primeiro goal do America.

SUPREMACIA RUBRA

Após a conquista do primeiro tento o America exerce leve dominio sobre os rubro-negros. A defesa americana está firme e rechassa todas as investidas dos cariocas.

ALFREDO FAZ FALTA

Engel, que está occupando o centro do ataque, não se ajeita bem na posição que lhe arranjaram á ultima hora, e deixa um claro na offensiva local.

FOUL DE MASCOTTE

Carregam os rubro-negros e Leonidas entrega a Engel. O novo atacante do Flamengo investe e Mascotte faz-lhe foul quasi em cima da linha penal. Batido por Leonidas Armando defende com corner, o qual, cobrado por Jarbas, é inutilizado por Medio.

JOGO EMPATADO

Os rubro-negros não desanimam e continuam no ataque. Leonidas dribla Jacyr e centra para Engel. Este avança e passa com difficuldade por Moacyr e Mascotte. Juvenal tira-lhe a bola e Engel torna a se apossar do couro, para burlar a vigilancia de Armando e marcar, com um tiro de meia altura, o primeiro goal do Flamengo.

LINDA JOGADA DE CELESTE

Os rubros volvem ao ataque, Rebolo entrega a Celeste. O commandante da offensiva mineira passa por Fausto e Barbosa e tenta imitar a jogada de Engel, porém, perde a bola para Carlos Alves.

CABEÇA COM CABEÇA

Vem uma bola alta da defesa flamenga. Leonidas corre para detel-a, o mesmo fazendo Rebolo. Os dois pulam juntos e chocam violentamente as cabeças.

LEONIDAS, LEONIDAS!

O jogo assumiu caracteristicas verdadeiramente sensacionaes. A ala esquerda está simplesmente assombrosa. Leonidas está senhor absoluto de seu jogo e manobra a pelota a seu geito.

FOUL FEIO DE RAPHA

Medio, de posse da pelota, entrega-a a Fausto, que, por sua vez dá a Sá. O ponteiro rubro-negro investe e Rapha não o podendo deter, passa-lhe uma rasteira. O foul é marcado e Engel inutilisa, mandando para fóra.

2º GOAL DO FLAMENGO

Os americanos vão ao ataque e Carlos Alves rechassa-os. Otto passa para Medio e este a Leonidas. O atacante "colored" entrega a Jarbas que asinho investe fechando sobre o arco rubro. Juvenal persegue-o, porém, não o detem e o ponta esquerda carioca marca em lindo estylo o 2º goal do flamengo.

SAE JUVENAL

Juvenal que se contundira, abandona o campo entrando Raul em seu logar.

RAPHA SEGURA CALDEIRA

Dos player mineiros, Rapha é o que está se sobresahindo no jogo pesado. Quasi todos os fouls são de sua autoria. Numa carga do flamengo elle não podendo deter Caldeira, segura-o e cae. Mesmo caido, Rapha não larga o atacante carioca.

YUSTRICH ASSOMBRA

Tres vezes seguidas os rubros vão á frente e em todas ellas Yustrich faz defesas sensacionaes.

OFF-SIDE INJUSTO

O juiz que até então estava actuando com calma e procurando acertar, pune um off-side de Sá, provocando formidavel vaia da assistencia.

A marcação dessa falta foi injusta, pois o ponteiro rubro-negro quando recebeu a bola tinha tres adversarios deante delle. Sá escapou e quando se achava sosinho deante do archeiro montanhez é que o arbitro apitou.

JOGO SUSPENSO

O publico não se conformou com o acto do juiz e prosegue nas vaias. O arbitro suspende o jogo pedindo a policia para fazer calar o publico.

PROSEGUE A BARAHUNDA

Após nove minutos de interrupção, o jogo prosegue para terminar poucos minutos após com a contagem de 2x1 a favor do flamengo.

2º TEMPO

Após o descanso regulamentar voltam os dois quadros ao campo. Os teams estão com a mesma organização.

JOGO IGUAL

Os dois teams estão jogando igual. A bola mantem-se em meio do campo, se chassando as duas defesas com facilidade os ataques contrarios.

NOVAMENTE EMPATADO

Os rubros insistem nos ataques. Celeste entrega a Alcides que escapa pela pela extrema. Carlos Alves persegue-o encontra facilidade para marcar o ponto porém não consegue detel-o e este não desempata.

QUASI OUTRO GOAL

Os rubros animam-se com esta nova conquista e vão novamente até ás barras rubro-negras.

Celeste atira fortemente e Yustrich rae em falso.

ENTRA CHETO

Caldeira não está produzindo o que delle se esperava e é substituido por Cheto.

MELHOROU O ATAQUE CARIOCA

Com a entrada do centro avante dos amadores, o ataque melhora consideravelmente. Seguidamente vão os rubro-negros proximo da cidadella contrario pondo em perigo o arco confiado á pericia de Armando.

CHETO X ARMANDO

Carregam os cariocas e Cheto pula para cabecear um tiro de Leonidas. Armando pula mais alto e após seguram a bola, cae por cima do atacante carioca. Este reclama e os dois players se engalfinham. O jogo paralysa e depois dos entendimentos do protocollo prosegue.

O AMERICA DESEMPATA

A defesa carioca está jogando muito aberta. Celeste avança com a bola e passa-a a Lima. Carlos Alves abrio de mais e o extrema mineiro envia forte tiro que Yustrich não pode deter.

LIGEIRO DOMINIO DOS VISITANTES

A differença que o placard accusa faz com que os americanos fiquem mais senhores da situação. Começam a fazer cera o que irrita a assistencia.

Mesmo assim vão constantemente ao ataque.

JARBAS PERDE A MELHOR OPPORTUNIDADE

Os cariocas vão até o goal americano

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, rebocues, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Fabrica "FEGO"

Capas Manteaux e Sombrinhas - UNICA NO GENERO no Norte do Paiz - Vendas em grosso e a Varejo - IMPERATRIZ, 58 - Phone, 2796

MUTILADO

3ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

4 PAGINAS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1936 | N. 175

O grande dia do foot-ball nacional

Realiza-se hoje em S. Paulo a segunda prova da melhor das tres entre gaúchos e paulistas do campeonato brasileiro

Em São Paulo realiza-se hoje a grande partida — a segunda da melhor de tres — em que estão empenhados os seleccionados de São Paulo e Rio Grande do Sul finalistas que são do campeonato brasileiro de **foot-ball.**

Com a victoria do quadro gaucho na primeira prova, o conjuncto paulista redobrou em actividade e triplicará em esforços afim de conquistar o ambicionado triumpho e assim tentar a terceira partida. Do contrario, a não ser que venha um empate, a victoria pertencerá aos gauchos que estão absolutamente desejosos e mais do que isto, convencidos de que desta vez o grande titulo lhes pertencerá.

O enthusiasmo que se observa na capital paulista é grande, haja vista os telegrammas dali que dão bem a idéa do que vae ser a grande peleja.

S. PAULO, 25 (Meridional) — Desde a chegada dos gauchos que S. Paulo vibra de enthusiasmo no sentido de impressionar de mais a mais aos visitantes, com a convicção de que os locaes levantarão a victoria da tarde. Os jornaes trazem uma vasta reportagem sobre a actividade dos dois conjunctos e as disposições de cada jogador. A alegria e a preoccupação de toda a cidade é impressionante.

Pelo aviño da Condor chegou hoje o sr. Alexandre Martins Rosa, chefe da missão gaucha de **foot-ball**, que se encontra nesta cidade. Em companhia do sr. Rosa chegou tambem o arqueiro Penha, que havia ficado em **Porto Alegre.**

Os gauchos estão absolutamente seguros da sua victoria. Esta confiança se justifica no impedimento em que estão Jurandyr Teleco e Junqueira, suspensos pela **Liga Paulista**, por terem se insurgido no Rio Grande do Sul contra a gratificação recebida em Porto Alegre após o jogo com os gauchos. O gesto desses players serviu de motivo para insistentes criticas e teve por desfecho essa suspensão.

Os gauchos que comprehendem da falta que fazem os tres jogadores, animaram-se de mais e confiam cegamente na victoria. Mas a impressão da cidade é de que os paulistas levantarão a prova com uma estrondosa victoria. O estado geral dos mesmos é excellente. Tem a seu favor além do campo bem seu conhecido e clima, a grande força da assistencia cuja ufania pelos seus fans é immensa.

Os jornaes prognosticam um jogo de combatividade espectacular. Descrevem o estado de cda jogador e fazem enquete entre elles. Os gauchos não têm duvida sobre o triumpho e assim se expressam:

MIRO — "Venceremos ainda. Esforçar-me-ei para isso".

LUIZ LUZ — "Considero o **foot-ball** jogo de azar. Por isso..."

SARDINHA — "Venceremos a jogada. E com muita honra."

GRADIM — "Espero que possamos repetir a façanha."

ITARARE' — "Si jogar, farei por bem honrar o appellido que uso."

RISADA — "Pretendo dar uma risadinha depois da partida...

SORRO — "Sou fronteirista. Por isso, não temo o adversario."

RUSSINHO — "Os paulistas que se acautelem. Tenho alma de judeu..."

CARDEAL — "O goleiro paulista verá como su sei "cantar" bem."

FOGUINHO — "Farei todo o possivel para sermos os vencedores."

TOM MIX — "Pretendo ser um dos "scorers" da partida."

CASACA — "Balancearei a rede do goal paulista."

EUGENIO — "Vou entrar com o firme proposito de vencer."

PENHA — "Procurarei me tornar uma muralha ante o ataque dos adversarios."

Os paulistas têm uma só expressão: VENCEREMOS, com ou sem trabalho.

O jogo será realizado no Parque Antarctica, que será pequeno para comportar a assistencia.



NO JOGO ENTRE GAÚCHOS E PAULISTAS: — Cardeal falhou. Brandão cabeceia antes de Eugenio. Carnera e Jahú aguardam o o desenrolar do lance

As partidas officiaes do Campeonato Pernambucano de Foot-ball

As rodadas do campeonato pebolistico da cidade, promovido pela **Federação Pernambucana de Desportos**, não são iguaes á que se verificou quinta-feira á noite. Mesmo assim, tudo faz crer e outra cousa não se pode esperar, que a tarde sportiva alcance um justificado successo.

Temos observado que nem sempre as partidas muito equilibradas despertam enthusiasmo. Ha as que apparentam desinteresse e, no entanto, alcançam um ruidoso successo.

No ultimo domingo tivemos uma prova disso com a exhibição energica e destemida do **Iris** que enfrentou o seu rival displicente, para abatel-o, apezar de todo o seu grande esforço para não ser vencido. E muita gente que lamentava não ter uma bôa partida de **foot-ball** para se deleitar na tarde de domingo, maiores lamentos deixou escapar depois quando soube do successo que o prelio provocou.

Nas duas rodadas de hoje uma se destaca pelo lado technico: a do **Torre**, outra pelo lado moral que uma rixa antiga fez surgir, pelo simples desejo de vencer.

Isso quer dizer que qualquer das duas partidas merece ser vista. Entre ellas, porém, a que parece ser a principal da tarde é a pugna entre **Tramways** e **Torre.**

O **Tramways** é o ponteiro do campeonato da cidade. Vae na frente do **Nautico** por um ponto apenas. Esta situação reclama de sua parte uma actividade invulgar, afim de que uma surpresa não venha embaraçar os seus passos no caminhar para a conquista do titulo cubiçado. Basta um empate no quadro do **Tramways** para estabelecer uma igualdade entre este e o **Nautico**, que não esquece a desgraçada derrota inicial do seu campeonato. O **Veterano** não mais esquecerá essa perda senão depois que conseguir abater o seu grande e leal rival. Tendo jogado domingo ultimo com o **Tramways** e estando o seu garnde avante Bermudes machucado, o **Tramways** não pisará o gramado senão com muito cuidado, apezar do quadro do **Torre** estar mal collocado na tabella do campeonato. O exemplo do **America**, porém, é um grande aviso e nenhum club forte tem o direito de zombar do pequeno, do fraco.

O **Torre** não é adversario banal. Ao contrario, é daquelles que exigem attenção. No quadro do **Torre** jogam rapazes verdadeiramente desprendidos. São jogadores que ainda ajudam ao club com a prestação das suas mensalidades. Ha no gremio da camisa vermelha um punhado de amadores que podem formar um conjuncto de respeito. Mas o que tem havido no seio do rubro é unicamente o desentendimento entre os que se encarregam da parte sportiva. A opinião de um é contestada por outro; surge o aborrecimento e com elle a desharmonia. De modo que quando menos se espera, vae o quadro do **Torre** disputar, Deus sabe comol levando para o arco um tenente que não tem conhecimento do posto que occupa e se expõe ao ridiculo daquella derrota que lhe infligiu o rubro-negro, apezar de ter sido dominado muito tempo.

Esse facto se reflecte directamente no seio dos jogadores e estes se entristecem, se retráem e se afastam, deixando o club em difficuldades.

Hoje o quadro do **Torre** vae iniciar uma vida nova, sob a direcção do seu novo commandante, o sportman Ambrosio Gama, que volta á actividade para fazer o **Torre** grande e forte como foi e poderá ser ainda porque para isso tem elementos.

Em conversa com este sportman, ouvimos a sua declaração de que o **Torre** merecerá a sua grande attenção. "Tudo farei pelo ruro — disse — e espero que os meus companheiros de conjuncto comprehendam o meu esforço e prestem o auxilio que se fizer preciso."

O ingresso de Gama agora no **Torre** não póde operar nenhum milagre hoje. Estamos certos, porém, que nas provas futuras o quadro da camisa vermelha voltará a ter uma posição que se projectará para adeante afim de que possa voltar a occupar o posto de saliencia que tanta vida deu ao **foot-ball** pernambucano.



A zaga que o Torre apresentará, com Leon e Joaquim

O jogo realizar-se-á no campo da Jaqueira e os dois quadros se apresentarão com a seguinte distribuição:

TRAMWAYS:

Zé Miguel — Domingos — Moacyr — Zézé — Paesinho — Furlan — Alcides — Maturano — Carreiro — Quetreco e Olivio.

TORRE:

Gouveia — Leon — Joaquim — Didi — Baptista — Leleco — Edgard — Oscar — Mattos — Danzi e Lula.

O JUIZ

Arbitrará a partida principal o sr. Oswaldo Salsa.

FLAMENGO X SANTA CRUZ

No campo do **Sport** vão se enfrentar os dois grandes e antigos rivaes, **Flamengo** e **Santa Cruz**. Sempre que medem forças, os dois clubs acima se desdobram em actividade espectacular. Qualquer delles quer vencer e nenhum se conforma com a derrota senão quando ella se positiva e feito não se póde dar para desfazel-a. O quadro do **Flamengo** mais fraco dos dois é por isso o que mais força faz para não ser vencido. Temos assistido a partidas entre os dois gremios que nos teem deixado francamente impressionados. Desta vez, porém, gostariamos que tal cousa se repetisse, porém não temos em absoluto a menor esperança. O alvi-negro atravessa uma phase que consideramos de verdadeira preparação. Reorganizado pelo abandono que lhe deram alguns dos seus dirigentes, o **Flamengo** venceu uma grande crise que não está de todo desapparecida, porque ainda lhe resta um pouco dos seus effeitos. Estamos certos de que dentre em breve o alvi-negro fluirá uma posição condigna com o seu passado. Como, porém, o jogo de hoje é com o seu grande rival, não será difficil ao **Flamengo** desdobrar-se em esforços sobrehumanos mesmo e, assim, impôr ao **Santa Cruz** uma acção efficiente para não se deixar vencer.

Sem que isto aconteça, a victoria pertencerá facil e inquestionavelmente ao **Santa Cruz.**

Os dois quadros disputantes deverão apresentar as seguintes composições:

SANTA CRUZ:

Neco — Sidinho II — João Martins — Adhemar — Zé Orlando — Ernani — Malaquias — Marcionillo — Tará — Sidinho e Zé Pequeno.



Danzi que promette fazer susto a Zé Miguel

FLAMENGO:

Diogenes — Perdido — Watson — Lourival — Moura — Chico — Ayrton — Garibaldi — Zeferino — Damião e Bernardo.

O JUIZ

A partida principal será arbitrada pelo sr. Alberto Gomes.



Carreiro — "operario" commandará o ataque tranviario

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

CONSELHO FISCAL — Reune-se o Conselho Fiscal na proxima terça-feira, 28 do corrente, ás 20 horas, na séde desta Federação.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Escala de pessoal para o serviço de portões nos jogos de hoje:

Campo do **Sport** — 12 e 30 — Edgard — José Paes — Luna — João José — Campello.

Campo do **Tramways** — 13.00 — Oswaldo — Braga — Arnaldo — Hermilton — Gomes — Nepomuceno — Muniz — Pedro.

SAO PAULO x YPIRANGA

O campo da rua da Regenaração, será o local da pugna de hoje entre o **São Paulo** e o **Ipiranga.** E' esse um cotejo que deverá se revestir de alternativas attrahentes, de vez que é bom o estado technico dos disputantes. O **Ipiranga** fructo de um regimen rigoroso de treinamento, está no momento de posse de um conjuncto bastante homogeneo, apto, portanto, a enfrentar os mais fortes antagonistas. O **São Paulo** dispõe de um quadro poderoso onde apparecem amadores como Belinho, Tenente Lucas e Enedino.

Leonidas estreou, sendo vivamente acclamado

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

Cheto shoota. Raul rebate fraco e Leonidas entrega a Sá que desfere forte tiro. A bola bate em Armando e fica parada a um metro do goal. Jarbas corre, e manda um tiro forte de mais, o qual vae bater na janella do salão de dansas do America.

RECURSO FEIO

Os players do America prevalecem-se da differença que o placard accusa e valem-se da cera como recurso. A assistencia reclama com insistencia.

O AMERICA DOMINA

O Flamengo que está deante do America mineiro não parece o mesmo tão conhecido do nosso publico. Desnorteia-se completamente e deixa seu adversario dominal-o completamente.

Não resta a menor duvida de que outro goal será marcado dentro em breve.

CONTAGEM AUGMENTADA

Tão flagrante é o desanimo americano que a quéda da cidadella rubro-negra está imminente.

Celeste passa por Fausto e entrega a Alcides. O extrema canhoto cruza em direcção ao goal e Lima com magistral cabeçada augmenta para quatro a contagem de seu bando.

DESANIMO NAS HOSTES FLAMENGAS

Faltam poucos minutos para acabar o jogo e difficilmente o score será modificado. O America está senhor absoluto do campo. Seus players fazem o que querem com a bola. Reina assim completo desanimo nas hostes do campeão carioca de mar e terra.

FINAL — AMERICA: 4x2

Sem que houvesse qualquer outra modificação, o jogo terminou com a contagem de 4x2 a favor do America.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O America triumphará sob o regimen presidencialista

O **America Foott-ball Club** tomou uma deliberação que merece o nosso apoio. Impunha-se u'a medida forte capaz de impedir pela energia de um dirigente á altura do momento as intervenções incabidas e as manifestações personalisticas que são um entrave para a vida das agremiações.

Embora o **America** estivesse dirigido pelo mesmo actual presidente, o seu regimen governativo necessitava de u'a modificação. O que vem de ser deliberado agora foi acertado. O regimen presidencialista num club sportivo só falhará si o seu presidente não souber manter a linha de energia necessaria e não reunir em torno da sua pessôa o prestigio preciso tanto no club como fóra deste.

Ora, o nome de Hecliano Pires é, sem favor, uma garantia sob qualquer aspecto que se procure apreciar. Intelligente, energico, tem pelo **America** verdadeiro amôr. A sua acção nos ultimos mezes de vida do **America** tem sido digna de elogios. Não tem se descurado em auxiliar o seu grande club. Taes factos estavam a reclamar que o **America** precindisse desse regimen de só se fazer qualquer cousa ouvindo-se a directoria, vez por outra em divergencia, tomando partido ao lado de um ou outro director, vezes por questiunculas pessoaes. E foi isso o que se viu. Um golpe de energia afinal. Bravo! Que surja uma vida nova de progresso para o grande club.

FACULDADE DE MEDICINA x C. A. BAPTISTA

Na proxima terça-feira encontram-se no campo do Collegio Americano Baptista os teams desse collegio e da Faculdade de Medicina.

O jogo será realizado ás 15 1/2 horas.

A F. Medicina apresentará o seguinte team:

Sabino — Porto — Milton — Zeitima — Meira — Eugenio — Horacio — Patrocinio — Arruda — Jacaré e Chico.

Reservas: Lucas — Singer e Gilberto.

Cap. Edval Porto.

PINA x INDEPENDENCIA

Estarão hoje frente á frente no campo de Bomba Grande, as equipes do **Centro Sportivo do Pina** e do **Independencia Foot-ball Club.**

O **Pina** entrará em campo com a seguinte fórma:

Anelão — Petu' — Nelito — Correia — Neco — Moacyr — Lulinha — Dinart — Synesio — Rubem — Siduca. Carnaru' — Abdon — Ismael — Marinheiro — Duquinha — Brasil — Zepequeno — Antonio — Manuca — Miguel e Theodoro.

Reservas: Zeluiz — Romeu e Heitor.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FOOT-BALL

COLLOCAÇAO ACTUAL DOS NOVE CLUBS CONCORRENTES

	CLUBS	Jogos	Ganhos	Perdidos	Empatados	GOALS C.	GOALS Pró	PONTOS C.	PONTOS Pró
1os. TEAMS	Tramways	6	5	0	1	10	40	1	11
	Nautico	6	5	1	0	13	35	2	10
	Sport	7	4	3	0	20	31	6	8
	Santa Cruz	5	3	1	1	11	18	3	7
	America	5	2	1	2	12	18	4	6
	Flamengo	6	2	4	0	33	11	8	6
	Iris	6	1	4	1	20	9	9	3
	Torre	5	1	4	0	28	12	8	2
	Great Western	6	0	5	1	35	8	11	1
2os. TEAMS	Tramways	6	5	1	0	13	34	2	10
	America	5	3	1	1	6	13	3	7
	Sport	7	4	3	1	17	20	5	9
	Santa Cruz	5	2	1	2	16	23	4	6
	Torre	5	2	1	2	8	12	4	6
	Nautico	6	2	3	1	11	15	7	5
	Iris	6	1	4	1	19	11	9	3
	Flamengo	6	0	3	1	18	8	9	3
	Great Western	6	1	4	1	38	11	9	3



DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO". O MELHOR REMEDIO

MUTILADO